EDIÇÃO DE HOJE
28 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

FUNDADO EM 1854

NUMERO DO DIA: $200
AOS DOMINGOS: $300
Telephones do "Correio Paulistano": Redacção 2-6241 — Superintendencia e redactor-chefe 2-0842 — Escriptorio e esporte 2-0803 — Publicidade e officinas 2-6243

Redactor-Chefe: ABNER MOURÃO — Superintendente: ANTONIO M. DE OLIVEIRA CESAR

ANNO LXXXV — Séde, Redacção e Administração RUA LIBERO BADARO' N.° 661 — S. PAULO — Domingo, 2 de Abril de 1939 — Caixa Postal "D" End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo — NUMERO 25.482

"Unifiquei as forças da nação, e com ellas fiz um gladio, para rasgar o tratado de Versalhes"

O DISCURSO DO CHANCELLER HITLER, PRONUNCIADO, HONTEM, PERANTE CEM MIL PESSÔAS, EM WILHELMSHAVEN

A ALLEMANHA NÃO PENSA ATACAR AS OUTRAS NAÇÕES E NEM QUER A GUERRA, ACCRESCENTOU O "FUEHRER", AO FIM DE SUA ORAÇÃO

WILHELMSHAVEN, 1 (T. O.) — (Urgente) — Desde cedo que um movimento extraordinario alvoroçava a cidade, com a chegada das varias comitivas officiaes procedentes de Berlim e que aqui vieram assistir ao lançamento do vapor "Tirpiz", em homenagem ao almirante do mesmo nome e um dos grandes vultos da marinha allemã.

Calcula-se que cerca de 100.000 pessoas ouviram o discurso do chanceller Hitler, pronunciado na praça da Prefeitura.

As palavras iniciaes do "fuehrer" referiram-se aos factos passados quando o povo allemão, como succedeu em 1919, foi illudido por seus adversarios e roubado nos seus direitos por seus inimigos. Nessa occasião, accentuou o orador que a Allemanha jamais privar-se-á de seus interesses vitaes e muito menos estará disposta a se manter passiva ás crescentes ameaças que se lhes fazem.

Essas palavras do "fuehrer" foram abafadas por estrepitosas palmas da multidão, principalmente quando o orador accentuou que as solennidades do dia do partido, durante o anno corrente, em Nuremberg, serão realizadas dentro de um periodo de tranquillidade e de paz.

Reportando-se ao motivo da solennidade do momento, em Wilhalmshaven, affirmou o chanceller Hitler que a mesma se realizava sob um espirito absolutamente pacifico. Era preciso lembrar que, se a Allemanha fôra no passado arrastada á guerra, o havia sido, sem duvida, por motivos de inveja no terreno economico.

— "Na actualidade, não obstante o tempo haver passado, assistimos á mesma coisa, porque os nossos adversarios voltaram a assediar a Allemanha com os mesmos processos [illegible]

Nessa altura, o orador faz citação da these ingleza, segundo a qual, uma guerra bemvinda contra a Allemanha tornará cada cidadão inglez em um homem rico...

— "Precisamente o erro maior da Allemanha, no passado, foi esse, de não haver repellido com energia o cerco que a Inglaterra lhe preparara, de não o ter previsto, de não o ter evitado, e disso resultou o que ella queria, ella, Inglaterra, arrastar a Allemanha a uma guerra".

"Mas a Allemanha acceitou a guerra e lutou nella heroicamente e della sahiu sem que um exercito sequer lhe houvesse derrotado. Nem mesmo os seus inimigos a derrotaram, esses inimigos cujos chefes hoje empregam os processos derrotistas contra a Allemanha. Todos sabem e todos viram que o povo allemão succumbiu em 1919, arrastado pela miseria no torvelinho da propaganda facciosa e sinistra dos seus inimigos mas nunca pelas armas delles".

"Quando foram publicados os 14 principios de Wilson, os homens de bôa fé, e com elles os povos, e com esses a Allemanha, acreditaram ingenuamente que esses principios eram sufficientemente bastantes para garantir a paz do mundo. E não foram".

Em seguida, o orador cita uma serie de exemplos, que provaram a inutilidade daquelles principios do Presidente Wilson, fracassados deante da dura dos factos que se succederam a seguir.

"E, nessa cilada, a Allemanha depôs as armas, crente e cheia de fé nos principios de Wilson. Resultado: foi saqueada. A historia jamais registrou uma trahição jamais egualada. Foi saqueada. Affligiram um povo, opprimiram-no e o saquearam, apoiados em principios de direito... Os allemães daquelle tempo acabaram acceitando a paz que lhe impuzeram, mas dividido de maneiras diversas, onde a sua maioria formou no grupo dos que não se conformaram. E entre esses inclui-me eu e dahi o haver fixado meu programma que foi o de anniquillamento dos inimigos internos a unificação das forças da nação, para fazer da patria um gladio só, afim de com elle rasgar o Tratado de Versalhes.

Se os outros povos e os seus homens clamam ao mundo pela subsistencia do direito, berram que o direito deve prevalecer e tem que prevalecer, então estão comnosco, quando declaramos que o direito de 1919 não era um direito, foi apenas feito para ser observado pela Allemanha e violado pelos que o fizeram, naquelles principios já referidos, que o que fizeram foi apenas arrastar a nação allemã a depôr suas armas para que os outros, depois, a opprimissem. Mas o povo allemão não nasceu, porém, para garantir e proteger direitos que só favoreçam e protejam os inglezes e francezes, mas, sim, nasceu e vive para defender os seus direitos, esses direitos que lhe garantam a sua subsistencia".

E o "fuhrer" salienta:

— "Encontraram naquella occasião uma nação estraçalhada, mas hoje ella é dirigida por um só partido, e é apenas a communidade allemã, o Reich, sufficientemente forte para garantir a vida dos cidadãos germanicos. Por isso, não dependem mais de favores dos outros povos, nem queremos a sua protecção.

Tudo que faço consulto o povo, e foi este quem apoiou todas as medidas que tomei ate aqui. Em 1933, quando tomei as redeas do governo, unico capital existente na Allemanha, chamava-se: o trabalho e o patriotismo. Isso porque, a nós nada nos dão.

Obedecemos ao brocardo que diz: — "ajuda-te a ti mesmo", e foi assim que conseguimos salvar a patria do abysmo em que a arrastaram.

E' interessante resaltar que hoje, segundo declarou, o chefe do governo inglez, deviamos resolver todos os problemas, mediante conversações. Para o que elle disse, eu respondo que, durante 13 annos, tempo sufficiente para isso houve, antes que nós houvessemos alcançado o governo da Allemanha. Mas a verdade revelou que não teriamos [illegible] siderado um povo se nos houvessem deixado levar naquelles processos ou se houvessemos continuado esperando as promessas do ridiculo instrumento de Genebra. Aliás, os acontecimentos provarão se nós procedemos certo ou não. Os outros paizes andam cheios de milhões de desoccupados. Nós, andamos atrás de braços para os nossos trabalhos. Aqui mesmo, nesta cidade, construimos durante o anno 7.000 casas, e para o anno outras 7.000 serão construidas, e assim por deante, até solucionarmos o problema residencial. O mundo divide os povos em justos e injustos. Apparentemente, parecem terem incluido os inglezes no meio dos justos e a Allemanha e a Italia no rol dos injustos.

Hitler, discursando

Verificamos, entretanto, que os povos justos possuem a quarta parte do mundo. Mas, agora, pergunto eu, que processos elles adoptaram para isso? Pelos processos mais criticados. Entretanto, a Inglaterra, durante 300 annos, andou no ról dos povos injustos. Só agora é que ella se apresenta, já velha, para formar entre os justos e falar em justiça. Todavia, 20 annos passados, a Inglaterra não tinha noção de justiça e a prova disso foi a sua attitude, durante e depois da Guerra, em relação ás propriedades allemãs. Duvido muito que a Inglaterra fale sério sobre justiça e injustiça. Penso que ella não sabe o que fala, pelo que não deve merecer o nosso respeito. Quando pretendi, no inicio do governo, resolver os interesses geraes mediante conversações, todas as minhas propostas e tentativas foram repellidas e recusadas pelos outros. Isso porque os dirigentes do imperio britannico sempre acharam que todos os problemas internos da Allemanha deveriam ser primeiro submettidos á sua opinião; nesse caso eu tambem podia exigir que os problemas britannicos ficassem dependendo de soluções nossas, coisa absurda. Se a Inglaterra, quando se fala nas coisas dela responde: "Voce nada tem que cheirar na Palestina..." nós tambem lhe devaremos dizer: "Voce nada tem que cheirar na Allemanha". Applique-se o direito de verdade e todos estarão de accordo com isso. Di- [illegible] que nós não temos direito de fazer isso, nem aquillo. Mas, então, eu lhes pergunto, tambem: com que direito a Inglaterra manda fuzilar os arabes da Palestina? Nós, no coração da Europa, entretanto, resolvemos as nossas pendencias sem fuzilar ninguem, mas com palavras e com palavras e com ordem.

A questão da Tchecoslovaquia foi

(Continua na 2.ª pagina).

Compete á Polonia resolver, quando as suas fronteiras estiverem ameaçadas

As declarações de auxilio militar, feitas pelo sr. Chamberlain em nome da Inglaterra e da França tiveram favoravel repercussão em varios centros europeus — A proxima visita do Ministro do Exterior da Polonia a Londres — Outras notas

LONDRES, 1 (T. O.) — O "Times", na sua edição de hoje, assignala que a conferencia a respeito de garantias politicas ainda não foi fixada. Segundo a declaração de Chamberlain, a Polonia poderá tratar com a Allemanha, de egual para egual, a proposito dos problemas do Corredor Polaco e de Dantzig.

Segundo a declaração britannica, compete á Polonia resolver quando as suas fronteiras estiverem ameaçadas, afim de communicar aos paizes signatarios do accordo, esses factos graves.

OPINIÃO DE UM ORGAM FASCISTA

ROMA, 1 (T. O.) — Presta-se grande attenção á informação divulgada pelo "Lavoro Fascista", de que o governo britannico havia invocado a collaboração italiana para ser mediadora da questão poloneza.

Como é frequente, a imprensa italiana publica informações chegadas ao conde Ciano, por intermedio do [illegible] regado dos negocios britannicos [illegible] allusão, ainda, á possivel [illegible] italiana á grande conferencia [illegible] 4 potencias e, especialmente, a Polonia, a Hungria e a Rumania.

Esse diario assignala que [illegible] encarregado de negocios [illegible] conde Ciano a declaração [illegible] berlain, era elle portador [illegible] formação muito mais importante [illegible] importante que foi transmittida immediatamente ao "Duce", que se encontrava na Calabria.

De accordo com "O Lavoro Fascista", a declaração do sr. Chamberlain não visa, especialmente, a Polonia, para a conclusão de um accordo de assistencia, mas, sim, representam esforços para se chegar a uma solução definitiva sobre varios assumptos europeus sobre as seguintes bases: "A iniciativa londrina persegue, apenas, a pacificação e a idéa principal do "Foreign Office" consiste em invocar para a mesma a collaboração da Italia. Essa collaboração da Italia é tanto mais importante, porque esse paiz mántem relações intimas com o Reich allemão."

APPLAUSOS UNANIMES DA IMPRENSA FRANCEZA

PARIS, 1 (T. O.) — Todos os jornaes parisienses, da extrema esquerda para a extrema direita, em suas edições de hoje, applaudem, unanimemente, as declarações feitas pelo "premier" inglez, sr. Chamberlain, com as quaes annunciou a disposição da França e da Inglaterra em defender a Polonia, no caso da mesma ser aggredida por parte da Allemanha.

O collaborador diplomatico do "Journal" vê a importancia da hora no facto de que exactamente a Inglaterra, que até agora sempre se recusou a assumir compromissos de caracter militar, forme a vanguarda do grupo que está dedicado á defesa da paz na Europa.

O jornal "Epoque", do deputado sr. de Kerillis, vê na alliança, em primeiro lugar, uma vantagem para a França, que agora se acha livre de qualquer ameaça allemã, visto que a Allemanha agora possue um poderoso adversario, com um excellente exercito nas costas, não podendo fazer uma guerra de duas frentes.

SE TODOS ESTIVEREM DISPOSTOS A ESPERAR, NÃO HAVERA' GUERRA

BERNA, 1 (H.) — A declaração de garantia da integridade da Polonia é commentada, com o mais vivo interesse e em sentido favoravel, pelo conjunto da imprensa suissa.

O jornal "Basler Nachrichten" escreve:

"A declaração do sr. Neville Chamberlain constitue o acto politico mais importante a que a Europa assiste desde o accordo de Munich.

"A intenção transparente da Allemanha de impor, á Polonia, uma attitude de neutralidade segundo os me[illegible] thodos empregados em Praga e Memel, fracassou.

"A solução do problema do leste europeu, no sentido desejado pela Allemanha, ficou parada no meio do caminho.

"O espectro da guerra, em duas frentes, ameça o sr. Hitler como ameaçou a Allemanha de Guilherme II.

"Na realidade, a Polonia não procura nenhum conflicto com o Reich, ao qual compete restabelecer na fronteira oriental a calma que mais valeria não haver perturbado.

"O sr. Mussolini já tirou as consequencias da situação actual ao affirmar: "Podemos esperar".

O jornal conclue que "se todos estiverem dispostos a esperar não haverá guerra na proxima primavera".

SUBSCRIPÇÃO EM PRO'L DA DEFESA NACIONAL DA POLONIA

NOVA YORK, 1 (H.) — A subscripção aberta, pelo governo da Polonia, em pról da defesa nacional, teve extraordinario acolhimento em todo o territorio dos Estados Unidos por parte dos quatro e meio milhões de cidadãos americanos de origem poloneza.

Os donativos de dinheiro continuam a affluir aos consulados e redacções de jornaes das diversas cidades.

Sómente um dos jornaes recolheu, no primeiro dia, mais de 7.000 dollares. Numerosos subscriptores declaram que não concorrem a titulo de emprestimo mas como contribuição á patria.

A embaixada da Polonia annuncia, por sua vez, que o emprestimo da defesa nacional será lançado em 4 de abril proximo, e que já estão subscriptos cerca de 10 milhões de dollares.

A REPERCUSSÃO NA CIDADE DO CABO

CIDADE DO CABO, 1 (T. O.) — A declaração do sr. Chamberlain, garantindo a independencia da Polonia, foi bem recebida nesta capital. A população indigena congratula-se com as autoridades pelo facto de ter havido mudança na situação européa.

Os circulos dos boers commentam, com seria preoccupação, a attitude da Grã Bretanha, que se volta agora para a Europa de oeste, quando a verdadeira zona de perigo para o imperio britannico é representada na Hespanha e não na Africa e nem na Polonia.

PACTO DE PROTECÇÃO RECIPROCA

PARIS, 1 (T. O.) — Os circulos politicos, commentando a declaração do sr. Chamberlain, na Camara dos Communs, a classificam como o primeiro passo para a protecção reciproca entre os governos de Paris, Londres, Bucarest, Varsovia e Moscou. O ponto fraco dessa frente commum, assignala-se, representam as relações e methodos sovieticos com a Polonia e Rumania. Moscou foi informado, regularmente, de todas os "demarches". Acredita-se que se fará um cerco em torno da Allemanha, impedindo, assim, toda e qualquer manifestação aggressiva, por parte do Reich.

"O Journal", tratando da declaração do "premier" inglez, classifica a data de hontem "um dia historico". Opina esse diario que, agora, transformou-se a intervenção directa, o que antes representava um accordo de intervenção indirecta entre as potencias occidentaes nos negocios do Oriente e estabelecido em virtude do pacto de consultas de 1921 entre a França e a Polonia e o pacto de auxilio mutuo franco-polonez. O diario felicita os governos democraticos por essa transformação.

A VISITA DO CORONEL BECK A LONDRES

LONDRES, 1 (T. O.) — O embaixador polaco, conde Raczinski, na manhã de hoje, conferenciou, durante uma hora, com o titular do Exterior, lord Halifax.

Affirma-se que a palestra versou sobre a proxima chegada, a esta capital, do coronel Beck.

Os circulos inglezes, a proposito de alguns centros quererem diminuir a importancia da declaração do sr. Chamberlain, declaram:

"A declaração é considerada como u'a manifestação de extraordinaria importancia e cuja significação é completamente clara e categorica."

Adeanta-se que a Grã-Bretanha não tentará influir, em nada, nas relações entre os governos da Polonia e de Berlim.

O QUE DIZEM OS JORNAES INGLEZES

LONDRES, 1 (T. O.) — Os diarios de orientação esquerdista interpretam a declaração de Chambrelain como um regresso aos principios da segurança collectiva, emquanto que os jornaes governistas vêm na mesma um novo systema de rêde e pactos, onde seriam incluidas a Yugoslavia e a Rumania.

Affirma-se que o coronel Beck, por occasião de sua estada nesta capital, seria convidado a assignar o pacto de não aggressão reciproco, que seria, depois, ampliado ás demais nações. Desse modo, a Inglaterra reune o maior bloco de após-guerra.

Os elaboradores do plano, falando aos jornalistas, declararam que se trata de um pacto de garantias. O convenio rumeno-polaco esclarecia, tambem, um ataque desse oéste.

O "Daily Express" acredita que a Yugoslavia será incluida no pacto de

(Continua na 2.ª pagina).

Os Estados Unidos reconheceram o governo do general Franco

DESDE HONTEM COMEÇOU A FUNCCIONAR O CONSELHO DE GUERRA, EM MADRID, TENDO JÁ PROFERIDO A SUA PRIMEIRA CONDEMNAÇÃO Á PENA CAPITAL

Divulgado, pelos jornaes, o telegramma enviado pelo Papa ao Chefe da Hespanha Nacionalista — Em torno da capital hespanhola e da provincia de Guadalajara os republicanos haviam espalhado cerca de 400 mil kilos de explosivos -- Varias

WASHINGTON, 1 (H.) — O governo dos Estados Unidos reconheceu o governo do general Franco.

TELEGRAMMA DE SUA SANTIDADE O PAPA AO GENERAL FRANCO

BURGOS, 1 (T. O.) — O general Franco enviou aos jornaes, na tarde de hoje, o seguinte telegramma:

"Levantando nosso coração, Senhor, agradecemos sinceramente a desejada victoria catholica para a Hespanha e fazemos votos para que este queridissimo paiz alcance a paz, emprecndida com novo vigor, em vista das suas antigas tradições christãs. Com estes sentimentos effusivos, enviamos a v. exc. e a todo o nobre povo hespanhol, a nossa apostolica bençam. — (a.) Pio XII."

O general Franco respondeu com o seguinte despacho:

"Intensa emoção produziu-me o paternal telegramma de v. s., a proposito da victoria total das nossas armas, na heroica cruzada, pois lutamos contra os inimigos da religião, da patria e da civilização christã. O povo hespanhol, que tanto soffreu, eleva com v. s. o coração ao Senhor, a quem pede as suas graças e a sua protecção para a grande obra no futuro e, por meu intermedio, expressa a v. s. a immensa gratidão pelas amorosas phrases apostolicas e bençam recebida de v. s. — (a.) Francisco Franco, chefe do Estado hespanhol."

400 MIL KILOS DE EXPLOSIVOS EM TORNO DE MADRID

MADRID, 1 (T. O.) — Depois de terminados os trabalhos de "limpeza", pelas tropas nacionalistas, foi constatado que os republicanos haviam collocado 400.000 kilos de explosivos em torno da capital e da provincia de Guadalajara, promptos a explodirem.

Na frente de Guadalajara haviam construido 40 filas de trincheiras, defendidas cada uma por uma profundeza de 30 metros e reforçados com cimento armado. Estas fortificações communicavam-se com a retaguarda. Todas as fortificações continham explosivos, promptos a explodirem ao primeiro avanço das tropas do general Franco.

O general Queipo de Llano, em Sevilha, visitou as cidades libertadas da Andaluzia, onde foi recebido em triumpho.

150 MILHÕES DE FRANCOS PARA OS REFUGIADOS HESPANHOES NA FRANÇA

PARIS, 1 (T. O.) — Dos 460.000 refugiados hespanhoes, que penetraram em territorio francez no começo de fevereiro, 60.000 puderam deixar o paiz, de maneira que o numero de refugiados internados nos diversos campos de concentração é, actualmente, de 400.000.

O Senado, em sua ultima sessão de hontem, approvou o credito exigido pelo governo francez, no valor de 150 milhões de francos, destinado á manutenção dos referidos refugiados. Por occasião dos debates, foi confirmado que além do governo do Mexico, nenhum outro paiz declarou-se disposto a abrigar os refugiados hespanhoes.

CONSELHO DE GUERRA

MADRID, 1 (H.) — Começou, hoje, a funccionar o Conselho de Guerra. A sua primeira sentença foi a condemnação á pena capital de um individuo chamado Manuel Alcazar Monje, accusado de cumplicidade no assassinio de Lopez Ochoa, quando do levante no quartel de Montana, em julho de 1936.

OS RESTOS MORTAES DO FUNDADOR DA PHALANGE

BURGOS, 1 (T. O.) — Deixou esta capital, com destino a Alicante, uma commissão da Phalange, afim de localizar e recolher os restos mortaes do fundador dessa agremiação, sr. José Antonio Primo de Rivera. Entre os commissionados encontra-se Miguel Primo de Rivera.

Todas as provincias enviam, para a capital, grandes quantidades de viveres e generos de primeira necessidade.

A Prefeitura de Barcelona prepara varios comboios, que seguirão para a capital, com donativos da Catalunha.

FELICITAÇÕES A'S TROPAS ITALIANAS

ROMA, 1 (H.) — Os enviados especiaes dos jornaes italianos enviam, de Madrid, longas correspondencias sobre a situação, que, dizem, está quasi normalizada, e sobre a acção de depuração emprendida pelas autoridades nacionalistas.

Affirmam que estas agem mais rapidamente do que em Barcelona para restabelecer a responsabilidade dos excessos commettidos no começo da guerra civil.

O primeiro conselho de guerra julgou e condemnou á pena capital Manuel Cesar Monje, accusado de cumplicidade no assassinio de Lopez Ochoa, por occasião do levante militar de julho de 1936 no quartel de Montana.

O coronel Casado foi, ao que consta, transferido de Valencia para Madrid.

Os jornaes publicam o texto dos telegrammas trocados entre o general Gambara, commandante das tropas italianas legionarias, e o general Franco.

A' saudação do general italiano, o chefe do governo hespanhol respondeu:

"Felicito-vos, a vós e ás vossas brilhantes tropas, pela rapidez e decisão com que effectuaram esta ultima phase das operações: a marcha sobre Valencia.

"Saudae os legionarios em meu nome."

Por seu lado, o sr. Serrano Sunner, Ministro do Interior, dirigiu ao general Gambara um telegramma em que affirma "o caracter indestructivel dos laços creados entre a Hespanha e a Italia".

SERVIÇO DE AUXILIO A' POPULAÇÃO

BURGOS, 1 (H — Communicam de Madrid que o Auxilio Social distribuiu, hontem, 860.000 refeições frias e 178.000 refeições quentes.

No aristocratico restaurante de El Molinero, 4.000 pessoas foram attendidas. Em Chamartin, começou a funccionar o primeiro restaurante para crianças. Foram distribuidas 10.000 refeições familiares, já se encontram nas ruas varios sacerdotes catholicos vestidos da batina.

Foi nomeado chefe da Segurança Publica o sr. Munguia.

DESCOBERTA DE UM ARSENAL DE ARMAS

BARCELONA, 1 (H) — A policia descobriu um arsenal de armas na séde do Comité sanitario da F. A. I., situada na praça de Sant'Anna, no centro da cidade.

Foram effectuadas varias prisões, entre as quaes a do porteiro.

O facto causou sensação, pois a população civil ignorava que houvesse ali tanta quantidade de material.

O GENERAL FRANCO AGRADECE

MADRID, 1 (T. O.) — Em resposta á numerosos telegrammas de felicitações, recebidos por motivo da occupação desta cidade e da anniquilação do exercito republicano, o generalissimo Franco enviou telegrammas de agradecimentos ao Fuehrer e Chanceller do Reich, sr. Adolf Hitler, ao rei e imperador da Italia, Victor Emmanuel e ao presidente do Estado de Portugal, general Carmona. Nesses telegrammas, o generalissimo Franco sublinha a estreita amizade que liga todos esses paizes á Hespanha nacionalista, e que nas horas mais amargas soube provar a sua lealdade.

REINICIO DE TRAFEGOS FERROVIARIOS

BARCELONA, 1 (T. O.) — A partir de hoje a Companhia Ferrocarriles do Norte da Hespanha reinicia as communicações ferroviarias nas linhas directas entre Barcelona, San Sebastian e Bilbao.

Foi reiniciado, tambem, o trafego ferroviario entre Madrid, Sarogoça-Madrid-Alicante, Alicante-Saragoça e Alicante-Madrid.

RETORNO GERAL AO TRABALHO

MADRID, 1 (H) — As autoridades de Madrid, desejando restabelecer quanto antes a vida normal da cidade, ordenaram que todos voltassem ao trabalho, como se nenhuma mudança tivesse havido.

O methodo foi applicado com pleno exito em outras cidades.

A população operaria desta capital respondeu, disciplinarmente, ás ordens recebidas. Só as casas de commercio é que continuam fechadas, mas espera-se para breve a sua reabertura. Alguns cinemas e theatros reabriram e se os cafés ainda estão fechados é porque os serviços de abastecimento procuram em primeiro lugar soccorrer a população com generos de primeira necessidade.

Novas explosões verificadas em Londres, alarmam a população

CONTINUOS SÃO OS ACTOS TERRORISTAS PRATICADOS NA CAPITAL BRITANNICA — OUTRAS INFORMAÇÕES

LONDRES, 1 (T. O.) — A's primeiras horas da madrugada de hoje, uma bomba explodiu contra o edificio social do diario liberal "News Chronicle". Os autores do attentado conseguiram fugir. Felizmente, as portas das officinas e departamentos de publicidade encontravam-se fechadas e por esse motivo os prejuizos foram insignificantes. Todos os vidros das janellas quebraram-se. A detonação foi tão forte que abalou as casas proximas, inclusive os escriptorios da "Agencia Transocean".

NOVO ATTENTADO

LONDRES, 1 (T. D.) — Uma hora depois de haver sido lançada uma bomba contra as officinas do diario "News Chronicle", registou-se mais um outro attentado num bairro dos millionarios, do Park Lanes. Um petardo foi arrojado contra uma casa commercial. Todos os vidros foram quebrados e cahiu o pilar do portão principal.

Os autores conseguiram fugir.

DUAS NOVAS EXPLOSõES EM LUGARES DIFFERENTES

LONDRES, 1 (T. O.) — Verificaram-se ás primeiras horas de hoje, mais dois attentados em lugares differentes desta capital.

No centro occidental uma bomba destruiu quasi por completo uma casa de moveis, sendo que em quasi todo o bairro respectivo foram quebrados os vidros das janellas, bem como as vitrinas, em virtude da violencia da explosão. A policia londrina não deixa duvida de que esses dois novos attentados deve mser attribuidos á "Irish Republican Army".

OS PETARDOS SÃO LANÇADOS DE AUTOMOVEIS

LONDRES, 1 (H.) — Hontem á noite explodiu outra bomba em frente a uma casa de calçados.

As autoridades estão convencidas de que ás 4 bombas que explodiram hontem á noite em varios pontos da cidade foram lançados de automoveis, no momento em que as ruas estavam desertas.

Até agora não foi effectuada nenhuma prisão.

NOVA EXPLOSÃO NUMA CASA DE MODAS

LONDRES, 1.º (H.) — A's 2 horas da madrugada de hontem verificou-se a explosão de uma segunda bomba, desta vez em uma casa de costuras em Parklane. Não houve victimas. As vitrinas do estabelecimento foram arrancadas e numerosos vestidos e armações lançados sobre a calçada.

OUTRA BOMBA EXPLODIU EM FRENTE AO "COUTTS BANK"

LONDRES, 1 (H.) — A's 6 horas da manhã explodiu nova bomba em frente ao immovel onde está installado o Coutts Bank.

Não houve victimas pessoas mas o predio soffreu alguns estragos.

Reunião do Conselho de Ministros na França

PARIS, 1 (H) — O conselho de ministros reuniu-se no Elyseu sob a presidencia do chefe de Estado.

O presidente do Ministerio, sr. Daladier, submetteu á assignatura do sr. Lebrun tres decretos. O primeiro autoriza a Prefeitura de Policia a reforçar a vigilancia em torno dos elementos estrangeiros e os outros dois referem-se á regulamentação dos hydrocarborantes, especialmente, para assegurar no menor prazo possivel a producção de essencias especiaes para [illegible].

[illegible] vez o ministro dos Negocios Estrangeiros fez uma exposição do conjunto da situação exterior.

ACCORDO COMMERCIAL FRANCO-ALLEMÃO

PARIS, 1 (H) — O accordo commercial franco-allemão fica hoje automaticamente prorogado por um anno A convenção previa, com effeito, esta renovação por tacita reconducção, salvo caso de denuncia por um dos dois governos antes de 1 de abril de 1939.

O passamento do cardeal Sbarretti

ROMA, 1 (T. O.) — O secretario da Congregação dos Santos Officios, cardeal Donato Sbarretti, falleceu na manhã de hoje, em consequencia de um ataque cardiaco, com a edade de 89 annos.

Esse prelado attingiu o cardinalato por intermedio do papa Benedicto XV, em 1906.

DR. ALFREDO ELLIS JUNIOR

Acaba de realizar brilhante concurso, para professor de Historia da Civilização Brasileira, na Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras de São Paulo, o dr. Alfredo Ellis Junior, ex-deputado, pelo antigo Partido Republicano Paulista, á Assembléa Legislativa do Estado e membro da Academia Paulista de Letras.

Dr. Alfredo Ellis Junior

O dr. Alfredo Ellis Junior, que é autor de interessantes volumes de literatura e de historia, conseguiu, tanto com os seus livros, como pela sua desassombrada actuação no ultimo legislativo estadual, impôr-se á admiração e sympathia dos seus conterraneos, collocando-se em situação de destaque em nossos circulos culturaes e sociaes.

Muitas são, pois, as homenagens que o brilhante intellectual paulista vem recebendo, pelo resultado da prova a que acaba de submetter-se.

A GUARDA NOCTURNA DE S. PAULO COMMEMOROU, HONTEM, O 5.º ANNIVERSARIO DA SUA FUNDAÇÃO

Aspecto apanhado, hontem, na séde da Guarda Nocturna de S. Paulo, na occasião em que ali se commemorava a passagem do 5.º anniversario da sua fundação.

Vêm-se, no "cliché", a exma. sra. d. Leonor Mendes de Barros, esposa do sr. Interventor Federal; representante do sr. dr. Carneiro da Fonte, chefe de Policia; dr. Maximiliano Ximenes, official de gabinete do sr. dr. Cesar Vergueiro, Secretario da Justiça; dr. Alfredo Farhat, superintendente, interino da Guarda Nocturna, e que pronunciou um bello discurso, allusivo á data, alem de outras pessoas gradas e altos funccionarios da corporação.

O EMPREGO DE METRALHADORAS DE CAVALLARIA

RIO, 1 (H.) — Pelo Ministro da Guerra foram designados os capitães Ladario Pereira Telles, José Publio Ribeiro, Augusto Cesar de Castro Muniz de Aragão, Anaurelino dos Santos Vargas e o commandante do Esquadrão de Metralhadoras do Regimento "Andrade Neves", para constituirem a commissão encarregada de elaborar o ante-projecto do Regulamento para o emprego de metralhadoras de cavallaria.

Conferencia do embaixador Regis de Oliveira em Cardiff

LONDRES, 1 (H.) — O embaixador do Brasil, sr. Regis de Oliveira, que fez hontem uma conferencia em Cardiff, deverá regressar a Londres na proxima quinta-feira á tarde.

DESAPPARECIDO

O sr. Elias Gaedandge, operario, de nacionalidade rumena, apparentando 28 annos de edade, sahiu, na quinta-feira, de sua residencia, ignorando-se o seu paradeiro.

A familia do sr. Elias Gaedandge solicita, por nosso intermedio, noticias sobre sua pessoa, que poderão ser endereçadas á sua residencia, rua Padre Raposo, 268, Alto da Moóca, ou á redacção desta folha.

Elias Gaedandge

Compete á Polonia resolver, quando as suas fronteiras estiverem ameaçadas

(Conclusão da 1.ª pagina).

garantias e, mais tarde, a Turquia faria parte da alliança.

A imprensa londrina accentua que as garantias franco-inglezas estendem-se a toda a Polonia, inclusive ás regiões de Dantzig e Corredor Polonez.

O "Daily Mail" frisa que o governo inglez assegurará, tambem, a inviolabilidade de Dantzig.

O "Times", no seu artigo de fundo, procura convencer a Allemanha de que as garantias inglezas não se dirigem, de maneira nenhuma, contra Berlim. A importancia historica da declaração do governo britannico consiste, continu'a esse jornal, no inicio das demarches e negociações livres e leaes. A declaração britannica não obriga a Grã Bretanha a garantir cada palmo das actuaes fronteiras polacas. O lemma não é "integridade", mas sim "independencia". Sabemos que existem diversos problemas latentes entre a Allemanha e a Polonia. O sr. Chamberlain não é partidario de manter ás cegas o "statu quo". Pelo contrario, as suas constantes affirmações de querer realizar livres conversações demonstram o que existe de real e inclusive revisionismo. Os governos francez e inglez advogam, unicamente, o regresso aos methodos diplomaticos, decentes e normaes, estabelecendo-se completa independencia aos povos menores e debeis. Esta é a verdadeira importancia da declaração do sr. Chamberlain.

Commentando o noticiario da imprensa allemã relativa á declaração britannica, escreve o "Times":

"A Inglaterra não é partidaria do bloqueio á Allemanha e nem se oppõe á expansão germanica, nem ás suas actividades economicas e influencias e, muito menos, a seu trabalho constructivo. Reconhecemos que a Allemanha se encontra prestes a se tornar a maior potencia do continente. Entretanto, outras nações deverão conservar os seus direitos de viver vida propria e regular".

O "Dail Telegraph" escreve que a Inglaterra quebrou, definitivamente, toda vinculação do "splendid isolation" do seculo 19, acceitando, pela primeira vez, obrigações politicas e militares no continente europeu.

O "Daily Express" escreve:

"A independencia da Polonia não significa Dantzig".

A ITALIA E A PRESSÃO GERMANICA SOBRE A POLONIA

LONDRES, 1 (H) — A opinião predominante, em Londres, é que a Italia não approva a pressão exercida pela Allemanha sobre a Polonia, como não approvou a annexação da Bohemia e da Moravia e que, apesar das declarações officiaes, o eixo Roma-Berlim foi sériamente affectado pelos ultimos acontecimentos provocados pelo Reich.

Sabe-se, de facto, que Berlim não preveniu Roma da annexação dos territorios tcheques e que não somente o sr. Mussolini se absteve de mandar felicitações ao "fuehrer" mas que, até agora, a Italia ainda não reconheceu a annexação e por conseguinte está na mesma situação que a França, a Grã Bretanha e os Estados Unidos.

A Polonia sabe que a Italia sempre a considerou como uma sequencia de sua amizade com a Hungria e como parte do agrupamento politico que se oppõe á expansão allemã para leste. Isso importa necessariamente no desejo de manter intacta a independencia da Polonia, sem que isso entretanto venha resultar na ruptura do eixo.

Acredita-se por tudo isso que a Italia faça todos os esforços para evitar uma aggressão allemã contra a Polonia, impedindo assim que Varsovia venha a se alliar, definitivamente, a Londres, transformando um entendimento provisorio em definitivo.

Alguns observadores entendem que o sr. Mussolini poderia agir como mediador entre Varsovia e Berlim, mas isso parece pouco provavel porque o "duce" iria se expôr a uma resposta intempestiva e categorica do chanceller Hitler.

Essa indecisão e a posição de opportunidade da Italia não passam despercebidas dos estadistas britannicos que poderiam aproveitar a situação em seu beneficio, collocando a Italia em posição de maior independencia, em relação a Berlim.

Tudo isso explica o interesse com que foram recebidas hoje em Londres as informações procedentes de Roma sobre a conferencia de sir Noel Charles com o conde Ciano, durante a qual os problemas do Mediterraneo poderiam ter sido tratados com contra-partida da questão polono-hungara. — (a.) P. L. Bret, da Agencia Havas.

O novo embaixador do Mexico chegará terça-feira

RIO, 1 (H.) — Pelo "Alcantara", chegará ao Rio, no dia 4 do corrente, o novo embaixador do Mexico, junto ao nosso governo, sr. Vicente Veloz Gonzalez. O diplomata mexicano será recebido pelos membros da missão diplomatica do seu paiz e por varias personalidades brasileiras.

FALLECIMENTOS NO RIO

RIO, 1 (H.) — Falleceram, nesta capital, a exma. sra. d. Lucia Lob. Pimentel, d. Maria Emilia Carvalho, viuva do commandante Alvaro Nunes Carvalho, e o sr. Octaviano França.

FOCALIZANDO UMA ADMINISTRAÇÃO FECUNDA

O INTERVENTOR DE SANTA CATHARINA, ACTUALMENTE NO RIO, CONCEDE-NOS UMA ENTREVISTA — VAE APRESENTAR A' APRECIAÇÃO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA IMPORTANTES PROBLEMAS DA SUA ADMINISTRAÇÃO

RIO, 1 — (Da nossa succursal, via aérea) — A nossa reportagem avistou-se com o dr. Nereu Ramos, Interventor Federal no Estado de Santa Catharina, que se encontra hospedado no Palace Hotel.

O chefe do governo catharinense, embora falando ligeiramente, apresentou-nos alguns dos mais importantes problemas da sua administração, promettendo uma entrevista mais detalhada, após avistar-se, em Petropolis, com o Presidente da Republica.

OS OBJECTIVOS QUE O TROUXERAM AO RIO

De inicio, perguntámos ao sr. Nereu Ramos os objectivos da viagem que o trouxe a esta capital.

— "Traz-me ao Rio — declarou-nos — a necessidade de submetter á apreciação do sr. Presidente Getulio Vargas varios importantes problemas ligados aos interesses de Santa Catharina. Como sempre, o sr. Presidente da Republica tem dispensado o maximo apoio á minha administração, com o qual tem-me sido possivel realizar varias obras de urgente necessidade para o Estado que dirijo."

EM QUATRO ANNOS FOI ALE'M DO DOBRO A RECEITA DO ESTADO

A seguir, indagamos de s. exc., a situação do progressista Estado sulino quanto ao seu aspecto financeiro.

— "Em 1935, — respondeu-nos — que foi quando iniciei o meu governo, a arrecadação do Estado apenas attingiu a dezoito mil e oitocentos contos. Já a ultima arrecadação apresentou a renda de trinta e oito mil e trezentos contos de réis, sentindo-me animado em affirmar que a deste anno ultrapassará a quarenta mil contos. Para realizar essa receita tive que rever, minuciosamente, a elaboração da lei de meios, pois não era crivel que, com municipios do valor industrial de Joinville, Blumenau e Canoinhas, entre outros, a receita do Estado fosse tão escassa."

OBRAS PUBLICAS REALIZADAS E VARIAS EM VIAS DE CONCLUSÃO

Sobre as obras publicadas já realizadas no seu Estado e muitas outras que se acham quasi concluidas, disse-nos o Interventor catharinense:

— "Poder-lhe-ei citar, entre outras, e Abrigo de Menores, de cuja finalidade torna-se desnecessario qualquer commentario, que orça em 1.500:000$ e será inaugurado brevemente. A reforma da Penitenciaria custou ao Estado mais de dois mil contos de réis. a dotação orçamentaria da Saude Publica eleva-se, hoje, a 2.000 contos annuaes quando, ha alguns annos, não lhe eram destinados mais que cento e vinte contos. Com isso, varios centros de Saude foram inaugurados em Florianopolis, Joinville, Lages, Itajahy e Canoinhas, além dos que serão installados em outros municipios.

Das obras actualmente em construcção, basta citar as colonias de Leprosos e de Psychopathas. A primeira, que está sendo edificada sob um plano da União, é obra que vae ficar em quasi dois mil e trezentos contos, dos quaes pouco menos da metade é contribuição do Estado. A outra colonia citada, a de Psychopathas, enquadra-se na reforma da Saude Publica e será inaugurada dentro de pouco tempo. Todas as despesas decorrentes desses melhoramentos estão sendo pagas em dia."

O PROBLEMA DAS VIAS DE COMMUNICAÇÃO

As vias de communicação, que constituem um factor dos mais cuidadosamente estudados e amparados pelos administradores de visão esclarecida, não está sendo descurado no Estado de Santa Catharina. A este respeito, o Interventor Nereu Ramos falou-nos muito resumidamente, não desejando antecipar detalhes, que serão conhecidos em maio proximo, quando do Congresso Rodoviario, que se realizará nesta capital. Entretanto, affirmou-nos que o seu governo olha com o maximo interesse para esse problema.

ENSINO, OUTRO PROBLEMA QUE MERECE O CARINHO DO GOVERNO CATHARINENSE

Outro problema de relevo, intimamente ligado á questão da nacionalização, é o do ensino. Elle tinha, forçosamente, que vir á baila em nossa entrevista, maximé em se tratando de Santa Catharina, Estado que conta com numerosa colonização estrangeira.

Interventor Nereu Ramos

Depois de declarar-nos que a lei da nacionalização do ensino está sendo executada dentro da maxima vigilancia e conforme o seu proprio espirito, affirmou-nos o sr. Interventor Nereu Ramos que mais de trezentos e cincoenta escolas allemãs foram fechadas no seu Estado.

Estas, que eram particulares — accrescenta o nosso entrevistado — foram substituidas por escolas publicas pelo governo e a frequencia ás mesmas são animadoras, o que vem mostrar que a medida em nada difficultou o progresso do ensino em meu Estado. Além disso — prosegue — já foram inaugurados oito grupos escolares, sendo que mais outros oito acham-se em construcção bastante adeantada.

O tempo que o sr. Interventor Nereu Ramos tinha-nos concedido achava-se de ha muito esgotado e démos por terminada a nossa entrevista que, tratada de modo geral, mostra, comtudo, a efficiencia de um governo que conta com a sympathia maxima dos seus conterraneos.

Vetado o Codigo Eleitoral de Cuba

HAVANA, 1 (H.) — O presidente Laredo, apoiando o coronel Baptista, vetou o Codigo Eleitoral approvado pelo parlamento e que alterava radicalmente o processo das eleições.

Na mensagem enviada ao Parlamento sobre o assumpto o sr. Laredo, referindo-se apparentemente ás ambições presidenciaes do coronel Baptista diz que "o Congresso não deve fechar as portas ás aspirações dos homens que eventualmente possam tornar-se chefes de grande maioria de pessoas".

O presidente da Republica não concorda, tambem, em nomear para a assembléa constituinte os delegados escolhidos pelos comités executivos dos partidos. Sabe-se nos meios bem informados que a Camara acceitará a proposta mas o Senado não. O autor do projecto não cogita da possibilidade de que seja apresentado outro.

PARA TOMAR CONHECIMENTO DOS RESULTADOS DA MISSÃO OSWALDO ARANHA

RIO, 1 (Da nossa succursal, via Vasp) — Reuniu-se hontem, no Palacio Rio Negro, o Ministerio para tomar conhecimento dos resultados da missão do sr. Oswaldo Aranha aos Estados Unidos. O Ministro das Relações Exteriores fez minucioso relatorio de todas as negociações com o governo americano, que foi devidamente apreciado pelos Ministros.

A photographia acima focaliza um aspecto desta reunião.

"Unifiquei as forças da nação, e com ellas fiz um gladio, para rasgar o tratado de Versalhes"

(Conclusão da 1.ª pagina).

para nós um problema vital, e como vi que era inutil a persuasão, uni sem sangue o que tinha sido desligado pela tradição e pela historia. O povo tcheque gozará de mais liberdade, mais, pelo menos, do que a dos povos que se acham sob a soberania das nações que se dizem JUSTICEIRAS.

Declarei que o dia do partido, este anno, será pacifico. E sel-o-á porque a Allemanha não pensa atacar as outrar nações e nem quer a guerra; ella aspira apenas relações economicas com os outros povos. Estou nessa convicção, mas se qualquer povo quizer terçar suas armas com o povo allemão, encontral-o-á prompto para isso e em condições.

Nunca a Allemanha esteve tão unida e tão florescente. Se não nos consideram forte posso dizer-vos que pelo menos nos respeitam e nos receiam."

BAPTISMO DO ENCOURAÇADO "VON TIRPITZ"

WILHELMSHAVE, 1 (T. O.) — O sr. Hitler, desde a sua chegada a este porto, foi vivamente homenageado e applaudido por milhares de pessoas, inclusive os operarios dos estaleiros. No meio de duas filas de povo, o chanceller da Grande Allemanha chegou á tribuna de honra, onde já se achavam o general Keitel, o general Raeder, o general Von Brauchitsch, o general Milch, alem do commandante das fortificações da Frisia, contra-almirante Fanger, vice-almirante von Fischel e numerosas outras personalidades dirigentes do exercito, do Partido e do Estado.

Por occasião do baptismo do novo barco, o vice-almirante Von Trotha recordou os meritos do almirante Von Torpitz e a sua acção durante a Guerra Mundial, quando assegurou "a creação da frota germanica, destinada a impor a sua vontade em todos os lugares allemães e contra a inveja e malevolencia das grandes potencias do mundo.

Segundo a opinião do grande almirante, os direitos de um povo livre e a paz baseam-se na força. Apesar das grandes difficuldades encontradas pelo almirante Tirpitz, conseguiu elle organizar uma valente tripulação, afim de fazer face victorisamente a enorme superioridade dos nossos inimigos. Desse modo, o nome de Tirpitz, cuja inteira vida, profissão, fé, pensamento e respeito, representa um nome allemão sobre o mar deante de um mundo indissoluvelmente unido contra a frota germanica.

Depois de dedicar o vice-almirante von Trotha, ao novo lemma de von Tirpitz "ziel erkannt kraft gespant" (uma vez conhecida a finalidade, deverão ser redobradas as forças), agradeceu ao chanceller Hitler o facto de haver creado a nova marinha, respeitada em todos os mares do mundo.

O vice-almirante von Trotha terminou o seu discurso:

"Sie Heil Fuehrer, supremo chefe do exercito e da frota".

O barco foi baptisado pela senhora von Hassel, filha do grande almirante von Tirpitz, tendo nesse interim, tocado as bandas militares, que executaram hymnos patrioticos.

Reviravolta na politica externa da Grã-Bretanha

NOVA YORK, 1 (H.) — O discurso do sr. Chamberlain, ao que accentuam os jornaes norte-americanos, assignala uma reviravolta decisiva na politica externa da Grã Bretanha.

O "New Herald Tribune" declara que "a Grã Bretanha comprometteu-se, pela primeira vez, a combater, em certas circumstancias, a questão que se referir unicamente á Europa Central", e accrescenta:

"A attitude da Grã Bretanha póde contribuir para a manutenção da paz, se a paz fôr possivel, mas póde, tambem, precipitar a crise se Hitler quizer tornar a paz impossivel... Hitler falará, hoje, á tarde. O mundo procurará em suas declarações detalhes sobre os acontecimentos futuros, dos quaes depende grandemente o destino do mundo."

Diz o "New York Times":

"Uma Allemanha em plena posse de seu bom senso não commetterá o erro de acreditar que a attitude da Grã Bretanha e da França, na primavera deste anno, é a mesma de setembro de 1938.

"O Reich agirá mal se desprezar a contribuição importantissima da democracia ingleza caso haja uma guerra.

"Convém frisar que a attitude da Grã Bretanha póde determinar a sympathia das outras democracias do mundo."

Viagem do dr. Adhemar de Barros ao alto sertão paulista

Andradina, a cidade creada pelo esforço de um homem que é um bandeirante de 1939 — A fidalga hospedagem na fazenda do sr. Moura Andrade — Visitando os saltos de Urubupungá e Itapura

O sr. Interventor Federal, dr. Adhemar de Barros, regressou, ante-hontem, a esta capital, de uma longa excursão pelo alto sertão paulista, onde fôra com o fim especial de presidir ás solennidades de installação da comarca de Andradina, recentemente creada, de accordo com a nova divisão territorial do Estado.

Além do Chefe do governo paulista e de elementos de suas casas civil e militar, que seguiram viagem no avião "Paulo de Faria", participaram da excursão diversas pessoas, especialmente convidadas pelo sr. Moura Andrade, e representantes de jornaes desta capital, tendo a comitiva seguido nos apparelhos "Santa Maria", "Santa Cruz", de propriedade daquelle conhecido e adeantado lavrador; "Itapura", pertencente ao sr. Osorio Junqueira, e "Simon", do dr. Octavio Andrade.

NA FAZENDA "GUANABARA"

Após pouco mais de duas horas de vôo, os apparelhos aterraram no amplo campo de aviação da fazenda "Guanabara", de propriedade do sr. Moura Andrade, onde a comitiva que acompanhou o Chefe do governo teve fidalga hospedagem.

Este agricultor paulista conseguiu abrir, em meio as densas florestas que cobrem as margens do Tietê, uma fazenda de criação que verdadeiramente, é um modelo de conforto e organização. Trinta mil cabeças de gado, annualmente, engordam em suas enormes invernadas, que alcançam uma extensão de 10.000 alqueires. Uma extensa reserva florestal de 14.000 alqueires, integrada na fazenda "Guanabara", vem, ainda, augmentar o valor dessa propriedade, tornando-a uma das mais importantes da zona.

Ao dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal, foi proporcionado, num momento de descanso, um passeio, a cavallo.

A séde da fazenda está caprichosamente preparada, dispondo de todos os requisitos que a vida moderna exige. Luz electrica, radio, installações hydraulicas, serviço de agua, etc., causam a admiração de todos os visitantes, que se surpreendem de encontrar, após meia hora de vôo sobre plena floresta virgem, uma cidade em miniatura como é a séde administrativa da fazenda. O sr. Moura Andrade cuidou de todos os detalhes: do pomar á casa de residencia, das colonias ás machinas agricolas, do escriptorio da administração ao amplo hangar, etc.

A fazenda "Guanabara" é, na zona, um exemplo para os outros lavradores, que, aos poucos, procuram acompanhar os seus progressos e adeantamentos, concorrendo, assim, de fórma extraordinaria, para o desenvolvimento do "hinterland" paulista.

A INSTALLAÇÃO DA COMARCA DE ANDRADINA

As solennidades de installação da nova comarca de Andradina revestiram-se do maior brilho, e despertaram intenso enthusiasmo popular.

A nova e promissora cidade é fruto, quasi que exclusivo, do trabalho e iniciativa do sr. Moura Andrade. Elevada a districto de paz em 9 de novembro de 1937, um anno depois já se transforma em municipio e comarca. A actividade é, ahi, intensiva. Construcções, vias publicas, muitas das quaes começam agora a abrir-se, obedecendo a um plano cuidadosamente traçado para a cidade. As ruas e avenidas são bastante amplas afim de attender á futura expansão de Andradina, que, localizada em meio de uma região fertilissima se destina, a transformar-se, dentro de uma decada, num dos grandes centros do interior do Estado.

De accordo com o programma organizado para os festejos commemorativos da creação da comarca, foram lançadas as pedras fundamentaes de tres importantes edificios da cidade — a Prefeitura, o Fôro e a Cadeia — melhoramentos esses que concorrerão para o mais rapido desenvolvimento da localidade.

Outros importantes predios deverão, dentro em breve, ser iniciados, conforme as plantas estudadas pelos poderes municipaes. A egreja matriz, em larga praça, o edificio do Gymnasio do Estado, e outros mais, estão previstos nos planos traçados para o futuro desenvolvimento da localidade.

VISITA AOS SALTOS DE ITAPURA URUBUPUNGA'

No dia immediato ás solennidades de installação da comarca de Andradina, o dr. Adhemar de Barros e sua comitiva, acompanhados pelo sr. Moura Andrade, seus filhos e outras pessoas, realizou interessante excursão aérea aos saltos de Itapura e Urubupungá. Após a evolução dos apparelhos sobre os rios Tietê e Paraná, de modo a que todos os excursionistas pudessem apreciar, devidamente, aquellas maravilhas naturaes, todos elles vieram acampar junto ao salto de Itapura, em campo de aviação alli existente.

Em local aprazivel, sob a sombra acolhedora de arvores seculares, foi servida aos excursionistas uma peixada, cujo preparo cuidadoso foi dirigido pelo sr. Francisco Corrêa Pires, morador ás margens do salto de Itapura.

Terminado o almoço, parte da comitiva veio, directamente, para esta capital, emquanto o dr. Adhemar de Barros realizava um pequeno descanço na fazenda "Guanabara", de onde partiu, approximadamente, ás 14 horas.

A chegada de s. exc. a S. Paulo se deu ás 16 horas.

BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO

ASSEMBLÉA GERAL — ELEITO PRESIDENTE DO GRANDE ESTABELECIMENTO O ILLUSTRE DR. HEITOR PENTEADO

Sob a presidencia do sr. dr. Heitor Teixeira Penteado, presidente em exercicio, secretariado pelos srs. dr. Raul R. Loureiro e dr. Dagoberto de Padua Salles, e com a presença de accionistas representando 235.148 acções, realizou-se, ante-hontem, a assembléa geral ordinaria de accionistas do Banco do Estado de São Paulo, para leitura do relatorio da directoria, approvação do balanço e contas do exercicio de 1938, eleição do Conselho Fiscal para o proximo exercicio bancario e eleição do director-presidente, cargo que, em virtude da renuncia verificada em 3 de outubro ultimo, vinha sendo desempenhado na conformidade do que dispõe o paragrapho 1.°, do art. 21, dos Estatutos.

Abertos os trabalhos pelo sr. presidente, foram devidamente approvados o balanço e contas submettidos á apreciação dos senhores accionistas, havendo a assembléa approvado, por proposta do dr. Dagoberto de Padua Salles, um voto de louvor á directoria, pelos bons resultados obtidos no exercicio.

Passando-se á eleição do Conselho Fiscal para o proximo exercicio, foram eleitos, como membros effectivos, os srs. dr. Enéas Cesar Ferreira, dr. Lafayette Alvaro de Sousa Camargo, e sr. Osorio da Cunha Junqueira, e como supplentes, os srs. dr. Carlos Pinto Alves, Antonio Augusto Monteiro de Barros Neto e coronel Ageo Ferreira de Camargo.

Procedida, em seguida, a eleição para o cargo de director-presidente, foi

Dr. Heitor Penteado

suffragado o nome do illustre sr. dr. Heitor Teixeira Penteado, que já vinha exercendo essas elevadas funcções desde 14 de outubro ultimo, com a renuncia verificada do sr. dr. Francisco Bernardes Junior.

O accionista dr. Dagoberto de Padua Salles congratula-se com os accionistas pelo acerto da escolha do dr. Heitor Penteado para continuar á frente dos destinos do Banco, dizendo que era um nome que dispensava qualquer elogio, de inatacavel probidade e que viria, certamente, no cargo de presidente, proseguir na mesma trilha por que sempre pautou todos os actos de sua vida.

O accionista sr. Pergentino de Freitas propõe que se lance em acta um voto de profundo pesar pelo fallecimento do accionista dr. Francisco Ferreira Ramos, cuja ausencia na assembléa era particularmente sentida, assiduo frequentador que sempre foi das mesmas, havendo dedicado a maior parte de sua existencia em pról dos interesses do seu Estado e do paiz, voto esse que foi unanimemente approvado.

Encerrando os trabalhos o sr. presidente, em nome de seus companheiros de directoria e no seu proprio agradeceu aos accionistas o voto de louvor recebido, declarando que o mesmo representava um precioso estimulo para que a directoria continuasse a trabalhar ainda mais pelo maior engrandecimento do Banco e consecussão plena das finalidades para que foi creado.

A pacificação na Hespanha

(Para o "Correio Paulistano") — AMADEU MENDES

A um dos mais illustres e conceituados oradores sacros brasileiros manifestámos ha tempos a nossa viva admiração pela cultura literaria hespanhola, em relação á literatura propriamente dita — a que a nossa percepção nos permitte aquilatar com maior conhecimento de causa, — e tivemos, então, a opportunidade de ouvir do conspicuo prelado a affirmativa de que as letras theologicas na parte de Cervantes tambem attingiram a um excepcional e radioso esplendor — abundante e limpido manancial a que se abeberam os exegetas do saber e da mystica.

Relativamente á literatura juridica os doutos no assumpto são unanimes em proclamar a excellencia e o brilho das suas conquistas.

No que diz respeito ás artes é bastante lembrar que o ardoroso paiz peninsular é a patria de Ribera e de Murillo, nomes que os seus successores patricios não permittem que, com os seus trabalhos, os deslustrem.

E' bem de vêr, pois, o que para a Hespanha representa a cessação da tremenda, da pavorosa guerra civil que ha mais de dois annos vem martyrizando, vem ensanguentando a heroina nação amiga.

A alviçareira noticia devia ter sido para os seus filhos, ausentes ou presentes, como a annunciação das alleluias libertadoras — qualquer coisa de grandiosa, de doce e de imponderavel emoção a innundar de viva alegria os seus corações.

O mutuo e bravio anniquilamento dos filhos da Hespanha dava-nos a impressão da existencia de uma força compressora, a annular a razão immamente da sua existencia, nos seus anceios de ascender e de fulgir.

Aquella insana bellicosidade não era, no entretanto, nada mais do que a affirmação da incoersivel fatalidade que, em todos os tempos, na expansão da sua violencia e da bruteza, tem impiedosa e desesperadoramente pesado sobre o soffredor paiz.

Já Olavo Bilac, vivamente emocionado, estarrecido, ante as hecatombes, os cataclysmos humanos que a Hespanha no decorrer dos tempos tem supportado, refere-se ao Escurial, symbolo do martyrologio, e que fôra edificado em forma de grelha, em cumprimento a um voto do rei, para lembrar os atrozes soffrimentos de São Lourenço.

"Essa architectura — diz-nos o poeta excelso — é a representação fiél do collossal assador em que, ha 200 annos, se está estorcendo e chiando o corpo da miseranda Hespanha, consumido a fogo lento".

Assim tem sido, em verdade, a existencia daquelle povo lidador e bravo.

Ha quem vislumbre rasgos de quixotismos nessa destemerosa é açodada bravura?

Não importa, uma vez que sabemos ser ella a manifestação desartificiosa e espontanea do feitio de uma raça, que, segundo rezam os livros, chegou a dominar o mundo e que produziu alguns dos maiores genios de que a humanidade se desvanece e se orgulha.

Enaltecendo taes predicados, affirmara Eça de Queiroz que nada se nos afigura mais hespanhol e, por isso mesmo, mais valoroso e mais heroico, do que o attentado contra o marechal Martinez Campos.

Passava elle certo dia revista nos seus soldados em uma praça de Barcelona.

Em dado momento, surge da multidão dos assistentes, um joven anarchista e, sem que o presentissem, arremessa uma bomba de dynamite sobre o velho militar.

"Ha uma horrenda explosão — pinta-nos o querido romancista, — uma nuvem de pó e de estilhas, gritos, todo o tropel e tumulto de uma catastrophe. Mas uma grande vóz resôa, uma vóz de commando, serena, quasi risonha. E' Martinez Campos, de pé, coberto de sangue, que brada com a mão no ar: — **No és nada, no és nada!!**"

Tudo em redor era tremenda agitação e desvario: — Soldados e officiaes tombados, mortos ou medonhamente feridos.

O proprio marechal, evidentemente attingido, sangrando, tem a farda em farrapos. Mesmo assim, pallido e heroico, prestes talvez a desfallecer, não cessa de bradar: — **Pero si no és nada, hombre, si no és nada.**

De outro ponto ha tambem alguem que, em vóz estridente, grita a plenos pulmões, para que todos o vejam, para que ninguem deixe de o enxergar em meio da confusão medonha.

E' o rapazola que pede, que exige, em altos berros, que todos saibam, que ninguem ignore que fôra elle, só elle, e ninguem mais, o destemeroso autor do tremendissimo e horrendo attentado.

Sabia que, com essa revelação, esperava-o uma morte inexoravelmente certa. Não lhe importava, porém, essa terrivel perspectiva, uma vez que o gesto que praticara tinha sido deslumbradoramente empolgante, espectacularmente lindo!

E' assim tocado de bravura e de heroismo o povo hespanhol.

E é por isso que não houve coração que se não confrangesse ante o mutuo trucidamento entre os proprios irmãos, na valorosa Hespanha, numa luta em que ostensiva, atrevida e indebitamente imperavam os interesses de ideologias inaclimaveis e exoticas.

O ensarilhamento das armas por ora, é claro, não se realizou de todo. Ainda se sente, por toda a parte, o rescaldo da comburencia infernal.

Mas já se aproxima a antemanhã da alvorada esplendorosa, que trará o balsamo curador das feridas entreabertas.

E virá, ao depois, o reajustamento das forças sadias e creadoras da nação, para que ella retome novamente o rythmo propulsor de vida, de labor e de resurgido progresso — para reiniciar, emfim, a realização da obra civilizadora, de intelligencia e de cultura que Deus lhe outorgou.

Assim deverá ser.

Já é tempo da heroica e martyrizada Hespanha transformar a grelha, dolorosamente symbolica do Escurial, em um monumento que atteste, não os soffrimentos torturantes do seu passado, mas as esperanças dadivosas do seu porvir.

Março de 1939.

Sob os auspicios do Ministro da Agricultura realiza-se hoje, no Rio, interessante certame esportivo

RIO, 1 (Da nossa succursal, via Vasp) — O Ministro da Agricultura, dr. Fernando Costa, apoiou a interessante iniciativa da Radio Cruzeiro do Sul e do Fluminense Yatch Clube de fazer realizar, amanhã, no cais da Praia Vermelha, séde desse elegante clube, um interessante Concurso Popular de Pesca.

O numero de candidatos inscriptos eleva-se a mil e tantos, prognosticando-se porisso o inteiro exito dessa iniciativa.

O Instituto Nacional do Mate associando-se a essa feliz reunião, fará profusa distribuição de mate gelado aos concorrentes.

O certame terá inicio, com a presença de autoridades e pessoas gradas, na séde do Fluminense Yatch Clube, amanhã, ás 7 horas.

Espera-se que o Concurso Popular de Pesca alcance extraordinario exito dado o caracter de ineditismo de que se reveste e ainda por contar com o apoio do Ministro da Agricultura e do Instituto Nacional do Mate.

VIDA SUBURBANA DE SÃO PAULO

(Para o "Correio Paulistano") — LUIS TENORIO DE BRITO

Publicaram os jornaes a circular que o sr. procurador geral do Tribunal de Segurança Nacional dirigiu ha dias aos srs. Interventores, do teôr seguinte:

Exmo. sr. Interventor:

"A execução do decreto-lei n.° 869 de 18 de novembro de 1938 que define os crimes contra a economia popular, depende em grande parte da acção fiscalizadora intensa da autoridade administrativa de maneira a apurar a responsabilidade dos açambarcadores, dirigentes de sociedades bancarias de capitalização, de peculios ou financiadoras, usurarias, defraudadores de pesos e medidas, transgressores de tabellas officiaes e preços etc., conhecidos que são os disfarces de que se soccorre essa especie de criminosos para fugir ao castigo da lei. Sem que as autoridades policiaes e municipaes exerçam activa e rigorosa fiscalização nesse sentido ficarão evidentemente annullados os enormes beneficios que se contêm no decreto-lei citado. Nestas condições tomo a liberdade de solicitar de v. exc. as providencias que julgue mais acertadas junto ás autoridades policiaes e municipaes com o objectivo aqui exposto contribuindo assim v. exc. mais uma vez para a defesa da collectividade nessa campanha de elevados intuitos patrioticos".

Pela leitura dos meus artiguetes anteriores, insertos nestas mesmas columnas, está evidentemente provada a acção prejudicialissima aos magnos interesses nacionaes dos frigorificos estrangeiros no mercado de carnes de São Paulo e, quiçá, em todo o Brasil.

Encimando a chronica de hoje com a publicação da circular enviada aos srs. Interventores Federaes nos Estados, pelo eminente procurador geral do Tribunal de Segurança Nacional, desejo chamar a attenção dos responsaveis pela fiscalização junto a essas emprezas para a capitulação rigorosa das companhias em apreço em varios itens do decreto-lei n.° 869 de 18 de novembro de 1938, citados na referida circular.

A figura de açambarcador está perfeitamente caracterizada em taes empresas. Senão vejamos. Autorizadas a funccionarem no Estado, no commercio de exportação, ha cerca de 20 annos, pouco depois eram os matadouros municipaes dos grandes centros de população do Estado obrigados a fechar, passando o fornecimento de carne á respectiva população a ser feito exclusivamente pelos frigorificos. E em consequencia de tal situação viu-se a carne verde subir, de um momento para outro, da casa do mil réis por kilo para as proximidades de tres mil réis em São Paulo e quatro mil réis no Rio de Janeiro. Motivo algum existe que justifique semelhante situação, uma vez que os centros de abastecimento de boi em pé continuam os mesmos e com a mesma intensidade vêm mantendo os fornecimentos necessarios. A exportação de carnes para o estrangeiro não tem augmentado em proporções que determinem o absurdo de taes preços num producto de alimentação popular de primeira necessidade. Mesmo que a exportação houvesse crescido de forma a elevar o preço interno, impunha-se então a sua restricção, desde que ella se faz, como é do conhecimento geral, em beneficio exclusivo das empresas. Dahi os lucros fabulosos que ellas auferem, em prejuizo da collectividade. A carta que publiquei, num destes escriptos, do mez findo bem esclarece este ponto. Juntando o balancete de um desses matadouros, publicado no "Diario Official" de 4 de fevereiro, mostrou o missivista que, em cerca de 20 annos, entrando no mercado apenas com oito mil contos de réis, está, hoje, a Cia. Armour com um capital realizado de cento e dois mil contos, afóra as retiradas dos respectivos accionistas.

Aliás, nem ao fisco interessa esta exportação, pois que, como é do dominio publico e a carta a que tenho me referido põe em evidencia, essas empresas "manobram" com os preços de embarque dos seus productos, de forma a fugir ao pagamento regular dos impostos devidos á Fazenda Publica. Parece-me estar ahi a classificação perfeita do "defraudador".

Por outro lado é deprimente e humilhante aos nossos brios patrioticos, além de profundamente prejudicial aos interesses economicos do Estado, o desrespeito á lei que prohibe a matança de vaccas criadeiras e de vitellas. Entretanto esta matança se faz, em larga escala.

Assim, todo o esforço dispendido pelos patriotas e idealistas, no sentido de ver se um rebanho numeroso e sadio cobrindo os campos e as invernadas do territorio do Estado, resulta inutil. E não fôra esta, infelizmente, a verdade e a propaganda que se faz, intensa, desde os tempos do saudoso Pereira Barreto até os dias que correm já teria dado os seus frutos, pois que todas as idéas uteis, quaes as bôas sementes, lançadas em terras bandeirantes germinam, crescem e dão os frutos esperados. Ha forças que agem em São Paulo, aliás ostensivamente, contra os seus altos designios, neste sector de suas actividades economicas e patrioticas.

E' preciso oppôr um paradeiro a isto.

Cruz Azul de São Paulo

POSSE DA SUA NOVA DIRECTORIA

Amanhã, ás 15 horas, na séde da Cruz Azul, á rua Jorge Miranda, 27, em sessão publica do conselho deliberativo, tomará posse a sua nova directoria eleita, assim constituida: presidente, ten.-cel. Luis Tenorio de Brito; vice-presidente, cap. medico dr. José Geraldo Pereira de Campos Vergueiro; 1.° secretario, cap. Luis Gonzaga de Oliveira; 2.° secretario, 2.° tenente Pedro Marques Magalhães; 1.° thesoureiro, cap. Raul da Silva Neto; 2.° thesoureiro, 1.° tenente de administração Apparicio de Barros Messias.

Coronel Tenorio de Brito

PALACIO DO GOVERNO

Afim de apresentar despedidas ao sr. Interventor Federal, esteve, hontem, á tarde, no palacio dos Campos Elyseos, o sr. Kazue Kuwajima, embaixador do Japão junto ao governo brasileiro, que se fez acompanhar do secretario da embaixada, sr. Sue Hiki Komihe.

* * *

Em visita de cumprimentos ao sr. Interventor Federal, estiveram, hontem, em palacio, os srs. Clovis Pompêo e Juvenal Pompêo, de Iguassu'.

* * *

Afim de agradecer ao sr. Interventor Federal as providencias por s. exc. determinadas para a creação de uma agencia do Banco do Estado, em Mirasol, esteve, hontem, em palacio, o sr. dr. Anisio Moreira, Prefeito daquelle municipio.

* * *

O sr. Eulalio Pinto Cesar, gerente da Caixa Economica Estadual de Piracicaba, esteve em palacio, em visita ao sr. Interventor Federal.

* * *

O sr. Interventor Federal fez-se representar pelo dr. Antonio Gontijo de Carvalho, sub-chefe de sua casa civil, na sessão solenne de abertura dos cursos do Instituto de Criminalogia do Estado de São Paulo.

* * *

Despacho do sr. secretario da Interventoria:

No processo em que é interessado Francisco Marques Victorio: — "Tendo em vista o disposto no decreto n.° 10.073, de 27 de março de 1939, voltem este e outros processos analogos á Secretaria da Justiça, para as providencias necessarias, que eram de attribuição da Secretaria da Segurança Publica."

* * *

Documentos encaminhados pela Directoria do Expediente:

Do Prefeito Municipal de Villa Americana e de Oscar Andrade Rodrigues: — "A' Secretaria da Educação."
De Armindo da Costa Pereira: — "A' Secretaria da Fazenda."
De Landulpho Barbosa Lima: — "A' Secretaria da Justiça."
Do dr. Plinio Brasil Filho: — "A' Prefeitura Municipal."
De Geraldo J. Rezende Silva: — "Ao Departamento das Municipalidades."

* * *

Processo de naturalização:

De Felicio Castelani: — "A' Secretaria da Justiça."

Associação de Criadores de Jumentos Brasileiros

Em reunião realizada em 20 de março findo, foram eleitos os seguintes directores da Associação de Creadores de Jumentos Brasileiros: Presidente, Agostinho Camargo Moraes; thesoureiro, dr. Joaquim A. Pereira Leite; secretario, dr. Heitor Santhiago.

Conselho technico: cap. Bela Wodianer, Renato Junqueira Neto, dr. Paulo E. S. Nogueira, dr. Francisco de Paula Assis e Accacio Diniz Junqueira.

Conselho fiscal: Antonio Olyntho Diniz Junqueira, Sebastião de Almeida Prado e Gabriel Jorge Franco.

Ensino de geographia

O Serviço de Orientação Pepagogica, do Departamento de Educação, está organizando uma série de relevos destinados á objectivação do ensino de geographia em nossas escolas primarias. Constituem taes relevos excellentes recursos didacticos, superiores aos mappas ruraes, porquanto offerecem uma idéia muito mais approximada e completa das realidades geographicas.

A's 3.as e 5.as feiras, das 16 horas em deante, em sua séde á rua D. Veridiana, 220, a Directoria do Serviço de Orientação Pedagogica orientará os professores que se interessarem pelo assumpto na feitura de relevos geographicos de differentee typos.

Justiça social

Em materia de justiça social a Constituição de 10 de novembro, instituidora do Estado novo, é de uma claridade solar e tão perfeita na letra quanto no espirito. Não se inclina para a direita, ou a esquerda. Superiormente se enquadra nas tendencias e aspirações dos tempos modernos. Attende do melhor modo ás realidades e necessidades nacionaes.

Bem executada, como não póde deixar de acontecer, dará ampla assistencia a quantos trabalhem sobre o sólo abençoado do Brasil. Não permitte as gréves, instrumento de pressão dos empregados sobre os empregadores. Mas egualmente prohibe o "lock-out" e dá aos trabalhadores garantias sufficientes para que não venham a ser espezinhados ou explorados. Tudo o que é direito legitimo, dignidade humana e interesse real do trabalho recebe desse Estatuto de 10 de novembro apoio decisivo. A situação de equilibrio e harmonia assim creada produzirá sempre os resultados mais fecundos. E' indispensavel á segurança e á prosperidade da nação que todos cooperem no sentido do bem geral e que, ao invés de lutar, as differentes classes se entendam e coordenem esforços. Nenhuma, nesse systema de equivalencia social, politica e economica, póde vir a preponderar, prejudicando-a, sobre qualquer outra. Um unico predominio existe, porque é necessario á consecução de tão elevantados objectivos, mas que não é, nem poderá tornar-se oppressor, taes a sua altitude, autoridade e impersonalismo, o do Estado.

E' dentro desses propositos e objectivos, tão admiravelmente fixados, que a nossa legislação trabalhista tem de proseguir e aperfeiçoar-se, quaesquer que sejam os casos que se apresentem ás suas incidencias.

Ora, um destes, e dos mais intrincados e de interesse generalizadissimo, o dos domesticos, que um antigo deputado classista pretendeu equiparar aos demais obreiros, nivelando-os sob os mesmos principios de garantias instituidos por nossas leis trabalhistas, parece que sairá definitivamente do cartaz. Na ultima reunião da Commissão Especial de Legislação Social, do Ministerio do Trabalho, o problema foi ligeiramente ventilado e, das manifestações quasi unanimes dos conselheiros é de se suppôr que a medida de equiparação pleiteada para os servidores domesticos ficará definitivamente á margem.

O autor da proposta, não tendo outros argumentos, disse que a syndicalização era necessaria para que o domestico possuisse caderneta de trabalho... Esta é de fazer rir, e muito. Um conselheiro mais sensato fez vêr que, cadernetas, a policia já as fornece e ellas, para o domestico, só pódem ter um fim: — o policial e nunca o social.

Dessa caderneta, que controla a vida dos servidores, consta a vida funccional de todos e serve para impedir que se receba, em casa, "alhos por bugalhos"... Aliás, o noticiario da imprensa demonstra, diariamente, que tal caderneta é muito necessaria.

Quanto aos chamados direitos sociaes, esse mesmo conselheiro fez vêr que não se póde dar direitos a quem não tem deveres. Não se vae offerecer direitos ou garantias a uma mulher que se emprega como cozinheira ou copeira e que nunca foi nem uma coisa nem outra. E, ao contrario, se fôr bôa cozinheira, ou o que quer que seja, nenhuma dona de casa, nestes tempos de difficuldade para obtenção de criadas, irá despedir sem mais nem menos uma empregada.

Direitos ao emprego, como succedeu em todos os tempos e em todos os paizes, para os domesticos, ninguem melhor do que elles proprios será capaz de creal-os e conquistal-os. Da bondade do servidor resulta a sua estabilidade e até vitaliciedade, mesmo porque é commum, onde essas idéas socializantes ainda não chegaram, uma simples domestica passar de criada á situação de "cria de casa" e, muitas vezes, até de dona... Garantias pódem ser dadas, pela lei, somente ás classes organizadas que offereçam, por seu turno, garantias tambem. E' evidente que está certo o conselheiro que assim pensou e disse. Este caso, como os demais, tem de ser enquadrado no espirito da Constituição de 10 de novembro.

NOTAS A LAPIS

A NORTE-AMERICA é o quartel-general dos negros, embora tenha acentuada ogerisa contra os mesmos.

No territorio da União principalmente nos Estados do Sul, existem 20.000 pretos, que dirigem negocios, mais de 2.000 artistas dramaticos, 50 architectos (contando-se 2 mulheres), 260 pintores, esculptores e professores de bellas-artes (havendo nesse numero 108 mulheres), 315 escriptores, jornalistas e "reporters" (com 44 mulheres), 19.671 ministros de diversos cultos (228 mulheres), 207 pharmaceuticos (8 mulheres), 1.063 professores e presidentes de Universidades (469 mulheres), 1109 dentistas (35 mulheres), 946 advogados e juizes, 375 musicos, 507 photographos, 347 medicos, 184 engenheiros, 3199 enfermeiras, e 142 enfermeiros. A fortuna dos negros, nos Estados Unidos, está avaliada em 1.700 milhões de dollares, ou sejam 14 milhões e 450 mil contos de réis.

* * *

HA PROMOÇÕES inesperadas. Conta-se que Rabusson, cunhado do celebre pintor Horacio Verner e que deixou reputação de homem de bom humor, e official valdroso, era tenente de um regimento, no Exercito do seu paiz.

Um dia em que Napoleão passava em revista o regimento de que elle fazia parte, aconteceu cair-lhe o chapéo, que Rabusson se apressou a levantar.

— Obrigado, capitão — disse-lhe o imperador, sem notar sua patente.

— Em que regimento, senhor? — perguntou Rabusson.

— Na minha guarda! — respondeu Napoleão, rindo de seu equivoco e do sangue frio de seu interlocutor.

* * *

E' MUITO MA'U ter a fraqueza de nunca se contrariar as crianças. Todas as crianças, mesmo as mais cordatas, têm as suas inconsequencias, os seus caprichos, que precisamos de contrariar.

E' claro que não devemos contrariar uma criança por habito, tornando-nos desagradaveis e injustos, mas devemos contrarial-as com firmeza quando seja necessario. Ajudamol-as assim, a dominarem-se e preparamol-as para a vida.

* * *

.. COISAS, VISTAS somente por um lado.

Uma caixa de phosphoro disputava um dia com um phosphoro a respeito da lixa.

— Ella é tão aspera, dizia o phosphoro que nos esfregam nella para inflammar-nos e ao seu contacto muitos perdem a cabeça.

— Está enganado, replicou a caixa, ella é um papel suave que com um banho de gomma adhere docemente a qualquer superficie lisa.

— Fala de provado, respondeu o phosphoro; pois, eu fui esfregado com esse papel e, se vivo, é por milagre.

— Sei o que lhe digo, porquanto tenho um pedaço delle pregado ás minhas costas.

— Cale-se, embusteira!

— Cale-se, você, seu ignorante!

Todos os phosphoros e caixas do embrulho tomaram parte na discussão; os primeiros affirmavam ser ella um papel aspero e as caixas asseguravam a sua suavidade.

O portador sumia-se dizendo de si para si:

— Assim são os homens. Uns vêm as coisas pelo direito, outros pelo avesso. Todos vêm só um lado da verdade, e, tendo razão em parte, querem-na ter em absoluto.

HA EM SÃO PAULO, actualmente a febre das demolições para alargamentos de ruas e praças e aberturas de avenidas. Toda a população paulistana assiste a esse espectaculo, indice de progresso.

E as populações do Braz se entreolham e perguntam a si mesmas — quando chegará a vez das porteiras da S. P. R. na avenida Rangel Pestana?

Com o dynamismo da actual administração isso não poderá demorar.

FABER

É INCOMPETENTE O TRIBUNAL DE SEGURANÇA NACIONAL

UM LONGO PARECER DO SUB-PROCURADOR GERAL DA JUSTIÇA MILITAR SOBRE O PROCESSO CONTRA O SR. OSWALDO GOMES DA COSTA

RIO, 1 (Da nossa succursal, via Vasp) — No recurso interposto pela promotoria da Auditoria de Guerra do Estado do Rio Grande do Sul, no tocante em não se conformar com a decisão do respectivo Conselho Especial que indeferiu o pedido de remessa para o Tribunal de Segurança Nacional dos autos do inquerito policial militar instaurado contra o coronel Oswaldo Gomes da Costa, o sub-procurador geral da Justiça Militar, em exercicio, a quem foi dado vista dos autos pelo Supremo Tribunal Militar, em seu longo parecer, opinou pela confirmação do despacho recorrido. Reconheceu ainda, a incompetencia do Tribunal de Segurança para a especie.

Os autos desse inquerito foram restituidos hontem, ao Supremo Tribunal Militar, para os fins de direito.

Notas e Commentarios

A ESTAÇÃO DA CAÇA

Inicia-se agora, para diversos Estados, entre elles o de São Paulo, a estação official de caça.

E' interessante saber-se o seguinte:

E' prohibido, em todo o territorio da União, caçar cervo, anta, guará, lontra, preguiça, tamanduá, cachinguelê e tatu'; garças, emas, jaburu's, quero-quero, tucanos, araçaris, curiangos, pica-paus, andorinhas, arapongas, pavão do matto virgem e todos os passarós e outras aves de porte inferior ao do bem-te-vi; devem tambem ser preservados os lagartos.

Por seu turno, são considerados nocivos e permittida a caça durante todo o anno, a criterio da Divisão de Caça e Pesca, de gambás, iraras, cachorro do matto, mão pellada e quatis; gaviões, urubu', coruja do campo e pardal; e cobras peçonhentas.

Quando em zonas de plantações ou de criação, mediante requisição á Divisão de Caça e Pesca poderão ser caçados em qualquer época os seguintes animaes, onça, gatos do matto, macacos, raposa do campo, capivaras, porco do matto, jacarés, aves granivoras e frugivoras.

Por ahi se vê o interesse com que os poderes competentes estão cuidando do assumpto. E a fiscalização, nestes ultimos tempos, parece que tem sido efficiente. E é preciso. Pois, até aqui, o que tem acontecido com a flóra, tão devastada pela incuria e selvageria dos ignorantes, se passa tambem com a fauna, cada vez mais prejudicada pelos que, sem ordem nem interesse pelo que é nosso, vão invadindo os campos e as florestas.

E' tempo de conservarmos o que ainda nos resta desse patrimonio tão opulento e tão brasileiro!

—(o)—

O sr. Interventor Federal despachará, amanhã, ás 12 horas com o sr. secretario da Interventoria, e, ás 17 horas, com o sr. Secretario da Fazenda.

—(o)—

Acompanhado do dr. Cid de Castro, da casa civil da Interventoria Federal, esteve, hontem, no gabinete do sr. dr. Alvaro Guião, Secretario da Educação e Saude Publica, o sr. dr. Epitacio Pessôa Cavalcanti de Albuquerque, Secretario da Educação do Estado da Parahyba.

—(o)—

Esteve, hontem, na Secretaria da Justiça e Negocios do Interior, em conferencia com o seu titular, dr. Cesar Lacerda de Vergueiro, o dr. João Carneiro da Fonte, chefe de Policia.

—(o)—

O sr. Secretario da Justiça e Negocios do Interior fez-se representar, pelo seu official de gabinete, dr. Maximiliano Ximenes, na commemoração do 5.º anniversario de fundação da Guarda Nocturna de S. Paulo.

—(o)—

Os srs. Secretarios da Justiça e da Educação fizeram-se representar, pelos seus auxiliares de gabinete na sessão solenne de abertura dos cursos e aula inaugural proferida pelo dr. Percival de Oliveira, do Instituto de Criminalogia do Estado de S. Paulo, hontem, ás 21 horas, no salão nobre do Instituto.

—(o)—

Os srs. Secretarios da Educação, Fazenda e Prefeito da capital estiveram representados, pelos seus officiaes de gabinete, na missa de 7.º dia em suffragio da alma da sra. d. Nicota Pinto Alves, celebrada na egreja Coração de Jesus, hontem, ás 9 horas.

—(o)—

Afim de apresentar cumprimentos ao dr. Alvaro de Figueiredo Guião, Secretario da Educação e Saude Publica e convidal-o para presidir á sessão inaugural do curso normal, esteve, hontem, em seu gabinete, a prof.ª d. Carolina Ribeiro, directora da Escola Normal Modelo, acompanhada dos seguintes professores daquelle estabelecimento de ensino: dd. Heloiza Prestes Monzoni, Yolanda de Paiva, Annita Castilho e Marcondes Cabral, Alice Meirelles Reis, Cacilda Carrera, Noemia Novaes, e srs. Onofre de Arruda Penteado, dr. João Carlos Gomes Cardim, Frederico de Chiara e Nelson Palá.

—(o)—

O dr. Alvaro de Figueiredo Guião, Secretario da Educação, cumprimentou o major Benedicto Ferreira de Sousa, commandante da Guarda Civil da capital, por motivo da passagem do seu anniversario.

—(o)—

Afim de agradecer ao dr. Alvaro de Figueiredo Guião, titular da pasta da Educação, sua nomeação para o cargo de assistente do director geral do Departamento de Saude, esteve em seu gabinete, o dr. J. Vieira de Macedo.

—(o)—

O prof. José Moreira da Silva agradeceu ao dr. Alvaro de Figueiredo Guião, Secretario da Educação, sua nomeação para Rio Preto.

—(o)—

O dr. Alvaro de Figueiredo Guião, Secretario da Educação e Saude Publica, por intermedio de seu auxiliar de gabinete, dr. João Franco de Camargo Filho, fez-se representar no almoço offerecido ao dr. Guilherme de Oliveira Gomes, inspector-chefe do Serviço Dentario Escolar, pelos seus amigos e admiradores.

—(o)—

Estiveram, hontem, no gabinete do dr. Alvaro de Figueiredo Guião, Secretario da Educação e Saude Publica, os seguintes srs.: dr. Caetano Petraglia, prof. Pedro Crescenti, dr. Paulo de Lima Corrêa, prof. José Moreira da Silva, Waldemar Nogueira Ortiz, Carlos Alberto Vanzolini, prof. Joaquim Alvares Cruz, dr. Max de Barros Erhart, dr. Decio de Queiroz Telles e dr. Edmundo de Carvalho.

—(o)—

O sr. Eulalio Pinto Cesar esteve, na Secretaria da Fazenda, afim de agradecer ao titular da pasta a sua nomeação para o cargo de gerente da Caixa Economica Autonoma de Piracicaba.

—(o)—

Foram concedidas medalhas de "merito militar" ao capitão, aggregado ao quadro da Força Publica do Estado, Olympio de Oliveira Pimentel; ao 1.º sargento do CTG, do Q. G. da Força Publica do Estado, Tullo de Mello Oliveira; ao soldado do CTG, do Q. G. da Força Publica do Estado, Gabino Alves do Nascimento; ao 1.º tenente especialista do S. I. da Força Publica do Estado, Waldemar Feli Justiniano.

OS CONCURSOS NA UNIVERSIDADE

Tiveram encerramento as provas dos primeiros concursos realizados na Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras, a mais joven creação entre os cursos que constituem a não menos joven Universidade de São Paulo, tendo sido approvados os dois concorrentes aos mesmos, cada um na disciplina de sua especialidade: o sr. Plinio Ayrosa, para a cathedra de tupy-guarany e o sr. Alfredo Ellis Junior para a de Historia da Civilização Brasileira.

Desta forma, são esses os dois primeiros professores brasileiros que ingressam naquelle cenaculo de cultura e intelligencia, após os concursos exigidos em lei. E bem mereceram elles as approvações que conseguiram, pois ambos têm demonstrado, através de seus trabalhos sobre a materia, que estão á altura de ensinar ás gerações novas de nossa terra que o interesse pelo estudo e pela cultura têm conduzido áquella Faculdade, as sciencias que vão estar a seu cargo.

Preciso é, porém, que os concursos da Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras prosigam sempre que fôr opportuno, pois muitos brasileiros existem que podem, sem nenhum favor, pretender a alta posição de professor de uma Universidade, naquelle ramo, como acontece com as Faculdades de Direito, Engenharia e Medicina.

Até agora, temos nos valido de contractos e do concurso benefico e sabio de mestres de outras terras, cujo carinho e dedicação vêm sendo despendidos em favor da nossa juventude estudiosa. Isso, porém, não impede que possamos, pouco a pouco, buscar em nosso meio elementos á altura de exercer esse magisterio, soccorrendo-nos, ainda, quando preciso, do concurso de mestres estrangeiros, que muito têm dignificado o ensino superior em São Paulo.

Os resultados dos primeiros concursos foram magnificos e dois mestres, que já occupavam as cathedras que agora lhe svão, definitivamente, pertencer, ganhou a nossa Universidade. Resta, apenas, que em breve outros surjam, mostrando, assim, a nossa força intellectual e o valor da intelligencia bandeirante e brasileira.

—(o)—

Esteve, hontem, no gabinete do dr. Alvaro de Figueiredo Guião, Secretario da Educação e Saude Publica, o prof. Horacio Augusto da Silveira, superintendente do Ensino Profissional, que se fez acompanhar de uma commissão de professores.

Aquelle educador foi agradecer ao titular da pasta, a efficiente cooperação e o amparo dispensados por s. exc. aos professores de Educação Domestica, recentemente reunidos nesta capital, para estudar e pôr em execução o problema da alimentação racional, de accôrdo com as modificações do decreto 10.033. São os seguintes os professores que estiveram no gabinete de s. exc.: srs. Basilides Godoy, dr. Francisco Pompêo Amaral, dr. Joaquim Siqueira de Camargo, dr. Jorge Moraes Barros Filho, dr. José Minervino, dr. Oscar Lindholm Oliveira, Nicolau Prioli, Rosano Beletti, Cid Barros da Silveira, dra. Celina Moraes Passos, Malito de Lucca, d. Filomena Panzoldo, Lygia Mauro, Estella Lapa Camargo, Celia Ortiz, Elza de Oliveira, Josephina Holesteiner Ceccarelli, Maria José Barbosa de Carvalho, Ophelia Sampaio Costa Couto, Celina de Lima, Irene Ramos Soares, Arsinoé Almeida Castro, Zilah Dias de Mello, Alfredo de Barros Santos, Osorio Bella, d. Laia Pereira Bueno, Alcides Corrêa de Assis, Antonio Villaça, Herculano Monteiro, Celso de Camargo, Francisco da Silveira Coelho, Braulio Guilherme, Pedro Crescenti, Diogenes de Almeida Marins, Possidonio Salles, Mario França, Antonio Luis Pandolfi, Fortunato Lombardi, Brasil Machado de Campos, Paschoal de Muzzio, Frontino Brasil, José Ribeiro de Menezes Filho, Octacilio Villela, José Peixoto, Francisco Galvão Freire, Zoraide Rocha de Freitas, Sebastião Oliveira Campos.

—(o)—

O dr. Francisco Prestes Maia, Prefeito de São Paulo, por intermedio do sr. Annibal de Andrade, seu auxiliar de gabinete, fez-se representar no festival esportivo, em beneficio dos flagellados do Chile, realizado, na tarde de hontem, no estadio da Sociedade Harmonia de Tennis, á rua Canadá.

—(o)—

Estiveram, hontem, no gabinete do dr. Francisco Prestes Maia, Prefeito de São Paulo, os srs. Pinto Ferreira, Alfio Ponzi, Fermino Asfiravi e Paulo Cavalcanti, academicos da Faculdade de Direito de Pernambuco, que se acham em visita official ao Estado de São Paulo.

—(o)—

Nas commemorações festivas, realizadas, hontem, pela Guarda Nocturna desta capital, por motivo da passagem do quinto anniversario de sua fundação, foi o sr. dr. J. Carneiro da Fonte, chefe de policia, representado pelo seu official de gabinete, dr. A. Roberto Maués.

—(o)—

O sr. chefe de policia, por intermedio de seu secretario, sr. Joaquim da Cruz Secco, cumprimentou, hontem, o sr. general Leitão de Carvalho, a bordo do vapor "Itapané", que o conduzirá ao Rio Grande do Sul, afim de assumir o commando da Região Militar daquelle Estado.

—(o)—

Em sua passagem por Santos, hontem, no vapor "Itapané", com destino a Porto Alegre, o sr. capitão Aurelio Py, chefe de policia do Rio Grande do Sul, recebeu cumprimentos do sr. dr. J. Carneiro da Fonte, chefe de policia, pr intermedio do seu secretario, sr. Joaquim da Cruz Secco.

—(o)—

Em visita de cumprimentos ao sr. dr. J. Carneiro da Fonte, pela sua investidura no elevado cargo de chefe de policia, esteve, hontem, em seu gabinete, o sr. dr. Romão Gomes, ministro do Tribunal Superior da Justiça Militar da Força Publica.

—(o)—

Por decreto de hontem, foi nomeado o sr. José Octavio Neves para o cargo de juiz de paz do districto da séde da comarca de Santa Rita.

A BAHIA E O ENSINO PUBLICO

Da leitura dos decretos que, em fevereiro findo, crearam o Instituto Normál da Bahia e deram outras providencias relativas ao ensino publico, deduz-se a existencia, naquelle Estado, de escolas normaes officiaes e fiscalizadas, destinadas á formação de docentes do ensino elementar.

Tanto estas (que correspondem ás escolas normaes livres paulistas) como as officiaes, estão sujeitas a rigorosa fiscalização do Estado, sendo obrigadas, mesmo, a enviar ao Departamento de Educação, até o sexto dia util de cada mez, a relação dos pontos explicados em cada materia, no mez anterior, para o effeito de controle da execução dos programmas.

Os institutos fiscalizados (normaes livres) devem ter organização, programma, regime de aulas e de exames eguaes aos da Escola Normal da capital, erigida assim como verdadeiro padrão das escolas congeneres do Estado.

Além desse dever, outros cabem, ainda, ás escolas particulares ou fiscalizadas de formação profissional, salientando-se o seguinte, para o qual chamamos a attenção dos leitores:

Os docentes de estabelecimentos fiscalizados, que não forem professores de institutos officiaes secundarios ou superiores, ficam obrigados a submetter-se a provas de habilitação, quando o governo julgar conveniente.

O estabelecimento, que conservar em seu corpo docente, professores inhabilitados ou que se recusarem a submetter-se ás provas de habilitação — perderá a fiscalização e, com ella, o direito de diplomar mestres para o ensino primario.

A reforma bahiana, com os dispositivos de lei relacionada com o assumpto em apreço, submette os institutos livres a controle de valor inestimavel, transformando-os em escolas dotadas de verdadeiras credenciaes para o fim a que se consagram.

A exigencia de provas de habilitação é medida de alta relevancia, digna de ser imitada por outros Estados do Brasil.

—(o)—

Foi exonerado, a pedido, o sr. Octavio Mendes Cajado do cargo de redactor do Departamento de Propaganda a Publicidade do Estado, e nomeado para substituil-o, no alludido cargo, o sr. Luis de Araujo Faria.

—(o)—

Por acto de hontem, do sr. Interventor Federal, foi autorizado o pagamento, aos aspirantes combatentes, que exercem a funcção de 2.º tenente auxiliar no curso extraordinario de formação de 1.ºs e 2.ºs cabos, a gratificação de 250$000 mensaes, estabelecida pelo decreto n. 9.768, de 30 de novembro de 1938.

—(o)—

Por seu official de gabinete, dr. A. Roberto Maués, o sr. dr. J. Carneiro da Fonte,chefe de policia, fez-se representar na solennidade de abertura da Fonte, chefe de policia, fez-se re- e aula inaugural proferida pelo dr. Percival de Oliveira.

—(o)—

Na posse, hontem, á tarde, no gabinete de Investigações, do dr. Homero Vaz do Amaral, no cargo de delegado especializado de roubos, o sr. chefe de policia fez-se representar pelo seu official de gabinete, dr. Antonio Roberto Maués.

—(o)—

Por actos de hontem, do sr. Secretario da Fazenda, foram designados:

O sr. Jayme Monteiro de Barros, para exercer, interinamente, o cargo de thesoureiro da Caixa Economica Estadual de Ribeirão Preto, durante o impedimento do sr. Isidoro Monteiro de Barros, em licença;

o sr. Isaias Antonio de Amorim, para exercer, interinamente, o cargo de escrivão da Collectoria de Itaberá, durante o impedimento do sr. Brasiliense Macedo, em licença;

o sr. José Rodrigues, para exercer interinamente, o cargo de escrivão da Collectoria de Silveiras, durante o impedimento do sr. Sylvio Nobrega, em licença;

o sr. Moacyr Andreucci para exercer, interinamente, o cargo de collector de Natividade, durante o impedimento do sr. Benedicto Andreucci, em férias atrasadas.

* * *

Foi autorizado o sr. Uriel Garcia a reassumir as funcções de cobrador da Recebedoria de Aguas da capital, á vista do laudo medico junto ao processo respectivo.

Entrega das credenciaes do novo embaixador brasileiro junto á Santa Sé

CIDADE DO VATICANO, 1 (H.) — O embaixador do Brasil á Santa Sé, Hildebrando Accioly, fez entregar hoje ao Summo Pontifice, com o cerimonial protocollar, das suas cartas credenciaes.

Depois do acto o embaixador visitou o cardeal secretario do Estado, que pouco depois foi retribuir-lhe a visita, dirigindo-se á embaixada.

Serviço de obras do Ministerio da Educação

RIO, 1 (Da nossa succursal, via Vasp) — Em viagem de inspecção ás obras que o Governo Federal está executando no Norte do Brasil, por intermedio do Ministro da Educação e Saude, partiu no vapor "Itaitó", com destino á Bahia, o engenheiro Luis Mario de Sá Freire Sobrinho, assistente technico do Serviço de Obras do alludido Ministro.

O dr. Sá Freire Sobrinho iniciará sua inspecção pela capital bahiana, estendendo-a a outras cidades, possivelmente, tambem de outros Estados, onde estão sendo constituidos hospitaes, sanatorios e preventorios para maior efficiencia do combate á tuberculose, como de outras endemias que assolam as regiões nordestinas.

A viagem do technico do Serviço de Obras terá um periodo de cerca de trinta dias, tendo ao seu embarque comparecido numeroso grupo de amigos e parentes que lhe foram levar os melhores votos de feliz regresso.

A casa destelhada

(Especial para o "Correio Paulistano")

FRANCISCO PATI

Não é do livro do saudoso Rodrigues de Abreu que hoje quero occupar-me. A "Casa Destelhada" que falo, ou em que penso, é a Academia Paulista de Letras, ora na imminencia de ficar novamente sem tecto, ao relento. Ha quasi um anno, por deferencia especial do sr. Prefeito Prestes Maia, vinha a Academia se reunindo, todos os mezes, no salão nobre do "Trocadero", séde do Departamento Municipal de Cultura. Com a mudança deste, já agora inevitavel, deverá mudar-se tambem aquella. Mas, pergunto eu, para onde? Voltarão os academicos a reunir-se, como em outros tempos, na Escola de Bellas Artes, ou precisarão contentar-se, mais uma vez, com um salão de restaurante, no centro da cidade?

A Academia Paulista de Letras não é, em verdade, no mundo inteiro, a unica associação literaria sem tecto. A Academia Goncourt, tambem chamada Academia dos Dez, em Paris, contando embora mais de seis lustros de existencia, não dispõe, egualmente, de casa propria. Reune-se uma vez por anno, segundo me consta, num hotel da rua Drouot. A concessão do famoso "Prix Goncourt", que costuma fazer a fortuna literaria e financeira dos escriptores jovens, não obstante seja apenas de cinco mil francos, effectua-se á hora do almoço, "au dessert". Os academicos comem e trocam impressões de leitura. Quando chega o instante de dobrar de novo o guardanapo, já está escolhido o titular do premio. A imprensa noticia o facto e o curioso cenaculo passa a viver, durante algumas semanas, momentos de grande voga, applaudido por uns, malsinado por outros, falado por todos.

A Academia Paulista de Letras, no entanto, só tem de commum com a de Goncourt o almoço. Quanto ao mais, acha-se talhada pelo figurino da Academia Brasileira, a qual, por sua vez, imita a de Richelieu. Mas mesmo os nossos almoços mensaes não têm por fim fazer a fortuna literaria ou financeira de quem quer que seja. Almoçamos e conversamos, — eis tudo. Se acontece sentar-se á nossa mesa um convidado de honra, almoçamos, conversamos e fazemos discursos. Se isso não acontece, limitamo-nos a conversar em voz baixa, como gente bem educada. Temos o gosto, hoje muito raro, da bôa convivencia e da bôa prosa.

Apesar de não possuir domicilio e de ser obrigada, por conseguinte, a viver na casa alheia, a Academia Paulista de Letras não se reduz simplesmente a um nome. Tem vida propria. E' uma instituição que não nos envergonha. Trabalha. Esforça-se. Publica uma revista que é, no genero, das mais perfeitas. Commemora os seus grandes mortos. Associa-se ás commemorações alheias. Corresponde-se com as congeneres daqui e de fóra. Toma parte em congressos literarios. Festeja os consocios que se distinguem na vida publica. Vai, agora, com um grande premio em dinheiro, estimular a actividade dos novos escriptores. Os membros que a compõem publicam livros, collaboram em jornaes, fazem concursos, dirigem industrias: são advogados, medicos, engenheiros, professores. Representam, em summa, authenticos valores na vida social, cultural e politica do Estado.

E', todavia, deploravel a falta de séde. "Immortalidade" ao ar livre não é immortalidade, mas... espiritismo. Uma das grandes preoccupações da Academia é despertar, entre os literatos, o espirito de sociabilidade, é proporcionar a cada um em particular e a todos em geral o encanto das longas horas de convivio. Como lhe é possivel, porém, dar cumprimento a tão nobre objectivo, se á vespera de cada reunião ordinaria o secretario-geral precisa dar-se ao incommodo de convocar os companheiros pelo telephone, designando o ponto de encontro? Como exigir assiduidade nos academicos, se estes se vêm a braços com a incerteza do dia seguinte?

A reunião-almoço póde ser uma das manifestações de existencia da Academia, mas não deve continuar sendo a mais importante, nem a unica. Não sou dos que consideram as refeições incompativeis com as coisas do espirito, mesmo porque me lembro sempre daquelle sermão de Vieira no qual se diz que "uso foi dos antigos hebreus (de quem o tomaram os gentios mais sábios, gregos e romanos, e sem perigo de fé, antes com louvor dos costumes o deverão imitar os christãos) uso foi, digo, nos famosos convites, não só saborearem as mesas com pratos regalados e esquisitos, mas tambem com problemas discretos e proveitosos". Não condemno a "immortalidade" por almoçar. O que eu quero dizer é que faz falta aos immortaes o "fauteil".

Uma bôa poltrona, em recinto confortavel, é attributo essencial á "immortalidade" literaria. Nenhum de nós, ao que me conste, é peripathetico. Se ao menos tivessemos um jardim, como o de Academus, vá que fossemos peripatheticos. O diabo é que nem isso temos, a não ser que por determinação do nosso egregio presidente, e com a acquiescencia do nosso illustre secretario-geral, tenhamos de reunir-nos, quando despejados do "Trocadero", na praça da Republica. Ahi, sim, "sub tegmine fagi", discretearemos mansamente, andando de um lado para outro.

Quando foi da exposição commemorativa do primeiro cincoentenario da immigração italiana, contaram-nos que um rico industrial italiano pretendia offertar-nos o seu "stand" na Varzea do Carmo. Teria sido, sem duvida, uma solução. Não foi assim, porventura, que a Academia Brasileira obteve o "Petit Trianon"? Não faltou, porém, quem objectasse a impropriedade do local: uma academia literaria com séde naquella várzea passaria a ser um cenaculo suburbano e os academicos teriam de transportar-se até lá de omnibus, que é, verdade seja dita, conducção muito pouco academica. Mas nem dessa vez pegou a coisa. O "stand", além disso, era de papelão fingindo cimento armado e a nossa "immortalidade", que já é de papel, poderia soffrer as investidas da ironia popular.

O problema, não obstante, continu'a na ordem do dia. Os primeiros christãos reuniam-se nas catacumbas. São Paulo não tem catacumbas: começa agora a ter tuneis. Mas uma academia de letras é coisa séria demais para que possa alojar-se, como o restaurante da "Liga das Senhoras Catholicas", nos baixos do viaducto ou sob o tunel da Avenida 9 de Julho. Mesmo nos edificios novos do centro da cidade será difficil encontrar alojamento para os academicos. Em São Paulo, hoje só se constróem casas de apartamento. Ora, uma academia de letras mettida num apartamento é coisa, tambem, que faz rir.

O problema, repito, exige solução immediata. Uma academia de letras precisa de um domicilio condigno, isto é, de uma casa que tenha sala de leitura, bibliotheca, secretaria, sala de recepções e de conferencias. Dou essas informações de proposito: quem sabe se não existe, em São Paulo, um cidadão disposto a fazer-nos doação de um de seus palacios, um cidadão que prefira estimular as bellas letras, dando séde a uma academia, a incentivar o vicio, dando séde a um clube de jogo?

A Academia Paulista é digna, mas não orgulhosa: acceita, de bom grado, as doações que queiram fazer-lhe, em dinheiro ou em predio. Só não faz permutas. Isto é, a Academia Paulista não troca por nenhum palacio do mundo a "immortalidade" que só confere aos homens de estudo e de pensamento.

Escola Superior de Educação Physica

Com a presença do illustre sr. dr. Alvaro Guião, Secretario da Educação e Saude Publica, que presidiu a solennidade, vendo-se na mesa dos trabalhos, o dr. Edmundo de Carvalho, director da Escola, dr. Humberto Pascale, director do Departamento de Saude, dr. Uriel de Carvalho, chefe do gabinete da Secretaria da Educação, dr. Aluisio Lopes de Oliveira, director geral da Secretaria da Educação e outras pessoas de destaque, realizou-se hontem nos salões de exposição do Parque da Agua Branca, a abertura dos cursos da Escola Superior de Educação Physica.

E' opportuno recordar que esse notavel instituto de ensino physicultor, teve neste ultimo anno um desenvolvimento que ultrapassou a todas as espectativas, após longo tempo de marasmo e abandono. Só na matricula de 1939, verifica-se o ingresso de 306 alumnos e alumnas, constituindo esse facto, o melhor documento comprobatorio da efficiencia, do brilho, do surto ascencional e do enthusiasmo reinante em nosso meio, pela cultura physica.

Os cursos da Escola estão programmados scientificamente em technica modernissima desta disciplina e pode-se dizer sem rebuços que ali não se prepara sómente o corpo para o melhor aspecto sadio de uma esthetica tão necessaria nestes tempos. Tambem se estudam materias de hygiene, de nutrição, de chimica, de laboratorios, de pesquisas e outros preparos intellectuaes de notavel applicação na vida actual. Era até ha um anno atrás uma Escola que andava de déo em déo, sem prestigio, sem nome, sem se poder impor como estabelecimento digno dessas prerogativas.

Hoje, pela força que lhe deu o governo actual, pela amplitude que lhe foi dada pelo sr. Secretario da Educação, e pela provecta direcção que a encaminha e desenvolve, a vida desse instituto ruma progressivamente para destinos os mais fulgurantes.

Diante de um auditorio compacto e em presença dos centenares de alumnos matriculados neste periodo escolar, proferiu a aula inaugural o sr. professor dr. Arne Enge dissertando longamente sobre a materia, sendo muito applaudido, especialmente no ponto em que agradecia ao sr. dr. Alvaro Guião, o desvelo e o patriotismo de s. excia. em pról da Escola.

Fallou em nome dos alumnos o sr. Oswaldo de Barros Santos, congratulando-se com seus collegas pela abertura das aulas.

Encerrando a sessão, o sr. Secretario da Educação pronunciou eloquentes palavras de estimulo aos mestres e discipulos, affirmando que o governo se sentia satisfeito, vendo ali uma das mais lindas paginas da energia e da dedicação patricias.

Novo director da Carteira Cambial do Banco do Brasil

CONVIDADO O SR. SANTOS FILHO

RIO, 1 (Da nossa succursal, via Vasp) — O sr. Tancredo Ribas Carneiro, director da Carteira de Cambio do Banco do Brasil, allegando motivos de saude, pediu demissão ha cerca de uma semana.

Ao que estamos informados, o pedido acaba de ser acceito. Para substituil-o, foi convidado o sr. Francisco Alves dos Santos Filho, director do Banco Commercial de S. Paulo, nesta capital, que acceitou.

O sr. Santos Filho já occupou o cargo de director commercial do Banco do Brasil, ao tempo da presidencia do sr. José Maria Whitaker e já foi deputado federal por S. Paulo. Para a chefia do departamento de cambio, ao que estamos informados, será designado o sr. Marcos de Sousa Dantas.

O sr. Marcos de Sousa Dantas é pessoa da confiança do Ministro Oswaldo Aranha, tendo acompanhado s. exc. na sua missão aos Estados Unidos, como um de seus auxiliares technicos.

VITRAES

O CANTICO DA PAZ

O cantico suave, que contem todas as palavras bellas, bôas, puras, numa unica palavra: — Paz!

Depois que os canhões longamente se fizeram ouvir, em dias que não mais pareciam se acabar, em horas que se não findavam, é que a humanidade percebe, sente plenamente, toda a doçura, do vocabulo pequenino, harmonioso, christão: — Paz!

Vae iniciar-se para a gente de aquem Pyrineus, uma nova e abençoada primavera. E, dentro desta festa da natureza, a alma peninsular ha de celebrar uma outra festa, uma outra primavera...

A terra recobrir-se-á novamente, com o colorido bonito das folhas e das flores. As vozes das arvores hão de entôar, este anno, lôas e hosannas á tranquillidade que, finalmente desceu sobre a nobre e bella nação hespanhola.

Que esta paz, tão ardentemente desejada, não seja ephemera, como as rosas que se abrirão, para a acolher e saudar, que ornamentarão sua festa e, logo depois, se desfolharão sobre o sólo martyrizado, que fôra "tatuado" por quantos golpes...

Saibam, os povos irmãos, que se miram e defrontam nas aguas do Mediterraneo, commovidamente meditar, nestas tres letras, que formam o mais bello hymno de amor.

Paz! — Que a festa, com que te recebem seja duradoura. E que, sempre refloresçam rosas, em offerenda ao "cantico dos canticos", em alleluias, pela palavra mais suave: — Paz.

DIRCE DE MELLO

PECUARIAS

AGAMENON MAGALHÃES

O esforço do governo para restaurar os nossos rebanhos, orientando a criação pela selecção das melhores raças e desenvolvimento das plantas forrageiras, de accordo com as condições physicas das regiões do Estado, já apresenta resultados.

A Secretaria de Agricultura, pelos seus technicos, não tem perdido tempo apesar da complexidade dos serviços da producção animal, que se estenderem desde a capital, com a usina do leite, até as fazendas mais distantes do sertão pernambucano.

Distribuiu o serviço, no anno findo, 140 kilos de sementes forrageiras, trinta toneladas de estacas forrageiras e de feno, fabricado em cooperação com 16 criadores, 322 toneladas. Sem o trato e a cultura das pastagens, não é possivel melhorar a criação.

Ha poucos dias me dizia um criador de Salgueiros, municipio do alto sertão do Estado — fazendo-se açude e plantando-se palma, a secca não faz medo. O caroço de algodão tambem é tudo para o criador nordestino.

As estatisticas dos ultimos annos mostram que o caroço de algodão do Estado tem ido todo embora em forma de oleo ou de torta. Torta para a criação da Dinamarca.

Já tomamos providencias no anno passado, para evitar que os municipios do sertão ficassem sem o caroço do algodão, colhidos nos seus campos. Essas providencias attenuaram, em parte, o mal mas não foram completas, porque as grandes usinas beneficiadoras do algodão não se distribuem egualmente por todas as zonas productoras, sahindo o producto em rama. A medida mais efficaz será não permittir, em determinados municipios ou zonas, a sahida do algodão, senão em pluma. Mantem o Serviço da Producção Animal, além do campo modelo de criação em Limoeiro e da Fazenda de Rio Branco, 36 postos de monta provisorios, nas fazendas particulares.

E' necessario, porém, que a acção do Estado encontre ambiente e collaboração para que produza resultados mais extensos e duradouros.

Na zona da matta processa-se, com a agricultura mecanica e a irrigação, uma profunda modificação dos valores da nossa economia. Sobram actualmente terras, que se concentraram nas usinas de assucar, pela fatalidade da cultura extensiva. Uma parte dessas terras já está se destinando á cultura das plantas alimentares. A safra da mandioca, que estamos colhendo, é uma prova da nova transformação. A outra parte das terras desoccupadas deve tambem ter um destino util. Deve animar novas riquezas. Essa riqueza é o gado de córte e de leite.

Não faltarão, para esse fim, nem o credito, nem a assistencia do governo.

(Distribuição da Agencia Nacional).

EXCURSÃO PROMOVIDA PELO TOURING CLUBE DO BRASIL

A secção de S. Paulo do Touring Clube do Brasil levará a effeito uma excursão á cidade de Santos, por occasião da "Semana Santa".

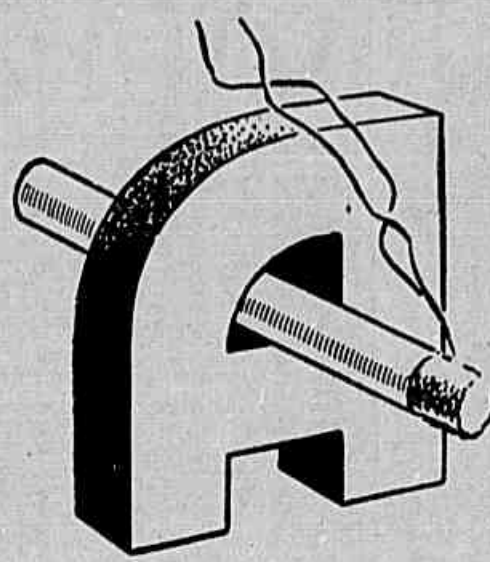
A partida da caravana está marcada para a proxima quinta-feira, dia 6, pela manhã, sahindo da estação da Luz um comboio especialmente fretado. Em Santos, os excursionistas serão hospedados no "Palacete Hotel", durante quatro dias, isto é, quinta, sexta, sabbado e domingo. Terão, asim, os consocios da entidade em apreço e suas familias, além de convidados, a opportunidade do passar esses dias em retiro.

O sabbado de alleluia será festejado condignamente pelos componentes da caravana turistica. Nos salões do "Palace", effectuar-se-á um baile carnavalesco.

A caravana compor-se-á de passageiros da S. P. R. e de automobilistas, podendo as inscripções serem feitas na séde do Touring Clube, á rua 24 de Maio, 20.

Jornalistas portuguezes visitam a Allemanha

DUSSELDORF, 1 (H.) — Os jornalistas portuguezes em viagem pela Allemanha visitaram varias usinas de industria pesada na bacia do Rheno, na Westphalia, e porto rhenano de Diusburg. Hontem á tarde assistiram a uma recepção offerecida pelos industriaes da Allemanha do oeste.

Nessa occasião o sr. Silva Dias, do secretariado da Propaganda Nacional, salientou o desenvolvimento normal das relações economicas germano-portuguezas, e agradeceu o acolhimento dispensado aos jornalistas portuguezes. Estes partiram depois para Berlim.

A affluencia popular á Exposição de Productos do Estado do Rio, inaugurada em Petropolis

PETROPOLIS, 1 — (Serviço especial do "Correio Paulistano") — Até ás 18 horas de hoje, cerca de dez mil pessoas já tinham visitado a grande Exposição de Productos do Estado do Rio. O Interventor Amaral Peixoto, está organizando uma série de festividades para que a Exposição apresente, sempre, grandes attractivos, tendo resolvido franquear, amanhã, domingo, os portões ao povo.

Os syndicatos trabalhistas de Petropolis realizarão, á tarde, uma festa no recinto deste certame.

Realizar-se-á, amanhã, a prova hippica "Governador Benedicto Valladares", exclusivamente para moças.

Bens de refugiados allemães residentes nos Estados Unidos confiscados pelo Reich

NOVA YORK, 1 (H.) — Estão em andamento varios processos para rehaver dos bancos allemães cerca de cem milhões de dollares em titulos e valores diversos, pertencentes a refugiados allemães, dos quaes a maior parte reside nos Estados Unidos.

Esses processos são bascados na theoria de que, segundo as leis americanas, os bens dos refugiados virtualmente confiscados pelo governo allemão devem ser transferidos para o lugar de residencia dos respectivos proprietarios.

Recorda-se que o governo do Reich obrigou os judeus a vender os bens que possuiam no estrangeiro ou transferil-os para os bancos da Allemanhã.

Retardada a partida do avião "Yankee Clipper", de Lisboa

LISBOA, 1 (H.) — Devido ao forte vento que soprou toda a noite, a partida do hydro-avião gigante "Yankee-Clipper" foi retardada por 24 horas.

RECLAMAÇÕES

NO GRUPO ESCOLAR "EDUARDO PRADO"

Esteve hontem nesta redacção o operario Benedicto Rodrigues Leite, que formulou uma reclamação contra o procedimento de uma professora do grupo escolar "Eduardo Prado", sito á rua Almirante Barroso.

Segundo o reclamante, sua filha Anna Rodrigues Leite, matriculada nesse estabelecimento ha apenas dois mezes, vem sendo hostilizada pela sua mestra, a pretexto de que não se encontra sufficientemente adeantada. A pequena tem sido alvo de ameaças e censuras, que revelariam, na referida professora, um espirito de intolerancia, condemnavel no magisterio primario.

Nossa terra!

LELLIS VIEIRA

Não nos interessemos pelas coisas que não nos interessam. Que nos importam a nós os calhamaços de brigas estrangeiras, telegrammas, discursos, ameaças, tropelias, invasões, conquistas e posses violentas, se temos aqui dentro mil assumptos a tratar e milhões de aspectos a perquirir, desde os dominios da historia até o aproveitamento integral das riquezas do paiz?

Vamos, por exemplo, estudar o inventario dos haveres de Damião Simões. Deu-se isto em 1578, ha mais de tres seculos e meio. O pittoresco dos legados vae por aqui abaixo: "ceroulas de algodão branco, $150; tres pares de canno de bota de porco por $600; uma escrava tamoya" (não se lê o preço).

Balthazar Rodrigues, o juiz ordinario que funccionou no processo, "declarou que a viuva anda prenhe e que não tinha filho nem filha e que o defunto á hora de sua morte lhe dissera que deixava a terça de sua fazenda á dita sua mulher. Declarou mais que um Frutuoso Pereira da Costa lhe devia quinhentos réis e que o dito defunto devia tres cruzados. Um moço tamoyo dos novos que por nome não perca foi avaliado em seis mil réis o qual veio por sorte á viuva. Uma escrava velha tamoya foi avaliada em cinco mil réis, a qual veio por sorte aos orphams. Uma moça tamoya foi avaliada em doze cruzados." (Inventarios e Testamentos, vol. I, pub. do Archivo do Estado de S. Paulo, pags. 4 e 5.)

Para recrear o espirito estes vôos pelo passado, tem grandes encantos. Não percamos tempo em leituras de politica que nos deve ser totalmente estranha, como somos estranhos nos meios e no mundo que nem sabe se existimos. Tratemos da nossa historia, volvamos todas as energias materiaes e mentaes para a querida patria, tão desejosa de que a amemos com maior intensidade e fervor mysticamente religioso! Cada pagina, cada virgula que exercitarmos em prói deste Brasil esplendoroso, nobre e incomparavel, vale mais que as horas gastas em ler noticias de legua e meia sobre acontecimentos que em nada nos devem interessar. Patriotismo, brasilidade, nacionalização espiritual, é cuidarmos do que é nosso, vencer a mania de tratar dos outros quando precisamos cogitar de nós! Ou seja debruçados em papelada antiga respigando lições dos tempos que se foram, ou seja imprimindo a energia constructiva nas obras de progresso e civilização, o facto é que temos de abrasileirar integralmente os nossos costumes e as nossas tradições.

Haja visto o movimento que se vem registando em torno da efficiencia historica do Archivo do Estado, que ainda esta semana, recebeu a dadiva de alguns documentos antigos, offerta do dr. Affonso Vaz, escrivão do registo civil de Butantan: requerimento de Joaquim José de Assumpção, em 1805 sobre um vallo no bairro dos Pinheiros; compra de um terreno por 135$000 em 1853 alem da ponte do rio; uma casa vendida por 101$000 em 1845; fóra outras curiosidades que vão ser devidamente classificadas.

O illustre historiador dr. Omar Simões Magro, escrevendo ha dias sobre o proximo 2.º centenario de Campinas, citou os "Documentos Interessantes" do Archivo do Estado referindo-se a uma ordem do Morgado de Matheus em 1774, e, pessoalmente esteve nos salões do sodalicio paulista, consultando annuarios estatisticos de 1901 a 1907 e almanacks do Ministerio da Guerra de 1878 a 1881.

Tambem annotou os termos de recolhimento do ouro paulista em 1790, cujo livro original da Casa de Fundição se encontra no Archivo, o sr. dr. Zwinglio Homem de Mello, redactor da revista de numismatica. Egualmente visitou o Departamento a illustre escriptora riograndense d. Maria Luisa da Fontoura Duclos, um dos mais fertes espiritos da intellectualidade patricia.

Estiveram ainda nas salas da bibliotheca e documentos, demorando-se no gabinete da direcção, os srs. dr. Ernesto de Queiroz, esculptor Julio Starace, dr. João de Castro, antigo delegado de policia, dr. Romeu de Tulio, Abilio Carvalho Fontes, Araujo Cintra, dr. Americo de Moura, dr. Carlos Silveira, Joaquim Sá Leitão, dr. Bueno de Azevedo Filho, Victor Azevedo, Elias Vitta.

Dentro de poucos dias, o Archivo apresentará ao sr. Interventor Federal e ao sr. Secretario da Educação, o riquissimo album de celluloide, contendo documentos seleccionados referentes a S. Paulo, trabalho do funccionario dr. José Rubi, encadernador e restaurador dos milhares de papeis historicos do Departamento.

Ali se poderão ver preciosidades dos seculos que se foram, numa evocação que o mysticismo civico doira e illumina, sempre que o sentimento do mais alto pendor patriotico constitue o sonho dos homens de larga visão nacionalistica.

Sejamos, sobretudo, cultores das nossas coisas, veneremos incondicionalmente os fastos da nossa gente, da nossa raça e da nossa terra. E' assim que se grava no escudo immortal do amor ao seu torrão, a imagem de um Brasil profundamente brasileiro!

HONTEM NO RIO

(Serviço da nossa succursal, pelo telephone)

O general Góes Monteiro mandou elogiar, em boletim, os tenentes coroneis Alvaro de Assumpção D'Avila e Henrique Dyott Fontenelle e o major Godofredo Villar, que constituiram a commissão encarregada de proceder aos estudos relativos á defesa do territorio e assumptos correlatos.

* * *

Em visita de cortezia ao sr. Waldemar Falcão, esteve, no Ministerio do Trabalho, o embaixador Muniz de Aragão.

* * *

Por ter de seguir, amanhã, com destino a Curityba, a serviço da Aéronautica Militar, apresentou-se ás altas autoridades o coronel Ajalmar Vieira Mascarenhas, commandante da Escola de Aéronautica.

* * *

Inaugurou-se a nova agencia dos Correios e Telegraphos da av. Rio Branco.

Essa succursal virá trazer grandes beneficios ao serviço geral pela amplitude de suas installações, pois nada menos de 23 guichets se acham á disposição do publico.

Ao acto inaugural, esteve presente o capitão Faria Lemos, director geral dos Correios e Telegraphos.

REGRESSOU DO NORTE DO PAIZ A EMBAIXADA ACADEMICA DA FACULDADE DE DIREITO

EM NOSSA REDACÇÃO, OS ESTUDANTES NOS TRANSMITTEM SUAS IMPRESSÕES SOBRE A VISITA FEITA AOS ESTADOS DA PARAHYBA, PERNAMBUCO E ALAGOAS

De regresso do Norte do paiz, onde, a convite do sr. Interventor Federal da Parahyba, dr. Argemiro Figueiredo, realizaram uma viagem de intercambio universitario, os academicos da Faculdade de Direito estiveram, hontem, em nossa redacção.

Os academicos paulistas no "Clube Astreia" da Parahyba

Encantados com a fidalguia do acolhimento que lhes dispensaram o governo e o povo parahybano, os estudantes paulistas sentiam-se felizes e reconhecidos por essa gentileza proverbial que tanto os captivou.

O governo parahybano proporcionou aos visitantes passeios e excursões, tudo favorecendo para que se pudesse obter uma apreciação do que se faz e se realiza no Norte do paiz. E só applausos mereceu o sr. Argemiro Figueiredo, operoso Interventor parahybano, que, em menos de 4 annos de governo, conseguiu triplicar o orçamento do seu Estado. Varias cidades do interior da Parahyba foram visitadas pelos estudantes paulistas. Percorreram Pombal, Cajazeiras, Patós, Areias, Campina Grande etc., onde a obra do progresso se faz notar e as grandes realizações são innumeras.

O serviço de abastecimento de agua e esgotos da cidade de Campina Grande é uma das obras mais importantes do governo do sr. Argemiro Figueiredo.

Foram visitadas as obras contra a secca, os açudes de Vacca Brava, com 39 milhões de litros dagua, de Condados e Curema, os grandes campos experimentaes e numerosas obras de alcance social.

Em João Pessôa, grandes homenagens foram recebidas e prestadas pelos estudantes. Bastante solemne foi a festa littero-musical que teve o comparecimento do sr. Interventor Federal e de altas autoridades. A solennidade realizou-se na Escola Normal, tendo sido feita a entrega de um pergaminho ao sr. Interventor Argemiro Figueiredo; discursou, nessa occasião, o academico Mario Romeu de Lucca.

Os academicos visitaram, tambem, o Estado de Pernambuco, onde, na tradicional escola de Direito do Recife, levaram a saudação dos estudantes de S. Paulo. A'quella secular casa de ensino, os estudantes offereceram as obras completas de Martins Fontes, o consagrado poeta santista.

Recebidos pelo Interventor Agamenon Magalhães, os estudantes tiveram a opportunidade de percorrer grande parte do interior pernambucano, apreciando, assim, a obra sadia de um governo operoso e dynamico.

No Estado de Alagoas, carinhosa foi a acolhida.

Enaltecendo as obras que se realizam no Norte brasileiro, os universitarios affirmaram-nos que só faziam justiça a tudo quanto puderam ver e observar.

São os seguintes os academicos que constituiram a Embaixada da Universitaria Paulista:

Antonio S. Cunha Burno, presidente; Jether Sottano, thesoureiro; Mario Romeu de Lucca, orador official; Ulysses S. Guimarães, orador do Centro XI de Agosto; Luim Maiani de Almeida, Albano B. Frizzo, Octavio A. Machado de Barros, Roberto Machado de Campos, Orlando Maia, Cyro Procopio Ferraz, Nelson da Costa Torres, Helio de Andrade Reis, Walter Fonseca, Francisco Franco Camargo, Horaldo Coimbra Bueno, Reynaldo de Abreu Sodré.

PRESO AO LEITO COM LUMBAGO

MAL SE MOVEU DURANTE SEMANAS — VOLTOU AO TRABALHO GRAÇAS A KRUSCHEN

Obedecendo ao seu principio de, "quando souber de uma boa coisa diga-a aos seus amigos", um homem que soffreu atrózmente de lumbago escreve o seguinte:

"Soffri de lumbago nas costas e, durante semanas, mal podia mover-me na cama. Tratei-me, mas não consegui grande allivio nas dôres. Um dia um amigo me disse: "Homem! Por que não toma os Saes Kruschen? Tome-os todas as manhãs e conseguirá um allivio para essa terrivel dôr nas costas". Comecei então, a usal-os todas as manhãs. Estou no segundo vidro e já me encontro novamente em boas condições. Voltei ao trabalho graças a Kruschen. Agora faço questão de falar aos meus amigos sobre os Saes Kruschen. Não passo sem elles em minha casa". — C. B.

Por que o lumbago, as dôres nas costas, o rheumatismo e as indigestões, cedem rapidamente com o uso dos Saes Kruschen?

O segredo está esclarecido. Está revelado pela analyse no vidro para que os medicos ou qualquer pessoa a vejam. Seis saes mineraes vitaes cada um delles com uma acção penetrante propria. Estomago, figado, rins e apparelho digestivo, são todos beneficiados e regulados a uma condição maxima de efficiencia.

Quando todo o seu organismo começa a trabalhar como uma machina perfeita, v. s. se despoja dos seus males como se fôra uma roupa velha.

Os Saes Kruschen encontram-se á venda em todas as pharmacias e drogarias. Representantes: Schilling, Hiller & Cia. Ltda. — Caixa Postal 1030 — Rio de Janeiro.

VIDA SOCIAL

A SITUAÇÃO ECONOMICA DO MEXICO

Em crise a industria petrolifera — Effeitos da expropriação — Situação da prata — Falta de garantias ao capital estrangeiro

RIO, 1 (Da nossa succursal, via Aerea) — As industrias mexicanas se encontram em situação precaria. E' o que se depreende do relatorio enviado pelo embaixador do Brasil no Mexico, sr. Abelardo Roças, ao Ministerio do Exterior.

As leis nacionalizadoras, a desorganização administrativa, o combate ao capital estrangeiro reflectiram, desastrosamente, na vida economica financeira do paiz. O petroleo e o algodão, que eram fontes de exportação e de ouro, estão grandemente sacrificados. As outras industrias tambem passam por forte crise.

SITUAÇÃO DA INDUSTRIA PETROLIFERA

O relatorio contem referencias interessantes a proposito das industrias petroliferas: Nos annos de 1921, e 1922 e 1925, o Mexico produziu 200 milhões de barris e era considerado o segundo productor do mundo, figurando logo após os Estados Unidos. Por uma estructura geologica especial, talvez unica, a chamada "Faja de Oro", que se estralhia todo o seu petroleo, se esgotou e foi invadida pela agua salgada, baixando a producção a 80 milhões de barris. Posteriormente, descobriu-se uma outra zona de petroleo de qualidade superior, chamada "Poza Rica", que é um grande lago, cuja potencialidade talvez exceda á da antiga "Faja de Oro". Pelas difficuldades reinantes entre as companhias e os trabalhadores syndicalizados, a "Poza Rica" não póde ser explorada convenientemente. Quando o Governo expropriou esta industria, a Companhia, El Aguila, de combinação com a Royal Dutch, tinha feito um orçamento de 100 milhões de florias para ampliar a exploração de "Poza Rica", somma essa que foi posteriormente invertida na Venezuela. A producção em 1938 foi apenas de 40 milhões, estando o Mexico presentemente collocado no mesmo nivel do Equador e do Perú.

A crise petrolifera, pelo que se vê, póde ser, em parte, de motivos politicos ou administrativos, e em parte de um accidente eventual da industria.

SITUAÇÃO DA PRATA

Observa o sr. Abelardo Roças que, na economia nacional mexicana, as unicas industrias que conservam um certo grau de prosperidade são as mineraes, das quaes a mais importante é a da prata.

As condições desta industria extractiva estão, porém, em estreita dependencia da lei americana de Compras de Prata, que termina em junho proximo. Contra sua renovação se levanta, nos Estados Unidos, poderosa corrente de opinião.

Caso seja modificado o programma pratista de Roosevelt, como parece possivel, a industria mexicana terá que reduzir, sinão paralysar, todas as suas explorações. Accresce a circumstancia de que, devido á falta de garantias ao capital e á propriedade, não ha mais inversões no paiz, e as já existentes estão fugindo para o estrangeiro.

A situação economica mexicana prova, pelos pontos mais insophismaveis, que a socialização desorganiza a vida nacional e, longe de favorecer a classe operaria, traz-lhe a miseria em virtude mesmo da crise que provoca.

HOMENAGEM AO DR. GUILHERME GOMES

Realizou-se, hontem, na Caverna Paulista, o almoço que o corpo clinico e auxiliares da Inspectoria Geral de Serviço Dentario Escolar e admiradores offereceram ao dr. Guilherme de O. Gomes, inspector geral dessa repartição.

Compareceram tambem ao agape, os representantes do sr. Secretario de Educação e Saude Publica, do dr. Aluizio Lopes de Oliveira, director da mesma Secretaria, o prof. Joaquim Alvares Cruz, director do Departamento de Educação, o presidente da Associação dos Cirurgiões-Dentistas, dr. Paulino Guimarães Junior e o presidente do Syndicato dos Cirurgiões-Dentistas, dr. Taciano de Oliveira.

Saudando o homenageado, falou o dr. Carmo Serra, que fez o historico da actuação do dr. Guilherme de O. Gomes, que tem sabido elevar a repartição que dirige á altura que merece, conseguindo, em menos de um anno, dotal-a de melhoramentos technicos e administrativos que fazem do seu chefe o estadia da odontopediatria em nosso Estado.

Usou, em seguida, da palavra, o dr. Ruy B. Martins, que enalteceu o valor da Assistencia Dentaria Escolar e teceu elogios á actuação humanitaria dos srs. Interventor Federal, do dr. Alvaro F. Guião e do prof. Joaquim Alvares Cruz, de quem a Inspectoria ainda tem a esperar outros beneficios que a collocarão em futuro proximo, á altura de suas congeneres.

Foram lidos varios officios e telegrammas de congratulações.

Aproveitando a intimidade da homenagem, o dr. Lahyr Assumpção propôz que se saudasse o prof. Antonio Zenron, pela sua effectivação no cargo de inspector-auxiliar da Inspectoria, cargo que ha longos annos vinha exercendo em commissão.

O prof. Antonio Zenron agradeceu, e pediu, a seguir, uma salva de palmas ao dr. Alvaro F. Guião e prof. Joaquim Alvares Cruz, pelo muito que têm feito pela Inspectoria.

O dr. Guilherme de O. Gomes discursou, agradecendo a homenagem. Declarou que esperava de seus auxiliares uma collaboração continua e sempre efficiente.

Encerrou-se a homenagem com um brinde ao dr. Adhemar de Barros, illustre Interventor Federal.

CHEFATURA DE POLICIA

Foram promovidos:

O bacharel Antonio de Padua Pinto Nogueira, delegado de policia de 4.ª classe pertencente ao "quadro supplementar", para exercer o cargo de delegado adjunto da Delegacia de Ordem Politica e Social, 3.ª classe;

o bacharel Nelson da Veiga, delegado de policia de 4.ª classe pertencente ao "quadro supplementar", para exercer o cargo de delegado adjunto da Delegacia de Ordem Politica e Social, 3.ª classe;

o bacharel Thomaz Palma Rocha, delegado de policia effectivo de Pederneiras, 4.ª classe, para o cargo de adjunto da Delegacia Regional de Policia de Presidente Prudente, 3.ª classe.

Foi aposentado o bacharel Vital Fogaça de Almeida, delegado adjunto da Delegacia Regional de Policia de Casa Branca, 3.ª classe.

Foi aposentado Luis Corsi, carcereiro da cadeia publica do municipio de Americana, 5.ª classe.

Foram designados, Agnello Rodrigues de Macedo, 1.º escripturario do Departamento Administrativo da Repartição Central de Policia, para substituir, sem prejuizo de seus vencimentos, o sr. Amaury da Graça Martins, chefe da 1.ª secção da Directoria do Pessoal, que se acha commissionado junto ao gabinete desta chefatura; Baptista Peluso, cargo chefe da Directoria de Material, da Repartição Central de Policia, para substituir o sr. Ascendino Coria, chefe da 4.ª secção daquella directoria, durante o periodo em que este estiver em gozo de férias.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Meninos — Ivette, filha do sr. J. Baptista; Francisco, filho do sr. Narciso Rodrigues.

Senhoritas — Maria, filha do dr. Vicente Ciaccalini; Carolina, filha do sr. Camillo Pereira; Alzira, filha do sr. Olavo Salles Araujo; Yvonne, filha do sr. Laviere Laurindo; Alzira, filha do sr. Luis Monteiro da Silva; Herminia, filha do sr. Orpheu Vergani.

—— Transcorre, hoje, a data natalicia da srta. Noemia Duarte, filha do sr. Antonio Teixeira Duarte, negociante nesta praça, e da sra. d. Maria Duarte.

—— Faz annos, hoje, a senhorita Jacyra Moya, professora pela Escola Normal "Padre Anchieta", e alumna da Faculdade de Philosophia de São Bento, filha do capitão José Moya, funccionario aposentado.

Senhoras — D. Maria de Abreu C. Ferreira, esposa do sr. Affonso Ferreira; d. Iracy de Moraes, esposa do sr. Cicero de Mello Moraes; d. Maria da Gloria Bourroul, viuva do dr. Estevam Leão Bourroul.

Senhores — Albino Pereira de Carvalho; dr. Leoncio de Queiroz; dr. Eduardo de Sousa Martins; Alfredo José Basilio; Francisco Lustosa, antigo funccionario da S. Paulo Railway; Waldemar Ronda; joven Miguel Froscia; os srs. capitães João Negrão e João Francisco de Paula.

—— Faz annos, hoje, o dr. Fernando Braga Pereira da Rocha, delegado-adjunto de Delegacia Especializada em Accidentes em Trafego.

—— Fazem annos, amanhã, os srs. tenentes Arminio de Mello Gaya Filho e Manuel da Motta Mello, ambos da Força Publica do Estado.

D. AQUINO CORRÊA

Transcorre, hoje, a data natalicia de D. Francisco de Aquino Corrêa, illustre arcebispo de Cuyabá e membro da Academia Brasileira de Letras.

O anniversariante, que, além de sacerdote de grandes virtudes e cultura, é escriptor, orador e poeta de real merito, occupa, pelo brilho de sua intelligencia e pelos seus elevados dotes pessoaes, lugar de destaque no clero brasileiro, do qual é um dos mais altos representantes.

D. Aquino Corrêa

Ex-presidente do Estado de Matto Grosso, s. exc. revma. prestou, nesse posto, assignalados serviços, não só á sua terra natal, como ao Brasil.

NOIVADOS

Contractaram casamento, nesta capital, o dr. Ruy Barbosa de Arruda, medico aqui residente, filho do dr. José Benifacio de Arruda e da sra. d. Sylvia Carvalho de Arruda, com a senhorita professora Hilda Nogueira Fortes, filha do dr. Waldemar Meirelles Fortes e da sra. d. Cleonice Nogueira Fortes.

—— Contractaram casamento, nesta capital, a senhorita Ruth Bohn Nobre, filha do dr. Adhemar Góes Nobre e da sra. d. Martha Bohn Nobre, com o sr. dr. Oswaldo Alves de Godoy, medico da Sociedade Portugueza de Beneficencia, filho do sr. major Arthur Alves de Godoy e da sra. d. Maria Gomes Pinto de Godoy, já fallecida.

NUPCIAS

ENLACE SILVA TELLES-FERREIRA SANTOS

Realiza-se dia 11 do corrente, ás 16,30 horas, na basilica abbacial de São Bento, o enlace matrimonial da gentil senhorita Maria Eugenia Penteado da Silva Telles, filha do illustre dr. Godoffredo Teixeira da Silva Telles, ex-Prefeito da capital, presidente da Sociedade Amigos da Cidade e da exma. sra. d. Carolina Penteado da Silva Telles, com o sr. Ruy Ferreira Santos, filho do sr. J. Ferreira Santos e da exma. sra. d. Palmeryndа Escorel Ferreira Santos.

A bençam nupcial será dada por s. exc. revdma. abbade benedictino Don Domingos de Sylos Schelhorn.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta capital:

Luis Carlos, filho do sr. Oscar Carneiro Alliz e de d. Ermelinda Conceição Pitta Alliz.

— Jacob, filho do sr. Sarkis Kalemkarian e de d. Araski Kalemkarian.

— Neusa, filha do sr. Antonio Maria Gonçalves e de d. Rosalina de Sousa Gonçalves.

— Rony, filha do sr. Rodolpho de Sousa e de d. Margarida de Sousa.

— Adolpho Antonio, filho do sr. Oswaldo Salles e de d. Olga Ianucchi Salles.

— Marilena, fiha do sr. João Langsch e de d. Guilhermina Palma Langsch.

— Yvonne, filha do sr. Alberto Lemme e de d. Bernardina Cardoso Lemme.

— Hugo Marcio, filho do dr. Hugo de Gouvêa Dalabella e de d. Geralda de Ulhôa Mello Dalabela.

— Tesi Yonne, filha do sr. Alvaro Dias da Costa e de d. Elisa Soares da Silva Costa.

— Moacyr, filho do dr. Moacyr de Macedo Pinto e da sra. d. Inah Chaves de Macedo Pinto.

— Carlos, filho do sr. Armando Siqueira e da sra. d. Gioconda Siqueira.

—— Haroldo, filho do sr. Haroldo Meira Teixeira, e da sra. d. Margarida Helena Tibiriçá Teixeira.

BAPTISADOS

Foram baptizados nesta capital:

Maria oJsé, filha do sr. Paulo Fagregas e Maria José, filha do sr. Paulo Fagredrinhos: sr. Tulio Narciso Fagregas e sra. d. Maria José Fagrgas.

— Esther, filha do sr. Alexandre Encre e da sra. d. Anna B. Encre. Padrinhos: sr. Walter Banks e da sra. d. Rachel Encre Banks.

FESTAS E BAILES

Baile das Nações — Patrocinado pela exma. sra. d. Leonor Mendes de Barros, será realizado, em principios de maio vindouro, um baile de gala, denominado "Baile das Nações", em beneficio do "Sanatorio Maria Auxiliadora" de Campos do Jordão.

As Commissões Organizadora e Patrocinadora serão compostas de senhoras e senhoritas do nosso melhor meio social, que serão as "patronesses" dessa festa de elegancia e philanthropia, que reunirá, certamente, nos cinco salões do "Esplanada", os elementos mais representativos da sociedade paulista, bem como as mais destacadas figuras das nações estrangeiras aqui radicadas.

Dados os preparativos já iniciados e as nobres finalidades humanitarias que animam o projectado baile, prevê-se seja o mesmo um acontecimento mundano de alto relevo, ao qual não faltará, naturalmente, o apoio unanime das personalidades mais em evidencia nos circulos sociaes de São Paulo.

Afim de inteirar-se dos detalhes e programma a serem elaborados para o completo exito do referido "Baile das Nações", esteve, hontem, em Palacio, a fundadora do "Sanatorio Maria Auxiliadora", sra. d. Odette de Sousa Carvalho, que forneceu algumas notas a respeito.

Será esse um baile de gala, com trajes de rigor, sem excepção, num ambiente de requintada elegancia e distincção.

Podemos, tambem, adeantar que a organização ficará a cargo da "Jardineira Paulista", o que constitue um titulo de garantia sobre o bom gosto a presidir esse acontecimento.

Tocarão tres grandes orchestras com musicas adequadas, evocando a fidalguia das reuniões solennes que constituiam a grande nota dos salões aristocraticos dos antepassados bandeirantes.

Haverá valiosos premios para os victoriosos dos concursos, patrocinados pelos principaes jornaes da capital e estações de radio, a serem realizados entre os mais lindos penteados e as mais bellas toilletes, bem como um sorteio, durante o baile, entre todas as damas que trouxerem flores ornamentando os cabellos e vestuarios.

O serviço de copa ficará a cargo do "Esplanada Hotel". Os convites e apresentações terão a responsabilidade directa das pessoas integrantes das commissões organizadora e patrocinadora.

São estes, em ligeiros detalhes, os informes que podemos offerecer, hoje, sobre o proximo "Baile das Nações", que virá constituir um successo na sociedade paulista.

HOMENAGENS

DR. ADHEMAR DE BARROS

Patrocinada pela redacção de "Armas em Revista", em conjunto com o "Clube Militar dos Officiaes da Reserva da 2.ª Região", realiza-se, em dia e local opportunamente designados, uma homenagem, que constará de um banquete, ao dr. Adhemar de Barros, illustre Interventor Federal, pela sua recente nomeação no posto de 2.º tenente da Reserva do Exercito.

Já adheriram as seguintes pessoas:

Ten.-coronel Indio do Brasil, ten.-coronel Coriolano de Almeida Junior, ten.-coronel Pedro Prado Filho, ten.-coronel Mario de Azevedo, ten.-coronel Sebastião do Amaral, major José de Oliveira França, major dr. Ezequiel Antunes, major Benedicto Ferreira de Sousa, major Nicanor Virmond, cap. Benedicto da Silva Campos, cap. Oswaldo Trindade, cap. dr. Manuel Libanio Teixeira, cap. Olympio de Oliveira Pimentel, dr. Sebastião Medeiros, dr. José Ataliba Leonel, dr. Alves Palma, dr. Salles Pacheco, dr. Marques Simões, dr. Alfredo Rodrigues, commendador Vicente Amato Sobrinho, dr. Manuel Carlos de Siqueira, dr. José Carlos Pereira de Sousa, dr. Gustavo da Veiga, ten. res. J. Bueno Brandão, ten. res. João Baptista Podio, ten. Lauro de Assis Brasil, ten. res. Carlos Duarte Escobar, ten. res. Manuel Augusto Dias, ten. res. Francisco Garrote Junior, ten. res. Victor de Laurentis, asp. res. Alfredo Gregorio Vianelo, asp. res. Ruy T. Mendes, ten. res. Annibal M. Monteiro, Odilon de Almeida, dr. Joaquim Guaraná de Sant'Anna, Gustavo Silva, Saverio Izzo, dr. Edmundo Scala, dr. Borges Bodé, dr. Benedicto Prado de Oliveira, Paulo Herlinger, ten. Ruy Antunes, ten. res. Laercio Ramos Garcia, ten. dr. Alfredo Pucca, ten. res. Lodonio de Castro, dr. Angelo Zanini, dr. Julio Tinton, sr. Raphael Alambert, sr. Ramon Cardoso, sr. Astilio de Toledo Fernandes, sr. Alfredo Gulo, sr. Djalma Raposo de Magalhães, sr. José Maria dos Santos, sr. Italo Landucci, sr. Raul Contijo de Carvalho, sr. José de Oliveira Figueiredo, dr. Vasco de Andrade, sr. Cananéa de Almeida, dr. Benedicto Corrêa dos Santos, asp. res. Diogenes Vincent, ten. res. José Nascimento Borges, asp. Francisco Staimann, asp. res. Nelson Guimarães, asp. res. José Maria Zuicker, asp. res. Roger de Carvalho Mange, ten. res. José Rodrigues Primavera, asp. res. Mario Castanho Ragio, asp. res. Mario Daud, sr. Ernani de Sousa, dr. Pedro Theodoro da Cunha, sr. José Joaquim Fontes, dr. Olavo Leonel de Barros, dr. Mario de Moraes Novaes, dr. Eduardo Capitani Attilio, sr. Fernando Calage, sra. Maria das Dores de Carvalho, sr. A. Ozorio Siqueira Filho, sr. Rodolpho Mesquita Sampaio, sr. João Saraiva Nunes, ten. Decio Whitacker Lopes, ten. res. Eripides Simões de Paula, ten. Agostinho Camargo Silva, dr. Tito Olivio Brasil, asp. res. Neder Elias, sr. Agenor da Veiga, ten. res. Paulo Gomes dos Reis, dr. Altino Washington de Faria, sr. Ernani Fava, sr. Elisio Lelis, asp. res. Adalberto Curtu, ten. Fabio de Oliveira Mello, dr. Alfredo Proto, dr. Alfredo Goulin, prof. Carmelino Scartezini, sr. Augusto Rodrigues Marques, sr. Durval Martins de Siqueira, asp. res. Helio Tobias Martins Costa, sr. Sylvio Garcia Pezzoni, dr. Francisco Amaro, sr. Genaro Rodrigues, dr. Joaquim Fornelins Garnier, asp. res. Guilherme Guedes Amorim, asp. res. Mario Martins, asp. res. Fernando D'Alessio, asp. Julio Maletini, dr. Hugo Agripino de Azevedo, Benedicto Fagundes, B. Pereira Lima, Rodrigo Soares de Oliveira, Omar Martins Barbedo, Eunisio de Oliveira Pimentel, Alberto Alves da Silva, Alberto Azevedo, Francisco Pereira da Motta Filho, dr. Alarico Piza, dr. Manuel Corrêa, dr. Haroldo Rodrigues, dr. Carmello Crespim, Hermam José da Rocha, Nair Nogueira Cobra, Daniel Bernardes, pelo Syndicato T. Theatro, Pedro Alcantara de Oliveira, João Zeron, Mitchell Smith, José Iglesia, Octavio Aóti, Americo Lucas, Enéas Bogles, Aluisio Miniére, Antonio Ferreira da Silva, Angelo Fargetano, Domingos Barone, Jayme Vianna, Francisco Ambrosio, prof. João Bernardes, Francisco do Carmo, Amadeu Lopes, Nicolau Taddeu, asp. Aldo Samarão Guimarães, cap. Manuel de Góes, ten. David Gonzales, Adoniram Alves de Oliveira, 1.º ten. Carlos Ximenes, 1.º ten. Gumercindo Vianna Figuera, Lindolpho Pereira Valadão, Armando de Oliveira Mello, Angelo Bernardelli, dr. Oscar de Andrade Lemos, Jorge Abdenour, Oswaldo de Albuquerque Moraes, Adauto Pinheiro Castello Branco, João Silverio Sobrinho, Oswaldo Rodrigues das Neves, Leonel Tini, coronel Virgilio Ribeiro dos Santos, ten. res. Theodoro Migliano, dr. Carlos Mac Craken, dr. Luis Xavier Telles, João Salgado Sobrinho, dr. Pio Alvim, Caly Brandi, Joél Ramos de Freitas, Francisco Ramos de Freitas, Francisco Dias de Almeida, Tarcisio Carneiro, José B. Almeida, Mario Pena, ten. Augusto Ramos e ten. Benedicto Baptista da Silva.

Commissão organizadora: — ten. Raphael Oberdan, ten. Antonio Colombo Tierno, dr. Izolino Martins de Siqueira e asp. Ruy Teixeira Mendes.

Commissão de Honra: — General José de Assis Brasil, dr. Garcia Dias D'Avilla Pires, major Benedicto Ferreira de Sousa, major Anizio Miranda, capitão Olympio Pimentel, dr. Geraldo Prado.

PROF. A. LEMOS TORRES

Tendo transcorrido o trigesimo anniversario de formatura do prof. A. Lemos Torres, os seus antigos e actuaes alumnos e assistentes, em commemoração á ephemeride vão offerecer ao illustre professor um numero especial dos "Annaes Paulistas de Medicina e Cirurgia" contendo, exclusivamente, collaboração daquelles que fizeram a sua formação sob o influxo directo ou indirecto daquella notavel mestre da medicina.

O volume, que já se encontra em vias de confecção, será offertado ao homenageado por occasião de um almoço, a realizar-se durante este mez e para qual se aceitam adhesões, dos seus amigos e collegas.

As adhesões podem ser enviadas á secretaria da Escola Paulista de Medicina (tel. 7-5910), : "Associação Paulista de Medicina" (Tel. 2-3370) e ao dr. Jairo Ramos, tel. 4-6099, á tarde).

CANUTO DE OLIVEIRA

Completa, hoje, 40 annos, de suas lides forenses, Canuto de Oliveira, serventuario vitalicio do 9.º officio civel, commercial, e seus annexos, da comarca da capital. Esse serventuario, durante esse tempo, moureja no Fôro de São Paulo, dando um admiravel exemplo de amor ao trabalho, de constancia, dedicação e competencia, no exercicio das funcções, que lhe foram confiadas, de bons serviços prestados á causa da Justiça, com grande abnegação e operosidade.

Sempre elogiado, por todos os magistrados, com quem tem servido, querido de todos os juizes e advogados, e das partes.

Seu modo de proceder impõe respeito a todos.

Canuto de Oliveira, que é apreciado musico, foi, durante mais de 20 annos, mestre de capella, em diversas egrejas, nesta capital, e tem dirigido, a convite de amigos artistas, diversos concertos symphonicos, nesta capital, e em outras localidades, recebendo sempre, os maiores elogios como amador da bella arte.

PROF. GENESIO MACHADO

Por motivo de sua aposentadoria, foi alvo, hontem, de expressiva homenagem, no grupo escolar "Toledo Barbosa", dirigido pelo prof. João Cambiaghi, o prof. Genesio Machado, adjunto daquelle estabelecimento de ensino.

Reunidos mestres e alumnos, foi o prof. Genesio Machado saudado pelo director daquella casa de ensino, que salientou o trabalho do homenageado durante os 32 annos em que, com dedicação, exerceu o magisterio publico.

Iniciando a carreira na escola rural de Campina de Monte Alegre, em Angatuba, o prof. Genesio Machado exerceu, posteriormente, o magisterio em diversos municipios.

Foi o primeiro inspector fiscal da Escola Normal Livre de Sorocaba, deixando este cargo em 1930. Removido para esta capital, o illustre educador exerceu o cargo de adjunto do grupo escolar citado até a data de hontem.

E' digna de exemplo a carreira desse professor que, durante todo o tempo em que exerceu as suas funcções de educador, foi sempre cumpridor devotado dos seus deveres profissionaes.

O homenageado respondeu, agradecendo aquella prova de solidariedade de seus collegas e alumnos, com palavras repassadas de patriotismo e de grande valor civico.

DR. JOAQUIM TIMOTHEO PENTEADO

Amigos e admiradores do engenheiro Joaquim Timotheo de Oliveira Penteado, em regosijo pela sua effectivação no cargo de director geral do Departamento de Estradas de Rodagem, resolveram offerecer-lhe, em dia e local a ser opportunamente annunciados, um almoço.

As adhesões continuam a ser recebidas, pela commissão organizadora, na secretaria do Instituto de Engenharia, á rua Libero Badaró, 39, 12.º andar ou pelo telephone 2-6614.

A esta homenagem já se inscreveram as seguintes pessôas: Francisco Salles Mendonça, Antonio Sainati, João França Pinto, João Caetano Alvares Junior, Cincinato Cajado Braga, Seraphim Orlandi, Annibal Mendes Gonçalves, Alipio Leme de Oliveira, Leovigildo Trindade, Luis Mendes Gonçalves, Luis L. Mariosa, José Soares de Mattos, Benedicto Mendes, Benedicto Mendes Junior, Alfredo Stefani, Luis de Sousa Breves, Vicente de Almeida Sampaio Primo, Vicente Leite Sampaio, R. Gussoni, Italo Morelli, José Amadei, Alexandre Martins Rodrigues, Edgard Martins Rodrigues, Luis de Almeida Sampaio, Alberto Bitar Cury, Associação Brasileira de Cimento Portland, João Soares do Amaral Neto, José de Almeida Sampaio Sobrinho, Sylvio de Almeida Sampaio, Antonio de Almeida Sampaio, Sylvio Carneiro, Arnulpho Pereira dos Santos, Raul Briquet, Antonio Ferreira, Rodrigues Silveira Soares, Octaviano R. Silva, Benedicto A. Borges, Miguel Rossi, Raul Q. Telles, Ricardo C. Valente, cel. Tenorio de Brito, Lourenço de Simoni, Mario Beni, Alexandre D'Alessandro, Romero Silveira Corrêa, Aurelio Gelpi, Antonio L. Hippolyto, Arthur Ricci, Casemiro Brodizak Filho, Ralph Leite de Barros, Quirino Simões, Themistocles de Freitas, Francisco J. Longo, Paulo Pimentel, Jeronymo F. Simões, Falliero del Debbio, Armando Mariosa, Adelino de Almeida Prado, Othon Barcellos, Oscar Americano Filho, Celestino Bourroul, Antonio Prado Junior, Zeferino Velloso, Henrique Folz Hauser, Carlos Pedro Paulo, Victor Resse Gouvêa, Heitor Portugal, Luis F. do Amaral, Paulo Pinto Guimarães, Gleb da Costa Arsky, Zozimo B. de Abreu, Francisco Azevedo, Francisco Palma Travassos, Antenor Sampaio de Freitas, Juvenal Pompeo, Antonio Pompeu de Camargo, Guilherme Wendel, Tasso Pinheiro, Brenno Tavares, J. A. Marrey Junior, Octavio Ramos, Romeu S. Mindlin, Synesio Sampaio Góes, Fabio Galvão do Amaral Gurgel, dr. Alfredo Braga, Thomas Marinho de Andrade.

DR. ARGEMIRO COUTO DE BARROS

Elementos dos mais representativos das classes conservadoras deliberaram prestar uma homenagem ao dr. Argemiro Couto de Barros, por motivo da actuação que vem desenvolvendo na presidencia da "Associação Commercial de São Paulo".

Essa homenagem, que consistirá num almoço, a realizar-se no "Automovel Clube" em data que será opportunamente designada, conta, entre outras, com as seguintes adhesões: dr. Roberto Simonsen, presidente da Federação das Industrias do Estado de São Paulo; dr. B. Manhães Barreto, presidente da Associação dos Bancos de São Paulo; B. Sant'Anna, presidente da Federação Commercial do Estado de S. Paulo; Carlos de Sousa Nazareth, presidente d Bolsa de Mercadorias de São Paulo; d. Perrell, presidente do Syndicato dos Exportadores de Algodão o Estado de São Paulo; Flavio Rodrigues, presidente da União dos Lavradores de Algodão; dr. Alberto Whately, presidente da Sociedade Rural Brasileira; João Meilão, presidente da Associação Commercial de Santos; dr. José Amadei, presidente do Conselho Regional de Engenharia e Architectura; dr. J. M. de Toledo Malta, presidente do Instituto de Engenharia de São Paulo; Antonio Pinto da Silva, presidente da Associação Commercial dos Varejistas de São Paulo; Benjamin Ribeiro, presidente da Associação dos Proprietarios de Padarias de São Paulo; João Giaquinto, presidente da Bolsa de Cereaes de São Paulo; Iris Miguel Rotundo, presidente do Instituto Paulista de Contabilidade; Frederico Hermann Junior, presidente da Ordem dos Economistas de São Paulo; Morvan Dias Figueiredo, presidente da Liga do Commercio e Industria de Louças e Ferragens de São Paulo; J. T. Monteiro de Barros, presidente da Associação dos Usineiros de São Paulo; dr. Fernando de Almeida Prado, presidente do Syndicato Paulista de Usineiros de Algodão; Aristides Brina, presidente da Camara Syndical dos Corretores da Bolsa de Mercadorias de São Paulo; dr. Guilherme de Almeida, presidente da Associação Paulista de Imprensa; e dr. Carlos Pinto Alves, presidente do Syndicato dos Usineiros de Assucar e Alcool de São Paulo.

A commissão executiva dessa justa homenagem é constituida pelos srs. dr. Roberto Simonsen, Carlos de Sousa Nazareth, Alberto Whately, Benedicto Servulo Sant'Anna, Morvan Dias Figueiredo, dr. Armando de Arruda Pereira e João Baptista de Almeida.

As adhesões serão recebidas, na Federação das Industrias do Estado de S. Paulo, Bolsa de Mercadorias de São Paulo, Sociedade Rural Brasileira, Liga do Commercio e Industria de Louças e Ferragens e Associação Commercial de São Paulo.

VISITAS

Estiveram, hontem, em nossa redacção, em visita ao "Correio Paulistano", os srs. dr. Lycurgo de Castro Santos, ex-Prefeito e antigo chefe politico de Assis; dr. Vicente Mercadante, actual Prefeito daquella prospera cidade; dr. Lycurgo de Castro Santos Filho, distincto clinico, residente em Campinas; Luis Garcia, secretario do Prefeitura de Assis, e José Fiori Junior, residente nesta capital.

O dr. Lycurgo de Castro Santos embarcará, hoje, para o Rio de Janeiro, tendo o dr. Vicente Mercadante seguido, hontem, para Assis.

AGRADECIMENTOS

D. SYLVIA SILVEIRA

De S. Lourenço, onde se encontra a passeio, enviou-nos agradecimentos, pelas expressões com que esta folha se referiu á passagem da sua data natalicia, a exma. sra. d. Sylvia Silveira, esposa do nosso antigo e prezado companheiro de trabalho, dr. Luis Silveira.

HOSPEDES E VIAJANTES

PASSAGEIROS DOS NOCTURNOS

—— Pelo "Cruzeiro do Sul", seguiram, hontem, para o Rio, os srs.: dr. Celio Araujo e familia; Pedro Alles, dr. Gil Maranhão, Luis Liplani, Manuel Corrêa de Queiroz, Matheus Menashe, Thorne Davies e familia, cav. Antonio Velzi, Vicente Paulo Monteiro de Barros e familia, Tobias de Macedo e filha, sra. Yvonne Pocquet, David Conde, Alfredo Gil, Francisco Borges, dr. Leoncio de Queiros, Newton Pereira da Silva, dr. Enéas Carneiro, dr. Antonio Arruda, Waldir Verocal, Nathan R. Bortmann, Alberto Neves, Estavão Lani, Jorge Santos, mme. Rosembaum e filha, Jacob Peliks.

—— Pelo 2.º nocturno, os srs.: Nicolau Prioili, Otto Gerlinger, Aguinaldo Seabra, Germano Gonzalez, José Gama, cap. Antonio Pedro de Paiva e senhora, José Cintra Franco, Plinio Silveira, Francisco Garcia, dr. Couto Esher, major João Campos, dr. Fabio Torres, Plinio Tisi Ferraz, dr. Pericles Moreira Senna e familia, dr. Ezequiel Ferreira Coelho, d. Clotilde Durães, srtas. Marisa Reis, e Olga Botelho, Mario Sarubbi e Julio Mello Garcia.

PASSAGEIROS DA "CONDOR"

Passageiros desembarcados nesta capital: Gabriel Moniatle, Lamartine Mendez, Carl Eduard Dreher, Garnet Blockside e dr. Arnaldo Ferreira Leite. Passageiros embarcados: Antonio L. da Costa, João Moeller e João Santos Neto. Passageiros em transito: Franz H. Zerban, Luis Lorêa Filho, dr. Jorge de Mello Feij, d. Maria Luis Hanzel Feijó, dr. Raul Caracas, Clodoaldo Althoff, d. Celia Gelosa e dr. Flavio Fontana.

INDICADOR SOCIAL

HOJE — Vesperal dansante do "Marconi Clube", das 15,30 ás 18,30 horas, em sua séde.

— Reunião dansante do "Vesperal Clube", das 15 ás 19 horas, nos salões do "Clube Portuguez".

— Vesperal do "Everest Clube", ás 14,30 horas, nos salões do "Clube Commercial".

SABBADO DE ALLELUIA — Baile á fantasia do "Nosso Clube", no Trianon, ás 23 horas.

— Baile de "Mi-Carême", ás 22 horas, no "Centro Gau'cho".

— Baile a fantasia do "Nosso Clube", no Trianon, ás 22 horas.

— Baile de Alleluia, ás 22 horas, no "Centro do Professorado Paulista". Vesperal infantil, a fantasia, das 14 ás 19 horas, em sua séde.

— Baile do "Clube Independencia", ás 21 horas, em sua séde.

— Baile carnavalesco do "Tennis Clube Paulista", em sua séde. Traje: fantasia ou passeio.

— Baile de Alleluia do "Clube Portuguez". A' tarde, vesperal infantil, das 15 ás 18 horas.

— Baile de "Mi-Carême" do "Centro Gau'cho", ás 22 horas, em sua séde. Traje: fantasia ou passeio.

— Baile a fantasia da "Associação Athletica São Paulo", em seu gymnasio.

— Baile de Alleluia do "Tenentes do Diabo", ás 23 horas, no salão "Eldorado", á rua Libero Badaró, 293.

— Baile do "C. D. R. Royal", em sua séde, á rua Lopes Chaves, 299, ás 21 horas.

— Baile organizado pelo prof. Patrizi, no Salão Verde da "Brasserie Paulista" — Predio Martinelli.

DOMINGO DE ALLELUIA — Vesperal dansante infantil do "Clube Piratininga", em sua séde, ás 15 horas, com o concurso dos alumnos da sra. d. Mary Buarque.

— Vesperal dansante do "Clube dos Commerciarios", das 15 ás 18 horas, no salão nobre "Horacio Mello", da "Associação dos Empregados no Commercio de S. Paulo.

— Baile dos "Calçáras", no salão Lyra.

— Vesperal do "Everest Clube", nos salões do "Clube Commercial", ás 14,30 horas.

— Vesperal dansante promovido pela sra. L. Reynolds, no Trianon.

DIA 15 — Reunião dansante do "Centro

DIA 16 — Vesperal dansante do "Lord Clube", nos salões do Trianon, das 19 ás 24 horas.

Paranaense de São Paulo", ás 21 horas no salão azul do "Esplanada Hotel".

DIA 21 — Baile do "Terpsychore Clube", das 20 á 1 hora, no Trianon.

FALLECIMENTOS

NEWTON LEITE GUEDES — Falleceu hontem, victimado por um syncope cardiaca, quando era submettido a uma ligeira intervenção cirurgica, no "Sanatorio Santa Catharina", o joven Newton Leite Guedes, com 21 annos de edade, filho do sr. dr. Henrique Jorge Guedes, director da Escola Polytechnica, e da sra. d. Rosa Agueda Leite Guedes. O fallecido era alumno do pre-juridico da Universidade de São Paulo e funccionario da Secretaria da Educação.

Deixa os seguintes irmãos: Jorge Leite Guedes, estudante de engenharia; Joaquim Leite Guedes, estudante de medicina, e os menores Henrique e Maria de Lourdes Leite Guedes.

O enterro sairá, hoje, ás 9 horas, do Sanatorio Santa Catarina.

SENHORITA YARA VIOLA — No Hospital Esperança, onde se achava em tratamento, falleceu hontem, ás 4 horas, a senhorita Yara, filha do sr. Oswaldo Viola e de d. Minervina de Sousa Viola. A extincta, que contava 13 annos de edade deixa os seguintes irmãos: Adelina, Zuleika e Creusa.

O enterro realizar-se-á, hoje, ás 9 horas, sahindo o feretro da rua Redempção, 201, para ocemiterio da 4.ª Parada.

D. MARIA JANUARIA DE CASTRO — Falleceu, nesta capital, ás 19 horas, a sra. d. Maria Januaria de Castro, pertencente a conhecida familia paulistana.

A extincta contava 87 annos de edade e era filha do sr. Candido de Oliveira Castro e da sra. d. Maria Januaria de Castro, já fallecidos. Deixa os seguintes sobrinhos: sra. Luis de Queiroz, Amadeu de Castro Queiroz, Joaquim Queiroz e d. Marianinha Queiroz, professora da Escola Normal "Padre Anchieta".

O sepultamento realizou-se hontem, ás 15 horas, sahindo o feretro da rua Barão de Iguape, 276, para o cemiterio do Santissimo Sacramento.

ANTONIO MINIERI — Falleceu nesta capital, o sr. Antonio Minieri, natural de Napoles. O extincto, que contava 70 annos de edade, era viuvo da sra. d. Anna Minieri e deixa os seguintes filhos: sra. d. Raphaela, que foi casada com o sr. Francisco Giusti; José, casado com a sra. d. Luisa Minieri; Humberto, casado com a sra. d. Angela Minieri; sra. d. Elvira, casada com o sr. Paschoal Giordino; Amadeu, casado com a sra. d. Yolanda Luizada; Armando, casado com a sra. d. Tita Minieri; sra. d. Olga, casada com o sr. José Rosller e Maria, viuva do sr. José da Silva. Deixa, ainda, muitos netos e bisnetos.

O sepultamento realizou-se hontem, sahindo o feretro, ás 15 horas da rua Javahés, para o cemiterio do Araçá.

JAMIL MANUEL — Falleceu, nesta capital, com 16 annos de edade, o joven Jamil Manuel, filho do sr. Jorge Manuel e da sra. d. Conceição Manuel. Deixa um irmão, Felisberto, e innumeros parentes.

O feretro sahiu, hontem, ás 9 horas, da rua Odorico Mendes, 543, para o cemiterio de São Paulo.

D. VIRGINIA GARCIA DE OLIVEIRA — Falleceu, na Capital Federal, a sra. d. Virginia Garcia de Oliveira, viuva do sr. Joviniano Theodoro de Oliveira.

O sepultamento realizou-se ante-hontem, nesta capital, no cemiterio de São Paulo, tendo sahido o feretro da rua Consolação, 449-A.

EMILIO DA MOTTA MACEDO — Falleceu no dia 29 do corrente, em São Manuel, em sua residencia á rua Baptista Martins, 504, o sr. Emilio da Motta Macedo.

O extincto, um dos mais antigos moradores daquella cidade, deixa viuva, a sra. d. Cantienilla Casaes Macedo e os seguintes filhos: José Luis, Luis Emilio, Gilberto, João, Geraldo, Alice, Maria, Antonio, Manuel e Mario da Motta Macedo. Deixa ainda muitos netos.

O sepultamento realizou-se no dia seguinte ás 9 horas, tendo sahido o feretro do predio acima referido, para a necropole local.

OLAVO LOBO — Falleceu, em Piraju', no dia 26 do corrente, o sr. Olavo Lobo, filho do sr. Manuel Alves Lobo e da sra. d. Isaltina Camargo Lobo e neto da sra. d. Maria da Silveira Camargo. Deixa os seguintes irmãos: sra. d. Osmir Lobo de Andrade, casada com o sr. Oscar de Andrade; sr. Octavio Lobo, senhorita Maria Lobo e a menina Odilla Lobo.

HERMINIA MACHADO — Falleceu, em Santo Amaro, no dia 30 de março a professora d. Herminia Machado, do grupo escolar de Villa Ipojuca.

O corpo seguiu para São José dos Campos, sua terra natal, onde foi inhumado, em jazigo da familia.

A extincta deixa mãe a sra. d. Arlinda Leite Machado e um irmão, o sr. Alvaro Machado. Era filha do sr. Benedicto Leite Machado, já fallecido.

BENEDICTO BARROSO — Falleceu, hontem, ás 17,40 horas, no Hospital do Braz, o sr. Benedicto Barroso, funccionario aposentado dos Correios e Telegraphos, natural de Jacarehy, contando 59 annos de edade.

Era casado com a sra. d. Sebastiana Neves Barros e deixa os seguintes filhos: sra. d. Maria José, esposa do dr. Melchior Carneiro de Mendonça, escrivão do Tribunal de Appellação, Lucida (fallecida), Judith, Paulo, funccionario do Tribunal de Appellação e Celeste. Deixa, tambem, duas netas.

O feretro sahirá, hoje, ás 17 horas, do necroterio do Hospital do Braz para o cemiterio da 4.ª Parada.

A familia pede não sejam enviadas corôas nem flôres.

JOÃO CORRÊA DA SILVA E SA' — Falleceu, hontem, nesta cidade, aos 84 annos de edade, o sr. João Corrêa da Silva e Sá, antigo serventuario do 2.º tabellião de Notas desta cidade. Deixa viuva a sra. d. Leontina Corrêa de Sá. Era progenitor de Armenia e Sebastião, já fallecidos; da sra. d. Maria de Paula Aragão, casada com o sr. Manuel de Paula Arajão; sra. d. Clotilde, casada com o sr. Frederico L. G. Keller, e sra. d. Conceição, casada com o dr. Braulio Goulart. Deixa 3 bisnetos e os seguintes netos: Luis Hermann Keller, casado com a sra. d. Aracy de Salles Oliveira Keller; Leontina, Paulo, Maria Aparecida, e Carlos Henrique Keller, e Dóra Goulart.

O enterro realiza-se hoje, ás 18 horas, sahindo da rua Taguá, 364, para o cemiterio do Araçá. A familia enlutada pede não sejam enviadas corôas.

NÃO SE ESQUEÇA

Transcorre, hoje, o anniversario da morte, em Nova York, de Morse, physico e pintor norte-americano, inventor do telegrapho que tem o o seu nome.

—— *Em 1867, após sangrenta batalha, as tropas do general Porfirio Diaz tomaram a cidade de Puebla.*

—— *Em 1743, nasceu, em Shandwell, Jefferson, o terceiro presidente dos Estudos Unidos.*

—— *Em 1840, nasceu, em Paris, Emilio Zola.*

—— *Em 1885, morreu, heroicamente, nos campos de Chalchuapa, o general Justo Rufino Barrios, reformador da Guatemala.*

HOROSCOPO DE HOJE

A criança, nascida hoje, demonstra, desde tenra edade, grande amor pelas mathematicas.

A mulher, que faz annos nesta data, possue, em geral, personalidade definida e temperamento dominador. Isso que, na luta pela vida, póde ser uma condição de exito, póde, tambem, ser-lhe prejudicial, sobretudo se, no casamento, não encontrar um companheiro paciente e tolerante.

Se, porém, o seu marido fôr de temperamento compreensivo, estará assegurada a felicidade do seu lar.

Os homens, nascidos nesta data, têm aptidão para a literatura e para as sciencias.

Conseguirão renome como jornalistas, medicos, politicos ou actores.

—— *Em 2 de abril, nasceram Leão Miguel Gambetta, o celebre politico francez (1838) e Emilio Zola, figura de destaque na literatura franceza (1840).*

CONGRESSO DOS DIRECTORES DAS ESCOLAS PROFISSIONAES

OS TRABALHOS HONTEM REALIZADOS — COLONIA CLIMATICA — LEGISLACAO ESCOLAR — DIETETICA APPLICADA A' PRIMEIRA INFANCIA — CUIDADOS AOS RECEM-NASCIDOS — BANQUETE DE ENCERRAMENTO

De accordo com o noticiario já estampado por esta folha, proseguiram hontem os trabalhos do Congresos dos Directores das Escolas Profissionaes do Estado, reunido na Superintendencia do Ensino Profissional, á rua Monsenhor Andrade, 798.

Em cumprimento á ordem do dia traçada, o professor dr. F. Pompêo do Amaral, medico-chefe da Superintendencia e orientador dos novos cursos de dietetica, leu pormenorizado trabalho sobre os fins e meios adequados a uma perfeita colonia climativa, cujo alto alcance, quer do ponto de vista social, quer do ponto de vista puramente humanitario, faz ju's ás boas attenções de todo governo empenhado em proteger as futuras gerações.

A seguir, fez uso da palavra, para discorrer sobre questões de legislação escolar, o professor Basilides Godoy, assistente technico da Superintendencia. Varios casos de interpretação dubia foram nessa sessão postos em final deliberação, formando linhas certas para as decisões definitivas de questões a elles ligadas.

Pela manhã de hontem, nas dependencias do Centro de Puericultura do Instituto Profissional Feminino, depois da leitura, por uma alumna, do primeiro ponto sobre a materia, o dr. Moraes Barros Filho, medico clinico do dispensario, deu a aula inicial sobre a dietetica applicada á primeira infancia. Tratou de "os primeiros cuidados com o recem-nascido", comprehendendo o periodo que vae do nascimento até á queda do cordão e completa cicatrização da ferida umbelical. Para esse fim, dividiu a aula em quatro partes: a) nascimento hygienico; b) hygiene habitual durante os cinco primeiros dias; c) o banho ideal até a cicatrização da ferida umbelical; d) males occasionados pela falta desses cuidados.

Na sua aula, o dr. Moraes Barros Filho falou sobre os inconvenientes de alguns talcos e sabões, tecendo considerações acerca de infecções do umbigo, infecções da pelle, cuja sensibilidade e descamação naturaes poz em relevo. Discorreu, depois, sobre as piodermites, para, logo após, tratar das infecções que têm como porta de entrada a ferida umbelical.

Dissertou, ainda, sempre com o mesmo interesse da parte da assistencia, a respeito de doenças graves, como erisipela, septicemia e tetano. Por ultimo, accentuou os perigos provocados pela ictericia physiologica dos recem-nascidos, bem como sobre o abuso dos cinteiros. Após explicar a simplicidade e singeleza do assumpto, que deve ser exposto sempre com toda clareza, enalteceu o merito dessa salutar campanha.

Encerrados assim os trabalhos do Congresso, todos os seus participantes, inclusive as professoras de economia domestica, dirigiram-se á Secretaria da Educação e da Saude Publica, onde já os aguardava, em recepção especial, o dr. Alvaro de Figueiredo Guião, titular daquella pasta.

O BANQUETE DE ENCERRAMENTO

Por iniciativa da professora d. Laia Pereira Bueno, directora do Instituto Profissional Feminino, foi offerecido aos congressistas bem organizado banquete, preparado pelas proprias alumnas de economia domestica daquelle estabelecimento.

Durante o agape, além daquella educadora, que fez o discurso de offerecimento, falaram varios directores, discursando por ultimo o prof. Horacio Augusto da Silveira, superintendente do ensino profissional.

VISITA A' ESCOLA AGRICOLA DE PINHAL

Hoje, pelo primeiro trem, seguem para Espirito Santo do Pinhal varios directores que participaram do Congresso. Ali, visitarão a Escola Profissional Agricola Industrial de Pinhal, cuja organização tem sido alvo de elogios de autoridades do ensino e educadores de todos os pontos do paiz e mesmo do estrangeiro.

MINISTERIO PUBLICO

II

AINDA A PSYCHOLOGIA DE FOUQUIER

(Para o "Correio Paulistano")

ED. VIEIRA CARDOSO
(Promotor Publico commissionado em Santos)

Quem folhêa a historia da França têm, de repente, as mãos detidas pelo choque do inesperado. O papel, alvo no relatar a doçura desses dias vividos com Luis XIV, mudou de côr. E' já agora vermelho. Os olhos chegaram á Revolução de 89 e o Terror tingiu as paginas de sangue rutilante. Inevitavelmente vae surgir Fouquier-Tinville como o homem do dia. A violencia reaccionaria não encontraria melhor interprete de seus sanguinarios propositos e os cultores da historia judiciaria do mundo não conhecerão jamais egual exemplo do "publicae disciplinae vindex et assertor".

A tarefa que lhe foi commettida ninguem a chamará de humana mas ninguem lhe contestará a facil execução, porque nem Marat nem a guilhotina se constrangiriam quando 270.000 cabeças rolassem para a cesta como coisas inuteis.

Vinha á baila o Evangelho, não para mostrar a esses homens sem fé a misericordia christã, mas para os levarem á paraphrase: — quem nada faz pela revolução está contra ella. Dahi provem a lei dos suspeitos, que arrasta aos carceres um numero consideravel de indifferentes.

A biotypologia vem em auxilio do observador de almas: se não tendes medo deante dos espectaculos dantescos, vinde commigo. Entremos na sala dos "Pas Perdus". Lá o vedes: a ferocidade é grande naquella testa pequena, os cabellos negros não exprimem o romantismo da piedade humana, os olhos estão na razão inversa da vehemencia maldosa; e o olhar, o espelho da alma, é o olhar obliquo do javardo que, como na ode de Horacio, "meditantis ictum", fixa o adversario. Fouquier está ruminando o ataque inesperado. Trata-se de salvar a nação: E' preciso immolar Demoulins. Mas quem é Demoulins?

Muita coisa para os que trazem dentro do humano coração o sentimento quasi divino da gratidão; pouca coisa para um accusador da envergadura de Fouquier. Demoulins é seu antigo protector, mão amiga que o leva, ao cargo de accusador publico.

Quem accusa não toma o numero das pulsações. Se lhe advertis que dos olhos de Demoulins as lagrimas rolam á pallidez da face, dir-vos-á que são meras secrecções de glandulas. Os juizes tinham já as consciencias saturadas e os episodios brutaes já não os commoviam. Se alguem ainda se emocionava ante as lamentações da innocencia, só podia ser a Morte que, a um canto, antegozava a volupia do sangue.

Os deuses tiveram sêde; a Justiça tinha fome. Inclemencia? Analysemos os factos á luz da razão: os homens desses velhos tempos aprenderam com o grego a zombar da Morte. Afrontaram as rodas, sorriram do supplicio do fogo e resistiram ao attricto das tenazes. Dir-vos-á Fouquier que os seus libellos evitaram todas essas torturas com o emprego da guilhotina, mais piedosa em não admittindo agonias. O estygma da crueldade não se apagará na physionomia do accusador publico; não vislumbrareis, todavia, nodoas de corrupção. Sahiu mais pobre da revolução do que nella entrára. E isto não é sempre commum. Se me disserdes que pedir uma injustiça é reprovavel, dir-vos-hei que áquelle tempo os homens da justiça agiam menos por justiça de que premidos pelo imperativo categorico dos partidos politicos. Quem quebra um idolo? Quem viola uma tradição?

Sob taes influencias nocivas Fouquier ia galhardamente remettendo ao cadafalso o "tributo quotidiano". Seria pueril desejar exaltal-o na posteridade, mais a sua existencia curiosa traça os debuxos de uma instituição que só se esboça em 1910. Disse Montaigne que o homem é "sujet vain, divers et ondoyant". Pois quem visse o magistrado feroz não via o homem. Este accusador formidavel que ignora o que é felonia ante o desespero inutil de Demoulins e a humildade tranquilla da triste rainha, é, fóra do Tribunal — mysterios da psyché humana — um coração de cordeiro, honesto, pacato burguês e excellente chefe de familia. Os olhos pasmaram e o espirito vacilla: Fouquier o sanguinario, o terrivel, está agora consolando a uma mãe que supplica pela vida de um filho que a funebre guilhotina espreita. Derivativo da maldade, dirão uns; outros explicarão — lagrimas de crocodilo farto. Foi curta a carreira de Fouquier Tinville.

Os dezessete mezes, porem, durante os quaes occupou a tribuna, egualando suas funcções á de Atropos antiga, teve em suas mãos a vida de mais de 2.000 victimas, que quasi todas a perderam no patibulo em holocausto á Liberdade. Não ha glorias para os heroes de batalhas faceis. Agora, leitor corajoso, olhae por uma janella da Grande Camara. Vae-se apagando uma estrella na noite parisiense, impassivel testemunha dos dramas humanos. Suas luzes estão offuscadas pelo fumo da explosão do verbo candente de Frelon. E' a estrella de um accusador... Vamos vel-o agora "cuver dans les enfers", o sangue que elle fez correr pelo chão dessa gloriosa França. Qual é a sua defesa? Esta: elle não fôra mais nem menos do que o "machado da Convenção". E não se pune o machado com que o carrasco executa as sentenças. Se não tinha razão, teve habilidade... Mas os juizes haviam firmado uma jurisprudencia inabalavel, que consistia em não perder muito tempo a ouvir defezas e os jurados primaram sempre, embora sem ouvil-as, em responder estarem "sufficientemente instruidos".

O commodismo dessa justiça achava mais pratico remetter cabeças á guilhotina do que quebrar a cabeça á procura da verdade. E, "front de marbre", no depoimento de Mercier, Fouquier Tinville subiu ao cadafalso, de que fôra o intrepido "pourvoyeur".

Mas não subiu sozinho: acompanharam-no os jurados que, attendendo aos seus libellos, condemnaram a rainha, Demoulins, Danton e tantos outros. E' essa a historia de um accusador "sem coração e sem alma", expressiva lição de moral judiciaria:

Se ha rochas Tarpeia para a implaccabilidade dos Fouquier, ha-as tambem para a iniquidade dos Jeffreys...

Duas bolsas para estudantes americanos no Instituto Civico Militar de Cuba

RIO, 1 (Da nossa succursal, via Vasp) — O Instituto Civico Militar de Cuba, no desejo de fomentar a obra de approximação inter-americana, resolveu crear com o nome de "José Marti", uma bolsa para dois estudantes de cada paiz do Continente americano.

O referido Instituto, organizado por decreto de 30 de março de 1936, tem por finalidade principal, como consta do proprio texto do decreto, amparar, proteger e educar as crianças orphams do paiz camponeses, operarios, empregados tanto publicos como particulares, militares e policiaes.

A duração das bolsas deverá ser de dois annos no maximo, sendo que os dois estudantes escolhidos não poderão ser do mesmo sexo.

Os candidatos deverão satisfazer as seguintes exigencias: contar mais de quatorze annos e menos de dezesseis; ser natural do paiz a quem foi offerecida a bolsa; haver tido approvação nas materias constantes do questionario que, para esse fim, formulará a direcção geral do Central Superior Technologico; ser orpham de pae ou mãe, fallecidos ou incapacitados em consequencia de accidentes de trabalho, sempre que se tratar de operarios, camponezes, empregados publicos e particulares, militares e policiaes.

Trata-se, como se vê, de uma iniciativa muito feliz do governo de Cuba, que, como é de seu desejo, contribuirá efficazmente para a maior approximação da juventude dos povos americanos.

Casa Bancaria "Cintra & Leite

Attendendo ao pedido formulado pela firma Cintra e Leite, o sr. Ministro da Fazenda acaba de autorizar o funccionamento, conforme carta patente expedida em 24 de março ultimo, sob n. 1.958, da Casa Bancaria "Cintra e Leite", nesta capital, cujo escriptorio está installado á praça da Sé, 14, 1.º andar.

Para que não fiquem paralysados os serviços de sondagens petroliferas em todo o paiz

RIO, 1 (Da nossa succursal, Via Vasp) — Em vista dos numerosos telegrammas recebidos de operarios que trabalham em sondagem de petroleo, em varios pontos do paiz, inclusive em Lobato, reclamando o seu salario, que, ha tres mezes, não recebem, o Ministro Fernando Costa, depois de conferenciar com o director geral do Departamento Nacional da Producção Mineral sobre o assumpto, foi informado de que esse facto se está verificando em virtude da Delegação do Tribunal de Contas ter impugnado a entrega do necessario adeantamento, sob o fundamento de que se trata de despesa a ser feita fóra desta capital.

O titular da Agricultura foi scientificado ainda de que o Tribunal mantivera a decisão da referida Delegação, apesar das razões apresentadas pelo Ministerio, justificando o expediente e provando sua legalidade.

Como essa decisão do Tribunal de Contas importe na paralysação completa dos serviços de sondagens de petroleo, pois o pessoal extranumerario, que se acha trabalhando no interior do Estado, não póde se transportar d'ahi para as respectivas capitaes, afim de receber o salario, o Ministro Fernando Costa — no intuito de evitar maiores prejuizos — resolveu expor o caso ao sr. Presidente da Republica, solicitando providencias que possam resolver essa situação.

A CONSTITUIÇÃO ACTUAL DO SACRO COLLEGIO

TRINTA E TRES ITALIANOS E VINTE E SETE DE OUTRAS NAÇÕES

Com a recente eleição do cardeal Eugenio Pacelli ao Summo Pontificado e com o fallecimento do subdecano cardeal Caetano Sbarretti, verificado hontem, em Roma, é a seguinte a relação dos sessenta membros do Sacro Collegio, conforme a ordem publicada no Annuario Pontificio de 1939:

Bispos — Januario Granito Pignatelli di Belmonte, de Ostia e de Albano, decano; Thomaz Pio Boggiani, de Porto e Santa Rufina, subdecano; Henrique Gasparri, de Velletri; Francisco Marchetti Selvaggiani, de Frascati; Angelo Maria Dolci, de Palestrina.

Presbyteros — Guilherme O'Connell, primeiro presbytero; Alexandre Ascalesi, Adolpho Bertram, Miguel de Faulhaber, Dionysio Dougherty, Francisco de Assis Vidal y Barraquer, Carlos José Schulte, João Baptista Nasali Rocca, Jorge Guilherme Mundelein, Alexandre Verde, Lourenço Lauri, José Ernesto van Roey, Augusto Hlond, Pedro Segura y Saenz, Justiniano Jorge Seredi, Alfredo Ildefonso Schuster, Manuel Gonçalves Cerejeira, Luis Lavitrano, José Mac Roy, João Verdier, Sebastião Leme da Silveira Cintra, Raphael Carlos Rossi, Pedro Fumasoni Biondi, Frederico Tedeschini, Maurillo Fossatti, Carlos Salotti, Rodrigo Villeneuve, Elias Dalla Costa, Theodoro Innitzer, Ignacio Gabriel Tappouni, Henrique Sibilia, Francisco Marmaggi, Luis Maglione, Carlos Cremonesi, Henrique Mario Alfredo Baurillart, Manuel Celestino Suhard, Carlos Kaspar, Santiago Luis Copello, Isidoro Goma y Tomás, Pedro Bosetto, Eugenio Tisserani, Hermenegildo Pellegrinatti, Arthur Hinsley, Pedro Gerlier, Adeodato Piazza e José Pizzardo.

Diaconos — Camillo Caccia-Dominioni, primeiro diacono; Nicolau Canalli, Domingos Jorio, Vicente La Puma, Frederico Cattani, Marino Massimi, Domingos Mariani e João Mercati.

O mais antigo pela ordem de entrada para o Sacro Collegio, é o cardeal Granito di Belmonte, creado por Pio X, em 27 de novembro de 1911.

O mais moderno pela ordem de presença é o cardeal José Pizzardo, creado no Consistorio de 13 de dezembro de 1937, juntamente com mais quatro.

O mais velho em edade é o cardeal Granito di Belmonte, que completou 87 annos de edade no dia 10 de abril do anno passado. Vêm depois o cardeal Cattani, que fez 82 annos no dia 17 do mesmo mez.

O mais moço é o cardeal Cerejeira, patriarcha de Lisboa, que no dia 29 de novembro do anno findo, completou 50 annos.

O secretario do Sacro Collegio é monsenhor Vicente Santoro; o substituto e archivista, monsenhor Alberto Jorio.

O Sacro Collegio compõe-se de 70 cardeaes. Estão providos 60 lugares, havendo, portanto, 10 chapéos vagos.

Dos cardeaes existentes foram creados por Pio X, 2; por Bento XV, 7; por Pio, XI, 51.

Pertencem á ordem dos bispos, 5; á ordem dos presbyteros, 47; á ordem dos diaconos, 8.

Damos, a seguir, os nomes dos 60 cardeaes, por ordem das respectivas nações, sendo 33 italianos e 27 de outros paizes:

ITALIA — Ascalesi, Boetto, Boggiani, Caccia Dominioni, Canali. Cattani, Cremonesi, Dalla Costa, Dolci, Fossatti, Fumazoni Biondi, Gasparri, Granito di Belmonte, Jorio, La Puma, Lauri, Lavitrano, Maglioni, Marchetti, Selvaggiani, Mariani, Marmaggi, Mercati, Nasali-Rocca, Pellegrinetti, Piazza, Pizzardo, Rossi, Salotti, Schuster, Sibilia, Tedeschini, e Verde (33).

ALLEMANHA — Bertram, Faulhaber, Schulte, Innitzer e Kaspar.

ARGENTINA — Copello (1).

BELGICA — Van Roey 1).

BRASIL — Sebastião Leme (1).

CANADA' — Villeneuve (1).

ESTADOS UNIDOS — Dougherty, Mundelein, O'Connell (3).

HESPANHA — Goma y Tomas, Segura y Saenz, Vidal y Barraquer (3).

FRANÇA — Baudrillart, Gerlier, Lienart, Suhard, Tisserant, Verdier, (6).

INGLATERRA — Hinsley (1).

IRLANDA — Mac Roy 1).

POLONIA — Hlond (1).

PORTUGAL — Cerejeira (1).

SYRIA — Tappouni (1).

Pertencem a ordens religiosas os seguintes purpurados:

Ascalesi, do Precioso Sangue; Baudrillart, da Congregação do Oratorio; Boggiani, dominicano; Boetto, jesuita; Hlond, salesiano; Rossi e Piazza, carmelitas descalços; Schuster, benedictino italiano; Serédi, benedictin ohungaro; Verdier, de São Sulpicio; Villeneuve, dos Oblatos de Maria Immaculada (11).

Não receberam sagração episcopal os cardeaes: Caccia-Dominioni, Canali, Cattani, Jorio, La Puma, Laurenti, Mariani, Massini, Mercati e Verde 10).

A fraternidade argentino-brasileira traduzida num offerecimento espontaneo e original

BUENOS AIRES, 1 (A. N.) — O jornal "La Fronda", desta capital, commentou, recentemente, o acto do governo argentino, collocando á disposição de um academico brasileiro, a ser eleito por uma commissão especial, uma das bécas existentes na Fundação Argentina da Cidade Universitaria de Paris.

Simultaneamente, o agraciado entrará no gozo do direito de continuar, na referida faculdade, os seus estudos sobre arte, sciencia ou outra especialidade.

O jornal em apreço considera esse gesto como uma das formas mais effectivas de contribuição á fraternidade argentino-brasileira, estando certo de que o Brasil o soube interpretar devidamente.

Aos socios da Associação Paulista de Imprensa

A Associação Paulista de Imprensa é uma tradição de dignidade e de trabalho.

Nessa convicção, receberam-na, das mãos de honrados predecessores, os seus actuaes dirigentes; e, nella mais fortalecidos ainda, óra aguardam, quasi findo o seu mandato, que se escolham mãos capazes a quem entregal-a. O que hontem foi sua occupação é, hoje, sua preoccupação: ser conservado, senão engrandecido, pelo menos intacto, tal patrimonio.

Para tanto, é preciso, urgente, indispensavel, um ambiente de harmonia; unico fecundo para as authenticas realizações. O programma, que vêm invariavelmente observando as directorias da Associação Paulista de Imprensa — perseverante elevação do nivel da classe, continua assistencia moral e material aos socios, defesa intransigente dos interesses da imprensa, esforços uteis em favor da "Casa do Jornalista", reforma dos estatutos — não póde soffrer interrupções, nem se ver tolhido por mesquinhas dissenções que, se "servem para evidenciar a pujança e combatividade da classe", como alardeia a rhetorica facil dos demagogos, são, na verdade, apenas e simplesmente, esterilizadoras.

E', pois, necessario que os jornalistas do Estado de São Paulo, conscientes plenamente das suas graves responsabilidades, olhos fixos no sério e invariavel passado desta sua casa, saibam escolher, dentre os que a compõem, aquelles em quem seguramente possam agora depositar a sua confiança.

Ao encabeçar a futura directoria, um nome por si mesmo e desde logo se impõe, capaz de operar o milagre da unidade e da continuidade: o de José Maria Lisbôa Junior.

A significação deste nome confunde-se com a da Associação Paulista de Imprensa: são ambos uma tradição de dignidade e trabalho.

Ha mais de meio seculo, numa firme e admiravel sequencia de esforços, numa recta exacta derivada de alguem que foi um symbolo e dirigida a um alvo que é um ideal, vem José Maria Lisbôa Junior dando ao nosso jornalismo intelligencia e nobreza. Profissional legitimo e completo, tendo galgado todos os degraus da tão ardua carreira, do mais humilde ao mais alto; exemplo de honradez, modelo de energia, vulto de larga e dominante projecção moral, social e intellectual sobre todas as nossas camadas, elle será um guia calmo e certo para nossa classe.

Esse é o nome cujo simples enunciado é já uma credencial, que óra apresentamos aos nossos collegas para a presidencia da Associação Paulista de Imprensa no proximo biennio: nome que saberá honral-a com seu prestigio de figura inconfundivel no nosso jornalismo. Secundam-no, nos demais cargos, elementos de indiscutivel valor, que de ha muito se impuzeram á estima e admiração dos collegas, por um passado de constante e util dedicação á imprensa. Todos profissionaes em plena actividade, delles se póde e deve esperar, sem receio, que saberão comprehender e dignificar o mandato que lhes fôr outorgado.

Ao elaborarmos a nossa chapa, inspirou-nos tão sómente o desejo de apontar ao suffragio dos authenticos jornalistas do Estado de São Paulo um punhado de brilhantes e integros profissionaes, a quem poderá a Associação Paulista de Imprensa, serenamente, confiar, segundo a formula synthetica e feliz dos seus estatutos, "a defesa da classe e a protecção aos interesses relacionados com a actividade jornalistica".

DIRECTORIA

PRESIDENTE — José Maria Lisbôa Junior — "Diario Popular".
VICE-PRESIDENTE — Eduardo Pellegrini — "Diario Popular".
1.º SECRETARIO — Pedro Cunha — "O Dia".
2.º SECRETARIO — João de Oliveira Filho — "Diario Official" e "Folhas".
1.º THESOUREIRO — João Francisco Ferreira Jorge — "Gazeta".
2.º THESOUREIRO — Raul de Polillo — "Correio Paulistano" e "Folhas".
BIBLIOTHECARIO — Mario Sergio Cardim — "Estado de S. Paulo".
PROCURADOR — Miguel Franchini Neto — "Imprensa Brasileira Reunida".

CONSELHO DELIBERATIVO

EFFECTIVOS

Antonio Carlos Fonseca
Costabile Romano (Ribeirão Preto)
Edgard Leuenroth
Fernando Castro Lima
Gumercindo Fleury
Giusfredo Santini (Santos)
J. B. Mello Monteiro
João Castaldi
José Estacio de Moura Guimarães (Taubaté)
Leoncio Ribas Marinho
Luigi Jovane
Paulino Raphael (Bauru')
Salathiel Campos
Tasso Magalhães (Campinas)
Wolgrand Nogueira

SUPPLENTES

Argemiro Monteiro
Aristides de Basile
Francisco Piccolomini (Mogy Mirim)
José Bernardo Paes Junior (Guaratinguetá)
José Toshinobu Hashiguchi
José Scaglliusi Neto
Leonardo Gomes (Rio Preto)
Luis Pastorino
Miguel Helou
Nino Augusto Goeta
Orlando Nasi
Oswaldo da Silva Lisbôa (Ribeirão Preto)
Sebastião José Lage (Marilia)
Synezio Trindade Mello
Tiburcio Gonçalves Filho (Bebedouro)

COMMISSÃO DE SYNDICANCIA

EFFECTIVOS

Francisco Marrone
Moacyr de Barros Mello
Nelson B. Martins

SUPPLENTES

Manuel Alves Dias
Roberto da Rocha Mendes
Renato Santos

COMMISSÃO FISCAL

EFFECTIVOS

Alfredo Nunzi
Dacio Pires Corrêa
Luis Xavier Telles

SUPPLENTES

Eugenio Liki
Francisco Montelcone
João Gonçalves Carneiro

São Paulo, março de 1939.

(aa.) Guilherme de Almeida (Presidente que termina o mandato)
Ibanez de Moraes Salles "Estado de São Paulo")
Hormisdas Silva ("Estado de São Paulo")
Abner Mourão ("Correio Paulistano")
Antonio M. de Oliveira Cesar ("Correio Paulistano")
Miguel de Arco e Flexa ("A Gazeta")
Pedro Monteleone ("A Gazeta")
Americo Bologna ("A Gazeta")
Padre João Baptista de Carvalho ("A Gazeta")
Marcellino de Carvalho ("A Gazeta")
M. Santaluccia ("Fanfulla")
Euclydes Mugnaini Filho ("Diario Popular")
Arthur de Macedo ("Diario Popular")
Aristides de Arruda Filho ("Diario Popular")
Euclydes de Andrade ("Diario Popular")
Horacio de Andrade ("Diario Popular")
J. B. Silveira Peixoto ("Folhas")
Hercules de Campos ("Folhas")
Jota Domingues ("Folhas")
Alexandre Zimmermann ("Jornal Hungaro")
Takuji Fujii ("Noticias de São Paulo")
Rocro Kowyama ("Noticias de São Paulo")
Sud Mennucci
Francisco Pettinati
Antonio Piccarole
Rodrigo Soares
Mario Reis
Francisco Patti
José dos Santos Junior
(Seguem-se outras assignaturas)

Ouvirão a seguir...

DAS 8 A'S 9 HORAS:
EDUCADORA — 8.00 Rep. jornal.
RECORD — 8.00 — Jornal.
DAS 9 A'S 10 HORAS:
BANDEIRANTE — 9.00 Ondas alegres.
CRUZEIRO — 9.00 Prog. classificador — 9.30, Prog. do livro.
EDUCADORA — 9.00 — Rep. Jornal.
EXCELSIOR — 9.30 — Jornal.
RECORD — 9.000 — Prog. Brasileiro.
DAS 10 A'S 11 HORAS:
BANDEIRANTE — 10.00, Sonhos de valsa; 10.30, Prog. infantil.
COSMOS — 10.00, Musica popular; 10.30 Seculo do samba.
CRUZEIRO — 10.30 Hora dos bairros.
DIFFUSORA — 10.30, Prog. humoristico.
EDUCADORA — 10.00 Rep. jornal.
EXCELSIOR — 10.00 — Irradiação directa da Egreja do Sagrado Coração de Jesus.
DAS 11 A'S 12 HORAS:
BANDEIRANTE — 11.00 Piedigrota — 11.30, Bola ao ar, esportivo; 11.45, prog. brasileiro.
COSMOS — 11.00 Meia hora em Nova York — 11.30 Saudade do sertão.
CRUZEIRO — 11.30, Concurso semanal.
CULTURA — 11.00 Melodias de Hespanha. — 11.30, Musica fina.
DIFFUSORA — 11.00 Variado — 11.30 Prog. pan-americano.
EDUCADORA — 11.00, Prog. viennense. — 11.30, Opera no ar.
EXCELSIOR — 11.00 Musica paraguaya. 11.30 Hora portugueza.
S. PAULO — 11.00 Musicas leves — 11.30 Prog. italiano.
DAS 12 A'S 13 HORAS:
BANDEIRANTE — 12.00 Prog. brasileiro — 12.15 Prog. Bate papo — 12.30 Musica fina.
COSMOS — 12.00 Voz de Portugal — 12.30, Prog. variado.
CRUZEIRO — 12.00, Cantores celebres; 12.30, Variado. — 12.45, Actualidades esportivas.
CULTURA — 12.00 Variado — 12.30 Hora italiana.
DIFFUSORA — 12,00, Variado. — 12,45, Almoço musicado.
EDUCADORA — 12,00, Variado. — 12,15, Cantores populares. — 12,30, Selecções de operetas. — 12,45, Divertimentos musicaes.
EXCELSIOR — 12.00 Homelia. 12.10 Orchestras famosas. 12.30 Prog. vienense.
S. PAULO — 12.30 Prog. brasileiro.
DAS 13 A'S 14 HORAS:
BANDEIRANTE — 13.00 Variado. — 13.30, Intervallo.
CRUZEIRO — 13.00, Ortiz Tirado. — 13.15, Variado. — 13.30 Intervallo.
DIFFUSORA — 13.00 Variado — 13.15 Som de crystal — 13.30 Prog. Tio Sam.
EDUCADORA — 13.00 Prog. a voz do Oriente — 13.30, Orchestra symphonica.
CULTURA — 13.30 Intervallo.
EXCELSIOR — 13.00 Progr. brasileiro.
S. PAULO — 13.00, Programma argentino. — 13.15 Progr. americano. — 13.30, Valsas viennenses. — 13.45, Progr. brasileiro.
DAS 14 A'S 15 HORAS:
BANDEIRANTE — 14.00, Prog. na roça.
COSMOS — 14,00, Vamos dansar — 14.30, Intervallo.
DIFFUSORA — 14,00, Irradiação directa do prado da Moóca.
RECORD — 14,00, Estudio com Manuel Durães e sua cia.
S. PAULO — 14,00, Theatro alegre.
DAS 15 A's 16 HORAS:
COSMOS — 15.30, Tarde esportiva.
CRUZEIRO — 15.30, Tarde esportiva.
DAS 16 A'S 17 HORAS:
BANDEIRANTE — 16,00, Chá dansante.
EDUCADORA — 16,00, Você manda e não pede. — 16,30, Cine radio.
DAS 17 A's 18 HORAS:
BANDEIRANTE — Chá dansante.
CULTURA — 17,00, Variado. — 17,30, Seculo XX.
DIFFUSORA — 17,30, Variado.
EDUCADORA — 17,00, Hora da Fazenda — 17,30, A voz de Hespanha.
EXCELSIOR — 17,45, Hora do pensamento social christão.
S. PAULO — 17,00, Progr. brasileiro — 17,30, Radio apperitivo.
DAS 18 A'S 19 HORAS:
BANDEIRANTE — 18,00, Progr. rythmo.
COSMOS — 18,00, Prog. arabe.
CRUZEIRO — 18,00, Selecções. — 18.30 Intermezzos. — 18.45, Variado.
CULTURA — 18.00 Ave Maria — 18.05 Seculo XX — 18.45 Hora italiana.
DIFFUSORA — 18,00, Concerto da Lyra Musical Flor do Sumaré. — 18,45, Variado.
EDUCADORA — 18,00, Canção brasileira — 18.30, Progr. ferroviario.
EXCELSIOR — 18,10, Selecções — 18.30, Musica cigana.
S. PAULO — 18.00, Joias musicaes; — 18,30, Carlos Galhardo. — 18,45, Prog. variado.
DAS 19 A'S 20 HORAS:
BANDEIRANTE — 19,00, Theatro para você.
COSMOS — 19,00 ás 19,30, Saudades de além mar.
CRUZEIRO — 19,00, Variado. — 19,15, Grandes "jazz" symphonico. — 19.30 Variado.
DIFFUSORA — Progr. da saudade.
EDUCADORA — 19.00, Progr. Danubio Azul. — 19.30, Prog. ti-pi-tin.
EXCELSIOR — 1900, Prog. a voz da patria.
S. PAULO — 19,00, Cantores brasileiros. 19.30, Prog. argentino. — 19,45, Prog. americano.
DAS 20 A'S 21 HORAS:
COSMOS — 20,00, da Broadway para você — 21.30 Musica popular.
CRUZEIRO — 20.00 Baptista Nogueira — sambas — 20.15 Orchestra de salão.
DIFFUSORA — 20,15, Cantores brasileiros — 20,30, Musicas e canções de todos os paizes.
EDUCADORA — 20.00 Prog. cadencia — 20.30, Prog. Evangelista.
EXCELSIOR — 20,00, Prog. de orchestras de salão — 20.30 Canções mexicanas — 20.45 Musica ligeira.
S. PAULO — 20,00, Selecções de operetas. — 20,30, Prog. brasileiro.
DAS 21 A'S 22 HORAS:
COSMOS — 22.00, Variado.
CRUZEIRO — 21.00 Gaó e sua orch.
DIFFUSORA — 21.00, Notas do turfe. — 21,15, Musicas e canções de todos os paizes.
EDUCADORA — 21.00 Revista musical.
EXCELSIOR — 21.00 Irradiação na integra, das operas "Il Pagliacci", de Leoncavallo, e "Cavalleria Rusticana", de Mascagni.
S. PAULO — 21.00 Charada musical — 21.30 Prog. brasileiro — 21.45 Pedro Vargas.
DAS 22 A'S 23 HORAS
COSMOS — 22.00 Prog. israelita — 22.30 Prog. 1939.
CRUZEIRO — 22.00 Choral em mi maior para orgam — 22.20 Cançoneiros famosos.
DIFFUSORA — 22,00, Musicas e canções de todos os paizes.
EDUCADORA — 22.00, Musicas alegres.
EXCELSIOR — 22.00 Cont. da irradiação das operas "Il Pagliacci" e "Cavallaria Rusticana".
S. PAULO — 22.00 Lyrico — 22.30 Chuá.
DAS 23 A'S 24 HORAS:
COSMOS — 23.00 Final.
CRUZEIRO — 23.00 Grandes estudos de Choppin — 23.30 Canções famosas — 24.00 Final.
DIFFUSORA — 23.00 Final.
EDUCADORA — 23.00 Variado — 23.30 Musicas para dansar — 24.00 Final.
EXCELSIOR — 23.00 Jornal e final.
S. PAULO — 23.00 Chuá — 23.30 Final.

CORREIO MILITAR

2.ª REGIÃO MILITAR — QUARTEL GENERAL EM S. PAULO

DO BOLETIM REGIONAL N. 77 — 2.ª PARTE

Alterações de officiaes

APRESENTAÇÕES — a) Em transito e de outras Regiões:

A 30 do mez findo: Neste Q. G.: medico, Emanuel Marques Porto, do H. M. de Uruguayana, da 3.ª R. M., por estar em transito para a Capital Federal.

A 31 do mez findo: Neste Q. G.: Ten. cel. de art. Fernando Lopes da Costa, do 3.º G. A. Do., com precedencia da Capital Federal, em transito para Campo Grande, afim de recolher-se á sua unidade; 2.º ten. de cav., Carlos Frederico Theophilo Pinheiro, do 6.º R. C. I., por ter de recolher-se á sua unidade; de art., Miguel Junqueira Giovanini do 1|5.º R. A. D. C., com procedencia de Juiz de Fóra, em transito para Aquidauna; conv. Alexandre Romer, da 2.ª C. R., por ter de seguir para Nictheroy, afim de assumir funcções de auxiliar da 2.ª C. R.

b) Pertencentes á 2.ª R. M.:

A 31 do mez findo: Neste Q. G.: major I. G. Guilhermino Fernando dos Santos Filho, do E. R. M. I., por ter vindo de Pirassununga, onde se achava a serviço e ter sido sorteado para o C. P. J. da 2.ª Auditoria no 2.º trimestre; cap. de adm., Eliezer Lopes Lobato, do 4.º R. A. M., por ter vindo a serviço e regressar; Olegario de Oliveira Marcondes, da F. P. E. P., por ter vindo receber o numerario da F. P. E. P. e regressar; Arnaldo Ferreira Johnson, do 5.º R. I., por ter vindo receber o numerario, fazer compras e regressar; de Inf. Oswaldo Gonçalves Chaves, do 6.º B. C., por ter vindo de Ipamery, afim de receber o numerario do 6.º B. C., por ter vindo de Ipamery, afim de receber o numerario do 6.º B. C.; 1.º ten. de art., Glycerio Vieira Proença, do 4.º Regimento de Artilharia Montada, afim de comparecer á 2.ª Auditoria, a serviço de Justiça; 2.º tenente veterinario Antonio Lanes Vieira, do Quarto Batalhão de Caçadores por ter sido dispensado de responder pelo S. VC do IV|2.º R. C. D. e ter sido indicado para responder pelo S. V. do III|4.º R. I. e ainda por ter sido designado instructor de hypologia e hygiene veterinaria na 2.ª F. S. R.; da Reserva, José Rodrigues Primavera, da 4.ª C. R., por ter sido nomeado 2.º ten. medico da 2.ª classe da reserva de 1.ª linha, para servir nesta Região.

TRANSFERENCIA — Foi transferido do Q. O. para o P. S. o cap. Jayme Alves de Lemos, do 5.º G. A. C., (Bol. da Dir. de Inf., 38, de 24-3-939).

SERVIÇO DE RECRUTAMENTO REGIONAL — ORDEM SOBRE DELEGADOS DE Z. R. — Tendo em vista o grande accumulo de serviço que assoberba actualmente a 4.ª C. R. e considerando que o pessoal dessa Repartição é insufficiente, no momento, para attender e pôr em dia o volumoso expediente a cargo da mesma, resolvo:

1.º — Passam á disposição directa do chefe da 4.ª C. R., até novas ordens e sem onus para a Fazenda Nacional, os delegados que foram indicados a este commando;

2.º — que os delegados nomeados para as Z. R. actualmente vagas: 10.ª Z. R. (Cruzeiro) 13.º Z. R. (S. Roque) 22.ª Z. R. (Dois Corregos) 28.ª Z. R. (Catanduva) 36.ª Z. R. (Santa Cruz do Rio Pardo) 38.º . R. (Presidente Prudente) 49.ª . R. (Bebedouro) 50ª Z. R. (Olympia) deverão permanecer na séde da 4ª C. R., até novas ordens, nas condições dos delegados acima referidos;

3º — passam, desde já, á disposição directa do chefe da 4.ª C. R.., os delegados das 1.ª, 2.ª e 3.ª Z. R. (capital) afim de satisfazerem as exigencias do serviço;

4.º — terão direito a transporte os delegados de Z. R. sediadas fóra desta capital que sejam convocados á séde da 4.ª C. R. pelo respectivo chefe nos termos do paragrapho 1.º do item I.

II — Os delegados de Z. R. referidos nos paragraphos 1.º, 2.º e 3.º do item I auxiliarão os trabalhos attinentes a essa Repartição, sem prejuizo da fiscalização nas Juntas de Alistamento das Z. R. nas condições seguintes:

1.º — Cada delegado deverá possuir um "dossier" informativo, tão completo quanto possivel, referente aos municipios que constituirem as respectivas Z. R. afim de, em qualquer momento, poderem prestar ao chefe da 4.ª C. R. ou ao chefe do E. M. R., por ordem deste commando, qualquer informação referente ás ditas Juntas de Alistamento, particularmente no que diz respeito aos nomes das autoridades civis ligadas ás mesmas;

2.º — os delegados de Z. R. auxiliarão os serviços da 4.ª C. R. a juizo do respectivo chefe, preferencialmente no que fôr referente ás Z. R. de que forem encarregados;

3.º — o chefe da 4.ª C. R. poderá, em caso de necessidade, distribuir outros serviços de urgencia aos delegados de Z. R. á sua disposição;

4.º — os delegados de Z. R. poderão se deslocar para os municipios que constituem as Zonas de Recrutamento a seu cargo, em inspecção ás respectivas Juntas de Alistamento, mediante permissão especial deste commando, publicada em Bol. Reg., justificada pelo proprio delegado ou pelo chefe da 4.ª C. R.;

5.º — os delegados de Z. R.;

6.º — os delegados de Z. R. á disposição da 4.ª C. R. ficarão sujeitos aos horarios estabelecidos para esta Repartição. [illegible]

OFFICIAES DA RESERVA — Transcreve-se: "Por decreto de 3 de março de 1939, foram reformados de accôrdo com o artigo 17, parag. 1.º do decr. Lei 197, de 22 de janeiro de 1938, os officiaes da reserva de 1.ª classe da 1.ª linha do Exercito, visto haverem attingido a edade limite, para a permanencia na reserva: generaes de Divisão, Martim Francisco Cruz (21-4-870) e José da Costa Barbosa (1868); major Joaquim Luis Bastos (29-7-872); transferidos de accôrdo com o disposto no artigo 14, do decr. 15231, de 31-12-921, para a 2.ª linha do Exercito, os officiaes da 2ª classe da reserva: 2.os tens. medicos Francisco Marcondes Vieira (10-7-893); Alvaro Figueiredo Guião (20-5-893) e Gabriel Covell (15-2-893); 2.º ten. pharmaceutico, Octavio Eduardo de Brito Alvarenga .... (10-11-893). (Of 875-A, de 29-3-939, da 4.ª C. R.).

REQUERIMENTOS DESPACHADOS POR ESTE COMMANDO — Jorge Baptista dos Santos, pedindo caderneta militar: Archive-se, por já ter sido attendido

DIVERSAS ORDENS — Ficha relativa á alinea "M" do artigo 17, do regulamento da S. G. M. G. (Decreto 3269, de .... 12-11-938).

O B. E. n. 10, de 20-2-939, publica as instrucções relativas ás fichas supra citadas.

IMPOSTO SOBRE A RENDA — O D. O. 69, de 24-3-939, publica o decr. 1.168, de 22-3-939, que altera a lei do Imposto sobre a Renda.

ASSOCIAÇÃO DOS OFFICIAES REFORMADOS DA FORÇA PUBLICA

Pagamento dos reformados

Conforme communicação do sr. chefe do Serviço de Fundos, o pagamento dos reformados será feito neste mez, na seguinte ordem:

Officiaes, dia 3; sargentos, dia 4; cabos e anspeçadas, dia 5; soldados, dia 6, sempre das 13 ás 16 horas.

Caso seja considerado ponto facultativo o dia 6, o pagamento aos soldados será feito das 7 ás 11 horas.

Atirado violentamente ao sólo

Horacio Gargano, de 27 annos, casado, operario, residente á rua Sousa Caldas, 256, ás 14 horas de hontem, ao tomar um bonde da linha Penha, na avenida Celso Garcia, em frente ao predio n. 215-A, foi atirado violentamente ao sólo, por ter o electrico se posto em movimento bruscamente.

Levemente ferido, Horacio foi soccorrido pela Assistencia, prestando declarações no inquerito aberto pela policia, depois de convenientemente medicado.

UMA COMMISSÃO PARA A TOMADA DE CONTAS DO LLOYD BRASILEIRO

SUBMETTIDA AO DASP UMA PROPOSTA DO MINISTRO DA VIAÇÃO

RIO, 1 (Da nossa succursal, via VASP) — Foi submettida ao exame do DASP, pelo presidente da Republica, uma proposta do Ministro da Viação, no sentido de constituir-se uma commissão para realizar a tomada de contas do Lloyd Brasileiro.

Em exposição de motivos approvada pelo Presidente da Republica, assim se manifestou aquelle Departamento sobre a referida proposta:

"A medida encontraria apoio no artigo 5.º da lei numero 420, de 10 de abril de 1937, que dispõe:

"No fim de cada exercicio financeiro, o Presidente da Republica nomeará uma commissão de Tomada de Contas, afim de examinar e dar parecer sobre os balanços do Lloyd Brasileiro, encerrados em 30 de Junho, de 31 de dezembro de cada anno.

Esse parecer será encaminhado ao Ministerio da Viação e Obras Publicas para sua apreciação e manifestação a respeito. As attribuições dessa commissão serão fixadas no regulamento dessa empresa, porém, encontra-se ainda em projecto ora em estudos.

Não estariam desse modo, definidas as attribuições da commissão que v. exc. julgasse dever nomear. Por essa razão, suggere o sr. Ministro, essa commissão poderia reger-se, no que fosse applicavel, pelas instrucções approvadas pelo Tribunal de Contas para organização dos processos de tomada de contas os responsaveis perante a Fazenda Nacional.

E' parecer deste Departamento que a lei citada não poderia pretender condicionar a tomada de contas ao Lloyd Brasileiro á approvação de seu regulamento, mas apenas teve em vista definir as attribuições da commissão que devesse effectuar esse exame.

Se essas attribuições não foram fixadas, por não ter sido expedido o regulamento em apreço, parece a este Departamento que se poderiam applicar ao caso as normas indicadas pelo sr. Ministro da Viação".

AS ACTIVIDADES DO INSTITUTO ARGENTINO-BRASILEIRO DE CULTURA

BUENOS AIRES, 1 (A. N.) — Em reunião effectuada, recentemente, o Conselho Deliberativo do Instituto Argentino-Brasileiro de Cultura tomou as seguintes decisões:

I) Determinando que, ainda no anno corrente, se realize, no Rio de Janeiro, uma exposição de artistas plasticos argentinos;

II) Facilitando a exposição, nesta capital, de livros de autores brasileiros;

III) Providenciando sobre a prorogação do prazo para inscripção no curso de lingua portugueza que funccionará, durante este anno, no Instituto do Professorado Secundario.

CHRONICA HOMEOPATHICA

(Collaboração Semanal do DR. ALFREDO DI VERNIERI)

Qualquer manifestação de vitalidade, no que diz respeito á propaganda da Homeopathia, é sempre acolhida por nós e pelos amigos da grande doutrina medica, com os mais calorosos applausos. Cada colmeia de trabalho que surge, em qualquer ponto do mundo para propagar e melhorar a medicina homeopathica, consegue merecer dos verdadeiros hahnemannistas, sempre uma palavra de conforto e de apoio incondicional.

Registramos hoje, com prazer bem legitimo, o apparecer em Santiago do Chile, de mais uma revista medica homeopatha que os collegas daquelle grande paiz amigo conseguiram fundar, sob a direcção de Alfredo Serey Vial e com a collaboração de varios e conhecidos homeopathistas, como os drs. Carlos Gomes Ugarte, Raul Cellis, Hilario Lima Castro, Antonio M. Delpiano, e outros. Intitula-se a nova revista "Medicina Homeopathica" e se apresenta de uma forma elegante, quer no formato como ainda na disposição e composição dos respectivos artigos.

Lemos no primeiro numero um editorial interessante, cujo autor consegue fazer um resumo da historia da Homeopathia no Chile, de maneira a prender a attenção dos leitores. Por esse artigo ficamos sabendo das difficuldades que envolveram a iniciativa de se dar a conhecer áquelle povo amigo, as grandes e maravilhosas virtudes da genial concepção therapeutica do grande e immortal Samuel Hahnemann.

Foi um medico hespanhol notavel dr. Bento Garcia Fernandez que em 1855 publicou a traducção do "Organon da Arte de Curar", seguido de um Tratado de Medicina Domestica do conhecido dr. Constantino Hering. Esse trabalho foi offerecido á Universidade e ao então Ministro da Justiça, Cultos e Instrucção Publica.

Mais tarde e precisamente em 1909, no Congresso Scientifico Pan-Americano, o dr. Gomes Martinez, apresentou um trabalho para que fossem submettidas á experiencias, as verdades que a Homeopathia propalava, trabalho que, naturalmente, foi rejeitado.

[illegible]

dedicam, e cada vez mais solida, se fazia sua reputação entre o povo chileno, graças á quebra de resistencia que se vêm notando na muralha chineza que contra ella sempre fizeram, certos espiritos retrogados, e fanatizados pela escola dos contrarios.

A historia da evolução da Homeopathia nos diversos quadrantes da terra, é uma só. A semeadura foi reduzida e o terreno sáfaro. Geralmente um apostolo, rodeado depois, de varios discipulos, lança o brado de revolta. A principio, timido, limitado a certo grupo, tido e havido como de fanaticos, ou mesmo de loucos, e depois, num crescendo animador, a empolgar a classe dos bem intencionados, daquelles que, na verdade, fazem da medicina um sacerdocio. Assim foi na Allemanha, sua patria de origem, depois na França, depois na Austria e nos outros paizes europeus. Assim foi nas Americas. No Brasil o apostolo foi Bento Mure, cuja personalidade foi estudada, aqui mesmo, por estas columnas. Bento Mure encontrou em João Vicente Martins, outro florão de orgulho na historia da Homeopathia e a esses denodados apostolos da nova e victoriosa doutrina, succederam tantos outros valores para a sua divulgação. Estamos ainda em meio da Jornada.

No evoluir da humanidade, um seculo é apenas um minuto, porém, nesse minuto inicial muita coisa se fez!

O apparecimento portanto da Medicina Homeopathica é mais uma prova da vitalidade espiritual dos homeopathistas que não conhecem e não admittem desfallecimento. Ella foi bem recebida, não apenas [illegible]

Parabens pois aos collegas chilenos, [illegible] a victoria integral dos postulados Hahnemannianos.

Semana Santa

DOMINGO DE RAMOS

E' o domingo que precede á festa da Paschoa e dá inicio á Semana Santa. Domingo de Ramos, Domingo das Palmas, Paschoa florida, assim são os Ramos.

Desta bençam e desta procissão, já encontramos vestigios claros no seculo V.

Se, devéras, queremos comprender a lithurgia deste domingo, cumpre collocarmo-nos bem em meio do scenario onde se vae desenrolar o doloroso drama. Para que possamos attingir a esse objectivo, util será recordarmos os acontecimentos dos ultimos dias da vida do Divino Salvador, aqui na terra.

Jesus, á frente de uma romaria, vae de Jericho a Bethania, onde se hospeda com os seus amigos Lazaro, Maria e Martha, que para O homenagearem, dão um banquete. E', nessa occasião, que Maria unge com aromas a cabeça de Jesus. Indignado com esse desperdicio, Judas rompe com o seu Mestre.

Muita gente vem a Bethania para ver a Jesus e Lazaro resuscitado. Com essas multidões, parte Jesus no dia seguinte em direcção a Jerusalem, passando pelo monte das oliveiras. Festiva é a sua entrada, como narra o Evangelho. O povo acclama o Messias. Honras dignas de um rei são-lhe tributadas, emquanto os phariseus cada vez mais se enraivecem. Contemplando a cidade, Jesus chora, lastimando-lhe a infidelidade e a sorte triste que o espera. Entra solennemente no templo, mas nessa mesma tarde regressa a Bethania.

Esses os principaes factos historicos em que se firma a lithurgia do Domingo de Ramos, que consta em duas partes bem differentes:

1.ª — Bençam e procissão dos Ramos — Alegre e triumphal. Pois nella acclamamos o Christo, o Rei e Vencedor.

2.ª — A Santa Missa — Profusamente triste. Porque nella contemplamos o Homem das dôres.

BENÇAM DOS RAMOS

Os discipulos e o povo cortaram ramos de palmeiras e oliveiras e os espalharam pelo chão em homenagem a seu Rei. Commemorando este facto, a Egreja benze hoje estes ramos. As orações exprimem, muito bem o seu symbolismo, a Paixão de Jesus Christo, e tambem a imagem da vida do christão, de seus combates e vicissitudes, da paz e da misericordia de Deus. São, além disso, um sacramental que recebemos das mãos do sacerdote e devemos guardar religiosamente em nossas casas. Durante o anno, elles nos lembram que somos destinados ao combate, á luta com Christo. Devemos crescer, como a palmeira e a oliveira, ricos em virtudes e bôas obras. Assim, também seremos vencedores com o Christo.

PROCISSÃO DOS RAMOS

Terminada a bençam, faz-se a procissão dos ramos, que symboliza a entrada triumphal de Jesus, como Rei e Vencedor na Jerusalem celeste.

A procissão, entre canticos, sáe da Egreja e ao voltar, encontra as portas fechadas. Côro e cantores, alternadamente entoam um hymno, vibrante de louvor ao Christo Rei. E com razão. Foi Elle quem, subindo ao throno da Cruz, descerrou novamente as portas do Céo. Por isso, quando o sub-diacono bate tres vezes com a haste da Cruz á porta da Egreja, ella se abre. Por esta ceremonia se amplia o symbolismo da procissão. A humanidade inteira bate com a Cruz de Christo ás portas do céo que se abrem ao ingresso de todos até o dia do ultimo juizo.

A MISSA

A missa deste dia é celebrada em Roma, na Basilica de S. João de Latrão. E' na egreja do SS. Redemptor que principiamos a celebração do mysterio augusto da Redempção: a Paixão e a Morte do Divino Salvador.

Todos os textos são repassados de pungente tristeza. A Egreja apresenta-nos a imagem dolorosa da Paixão e a Morte do Senhor. Está deante de nós o Homem das dôres. Os Canticos são queixas em sua bocca. As Leituras narram a sua Paixão (Evangelho).

Tres pregadores se unem para nos descrever a Paixão:

David, no Psalmo 21 (Tracto), S. Paulo, que não quer falar senão de Christo, e Christo crucificado (Epistola) e S. Matheus, cuja historia da Paixão lemos em logar do Evangelho.

Meditando este drama e mais ainda, unindo-nos á Paixão do Salvador, pedimos a participação á paciencia de Jesus Christo, para merecermos um dia alcançar a gloria de sua Resurreição. Jesus a isso nos convida (Offertorio).

Digamos com Elle: Pae, faça-se a vossa vontade (Communio).

SEGUNDA-FEIRA SANTA

O Salvador prepara-se para a sua Paixão (Canticos). Emquanto Judas resolve trair Jesus, Maria Magdalena unge o Mestre querido "para a sepultura". Tambem nós podemos seguir o exemplo de Maria, ungindo os pés do Salvador, o que, no dizer de Santo Agostinho, significa: "Cuidar dos pobres é levar uma vida santa". A santa padroeira da egreja estacional é outro exemplo para nós, pois distribuiu todos os seus bens pelos pobres.

PROGRAMMA DAS SOLENNIDADES
SANTUARIO DO SAGRADO CORAÇÃO DE MARIA

O programma das festas da Semana Santa, a realizarem-se no Santuario do Coração de Maria, como por engano, foi hontem aqui publicado, será desenvolvido no Santuario do Sagrado Coração de Maria á rua Jaguaribe.

MATRIZ DE S. RAPHAEL, DA MOO'CA

Hoje — Bençam dos Ramos e procissão liturgica ás 7 horas e meia na matriz.

Quarta, quinta e sexta-feiras santas — A's 19 horas, matinas e officio de Trevas.

Quinta-feira Santa — A's 7 horas e meia, missa cantada, communhão paschoal, adoração do SS.; ás 16 horas e meia, cerimonia do Lavapés (ou Mandato); ás 20 horas e meia, Hora Santa.

Sexta-feira Santa — A's 17 horas e meia, canto da Paixão, adoração da Cruz; ás 15 horas, commemoração da morte de N. S. e em seguida, Via Sacra.

Sabbado Santo — A's 7 horas e meia, bençam do fogo, canto do "Exultet" e missa.

Domingo da Ressurreição, ás 5 horas, procissão com a imagem de Christo resuscitado, encontro com N. Senhora e missa na nova matriz.

Procissões — Pela primeira vez nesta parochia que é de recente fundação, vão se realizar com solennidade as festas liturgicas da Semana Santa e de sua matriz, sahindo procissões, como segue:

Hoje — Procissão dos Passos, com a Imagem do Senhor Bom Jesus dos Passos, que sahirá ás 17 horas da capella do Collegio S. Catharina, á rua da Moóca n. 3.772; a de N. S. das Dores sahirá da matriz de S. Raphael, ás 17 horas e meia. O Encontro se dará perto do grupo escolar "Armando Araujo" no Alto da Moóca.

Sexta-feira Santa — Procissão do Enterro, ás 17 horas, com as Imagens do Christo Morto e de N. S. das Dores, sahindo da matriz. Tomarão parte nesta procissão 36 figuras da Paixão, formando um piedoso conjunto na frente do Esquife.

Domingo da Ressurreição — A's 5 horas, sahindo da matriz, havendo o Encontro de Jesus Resuscitado com a SS. Virgem Mãe do Senhor, como na procissão de domingo de Ramos.

MATRIZ DE SANTA CECILIA

Hoje — A's 8 horas, bençam dos Ramos e procissão: em seguida, missa.

Terça e quarta-feiras Santas — Durante o dia, das 6 horas até ás 10 e das 13 horas e meia até ás 18, serão attendidas as confissões, afim de evitar accumulo na quinta-feira, ás 19 horas e meia. Via Sacra e pregação.

Quinta-feira Santa — A's 7 horas e meia, missa da Instituição e communhão geral; em seguida, procissão ao tumulo e adoração, durante o dia; ás 15 horas, Hora Santa solenne; ás 19 horas e meia Lavapés, sermão do Mandato pelo padre dr. Manuel Pedro Cintra. Das 22 horas em deante, a entrada para a egreja far-se-á pela porta do lado da sachristia.

Sexta-feira Santa — A's 7 horas, canto da Paixão, adoração da Cruz, procissão ao Sepulchro e missa dos Presantificados; após a missa, ficará exposto o Calvario; ás 15 horas, Via Sacra e sermão da Paixão, pregado pelo padre dr. Eduardo Roberto, S. S.; ás 19 horas, procissão do Enterro; á entrada, sermão da Soledade pelo padre Luis Geraldo de Mello.

Sabbado de Alleluia — A's 6 horas e meia, — Bençam do Fogo Novo e do Cyrio Paschoal, Canto das Prophecias, bençam da agua baptismal, canto das Ladainhas e missa solenne de Alleluia.

Domingo da Ressurreição — A's 6 horas, procissão da Ressurreição, sendo levado solennemente o Santissimo; á entrada, bençam solenne; ás 7 horas, missa e as outras missas seguirão o horario dos domingos; ás 19 horas e meia, bençam solenne e sermão pelo vigario da parochia.

MATRIZ DA BELLA VISTA

— A's 9 horas, benção dos Ramos — A's 17 horas, procissão dos Passos. Encontro entre ruas Bella Cintra e Fernando de Albuquerque. Sermão pelo conego José Pelusio de Macedo. A' entrada, sermão do Calvario pelo mesmo orador.

Dias 3, 4 e 5: — Retiro com o seguinte horario: 7,15 e 19 horas. Pregará o padre Agostinho Mendicute, S. J.

Dia 6: — Quinta-Feira Santa, ás 8 horas, missa cantada, Communhão Geral. Exposição do Santissimo. Guarda a cargo das associações femininas. A's 19,30 horas, Lava-pés. Sermão pelo padre Manoel da Silveira D'Elboux. Guarda ao Santissimo Sacramento a cargo das associações masculinas.

DIA 7: — Sexta-Feira Santa, ás 8 horas, Canto da Paixão, Missa de Presantificados. A's 15 horas: Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, pelo padre Agostinho Mendicute, S. J. A's 20 horas, Procissão de Enterro. Sermão da Soledade á entrada da Procissão pelo conego José Pelusio de Macedo.

DIA 8: — Sabbado Santo, ás 8 horas, Benção do fogo e da Pia Baptismal; Missa de Alleluia. A's 17,30 horas, coroação de Nossa Senhora a cargo das Filhas de Maria. Sermão pelo padre Manoel da Silveira D'Elboux.

DIA 9: — Domingo da Resurreição, ás 5 horas, Procissão, Sermão festivo, Missa e Communhão geral.

SANTUARIO DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

Hoje: — A's 8 e 30 hs. — Benção e Procissão de Ramos. — Missa solenne com o Canto da Paixão.

A's 19,30 hs. — Terço — Via Sacra — Benção do SS. Sacramento.

Segunda, Terça e Quarta-Feira Santas — A's 19,30 hs. — Terço — Via Sacra — Benção com a Reliquia do Santo Lenho.

Quinta-Feira Santa — 7,30 hs. — Missa solenne — Communhão geral das associações religiosas do Santuario — Procissão com o Santissimo Sacramento ao Santo Sepulcro — Desnudação dos altares.

15,30 hs. — Cerimonia do Lava-pés — Sermão do Mandato.

19, 30 hs. — Terço — Via Sacra Solenne — Sermão da Instituição — Benção com a reliquia do Santo Lenho.

Sexta-Feira Santa — 8,30 hs. — Orações Litanicas — Canto da Paixão — Adoração da Cruz — Procissão ao Santo Sepulcro — Missa dos Pre-santificados.

15 hs — Via Sacra Solenne — Sermão da Paixão.

19,30 hs. — Procissão do Enterro — A' entrada da procissão, Sermão da Soledade de N. Senhora — Benção com a reliquia do Santo Lenho.

Sabbado Santo — 8 hs. Benção do Fogo e do Cirio Paschoal — Canto do "Exultet" e das Profecias — Ladainha dos Santos — Missa solenne da Alleluia.

19,30 — No Santuario: Coração de Nossa Senhora e Canto do Magnificat. — Sermão de Nossa Senhora — Canto do "Regina Coeli".

Domingo da Resurreição — Missa ás 5, 5,30, 6, 6,30, 7,15, 815, 9, 10, 11 horas.

A's 10 hs. — Missa solenne.

A's 19,30 — Reza do Terço — Sermão da Resurreição — Benção solenne com o SS. Sacramento.

Officiante: — P. André Dell'Oca Inspector Salesiano.

Pegadores: — Sermão do Mandato — P. Roque dos Santos — Sermão da Instituição — P. dr. José Noronha — Sermão da Paixão — 7 P. dr. Edgar Rocha — Sermão da Soledade — 7 P. Luiz Marcigaglia — Sermão de Nossa Senhora — 8 (alleluia) P. Domingos Giovannini — Sermão da Resurreição — P. Arthur Castels.

Parte Musical: — Confiada ao conjunto do Côro D. Bosco, que executará:

"Missa a tres vozes de homens" do M. L. Perosi. Missa "Te Deum Laudamus" do M. L. Perosi. Missa "Em honra de Santo Orestes" do M. Ravanello.

As demais partes liturgicas em gregoriano serão cantadas por um grupo de teólogos salesianos.

CONVENTO DO CARMO

Domingos de Ramos — A's 9,30 horas; ás 10,00 horas, missa cantada com canto da Paixão; ás 19,00 horas, sermão quaresmal pelo revdmo. frei Athanasio, O. Carm.

Quarta-feira — A's 19,00 horas — Officio das Trevas.

Quinta-feira santa — Pela manhã dar-se-á a santa communhão de 15 em 15 minutos — A's 8,30 horas, solenne missa cantada; vesperas; procissão ao santo sepulchro, onde o SS. Sacramento ficará guardado até ás 22 horas. ás 16,30 horas, officio das trevas; ás 19,00 horas, "hora santa" prégada pelo revdmo. frei Jeronymo, O. Carm.

Sexta-feira santa — A's 8,00 horas, canto da paixão; adoração da santa cruz; procissão e missa dos presantificados; ás 15,30 horas, "via sacra"; ás 16,30 horas," officio das trevas; ás 19,00 horas, procissão do enterro; na entrada haverá sermão pelo revdmo. frei Ambrosio, O. Carm. Em seguida exposição de Christo morto ao osculo da paz.

Sabbado de Alleluia — A's 8,00 horas, bençam do fogo e cyrio paschoal. Canto do "exultet"; "prophecias e solenne missa de alleluia; ás 19,00 horas, solenne coroação da imagem de Nossa Senhora, com sermão pelo revdmo. frei Domingos, Ordem do Carmo. Em seguida bençam do SS. Sacramento.

EGREJA DE N. SENHORA DO ROSARIO DOS HOMENS PRETOS

Hoje — A's 8,30 horas — Bençam, procissão de ramos e missa; ás 20,00 horas, via sacra e exposição do Senhor dos Passos.

Amanhã — A's 20,00 horas, via sacra e bençam.

Terça-feira — A's 20,0 horas — Via sacra e bençam.

Quarta-feira — A's 20,00 horas — Via sacra e bençam.

Quinta-feira santa — A's 8,30 horas — Missa cantada, communhão geral dos irmãos, irmãs e fieis em geral. Procissão do SS. Sacramento e exposição. Desnudação dos altares. A egreja conservar-se-á aberta durante a exposição do SS. Sacramento, para visitação dos fieis, até o dia seguinte. A's 20 horas — Cerimonia do Lavapés e sermão do mandato.

Sexta-feira santa — A's 8,30 horas — Canto da paixão; adoração da cruz; procissão do SS. Sacramento; missa parasceve. A's 15 horas — Exposição do Senhor morto. A's 20,30 horas — Procissão do enterro do Senhor, com o seguinte itinerario: Largo Paysandu', rua Visconde do Rio Branco, rua Victoria, avenida São João e largo Paysandu'. A' entrada da procissão, o Senhor ficará exposto no sepulchro.

Sabbado da Alleluia — A's 20 horas — Sermão, coroação de N. Senhora das Dores, ladainha e canto do Regina Coeli.

Domingo da Resurreição — A's 4 e 30 horas — Procissão do Senhor resuscitado, encontro com a SS. Virgem Maria e sermão. A procissão obedecerá ao seguinte itinerario: Largo do Paysandu', (onde se dará o encontro), rua Visconde do Rio Branco, rua Victoria, praça dr. Julio de Mesquita, avenida São João e largo Paysandu'. A' entrada da procissão haverá missa cantada. A's 8,30 horas — Missa conventual. A's 20,00 horas — Encerramento das solennidades, com ladainha de N. Senhora e bençam do SS. Sacramento.

Segunda-feira de Paschoa — A's 8,30 horas — Missa e communhão por intenção das pessoas que de qualquer modo tenha concorrido para o brilhantismo das solennidades da Semana Santa.

Todas as solennidades serão presididas pelo capellão da Irmandade, padre dr. Arnaldo de Sousa Pereira.

CHRONICA RELIGIOSA

CULTO CATHOLICO

RETIRO ESPIRITUAL DA LIGA DO PROFESSORADO CATHOLICO E DIRECTORIA DO ENSINO RELIGIOSO

Realizar-se-á nos proximos dias 6, 7 e 8, no Seminario das Educandas, á rua da Consolação, 91, o retiro espiritual das professoras catholicas, promovido pela Liga do Professorado Catholico e Directoria do Ensino Religioso. Prégará o revmo. padre José Lourenço da Costa Aguiar, da Companhia de Jesus, lente do Collegio São Luis.

A Liga do Professorado Catholico e a Directoria do Ensino Religioso convidam para esse retiro os seus associados e o professorado em geral.

Para melhores informações e inscripções, dirigir-se á séde, á rua Wenceslau Braz, 22, 4.º andar.

CURIA METROPOLITANA

Aviso

No dia 4 do corrente, terça-feira, o padre Ernesto de Paula celebrará, na crypta da Cathedral, ás 9 horas, missa pela alma do saudoso arcebispo metropolitano, dom Duarte Leopoldo e Silva. Estão convidados para este acto religioso, o revdo. clero e fieis em geral.

Expediente

Monsenhor vigario capitular despachou:

Provisão de capellão do Collegio Archidiocesano e do Asylo de Santa Therezinha, a favor dos padres Roque Viggiano e Lindolpho Esteves, respectivamente.

Dispensa de impedimento: Alfredo Avena e Maria Vasco.

Pleno uso de ordens por um anno a favor do padre Bonifacio da V. Dolorosa.

— O revmo. padre Ernesto de Paula despachou:

Licença para celebrar missa na quinta-feira Santa, nas capellas de Santa Luzia, do Asylo Santa Therezinha, do Lar São Paulo, de Villa Gysegem, do Hospital do Braz, do Mosteiro de Santa Thereza, da Santa Casa de Misericordia, da Escola Santo Adalberto, do Mosteiro da Visitação.

Licença ao vigario de Villa Maria para realizar uma kermesse.

Justificações: — Parochias: — Cambucy: Mario Saula e Esther de Freitas; Domingos Sammarco e Irma do Carmo; Pedro Barone e Alice Cecillato; Argemiro Guerra e Irene Moschini; José de Oliveira e Carmen da Conceição; José Ferreira e Colomba Zaccura.

Moóca: — José Mazza e Brigida Lanforgia; José Garcia e Rosa Del Gaudio; André Lirola e Josepha Luçon; Martins Jurca e Noemia Sartorelli; Julio Victorino e Maria Mattos.

Consolação: — José Oliveira e Affonsa Prata; Francisco Tassitano e Agda Mello; Estanislau Stelmach e Theophila Genezmiouka; Raulio Maciel e Olga Smolart.

Pinheiros: — Angelo dos Santos e Yvonne Leal; Calixto Baptista e Rosaria Peccora.

Pary: — Antonio Bianco e Jesus Miranda; Vito Gianella e Rachel Paolillo.

Agua Branca: — Francisco Sanches e Leonor Aguillar; Antonio da Luz e Maria Defuentes; Joaquim Petroni e Maria Marzochi.

Quarta Parada: — José Silva e Maria José do Nascimento.

Santo André: — Lourenço Rendinelli e Erminia Stanciani.

Santa Generosa: — Djalma Martins e Elvira Conserino.

Bella Vista: — José Neves e Jacyra Emilia Rolim.

LIVROS NOVOS

NELSON WERNECK SODRÉ

JOSÉ LINS DO REGO

O apparecimento de novas edições de livros do sr. José Lins do Rego offerece margem para commentarios mais demorados sobre a sua obra e o papel que vem tendo o seu autor no nosso desenvolvimento literario. "Menino de Engenho" está em terceira edição e "Pedra Bonita", livro recente, alcança a segunda, numa demonstração de diversas coisas curiosas, entre ellas a ampliação cada vez maior do publico de leitores. E' interessante recordar que o sr. José Lins do Rego, de passagem no Rio de Janeiro, ha alguns annos, com um romance quasi prompto, teve de pagar a sua edição para vel-o em letra de forma. O apparecimento de "Menino de Engenho" assignalava, entretanto, um romancista de tal valor que o acolhimento não podia ser melhor. Não lhe faltou uma critica favoravel. E não lhe faltou o premio, que teve pelo merecimento natural e pelos esforços de Paulo Prado e de Adhemar Vidal. "Menino de Engenho" marcava um instante feliz na existencia do romance brasileiro. Se não revelava um thema, já usado, embora com evidente menos felicidade, punha as scenas descriptas deante dos olhos de quem lia. Dava novas côres aos espectaculos conhecidos do engenho. Enriquecia os themas antigos. Offerecia uma série de observações vivissimas sobre a organização social da propriedade cannavieira. Ficava sempre decisivamente vinculado á realidade, fazendo da côr local a côr preponderante, e do movimento existente aquelle que surgia nas paginas da ficção, com a violencia de uma linguagem descriptiva que collocava o narrador como dos primeiros que possuiamos e fixava os instantes felizes dessa narração como quadros esplendidos de realidade. Tal a cheia e a queimada. Nesses quadros, entretanto, não se agitava uma humanidade morta, mas uma série de figuras vivissimas, animadas por um sopro magnifico, debatendo-se entre as paixões bem humanas e o jogo dos interesses pequenos que occorrem mesmo no ambiente do engenho.

"Menino de Engenho" fôra uma tentativa inicial de narração mais extensa. Devia levar o seu herói até mais adeante. Devia acompanhal-o na sua mocidade. O demonio interior que vive um pouco dentro de cada um de nós, apossou-se do escriptor, na tranquillidade do Flamengo, depois da leitura feita a Gilberto Freyre, e fel-o concluir a obra ainda em plena infancia de Carlos de Mello, offerecendo um quadro extenso de vida infantil no horizonte amplo e pittoresco do engenho de assucar, calcado nas recordações do engenho Cambará, em que o autor nasceu e em que passou os annos da sua meninice, sob o olhar attento do avô, aquelle patriarcha esplendido que é o velho José Paulino do romance, figura que, por si só, fixaria, na sua esplendida creação, a capacidade do romancista para marcar typos e para agital-os e fazel-os viver. A memoria não seria o factor principal na feitura da obra, entretanto, por mais que isso pareça contradictoria. As forças impulsivas e dominadoras da creação haviam de contrabalançar esse effeito. E as figuras de memoria perdoariam para as de creação, num attestado de que a vocação de romancista do sr. João Lins do Rego era alguma coisa mais do que simples habilidade narrativa ou pendor para a traducção de impressões pessoaes, da vista, do ouvido.

O livro quasi que totalmente de memoria seria o segundo, "Doidinho". Nelle o romancista se voltaria bastante para as recordações da sua infancia. Salval-o-ia da tristeza do caso pessoal a força neutralizadora de seu notavel poder de creação e a esplendida capacidade narrativa que o marca como um singular animador de ambientes e de typos, dono, ao mesmo tempo, do equilibrio necessario para não alterar a nota commum, não demorar no diapasão, não preponderar na côr, no vinco de um traço. Esse auto-dominio póde, em todos os tempos, junto ao poder creador e á capacidade narrativa, preservar o sr. José Lins do Rego dos exaggeros da memoria, dos pendores naturaes ao caso pessoal, da preponderancia ou mesmo da exclusividade dos recursos fornecidos pela sua propria experiencia, o que, de certo modo, circumscreveria o quadro e fecharia os horizontes dos seus romances onde, ao contrario disso, ha uma vibração humanissima, uma vida magnifica, figuras que se agitam com naturalidade, typos marcantes, uns oriundos da memoria, outros originarios da imaginação, todos perfeitamente articulados para a historia, perfeitamente delineados, compondo, sem descaidas, o entrecho, jogando os lances todos, com os tons e as vezes que a vida marca e cuja perturbação logo se nota quando o autor fica por de trás, soprando o que elles devem dizer. Tal anomalia jamais aconteceu ao sr. José Lins do Rego. Não foi, em tempo algum, o "ponto" das suas personagens. Antes, esteve possuido por ellas, foi dominado por ellas, soffreu-as. Ellas passaram os limites préviamente fixados. Isso, em todos os romances.

Todos elles, com excepção talvez do ultimo, foram, inicialmente, marcados para abranger um certo periodo da existencia de determinada personagem. E terminaram, uniformemente, por burlar essa determinação do autor, extravasando dos limites, absorvendo a attenção de quem lhes escrevia as paginas, tornando mais extensos os quadros e mais numerosos os detalhes e divergindo a acção, orientando-a em outro sentido. Foi assim com o romance de estréa. Foi assim com "Doidinho" de que não se destinava á vida do collegio senão na sua primeira parte. Essa primeira parte, ampliada, entretanto, constituiu um romance, um esplendido romance, como ha poucos em toda a literatura de meninos, romance um pouco de vingança, muito de represalia contra o destino, misto de narração e demolição, em que a nota autobiographica é preponderante, em que existe, por excepção, dominio dos recursos pedidos á memoria sobre aquelles que derivavam da solerte imaginação do romancista. Esta, entretanto, forneceu os detalhes, aquelles saborosos detalhes da vida de internato, e os typos secundarios, em que ha alguns verdadeiramente marcantes.

Em "Banguê" o desencontro vae produzir-se, novamente. Novamente a força desencadeada da acção em que se debatem as personagens vae actuar sobre o romancista, vae tomar-lhe a direcção e a orientação do romance. Para offerecer dois typos de pura creação que são duas figuras impares na sua galeria, Maria Alice e Zé Moreira. Qualquer accusação á unilateralidade da fonte de recursos do sr. José Lins do Rego, fixando-a unicamente nos dotes de uma prodigiosa memoria, tem de recuar deante da creação dessas duas figuras que ficam impares na sua obra, animadas de um profundo sopro vital e, uma pelo menos, a do antigo empregado de José Paulino, vinculada ao meio e perfeitamente enquadrada no ambiente em que se delineia a luta da usina contra o engenho.

E' perfeitamente natural que a experiencia da vida dos engenhos, a observação directa e aquella que lhe veio de outiva tenha influenciado a imaginação do romancista. Que somos, em summa, senão a summula dos conhecimentos adquiridos por todas as fontes? As creações não passam de elaborações subconscientes trabalhadas pelos recursos de tudo o que penetrou os nossos sentidos. A notavel força narrativa do sr. José Lins do Rego devia encontrar parallelo seguro na sua memoria e nos recursos fornecidos por uma sensibilidade apuradissima, capaz de fixar indelevelmente as impressões exteriores e capaz de trabalhal-as, numa elaboração permanente de novos motivos, de novos quadros, de novas idéas, de novos lances. Tudo isso concorre para marcar a sua personalidade e para fixar o equilibrio, anteriormente assignalado. Equilibrio bem frisante quando se verifica que nenhuma dessas forças preponderou de modo a obscurecer as demais, nenhuma constituiu-se em base unica, nenhuma assumiu o primeiro plano, deixando que as outras ficassem como meramente subsidiarias.

O comprovante de tal equilibrio, na parte que toca á sensibilidade e á elaboração das impressões através de repercussão de dados provindos de outiva, adquiridos no meio dos engenhos mas sem a verificação da presença, sem a memoria visual, que é a mais forte, está em que "Pedra Bonita", romance do sertão, em que ha quadros da vida, do ambiente e dos costumes sertanejos como não possuimos semelhantes, foi escripto sem que o sr. José Lins do Rego conhecesse o meio do interior agreste desde que só uma vez, e muito rapidamente, passou por uma parte da região que teria de descrever mais tarde com a fidelidade propria de um conhecimento demorado e de uma observação profunda. Que conhecia elle do sertão, entretanto? Aquellas impressões que lhe vinham da conversa ouvida de outros, no engenho Cambará. As que foram adquiridas na leitura. As que provieram da experiencia alheia, através de narrações oraes. Do sertão propriamente a unica impressão que teve, em toda a phase da vida no engenho, permaneceu a que lhe foi fornecida, poucas vezes, pelas descidas do encarregado da fazenda que o velho patriarcha da familia tinha. Esse empregado vinha, uma vez por anno, quando vinha, á varzea. Quando trazia queijo de presente era signal de que chovera no sertão. O gado estava bom. Havia recursos. Quase sempre, entretanto, vinha apenas em busca de dinheiro. O rebanho morrera todo. Chegava quasi desfigurado. A secca fôra penosa.

O unico recurso que lhe veio da observação directa foi, pois, o espectaculo das descidas do homem que cuidava das terras sertanejas do senhor da varzea do Parahyba do Norte, seu avô. Todas as demais, que forneceriam o cabedal para os quadros vivissimos de "Pedra Bonita" vieram de outiva. E "Pedra Bonita" é o momento maximo dessa série de romances em que a vida surge tão intensa.

Que são "Pureza", "Usina", "Moleque Ricardo" senão tentativas esplendidas para fugir aos recursos communs e affirmar-se pela narração de novos ambientes e creação de novas personagens?

Todos os typos urbanos de "Moleque Ricardo", com excepção de um ou dois, que tiveram simile na realidade, são provenientes da imaginação. Permanecem vivos e agitados, entretanto. Como seria possivel pintar o meio da padaria pobre em que os trabalhadores lidavam pela madrugada a dentro e em que Ricardo passou os tempos melhores de sua vida no Recife, a quem jamais seguiu com attenção tal quadro?

Demonstração exuberante de que a força imaginativa era capaz de supprir servação directa e da memoria, era servação directa e da memoria, ora capaz de, por si só, marcar os fundamentos da creação, subsistir sózinha, dar a nota dominante dos livros, ser fonte principal de motivos e de ambientes e até de personagens.

E' verdade que existe, na prosa do sr. José Lins do Rego, a iteratividade, o rythmo de repetição, caracteristicas do temperamento nervoso de quem a compoz de um jacto, de quem é capaz de escrever um romance em poucos dias, numa capacidade de fixar acontecimentos e emoções e de marcar os traços mais vivos das personagens, sem nenhum esforço apparente, por força de suas faculdades creadoras notaveis.

Mas, ainda recentemente, o sr. Peregrino Junior, com aquelle talento da pesquisa minuciosa que é um dos lados mais vivos da sua mentalidade, na analyse da obra e da vida de Machado de Assis, fixou esses dois pontos como constantes da creação do romancista do "Memorial de Ayres". Como creador espontaneo, dotado de uma vivacidade singular, o sr. José Lins do Rego traduz facilmente, no decorrer das suas creações, os aspectos da sua personalidade. Elles apparecem aqui e ali e não é preciso ser um analysador agil e seguro, dotado de um processo firme e capaz de dissociar parte por parte uma obra, para adivinhar, nos seus romances, aquillo em que o romancista deixou vestigios de sua formação, de suas tendencias, de sua personalidade, em summa, mórmente quando ella é rica e extroversa como a do autor de "Pureza".

A grande qualidade de creador de typos que possue o sr. José Lins do Rego, e que preserva a sua obra da acção da passagem dos annos, é a faculdade, que tem de crear personagens mas não os tornar symbolos. A linguagem dos symbolos tende a desapparecer, com a comunhão cada vez mais intima da vida contemporanea.

As personagens do autor de "Pedra Bonita" vivem, agitam-se, soffrem paixões, são conduzidas por sentimentos, tudo numa escala humana e possivel, mas não se reduzem a expressões de um defeito ou de uma virtude. Nenhuma dellas representa a avareza, a inveja, o orgulho, a timidez, a riqueza, o odio. Todas dependem de uma série de factores exteriores, factores do meio, e só têm acção porque jogam de accordo com o ambiente. Essa prodigiosa faculdade de harmonizar as figuras vivas com os motivos exteriores, de fazel-as viver na escala e na dependencia, na funcção dos quadros sociaes em que são apresentadas, é mais uma razão denunciadora do equilibrio e da maturidade do talento de romancista do sr. José Lins de Rego, cuja galeria de typos, diga-se de passagem, é a mais rica que um romancista brasileiro possue.

Por ahi se adivinha que as personagens dos romances do sr. José Lins, sendo magnificamente visadas, não assumem a preponderancia das obras em que apparecem, não absorvem tudo, não ficam como fulcros da acção ou bases de tudo o que occorre em torno. Pelo contrario, apresentam-se em concordancia com o que vae acontecendo e em dependencia do ambiente.

Quando se verifica que esse ambiente é real e foi fielmente trasladado para os livros, quando se pensa que ninguem teve, até agora, a capacidade narrativa do sr. José Lins do Rego para marcar os quadros sociaes e os aspectos do meio dos engenhos ou do sertão, pode-se dar o devido valor a essa caracteristica fundamental da sua obra, cuja permanencia no tempo está assegurada justamente por essa fidelidade, por esse vinculo indissoluvel que a prende a um momento da existencia de uma região brasileira.

Procedendo á narração da vida e das paixões de meia duzia de figuras impares e de uma collectividade inteira, fixando os desencontros e os sentimentos dessas figuras no ambiente em que as marcou, o sr. José Lins do Rego procedeu a um verdadeiro levantamento social do nordéste brasileiro e a sua obra tem o sentido que assegura a sua permanencia através dos annos, não só pela capacidade narrativa do autor, mas por esse liame que a prende á terra e aos seus motivos profundos, de que elle tem sido o magnifico romancista.

Cinematographia

"SE EU FORA REI"!

Amanhã, finalmente, estará realizado todo um anseio de milhares e milhares de "fans" com a triumphal apresentação nas télas do Ufa Palacio e Alhambra, simultaneamente, do colosso espectacular de 1939, da producção monumental e gigantesca que o admiravel Frank Lloyd realizou com todo o poder de sua extraordinaria sensibilidade artistica, "Se eu fôra rei" — o assombro do anno, a pagina mais grandiosa e escripta no Grande Livro da Cinematographia!

"Se eu fôra rei"... eis o que faria — Montes de ouro de lei, perolas, rubis e ricas pedrarias... Dar-te-ia o que dizes, não sei — "Se eu fôra rei".

Eis um trecho da poesia sentimental de François Villon — o sublime poeta medieval. Este filme maravilhoso e esplendido é bem a vida romantica e aventurosa de François Villon. Todo impregnado de surpreendente belleza", "Se eu fôra rei", conta em imagens lindissimas, toda a narrativa de amor daquelle que foi poeta, que foi vagabundo e que depois foi rei. Conta a sua ousadia sem par quando, méro maltrapilho dos antros de Paris, desejou e amou uma princeza real. Conta suas aventuras pelo Pateo dos Milagres, o grande reducto da escória da grande cidade... Os seus amores com as mulheres bohemias do "bas-fond"... o seu poder sobre a turba incontestavelmente sempre disposta a roubalheiras e a execução de nefandos crimes... Conta a belleza e o requinte esplendoroso da côrte de Louis XI, soberano odiado de França, rei tyranno de um povo que soffria, de um povo esfomeado e miseravel que se tornava ladrão para poder comer e assassino para poder viver! "Se eu fôra rei"... mas não se poderiam descrever as bellezas todas desta producção gigantesca. Não poderiam ser descriptas as emoções inenarraveis que se desprendem desta producção estupenda. Seria mesmo impossivel. E' preciso vel-a para sentil-a, sentil-a para acclamal-a, e isso "fans" paulistanos, poderá ser feito já a partir de amanhã no Ufa Palacio e Alhambra, onde o filme será simultaneamente lançado. Ronald Colman, Frances Dee, Basil Rathbone, Ellen Drew, Henry Wilcoxon e milhares de figurantes, tornam "Se eu fôra rei" — o espectaculo inesquecivel do anno! Um colosso sensacional da Paramount!

HOJE NO METRO, A'S 10 HORAS, SESSÃO INFANTIL

Hoje o cine Metro, á maneira do que vem fazendo nestes ultimos domingos, proporcionará aos seus "fans-mirins" mais uma sessão infantil, com inicio ás 10 horas e que constará de filmes educativos, "shorts", comedias com o Gordo e o Magro, com a Troupe dos Peraltas, desenhos animados, etc..

"FLORES DA PRIMAVERA"...

Se vocês tivessem a lembrança de indagar á uma dessas "apalpativas" garotas de Hollywood, que apparecem sempre na téla, quaes os seus tres maiores desejos, de certo receberia immediatamente a seguinte resposta: — Em 1.º lugar, um homem "guapo", no bom sentido da expressão, ou seja: no sentido extricto da belleza masculina. Entretanto se vocês com uma curiosidade muito brasileira insistir na questão, perguntando com que typo de homem seriam capazes de se casarem, poucas entre tantas "gilrs", saberão responder com precisão. Umas dirão que não sabem ao certo, outras, que ainda não tiveram tempo para pensar na "grande escolha". Algumas que por acaso, já tenham meditado no assumpto, retrucarão que preferem ser conduzidas ao altar, pelo braço de um cidadão ás direitas, á quem não falta preferencia, relevantes habilidades artisticas. Mas... amigos leitores, — não preoccupem-se com isso. Não se dêm ao trabalho de semelhante "enquette", porque este curioso questionario, já foi formulado por alguem um pouquinho mais ladino que vocês — com a sua licença —... Trata-se de um celebre reporter de Hollywood, que vive á mexiricar nos bastidores, o que aliás, já lhe custou maus momentos. Para resolver o questionario de que estamos tratando, o nosso heróe teve uma idéa original: — "Engajou-se no "support" do novo filme da Columbia, "Flores da Primavera"). Dispondo essa producção de um elenco bem recheado de "gilrs" e tendo á frente do "cast", duas autenticas "beauties", solteirinhas como Anne Chirley, e Nan Grey, e tambem Ralph Bellamy, tornou-se facil o trabalho para o tal reporter. A conveniencia de "studio", deu-lhe o necessario ensejo para levar á deante a sua reportagem, sem os riscos communs do caso... Assim é que 45 "beldades estrellares", comparecem á "interview". Primordialmente, observou elle, que Mrs. de Hollywood não gosta de falar de si mesma... — O que a differencia ainda mais, é do resto das senhoritas do planeta —. Amigo leitor, fiquemos aqui, e esperemos a apresentação dessa grande pellicula da Columbia, que dar-se-á amanhã na téla do cine Odeon, Sala Vermelha.

"A BESTA HUMANA"

Simultaneamente no Ufa Palacio e Rosario, Art-Filmes lançará no proximo dia 10 do corrente a extraordinaria obra de Emile Zola: "A besta humana" sob a direcção de Jean Renoir.

Como é de conhecimento de todos, as obras de Emile Zola sempre conquistaram o publico em geral. Desde "Accuso" a famosa carta aberta enviada ao presidente da Republica franceza nos rumoso caso de Dreyfus, que abalou a França inteira e empolgou o mundo nos fins do seculo passado.

"A besta humana" o magistral celluloide da cinematographia franceza, tem como principaes personagens Jean Gabin e Simone Simon, dois astros de qualidades que por certo arrebatarão os que forem assistir a essa pellicula que Art-Filmes lançará dentro em breve nos dois cinemas citados.

UM GRANDE FILME PARA UM GRANDE CINEMA!

Produzido pelo az dos productores cinematographicos — Darryl F. Zanuck e sob a direcção de Allan Dwan, veremos reunidos Tyrone Power, Annabella e Loretta Young, coadjuvados por um interminavel elenco e filme mais perfeito e de maior custo até hoje realizado em Hollywood: "Suez", que terá o merito de inaugurar o modernissimo e luxuoso "Bandeirantes", o cinema fidalgo da paulicéa.

Tyrone Power interpreta o papel do homem mais famosos e amoroso do seculo XIX — DeLesseps, eis como se chamava o jovem sonhador que conseguiu, através lutas titanicas, alcançar o seu ideal construindo o immenso "Suez", que une o Mediterraneo ao Mar Vermelho.

Assim os "fans" paulistas estão de parabens por dois motivos: primeiro porque terão uma casa de espectaculos verdadeiramente majestosa, com innovações technicas as mais recentes; segundo, porque terão occasião de assistir um filme grandioso, acolhido com explosões de applausos em todo o mundo.

* * *

CINE UNIVERSO

O "Cine Universo" deverá ser apresentado ao publico paulistano dentro de poucos dias, tendo os seus constructores previsto todas as medidas technicas para que o cinema offereça aos seus frequentadores visibilidade e acustica perfeitas.

O "Cine Universo" comportará 4.500 espectadores, com uma platéa em amphitheatro e balcões em dois planos. A cupola movediça, afim de ser intensificada a ventilação nos dias de muito calor. A' entrada da grande casa de diversões estão localizados duas amplas salas de espera, destinadas aos espectadores da platéa e balcões.

A apparelhagem será pelo systema Klang Film, do ultimo typo e da maior capacidade.

O "Cine Universo" é de propriedade dos srs. Ugo Sorrentino da Art-Films, sr. Luis Mediri Jr. e dr. Rino Levy e será explorado pela S|A. Empresa Serrador que promette aos habitués deses cinema as melhoes producções da temporada de 1939.

AS CERIMONIAS COMMEMORATIVAS DO ANNIVERSARIO DO BATALHÃO "VILLAGRAN CABRITA"

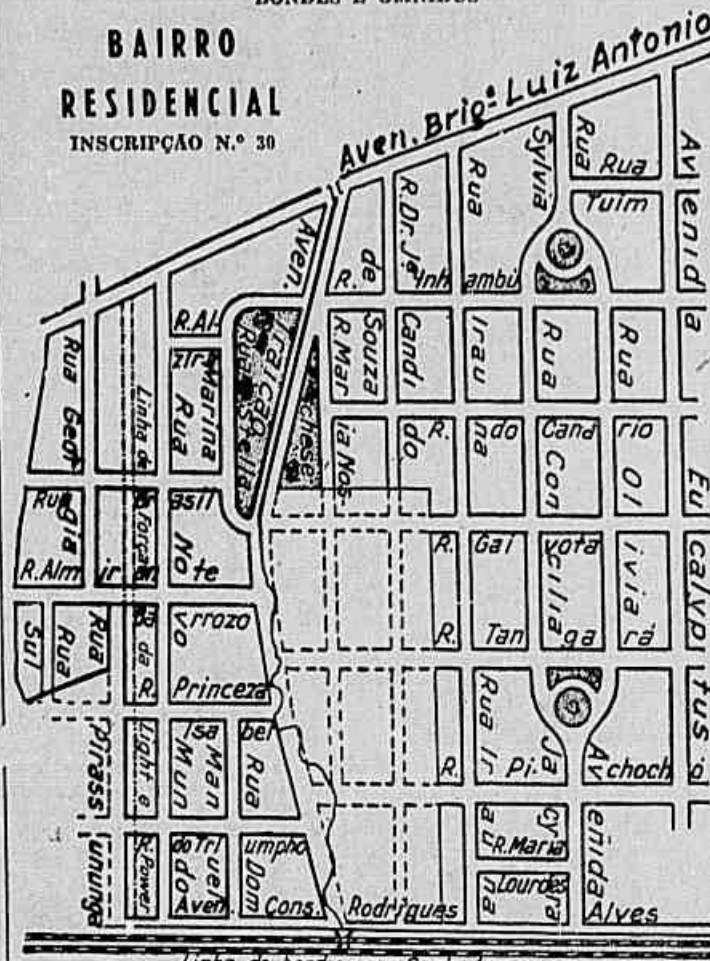
RIO, 1 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Passando, hoje, mais um anniversario do Batalhão "Villagran Cabrita", realizaram-se na séde desta entidade do Exercito, varias festividades commemorativas da data.

O general Eurico Gaspar Dutra, Ministro da Guerra, presidiu as cerimonias, que constaram do hasteamento da bandeira, da entrega do estandarte symbolico áquelle Batalhão e da inauguração do retrato do duque de Caxias no gabinete do commando.

Quando foi hasteada a bandeira, todo o batalhão formou, em continencia, recebendo, em seguida, das mãos do sr. Ministro Gaspar Dutra o estandarte, findo o que o commandante do batalhão procedeu a leitura da ordem do dia. Depois de cantado o hymno Nacional por toda a tropa, esta prestou continencia ao estandarte, desfilando, em seguida, em continencia ao sr. Ministro da Guerra.

O general Gaspar Dutra, o general Meira de Vasconcellos e outras altas patentes presentes, dirigiram-se ao gabinete do commando, onde foi inaugurado o retrato do duque de Caxias.

O commandante do batalhão fez a apresentação de toda a officialidade ao general Eurico Gaspar Dutra.

Foi, depois, servido um "lunch" no Casino dos Officiaes. Seguiram-se varias provas esportivas, que tiveram inicio ás 14 horas e se prolongaram até tarde.

CONTRA A FORÇA NÃO HA RESISTENCIA...

E' possivel que exista alguem (e não serão muitos...) capaz de resistir um dos irmãos Ritz; não se vê por ahi coisas estarrecedouras como, por exemplo, o sujeito que mata a mulher por gostar muito della?

E' admissivel, a quem esteja munido de toneladas de bôa vontade, que haja alguem (e serão rarissimos), capaz de resistir 2 dos irmãos Ritz; pois não apparecem por ahi criaturas que engolem fogo e espadas e passam oito mezes sem comer?

Inacceitavel, e inconcebivel, [illegible] é absolutamente impossivel, é que viva um christão capaz de resistir os 3 Irmãos Ritz. Isso não! E não, porque os 3 Irmãos Ritz, actualmente, em materia de "humour", constituem a maior "força" do cinema... E contra a força — é fatal — não ha resistencia!

"Sweepstake no barulho", que 20th Century-Fox apresentará amanhã, no Broadway, é a mais estrepitosa demonstração de força dos campeões da comedia!

* * *

"SOB O CÉO DOS TROPICOS"

O cine Metro (ar condicionado) está exhibindo com crescente successo o filme "Sob o céo dos tropicos" com Clark Gable e Myrna Loy nos papeis principaes.

Este celluloide nos contas as aventuras e peripécias de um reporter meio "pancadpa" (quem havia de ser?) — Clark Gable...) que resolve alliar-se a uma destemida aviadora, tambem não muito "certa" (quem havia de ser?) — Myrna Loy...)

Misturem tudo, sacudam bem, e no fim o resultado será "Sob o céo dos tropicos", que o cine Metro (ar condicionado) terá em sua téla, hoje a partir de meio dia.

THEATROS

COMMUNICADOS

RODOLPHO MAIER EM "A VIDA BRIGOU COMMIGO", QUE IRA' A' SCENA, HOJE, EM VESPERAL E A' NOITE, A'S 21 HORAS

Na vespera da estréa da comedia de José Wanderley e Daniel Rocha, Delorges adoeceu. A' empresa não restava outra solução senão a de suspender o espectaculo, quando Rodolpho Maier se promptificou a fazer o papel de Delorges, cedendo o seu a Restier. Assim foi feito; em 48 horas,

Norma de Andrade

Mayer estudou um papel difficil, e interpretou-o de forma a merecer elogios unanimes. Isto prova que, no conjunto organizado por Delorges, ha o espirito de cooperação, sem o qual não teria vencido.

"A vida brigou commigo" irá á scena, hoje, em vesperal, ás 15 horas, e á noite, ás 21 horas em espectaculo completo.

QUINTA E SEXTA-FEIRA DA PAIXÃO — "IAIA' BONECA", NO SANT'ANNA

A pedido, Delorges dará, na proxima quinta e sexta-feira da paixão, duas unices e ultimas representações da comedia "Iaiá boneca". No papel de "Conselheiro", reapparecerá Delorges.

SABBADO, "A MULHER NUMERO 3", NO THEATRO SANT'ANNA

No proximo sabbado, Delorges dará a conhecer, em primeira representação no Brasil, uma novidade do seu repertorio — "A mulher numero 3", de Paulo de Magalhães.

"MULHER A FORÇA", NO BOA VISTA — VESPERAL ELEGANTE A'S 15 HORAS

"Mulher a força" é uma adaptação do conhecido escriptor Antonio Guimarães. Nessa nova peça, encontra o actor comico Mesquitinha uma das melhores opportunidades para externar os recursos de sua "vis" humoristica. Mesquitinha apparece, nessa comedia, travestido de mulher, como menina de collegio, vivendo na intimidade das educandas e das professoras. Alma Flora e Manuel Pera, respectivamente nos papeis de "Angela", a namorada enclausurada, e "Macedo", o "dectetive", são os collaboradores de Mesquitinha em "Mulher a força".

— Hoje, vesperal elegante, ás 15 horas, e sessões ás 20 e 22 horas. Bilhetes a venda a partir das 10 horas.

— Sabbado de Alleluia, primeiras representações da peça "O testa de ferro", original de Raymundo de Magalhães.

NOVO DEPARTAMENTO DO SYNDICATO DE TRABALHADORES DE THEATRO EM S. PAULO

O Syndicato dos Trabalhadores de Theatro em S. Paulo, convida todos os artistas de theatro, radio, circo e variedades, a assistirem a inauguração do novo Departamento de Collocações e Contractos, que se realizará amanhã, segunda-feira, 3 do corrente, na sua séde social, á rua Aurora, 186, ás 14 horas.

Baile de Aleluia no Clube Carnavalesco "Tenentes do Diabo"

Proseguindo na sua série de bailes carnavalescos, o Clube dos Tenentes do Diabo realizará no proximo sabbado o seu esperado "Baile de Alleluia", no salão Eldorado, á rua Libero, ao lado da Casa Lemke.

Contando com um prestigio sempre crescente, o campeão do carnaval de 1939 alcançará um successo invulgar, pois os nossos foliões esperam com viva impaciencia esse já tradicional baile.

Cuidando com carinho dessa sua festa, o "clube dos baetas", tri-campeão do nosso carnaval, pretende ornamentar caracteristicamente o salão Eldorado, afim de apresentar um aspecto mais festivo e impressionante.

INFILTRAÇÃO NAZISTA NA ARGENTINA

UMA NOTA DA SECRETARIA DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA SOBRE AS MEDIDAS TOMADAS PELO GOVERNO, NO SENTIDO DE ESCLARECER PLENAMENTE OS FACTOS

BUENOS AIRES, 1 (T. O.) — A secretaria da Presidencia da Republica entregou aos jornaes o seguinte communicado: "Por motivo da publicação apparecida, num jornal vespertino, de um documento relativo á actividade nazista na Argentina, a secretaria da Presidencia de Republica faz saber que no dia 20 de março o Presidente da Republica recebeu copia photographica da carta, cujo fac-simile publicou, hontem, nos jornaes da tarde de Buenos Aires, e, no dia seguinte, isto é, a 21 de março, o Presidente Ortiz determinou que o Departamento de Investigações da Policia da capital realizasse demarches tendentes a estabelecer a authenticidade do documento, iniciando amplas investigações a respeito de cada uma das informações a que se fazem referencias. Como a referida carta foi publicada antes de terminadas as investigações ordenadas, o Presidente da Republica interveio immediata e directamente no assumpto, convocando ao seu gabinete os Ministros das Relações Exteriores e da Camara, afim de que esses dois departamentos collaborem na investigação sob os factos que a cada um possa competir. Ao mesmo tempo, o Presidente convocou o chefe das investigações de Buenos Aires para que o mantivesse ao par do resultado das diligencias que se lhe haviam encommendado e conversou, finalmente, com o sr. Antonio Delfino sobre a intervenção que se lhe attribue no referido documento. De outro lado, a embaixada allemã, dirigiu ao Ministro das Relações Exteriores uma nota em que desconhece a authenticidade do documento publicado, baseando-se numa série de circumstancias referentes á forma e ao modo por que se dirigem as communicações e as caracteristicas da propria nota. A embaixada solicita que se realize, a respeito, o mais amplo inquerito, afim de deixar possivel o exercicio da acção judicial que possa vir a occorrer. O sr. Presidente da Republica deseja chegar a conclusões que esclareçam definitivamente a verdade sobre as informações contidas no documento publicado."

MUSICA

EM PRO'L DA FORMAÇÃO DE ARTISTAS LYRICOS BRASILEIROS

Encontra-se em organização, nesta capital, uma instituição que receberá o nome de "Gremio Artistico Cultural Paulistano".

O tenor portuguez Alves da Silva

Da directoria provisoria, que se constituiu para levar avante os trabalhos preliminares, é presidente o tenor Alves da Silva, cantor portuguez que já actuou em palcos dos principaes paizes da Europa.

A finalidade do "Gremio Artistico Cultural Paulistano" é constituir uma caixa destinada a custear o aperfeiçoamento e a alliviar os encargos de inicio de carreira dos melhores alumnos de canto.

A caixa será formada através da renda de espectaculos lyricos, de concertos, de contribuições e de donativos.

Os auxilios serão concedidos a titulo de emprestimo, compromettendo-se os beneficiarios a reembolsal-os á entidade, assim que se encontrar em situação financeira que o permitta.

NOTAS DE ARTE

6.º SALÃO PAULISTA DE BELLAS ARTES

O 6.º Salão Paulista de Bellas Artes continu'a recebendo applausos do povo paulista; é elevado o numero de visitantes que a elle afflue, diariamente, de 13 ás 22 horas, domingos e feriados inclusive.

Os artistas cariocas, desejando testemunhar o seu contentamento pela organização das salas e pelo capricho que presidiu á confecção do catalogo, onde elles e seus collegas paulistas se encontram em egualdade de condição, vão offerecer, no Rio, terça-feira proxima, um grande jantar ao presidente da Commissão Organizadora do Salão, sr. Alipio Dutra. Já se eleva a mais de 60 o numero de inscriptos a essa festa de confraternização artistica.

CONSELHO DE ORIENTAÇÃO ARTISTICA, DO ESTADO

Com a presença do sr. dr. Fernando de Toledo Piza e Almeida, representante do sr. dr. Secretario da Educação, e sob a presidencia do sr. dr. Gomes Cardim Filho, realizou-se, a 29 de março uma sessão ordinaria do Conselho de Orientação Artistica de S. Paulo. Compareceram os senhores conselheiros prof. Alipio Dutra, maestros Armando Bellardi e Samuel Archanjo dos Santos, drs. Theodoro Braga, Dacio de Moraes e Francisco Salles Vicente de Azevedo. Secretariou a sessão o dr. Theodoro Braga.

Iniciados os trabalhos, o sr. secretario leu os varios papeis do expediente, constantes de officios e circulares da Secretaria da Educação, sobre providencias de ordem geral, correspondencia do Banco do Estado de S. Paulo, sobre prestação de contas de pensionistas de arte, no estrangeiro, srs. Alfredo Oliani e Camargo Guarnieri, solicitação para pagamento de despesas alfandegarias com os funeraes do saudoso artista Antonio Dutra, pedido de desentranhamento de certidões, officio do director da E. de Ferro Sorocabana agradecendo a collaboração prestada pelo Conselho para a constituição da Commissão Julgadora dos trabalhos de esculptura em homenagem ao dr. Gaspar Ricardo, varios pedidos e indicações para fiscaes de estabelecimento de ensino artistico, offerecimento para a compra de quadros de Luti Benedetto e Almeida Junior.

Na ordem do dia foi discutido e approvado o regulamento ao premio Aperfeiçoamento Artistico, referente á sessão de musica, apresentado pelos srs. Samuel Archanjo dos Santos e Armando Bellardi, sendo o mesmo approvado com a emenda e solicitado acto do sr. Secretario da Educação. Em seguida é discutido o officio em que o sr. Accacio Machado de Campos, fiscal do Conservatorio Dramatico e Musical de S. Paulo, communica ao Conselho que, tendo comparecido novamente Aquelle instituto de ensino, foi impedido de exercer as suas funcções, por parte do director do mesmo estabelecimento, tendo lavrado respectivo termo. Resolve o Conselho applicar as penalidades maximas prevista[s] no decreto [illegible]; communicação aos governos do Estado e Federal além de outras medidas de caracter interno. O dr. Dacio de Moraes, propõe e é approvado, por unanimidade, um voto de louvor ao prof. Alipio Dutra, presidente da Commissão Organizadora do VI Salão Paulista, pela maneira excepcionalmente digna com que se esmerou na organização da mostra de arte official, organizada pelo Conselho de Orientação Artistica; e tambem um voto de applauso aos professores Samuel Archanjo dos Santos e Armando Bellardi, juntamente com os seus companheiros de jury, Francisco Chiafitelli, Furio Franceschini e Raul Laranjeira, pela maneira elevada como procederam no julgamento do premio Aperfeiçoamento Artistico, violinistas. Em seguida, é lido o processo referente ao premio Aperfeiçoamento Artistico, violinistas, constante de todos os documentos referentes ás provas, que, depois de estudados pelo Conselho, resolveu por unanimidade: fica approvada a classificação do jury, indicando a primeira classificada Althéa Alimonda, com 87,3, para fazer ju's ao Premio Aperfeiçoamento Artistico, nos termos do decreto 7.687 de 26 de maio de 1936. Em seguida, entra em discussão o projecto de reforma da Pinacotheca apresentado pelo prof. Alipio Dutra, que fica approvado devendo ser rectificada a emenda apresentada; pelo adiantado da hora resolve o sr. presidente suspender a sessão.

A extincção do curso pré, da Faculdade de Pharmacia e Odontologia

Recebemos, hontem, a visita de uma commissão de alumnos do Collegio Universitario, da Faculdade de Pharmacia e Odontologia, que nos solicitou divulgassemos a sua solidariedade á proposta do Conselho Nacional de Educação, referente á extincção do curso complementar daquella escola.

Allegam os setudantes que o Conselho Universitario, recusando essa proposta, o fez sob a allegação de possuir o pré-farmaceutico-odontologico muitos alumnos, o que impossibilitava essa medida.

COLHIDO E GRAVEMENTE FERIDO POR UM AUTO

A's 17,10 horas de hontem, na avenida Celso Garcia, em frente ao predio 1142, um desconhecido de 25 annos presumiveis, foi atropelado por um auto, cujo conductor fugiu. Em estado gravissimo, a victima foi removida directamente para a Santa Casa, tendo a policia aberto inquerito a respeito do facto.

AS REIVINDICAÇÕES DAS ILHAS SPRATTEY PELO JAPÃO

TOKIO, 1 (H.) — Os meios mais approximados do Ministerio da Marinha dão a entender que as reivindicações das ilhas Sprattey, pelo Japão, não foram acompanhadas de actos de occupação effectiva e asseguram que, nestas condições, trata-se de uma affirmação puramente diplomatica, pela qual o Gaimusho regulariza a situação confirmando de modo claro e insophismavel direitos já muito antigos.

De outra parte, a Marinha do Japão considerou sempre as ilhas de Spratley como japonezas e nunca se preoccupou com esse assumpto tanto mais que considera minimo o valor estrategico das ilhas.

PERTENCIA A' FRANÇA DESDE 1933

PARIS, 1 (A. N.) — Um porta voz do governo francez declarou que a ilha de Spratly occupada pelas forças navaes japonezas, pertence á França desde 1933, quando este paiz a occupou, depois de constatar que a mesma não pertencia a qualquer potencia.

Os circulos navaes acreditam que o Japão lançou mão da citada ilha, aproveitando a occasião em que as potencias européas estão occupadas com a grave situação da Europa, e para assim conseguir um ponto estrategico.

COMPLETADA A OCCUPAÇÃO

TOKIO, 1 (A. N.) — Annuncia-se que o governo japonez completou hoje a occupação da ilha de Spratly, situada a 600 milhas do archipelago das Phillippinas, reputada optima posição estrategica.

REPRESSÃO AO TRAFEGO DE OPIO

CHUNGKING, 1 (T. O.) — Com o intuito de conseguir uma completa repressão ao trafico do opio na China, o governo chinez prohibiu nova sementeira de plantas que produzem entorpecentes.

Foram, assim, baixadas severas instrucções pelos governadores das provincias de Szechuan e Husichow, sendo nomeadas tambem commissões de investigações moveis, que percorrerão as regiões mencionadas, afim de fiscalizar o cumprimento das leis. As commissões far-se-ão acompanhar de patrulhas armadas e acredita-se que estejam autorizadas a fazer fuzilar immediatamente os contraventores.

AS DECLARAÇÕES DO SR. WANG-SHING-WEI

CHANGHAI, 1 (T. O.) — Repercutiu nos circulos politicos desta capital as declarações do sr. Wang-Shing-Wei, do Hanoi, que se reservou para realizar conversações pró paz com o Japão.

Chamaram, especialmente, a attenção, as tentativas de mediação, e salienta-se tambem a conformidade expressada repetidas vezes pelo marechal Chang-Kai-Chek e H. H. Kung, de serem entaboladas negociações directas com o Japão.

A declaração do sr. Wang-Shing-Wei chamou a attenção por se acreditar que, na mesma data, se realizará a annunciada visita a esta capital do embaixador britannico em Tokio, sir Craigie, que se avistará com seu companheiro sir Clark Kerr, que seguirá, depois, á Chungking.

Sabese de outro lado que os governos pró-Japão de Uankim e Peiping, fazem pressão junto ao governo japonez no sentido de ser liquidado promptamente o conflicto sino-japonez.

Esses dois governos se propõem a nomear um novo gabinete central chinez, presidido pelo sr. Wang-Shing-Wei, com exclusão dos elementos anti-japonezes.

Melhoramentos no Asylo-Colonia de Bussocaba

SERÃO INAUGURADOS, HOJE, DOIS PAVILHÕES E UMA CAPELLA — AS SOLENNIDADES COMPARECERÃO ALTAS AUTORIDADES CIVIS E MILITARES

A's 8,30 horas de hoje, realizar-se-á no Asylo Colonia de Bussocaba, a inauguração de grandes obras, que trarão, por certo, um pouco mais de bem estar e commodidade, aos trezentos mendigos ali domiciliados.

As cerimonias constarão, primeiramente, da inauguração de uma bella capella, doada á colonia pelo sr. commendador Pedro Morgante, devendo, então, ser celebrada a primeira missa, que será officiada pelo monsenhor Ladeira, vigario capitular da archidiocese de S. Paulo.

Será, em seguida, inaugurado o pavilhão offertado pelo sr. Paschoal Conzo, e o pavilhão que a colonia israelita de S. Paulo construiu para os mendigos de Bussocaba.

A's solennidades, estarão presentes o dr. Adhemar de Barros, dr. Braulio de Mendonça, altas autoridades civis e militares, representantes da imprensa e convidados.

O sr. Braulio de Mendonça saudará a colonia israelita de S. Paulo, agradecendo o melhoramento levado a effeito naquelle estabelecimento de caridade. Falará, em seguida, o sr. Vicente Mellilo, presidente da Associação Vicentina de S. Paulo, que saudará o sr. Interventor Federal.

Os melhoramentos introduzidos no Asylo-Colonia de Bussocaba montarão a um total de 280 contos.

A POSSE DA NOVA DIRECTORIA DA ORDEM DOS ADVOGADOS DE SÃO PAULO

O CORPO DIRECTIVO E' PRESIDIDO PELO PROFESSOR NOE' AZEVEDO

Realizou-se, ante-hontem, á tarde, no Palacio da Justiça, a cerimonia da posse da nova directoria da Ordem dos Advogados, secção de São Paulo, acclamada, nessa occasião, pelos 21 conselheiros recentemente eleitos.

Foram os seguintes os nomes indicados para os differentes cargos administrativos da prestigiosa instituição: presidente, Noé Azevedo; vice-presidente, Benedicto Galvão; 1.º secretario, Waldomiro Teixeira; 2.º secretario, Pelagio Lobo; thesoureiro, Aureliano Duarte.

Commissão de Disciplina: Frederico Martins da Costa Carvalho, Gabriel Monteiro da Silva e Aureliano Candido de Oliveira Guimarães.

Commissão de Syndicancia: Celso Leme, José de Almeida Prado Fraga e Arthur Pequeroby de Aguiar Whitaker.

AS ASPIRAÇÕES COLONIAES ITALIANAS

O "DUCE" PRONUNCIA LIGEIRO DISCURSO EM CAPUA, SOBRE OS ULTIMOS ACONTECIMENTOS

ROMA, 1 (H.) — O chefe do governo inaugurou hoje nos arredores de Napoles os trabalhos de construcção do centro aeronautico, que occupará uma superficie de 300 mil metros quadrados, e diversas obras de utilidade publica.

Em seguida, o "Duce" partiu para Capua, onde pronunciou ligeiro discurso em que, depois de ter insistido na necessidade de proceder ás bonificações rapidas de certos districtos, alludiu ás aspirações coloniaes italianas, dizendo a proposito das familias numerosas que, quando o espaço não chega, é preciso procurar outro.

A essas palavras, a multidão respondeu com os gritos de "Tunisia", "Tunisia", "Expansão".

O sr. Mussolini proseguiu "Nada nos poderá deter, porque mais que tudo são a nossa vontade e o nosso sangue que mandam".

Pouco depois, o chefe do governo partiu para esta capital, onde chegará ao fim da tarde.

OS PROBLEMAS DO MOMENTO EXPOSTOS, DURANTE A REUNIÃO DE HONTEM, NO GABINETE FRANCEZ

PARIS, 1 (H) — O Conselho de Ministros reuniu-se, hoje, tendo consagrado grande parte dos trabalhos ao exame das questões de ordem internacional.

O sr. Georges Bonnet poz os seus collegas ao corrente da evolução da situação internacional, depois da ultima reunião do Conselho e, mais particularmente, do estado das negociações que se effectuam entre Paris e Londres e certas capitaes da Europa Oriental.

O sr. Bonnet manifestou-se, notadamente, sobre o sentido e o alcance da declaração feita hontem na Camara dos Communs pelo sr. Chamberlain. Esta declaração, nas circumstancias presentes, tinha sobretudo o objectivo de evitar ou prevenir qualquer surpreza emquanto durassem as conversações entre as capitaes interessadas.

O compromisso tomado, hontem, pela Grã-Bretanha, a respeito da Polonia, deve fazer parte de um pacto de assistencia mutua entre as potencias occidentaes e os estados da Europa Oriental.

As deliberações do Conselho versaram, além disso, sobre o problema dos refugiados, problema que hontem foi objecto de uma conversação entre o marechal Pétain e o general Jordana, em Burgos, e que ali será discutido em Conselho de Ministros.

O sr. Bonnet julga que os refugiados espanhes poderão regressar, brevemente, para a sua patria.

Sobre esse assumpto, observa-se que o Ministro dos Negocios Estrangeiros, depois da reunião do Conselho conferenciou com o sr. Gazel, conselheiro da embaixada da França na Hespanha.

A attenção do Conselho voltou-se, tambem, para a recente occupação das ilhas Spralty pelo Japão. A soberania destas ilhas esteve, ha muito tempo, em litigio entre a França e o Japão, em vista deste ter contestado os direitos da França. O governo francez formulará o seu protesto em Tokio, em consequencia do Japão ter recusado o arbitramento proposto pela França.

O Conselho assignou, além disso, um decreto que será brevemente publicado, abrindo os creditos necessarios para a elevação da legação da França em Bucarest á categoria de embaixada. O titular da nova embaixada será designado no proximo Conselho.

O sr. Bonnet por, finalmente, os seus collegas ao par da forte impressão que causou no estrangeiro o discurso do sr. Daladier e os testamentos de encorajamento recebidos pelo governo francez dos paizes amigos da França.

O sr. Presidente Getulio Vargas, deixando Petropolis, seguirá, amanhã, para Caxambú

RIO, 1 (H) — Dando por terminada a sua temporada de verão em ePtropolis, o sr. Getulio Vargas deixará amanhã, com sua familia, aquella cidade, seguindo para Caxambu', onde fará uma estação de aguas.

A viagem do Chefe da nação á estancia hydro-mineral mineira será feita de automovel, depois do que a nova rodovia que liga aquella parte de Minas á Estrada Rio-São Paulo ficará aberta ao trafego publico.

O Interventor Federal do Estado do Rio seguirá tambem em companhia do sr. Getulio Vargas e sua familia, devendo regressar após a Semana Santa.

O sr. Presidente da Republica passará o seu anniversario em Caxambu', vindo depois directamente para o Rio.

Prorogado o mandato da directoria da Liga das Senhoras Catholicas

Tendo terminado, hontem, o mandato da directoria da Liga das Senhoras Catholicas, realizou-se, no salão nobre de sua séde social, uma sessão extraordinaria, sob a presidencia do Assistente Ecclesiastico, revmo. padre José Danti, e com a presença das componentes do Conselho Consultivo, directoria Central e directorias dos Departamentos.

Nessa occasião, foram tratados assumptos relativos á vida prestigiosa instituição. Não podendo ser realizada nova eleição da directoria, por proposta da sra. conselheira, d. Albertina de Castro Prado, foi prorogado o mandato da actual directoria.

Assim sendo, permanecem em seus cargos todos os membros do Conselho Consultivo e do Conselho Geral.

Novo typo de hydro-avião posto no serviço transatlantico

BERLIM, 1 (T. O.) — A "Lufthansa" porá proximamente em serviço o novo hydro-avião "Do-25", baptizado de "Seadler" — Aguia Marinha — que hontem fez uma visita a Berlim, amarrando no lago de Mueggel. Será esse o primeiro avião de passageiros que terá tambem espaço para 200 mil cartas. O apparelho comportará dois passageiros confortavelmente installados. Contrariamente aos aviões que fazem neste momento o serviço de correspondencia para a America do Sul, o "Do-26" não será lançado por catapulta, mas levantará vôo directamente da superficie do mar mesmo se as aguas estiverem agitadas.

CONDEMNADOS OS IMPLICADOS NO PROCESSO WEIDEMANN

PARIS, 1 (T. O.) — Pelo Tribunal de Versalhes foram condemnados á ultima pena os accusados Weidemann e Millon, por assassinato de varias mulheres.

O cumplice desses dois criminosos, eJan Blanc, foi condemnado a 20 annos de prisão, sendo posta em liberdade a accusada Colette Tricot.

Os condemnados appellarão em ultima instancia da sentença.

A divida interna norte-americana

WASHINGTON, 1 (H.) — Os meios entendidos no assumpto asseguram que a divida federal publica attingirá hoje a cifra de 40 billiões de dollares, que assignala um "record" na historia financeira dos Estados Unidos.

Essa cifra é consignada nas estatisticas do Thesouro e representa a somma de 307 dollares por habitante do paiz, homens, mulheres e crianças.

INAUGURAÇÃO DO SERVIÇO DE TELEVISÃO EM PARIS

PARIS, 1 (T. O.) — Depois de longos annos de experiencias, inaugurar-se-á no proximo dia 15 de abril o serviço regular de televisão da administração dos Correios Francezes, num raio de acção de 100 kilometros, ao redor de Paris. As emissões partirão da Torre Eifel.

O ministro dos Correios e Telegraphos, sr. Jules Julien, falando aos jornalistas, declarou que se trata apenas de um serviço inicial e o governo, apenas se certifique dos resultados positivos, estenderá esse serviço ás demais provincias da França.

Descanso dominical da imprensa

RIO, 1 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Tendo alguns jornaes desrespeitado a lei municipal que rege o horario de sahida, fazendo circular suas edições fóra da hora regulamentar, varias foram as reclamações endereçadas á fiscalização municipal, afim de compellir os infractores ao respeito da referida lei.

Attendendo, pois, áquellas reclamações, hoje, o director da Fiscalização da Prefeitura esteve na sala de imprensa daquella repartição, solicitando dos jornalistas a communicação ás administrações de seus jornaes que, de segunda-feira em deante, será exercida severa e rigorosa fiscalização no horario da circulação.

Federação dos Syndicatos de Trabalhadores no Commercio

O presidente da commissão executiva dessa Federação recebeu um telegramma do sr. Aurelio Bataglia, presidente do Syndicato dos Empregados no Commercio de Rio Preto, renovando a adhesão prestada áquella entidade.

Com referencia a declarações feitas pelo associado, sr. Luis German a um dos vespertinos desta capital, esclarece o presidente do syndicato de Rio Preto, que o mesmo não possuia autorização para tal, estando incumbido somente de representar o syndicato numa assembléa preparatoria ao Congresso dos Commerciarios.

Uma carta do primeiro Ministro Chamberlain

LONDRES, 1 (H.) — Por occasião da reunião da assembléa annual da Associação Unionista foi lida a seguinte carta do sr. Chamberlain:

"Atravessamos uma época difficil, mas a certeza que tenho do apoio dos meus amigos constitue um grande incentivo.

"Tenho confiança que dentro em pouco veremos a situação melhorar.

"Nosso fito é o de supprimir todas as causas de descontentamento, onde quer que ellas existam, mas nossa patria, ao lado de seus alliados, resistirá, como sempre, a qualquer tentativa de dominio do mundo".

UM CONFRONTO ENTRE O VERÃO CARIOCA DESTE ANNO E O DO ANNO ANTERIOR

NAS AREIAS DE COPACABANA — TONELADAS DE GELO — "NUNCA VI CALOR ASSIM"! — UMA VELHA EXCLAMAÇÃO DOS HABITANTES DA CAPITAL — DEANTE DOS DADOS ESTATISTICOS DO SERVIÇO DE METHEOROLOGIA, VERIFICA-SE A POUCA DIFFERENÇA DE TEMPERATURA NOS DOIS PERIODOS

RIO, 1 (Da nossa succursal, via aérea) — De quando em quando o carioca annota mais uma novidade palpitante no seu "carnet" de cosmopolita. Desde Copacabana até Madureira, em todos os recantos da Cidade Maravilhosa, mesmo em suas ilhas poeticas e tranquillas, onde não chega o barulho quotidiano dessa vida trepidante, o carioca tira o seu minuto para fazer "blague" do dia.

Logo depois da "Copa Roca", onde os argentinos não levaram a "melhor" das tres, e que foi o assumpto de todos os instantes em todos os sectores da vida do carioca, veio o calor. Um calor fóra do commum, "abafadissimo", levando ás praias da cidade os seus habitantes; levando a "granfina" de oculos escuros — menina que passa de leve sobre as coisas sérias da vida — e, tambem, o magistrado sizudo que escreve sentenças irrevogaveis... Todos, entretanto, misturam-se, numa alegria quasi parnasiana... na areia de Copacabana. Que calor!

A avenida Rio Branco é como oasis, onde as casas de chá derramam toneladas de gelo, distribuindo á gente sedenta o "chopp", a laranjada, a agua fresca, o aperitivo da tardinha.

39º á sombra! O Radio manda para a cidade inteira a noticia alarmante. O carioca usa a camisa de linho, tira a gravata, reclama contra a temperatura, mas não chega a tempestade que não vem. Sobem os preços dos sapatos de cortiça. E o reporter continua vendo, escrevendo, ouvindo e suando...

As noticias do Serviço de Meteorologia são aguardadas como palavras vindas do céo. Todos os telephones tilintam no Observatorio: são vozes de todos os recantos da cidade, desejando saber se choverá hoje... ou quando... Mas, os balõezinhos das sondagens aerologicas sobem... e voltam sem dizer se virão a chuva. Voltam tristes, porque queriam trazer para o carioca uma noticia boa: vae chover!

E sob o dominio de um sol escaldante, o carioca, que procura amenizar o verão nas praias ou na ingestão de bebidas geladas, já se sente exhausto e a toda hora ouvem-se-lhe exclamações como esta: "Nunca vi calor assim!"

E' maneira de dizer, já um vicio que temos, de achar sempre demasiados os males presentes. Nessa questão de temperatura, então, a nossa memoria é bastante fraca, de modo que todos os annos estamos ouvindo que "nunca se viu calor assim!..."

DECLINA O CALOR METROPOLITANO

Nestes dois ultimos dias, porem, talvez como uma esperança fugaz para o habitante da metropole, entra em declinio o nosso calor. E' a resultante de algumas chuvas que têm cahido, depois de dois mezes que não gozávamos do prazer da sua visita. Assim, o Serviço de Meteorologia nos marca para estas 24 horas correntes: chuvas e trovoadas, temperatura estavel, com a maxima de 27,4 e a minima de 20,7. Já é grande coisa para quem soffrera os rigores dos 36 gráus e mais.

As capas e os guarda-chuva passeiam pela cidade e o carioca sente-se mais leve e menos opprimido ao calor.

COMPARANDO O VERÃO DESTE ANNO COM O DO ANNO PASSADO

Fez este anno mais calor, no Rio, que o anno passado? Eis a pergunta que fizemos e cuja resposta não esperamos receber de qualquer transeunte ensopado de suor... Fomos procurar o Serviço de Meteorologia do Departamento de Aeronautica Civil, onde o seu director, o sr. Francisco de Sousa, promptificou-se, gentilmente, a nos fornecer os dados desejados.

UM GRAO E UM DECIMO A MAIS NO MEZ DE FEVEREIRO DESTE ANNO

O dr. Francisco de Sousa, consultando as notas fornecidas pelo Observatorio Meteorologico, assim nos disse o dr. Francisco de Sousa:

— "As medias das temperaturas extremas verificadas nos mezes de dezembro, janeiro e fevereiro ultimos são as seguintes: dezembro de 1938 — maxima 27,4; minima, 22,3; janeiro de 1939 — maxima, 28,5; minima, 22,6. Fevereiro deste anno — maxima 29,5 minima 23,1. As normaes das temperaturas extremas para esses mezes são, respectivamente: 27,9 — 21,8; 28,9 — 22,6 e 29,0 — 12,8. O confronto desses dois grupos de dados indica que as medias das temperaturas extremas do verão actual pouco se desviaram das normaes (no maximo 0,5) e, assim mesmo, somente no mez de fevereiro é que o desvio foi para mais.

Quanto ao confronto do verão deste anno com o do anno passado, — prosegue o dr. Francisco de Sousa — mostram os dados que os mezes de dezembro e janeiro do verão actual foram até menos quentes que os do anno passado, e que somente o mez de fevereiro foi mais quente (mais um gráu e um decimo), pois as medias das maximas no mez de fevereiro do anno passado foi de 28,4, isto é, seis decimos do normal.

Em conclusão, diz o director do Serviço de Meteorologia, do Departamento da Aeronautica Civil, nada de extraordinario se verificou neste anno, a não ser um ligeiro excesso que, relativamente ás normaes, se verificou nas medias das temperaturas extremas do mez de fevereiro."

A abertura dos cursos do Instituto de Criminologia

O dr. Percival de Oliveira proferiu a aula inaugural, tratando da instrucção criminal e da funcção do juiz instructor

Realizou-se, hontem, ás 21 horas, no Instituto de Criminologia, a solennidade de abertura dos cursos do corrente anno lectivo.

Achavam-se presentes o dr. Gontijo de Carvalho, representante do sr. Interventor Federal, representantes do reitor da Universidade, do chefe de Policia e de outras autoridades, alem de numerosas pessoas de destaque em nossos meios sociaes.

Abrilhantando a cerimonia, esteve presente uma secção da banda da Guarda Civil, que executou marchas militares.

A sessão foi aberta pelo dr. Gontijo de Carvalho, que passou a palavra ao illustre jurista, dr. Percival de Oliveira, e director daquelle estabelecimento de ensino especializado, que proferiu a aula inaugural.

Convidado pela congregação, para proferir a primeira aula, sobre assumptos de sua livre escolha, declara o dr. Percival de Oliveira ter escolhido, como thema, a instrucção criminal e a funcção do juiz instructor, em face da actualidade do assumpto, previsto no ante-projecto do Codigo de Processo Civil e Commercial da Republica.

Accentua a necessidade dessa instrucção.

E' natural, diz, que o homem seja sempre um insatisfeito, inobservando, com maior facilidades, as leis terrenas, o que o leva a declarar que "a humanidade será sempre desobediente".

Refere-se, em seguida, á instituição de sancções, que veio regular as obrigações e os deveres dos individuos, creando o direito. Accentua que a punição visa, antes de tudo, cohibir a reproducção de factos damnosos, não permittindo a justiça que alguem pague pelo que não fez, donde a exigencia da verdade.

Esclarece, depois, que, na transgressão da lei, o direito visa conhecer o facto e identificar o autor, accentuando que a idéa preconcebida é o maior risco que corre um juiz instructor.

Estudando a funcção desse magistrado, o orador declara que elle deve possuir uma cultura relativa sobre as disciplinas que tenham relação com sua funcção. Deve o juiz instructor possuir intelligencia, acuidade, paciencia e methodo, não se envergonha de fazer um curso especializado, depois de obter o seu diploma de bacharel.

O dr. Percival de Oliveira, quando proferia, hontem, a aula inaugural do Instituto de Criminalogia

Refere-se, ainda, á psychologia judiciaria ou forense, á psychiatria e á neurologia, não esquecendo, tambem, a odontologia e medicina legaes e o conjunto de ensinamentos que constitue o Processo Criminal, cadeira que o brilhante jurista lecciona no Instituto de Criminologia.

Ao terminar, o dr. Percival de Oliveira é longa e calorosamente applaudido pela sua vibrante oração.

O rebocador "Emperor" continúa de viagem, rumo ao Rio

RIO, 1 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Deante da falta de noticias do rebocador "Emperor", que deixou, ha varios dias, o porto de Santos com destino ao Rio, e aqui não tinha chegado, a firma proprietaria Wilson Sons e Cia., desta praça, fretou, hoje á tarde, o hydro-avião "Comodore", da Panair do Brasil, para realizar buscas em alto mar.

No apparelho seguiram dois altos funccionarios daquella firma, os srs. W. E. Gilbert e George A. Howard.

Felizmente, depois de mais de uma hora de vôo, o rebocador foi avistado, navegando em direcção ao Rio, encontrando-se, na occasião, á altura de Mangaratiba. O atrazo deve ter sido causado pelo máu tempo dos ultimos dias.

Dando por terminada a procura, o hydro-avião regressou á sua base, no aeroporto "Santos Dumont". O rebocador deverá chegar ás primeiras horas de amanhã.

REGULAMENTO PARA A CAÇA NO TERRITORIO NACIONAL

UMA PORTARIA DO MINISTRO DA AGRICULTURA

RIO, 11 — (Da nossa succursal, via Vasp) — Acaba de ser assignada pelo Ministro da Agricultura a seguinte portaria:

"Art. 1.º — Só é permittida a caça dos animaes sylvestres de:

1 de abril a 30 de setembro no Estado do Espirito Santo, do Rio de Janeiro, Districto Federal, de Matto Grosso e de São Paulo;

1 de maio a 31 de agosto, no Estado do Paraná, de Santa Catharina e do Rio Grande do Sul.

Paragrapho 1.º — O periodo de caça no Estado do Espirito Santo, do Rio de Janeiro, Districto Federal, de Minas Geraes, de Matto Grosso e de São Paulo para codornas, perdizes, perdigões, narcejas ou batuiras será entre 15 de abril e 15 de agosto e para o macuco de 15 de julho a 30 de setembro.

Paragrapho 2.º — O periodo de caça no Estado do Paraná, do Rio Grande do Sul e de Santa Catharina para:

Narcejas, será entre 1 de dezembro a 28 de fevereiro;

Marrecão, caneleira e piadeira, de 1 de março a 31 de outubro;

Marrecas pé escarnado damnada, criori e patos, de 1 de março a 31 de agosto;

Codornas, perdizes e perdigões de 1 de maio a 31 de agosto.

Art. 2.º — Exceptuam-se do disposto no artigo anterior, os seguintes animaes sylvestres, cuja caça é prohibida em todo o territorio da União:

a) mammiferos:

O ervo, a anta, o guará (lobo), a lontra, a preguiça, o tamanduá, o cachinguelê e o tatu';

v) aves:

Garças, emas, jaburu's, quero-quero, tucanos, araçaris, curiangos, picapáos, andorinhões, arapongas, pavão do matto virgem e todos os passaros e outras aves de porte inferior ao do bem-te-vi;

c) reptis:

Lagartos.

Art. 3.º — São considerados nocivos e permittida a sua caça durante todo anno, a criterio da Divisão de Caça e Pesca:

a) mammiferos:

Gambás, iraras, cachorro do matto, mão pellada e quatis;

b) aves:

Gaviões, urubu's, coruja do campo e pardal;

c) reptis:

Cobras peçonhentas.

Paragrapho unico — Quando occorrendo em zonas de plantações ou de criação, mediante requisição á Divisão de Caça e Pesca, poderão ser caçados em qualquer época, os seguintes animaes: onça, gatos do matto, macacos, raposa do campo, capivaras, porco do matto, jacarés, aves carnivoras e frugivoras.

Art. 4.º — Os infractores das presentes disposições, ficam sujeitos ás penalidades estabelecidas em lei.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrario. — **Fernando Costa.**"

O PROF. SOARES DE MELLO FOI HOMENAGEADO, HONTEM, PELOS ESTUDANTES DE DIREITO

DECORREU MUITO CORDIAL O CHA' OFFERECIDO AO ILLUSTRE PROFESSOR, NA CONFEITARIA VIENNENSE

Realizou-se, hontem, á tarde, na Confeitaria Viennense, o chá com que os estudantes de direito homenagearam o prof. Soares de Mello, pela sua brilhante actuação, como representante do Brasil, no Congresso de Criminologia, realizado, ha pouco, em Roma.

Durante a reunião, á qual compareceu grande numero de academicos e amigos do homenageado, usaram da palavra, os estudantes Manuel da Costa Santos, em nome dos homenageantes; Vasco Alvim Coelho, pelo Centro Juridico "Clovis Bevilacqua", e dr. Hugo Caccuri, pelos advogados do fôro da capital.

Agradecendo a expressiva manifestação de apreço, o prof. Soares de Mello referiu-se, em brilhante oração, ao Congresso de Roma, fazendo, assim, aos seus discipulos e amigos, uma "prestação de contas" dos seus serviços, em pról do nome da sciencia juridica brasileira.

Finalizando a reunião, o festejado poeta Cleómenes Campos declamou, a pedido, alguns versos de sua lavra.

ESPORTES

AO CORRER DA PENNA...

Salathiel CAMPOS

Afim de proseguir nos estudos do ante-projecto de regulamentação dos esportes no Brasil, reuniu-se, mais uma vez, o Conselho Nacional de Desportos.

Como não poderia deixar de ser, esse trabalho encerra duas partes distinctas: geral e particular, tendo, ainda, na sua sub-divisão, um capitulo especial, dedicado ao festival profissional.

Pelas palestras reservadas dos esportistas que compõem aquella commissão, sabe-se que a actual Confederação Brasileira de Desportos será reconhecida como a entidade dirigente dos esportes no paiz, não desapparecendo o Conselho Nacional, que funccionará como orgam de ligação entre o governo e a entidade e como controlador das actividades desta, das associações filiadas, dos clubes e seus dirigentes. O cargo de presidente da C. B. D. passará a ser de nomeação do Presidente, em quanto que os presidentes das entidades filiadas serão indicados pelo presidente da C. B. D.

A vingar esses informes, desapparecerão, de vez, como inutil, a Federação Brasileira de Futebol e outras entidades do mesmo molde.

Restará uma unica divergencia a decidir: a funcção do Comité Olympico Brasileiro, que, por signal, se encontra em dualidade. Um organizado pelos delegados olympicos em nosso paiz e outro pela entidade que possue filiação internacional: a C. B. D..

Claro que, examinando a questão, restaria apenas um comité.

Mas, designando-se a C. B. D. como maxima entidade geral, ficaria o Conselho Nacional de Desportos ape nas com funcção auxiliar.

Com a sua vida externa regulada pelas leis internacionaes, o Conselho nada poderia oppôr ás actividades das entidades regionaes sem haver uma especie de encaminhamento de questões através dos orgams competentes.

Nesse caso, prestigiada pelas leis geraes de ambito internacional, a C. B. D. estaria á vontade para agir.

Como tudo está ainda no começo, é sempre preferivel aproveitar-se suggestões tendentes a evitarem aborrecimentos.

Pensamos que, desta vez, deveriamos organizar um verdadeiro Comité Olympico Brasileiro, com a participação de todos os nossos mais expressivos valores, recahida a escolha desses elementos nos componentes do Conselho Nacional de Desportos.

Evitar-se-ia, futuramente, outros desentendimentos e, assim, o novo apparelho dirigente dos esportes nacionaes, fortalecido pelo apoio governamental, teria, ainda, mais expressão pelo grande prestigio das entidades internacionaes.

Mike Jacobs busca anciosamente um adversario para Louis

A MENOS QUE TONY GALENTO RENUNCIE AS SUAS ACTIVIDADES ACTUAES E COM UM BOM ADVERSARIO O PUBLICO NÃO CRÊ EM SUAS POSSIBILIDADES FRENTE A LOUIS — DO ENCONTRO BAER-NOVA, QUE SE CELEBRARA' EM MAIO, TAO POUCO E' PROVAVEL QUE SURJA O HOMEM QUE SE QUALIFIQUE PARA UM "MATCH" DE EXPOSIÇAO MUNDIAL

Max Baer terá este anno outra opportunidade...

NOVA YORK, março — Quem será o rival de Joe Louis, no grande encontro ao ar livre que Mike Jabos quer realizar em Nova York este verão?

E' um problema de summa importancia, considerando-se que neste verão turistas de todo o mundo — e de toda norte-americana — occorrem á Grande Exposição novayorkina, como moscas em mel.

Se Jacobs tivesse este anno um adversario para o campeão, como teve o anno passado — o Schmeling que havia causado a unica derrota do "colored" enviando-o a dormir no decimo segundo round — será provavel que todos os parques e estadios, da gigantesca metropole, sejam acanhados para conter a multidão de espectadores que desejam assistir a peleja.

Mas, liquidado definitivamente o allemão em relação a Louis, não existe nenhum outro boxer com categoria sufficiente para justificar um desses encontros que valem "um milhão de dollares".

OS POSSIVEIS RIVAES

As ultimas actividades de Tony Galento, o cervejeiro de New Jersey, em lugar de lhe dar prestigio para um encontro com Joe, tem-no diminuido sensivelmente. Suas victorias deante do argentino Jorge Brescia e do norte-americano Natie Brow, não somente deixaram de convencer, como tambem provocaram versões dessas que prejudicam o boxer e o box. Para corresponder ao interesse de uma luta de vulto, é preciso que Galento enfrente um homem de cartel — Tommy Farr por exemplo — e o resultado da contenda, bem como o movimento technico dirá melhor das suas possibilidades frente ao negro. Do contrario esta combinação entre os dois não se realizará. Além de Galento, as esperanças de Jacobs concentram-se em Nova, um novato que muito promette, e o popular Baer.

NÃO SE PO'DE TER FE' EM BAER

Max assignou um encontro com Nova para 25 de maio, com a idéa de sagrar-se vencedor desse "match" e automaticamente considerar-se o felizardo que se opporá ao campeão na luta da Exposição. Não seria de admirar que o actual Baer, defficiente em preparo e com a attenção fixa na carreira cinematographica, venha capitular ao neophyto, mais combativo, Nova. Mas de qualquer modo, seja Baer ou Nova, o futuro adversario de Louis, nenhum delles conseguirá dar ao encontro o interesse sonhado pelo empresario semita. Nova não chegou ao gráu de conhecimentos que o permitta oppôr-se a Louis, emquanto que Baer já passou da época em que se podia esperar algo de suas possibilidades.

Adiado o jogo "Folha da Manhã" vs. Bom Pastor-Almirante Barroso

Por motivos imprevistos, nã ose realizará hoje, o annunciado jogo entre os quadros do "Folha da Manhã" A. C. e Bom Pastor-Almirante Barroso.

Esta resolução foi tomada a pedido do "Folha da Manhã" A. C., em virtude de luto na familia do seu presidente, sr. Oswaldo Viola.

Reservado amplo successo ao certame de estreantes

A FEDERAÇAO PAULISTA DE ATHLETISMO INICIARA', HOJE, A TEMPORADA OFFICIAL DE 1939 — 135 ATHLETAS DESFILARAO NA PISTA DO ESTADIO DA PONTE GRANDE — OPTIMOS RESULTADOS CONSTITUEM A TABELA DE RECORDES — OS JUIZES DESIGNADOS E AS PRELIMINARES DE CORRIDAS

Está de parabens o numeroso publico admirador do esporte-base em nossa capital, com a realização do importante certame que a entidade bandeirante offerece, reunindo cento e trinta e cinco athletas da classe de estreantes, os futuros campeões de amanhã.

O athletismo, em São Paulo, vem obtendo ha uma decada de annos, franco progresso, o que nos colloca em posição invejavel perante os demais Estados deste immenso Brasil, onde o esporte-base ainda parece estar de gatinhas, considerando-se em decadencia em varios sectores.

Mercê da laboriosa dedicação daquelles que se encontram á frente dos destinos da entidade paulista e dos muitos que passaram através das varias phases administrativas, logramos attingir um nivel digno de apreço, quer no terreno technico, quer no terreno moral.

A classe estudantina de São Paulo tem fornecido fontes inesgotaveis ao athletismo patrio, collocando-nos em melhor posição perante os demais paizes do continente e mesmo nos circulos esportivos mundiaes, porque dia a dia melhoramos sensivelmente as nossas possibilidades.

O athletismo em São Paulo não é praticado exclusivamente pelos academicos, mas sim por todas as camadas sociaes, destacando-se em torneios, constantemente effectuados, athletas das profissões mais variadas, representando os diversos clubes que integram a entidade bandeirante.

Todos os obstaculos são vencidos com a forte vontade de vencer, e por esse motivo marchamos firmes para dias melhores, visando collocar o Brasil na posição que verdadeiramente merece no scenario esportivo continental, de vez que logramos posições de destaque em outras especies da actividade humana.

O dia de hoje representa mais um dia de gloria para o esporte-base brasileiro, porque nos apresentará mais de uma centena, ou seja, quasi uma centena e meia, de novos militantes, engrossando assim as nossas reservas para torneios futuros.

Se outros Estados ainda não podem concorrer com o nosso nesta especialidade esportiva, não devemos apenas nos orgulhar do progresso que marcamos, mas sim incentival-os á conquista de novos valores, para em futuros certames nacionaes podermos seleccionar as nossas possibilidades.

Minas Geraes já deu um exemplo soberbo do quanto o athletismo é ali apreciado, o que ficou plenamente patenteado pelo successo colhido no ultimo torneio de estreantes, embora se verificasse a modestia nos resultados technicos registados.

Tambem Minas reuniu quasi uma centena de novos militantes, dando provas eloquentes do carinho que o nobre esporte vem merecendo das autoridades mineiras, ainda mais em se considerando que o vizinho Estado está com o esporte officializado, portanto, firmemente apoiado pelos poderes competentes.

Assim, festejaremos hoje, não somente mais uma victoria de S. Paulo, mas tambem a dos nossos irmãos da capital montanheza, que nos seguem na trilha em prol do engrandecimento do esporte-base brasileiro. — G.

A DIRECÇÃO DO CERTAME

Para a direcção geral do certame que hoje se effectua no estadio do Clube de Regatas Tietê-São Paulo, a Federação Paulista de Athletismo organizou o seguinte quadro de officiaes:

Arbitro — Nelson de Camargo.
Assistente technico — Orlando Della Nina.
Juiz de partida — Ariovaldo de Almeida.
Directores de campo — José Rocco e Wady Haddad.
Director de chegada — Lino Nocera.
Juizes de chegada — Carlos Fonseca, Paulo Stempmniewsky, Carlos Fonseca, Kurt Dafferner, Waldemar Buhr, Antonio Paoillo.
Chronometristas para 1.º lugar — José Gozo, Jorge Mancebo, João G. Paulim, Amadeu Minchillo.
Idem para 2.º lugar — Orlando B. Toledo, José R. Klein, Carlos Hantschick.
Juizes de arremessos — Mario Geri, Julio Vecchiati, Anisio Cruz, Alfio Lazari.
Juizes de saltos — Taufik S. Safady, Herman Frost, José de Castro Mello, Paulo A. Silveira.
Inspectores — Lincoln Ferreira, Homero Morelli, Carlos Schelini, Hugo W. Puschnick.
Annotador — José de Oliveira Lage.
Registador — Henrique F. Raimo.
Annunciador — Attilio Fugulin.

Os elementos acima, estão convocados para ás 13,45 horas no local das disputas, devendo se apresentarem ao arbitro para as instrucções indispensaveis.

O PROGRAMMA

O programma traçado para a reunião desta tarde está subordinado ao seguinte horario:

14,00 horas — 75 metros rasos — Semi-final; — Salto com vara e arremesso do dardo;
14,20 horas — 300 metros rasos — Semi-final;
14,45 horas — 83 metros sobre barreiras — Semi-final;
15,00 horas — 75 metros rasos — Final (75 metros, prova Extra da L. P. A.);
15,10 horas — 1.000 metros rasos — Final; — Arremesso do peso;
15,20 horas — Salto de altura;
15,30 horas — Revesamento 4x75 metros — Semi-finaes;
15,45 horas — 300 metros rasos — Final;
16,00 horas — Arremesso do disco;
16,10 horas — 83 metros sobre barreiras — Final — Salto de extensão;
16,30 horas — Revesamento 4x75 metros — Final;
16,50 horas — 1.000 metros rasos — Final;
17,10 horas — Revesamento 4x300 metros — Final.

OS RECORDES

A tabella de recordes da classe de estreantes, apresenta-nos os seguintes resultados technicos:

75 metros rasos — Guilherme Puschnick — C. R. Tietê-São Paulo, 8"2|10.
300 metros rasos — Pedro Gherardi Jr. — Clube Esperia, 37"0.
1.000 metros rasos — José Bianchini
3.000 metros rasos — Alcides Machado — Clube Esperia — 9'37"0.
83 metros barreiras — Nestor Tavares — C. A. Paulistano, 11" 5|10.
Revesamento 4x300 metros rasos — Turma do Clube Esperia: (João Ercoli, Eduardo Besik, M. Kimura, Pedro Gherardi).
Salto em altura — Kaharu' Oti — Clube Esperia — 1 metro 750.
Salto com vara — Norbon Ishida — Clube Esperia — 3 metros 380.
Arremesso do peso — Adolpho Mazza Jr. C. A. Paulistano — 15 metros 39 de 5 kls.
Arremesso do disco — Oswaldo Sousa Dias, C. A. Paulistano — 40 metros 26.
Arremesso do dardo — Theodomiro de Andrade, S. C. Corinthians — 51 metros 54.

AS PROVAS PRELIMINARES

O sorteio effectuado para as provas preliminares nas especialidades de pista offereceu o seguinte resultado: 75 metros rasos — 1.a semi-final —

75 metros rasos

1.ª semi-final — Fabio Azambuja, SCG; Max Schaerf, AAF; Alexandre Lapos PI, Caramuru' Corrêa, CE; João Caetano CAP; Rodolpho Antonelli, CRT; Jocelyno Mendes, PT.
2.ª semi-final — Joaquim Procopio de Araujo, CAP; Roberto Justi, PT; Luis Tetti, SCG; Waldemar Salmeron, CE; Antonio Brandão Nogueira, PI; Michel Buchala, CRT. SP.
3.ª semi-final — Arinos Tapajós Coelho, CRT, S.P; Mario Pini Sobrinho, CE; Aurelio Gelpi Jr., CAP.; Moacyr Nogueira Santos, PI; Milton Fleury PT; Charles Steward, SCG.
Classificam-se 2 para a final.

83 metros barreiras — semi-final

1.ª semi-final — K. Henninger, SCG; Joaquim P. Araujo, CAP; Oswaldo Montesanti, CRT, SP; Kanjiro Ite, CE.
2.ª semi-final — Rubens Cyro Costa, CAP; Higgino Campeão, PI; Djalma Brandão, CE.
1.ª semi-final — Oswaldo Zanetti, CE; Odette Guerzoni, CRT. SP; José Gaspar Martins Filho, CAP; T. Rittescher, CRSG.
Classificam-se 2 para a final.

D300 metros rasos — Semi-finaes

1.ª semi-final — Sinibaldo Gerbasi, SCG; Mario Pini Sobrinho, CE; Nilo Foschi, CRT, SP; Cyro F. Costa, CAP; Dario Aloi SCCP; Jovir M. Straburg, PI.
2.ª semi-final — José M. Soares, CAP; Edirez Perez, SCCP; Marcos Cabeça, CE; Rodolpho Antonelli, CRT, SP; Ludovico Capezzi, PI; Roberto Justi, PT.
3.ª semi-final — Dagmar M. de Andrade CRT, SP; Pedro Pasqualini, PI; Roberto Justi, PT; Helio Toledo Campos Mello, CAP; Sylvio Almeida, SCCP; Francisco B. Peyró, CE.
Classificam-se 2 para a final.

4x75 metros

1.ª semi-final — C. A. Paulistano, Palestra Italia, C. Esperia.
2.ª semi-final — S. C. Germania, S. C. Corinthians Paulista, C. R. Tietê-S. Paulo, Palestra Italia.

THEODOMIRO ANDRADE, detentor do recorde da prova de dardo, com resultado technico de valor

Liga de Futebol do Estado de São Paulo

O CONSELHO DE FUNDADORES TOMOU IMPORTANTE RESOLUÇAO

Reuniu-se, ante-hontem, extraordinariamente, o Conselho de Fundadores da Liga de Futebol do Estado de São Paulo.

Compareceram: o Palestra Italia, representado pelo dr. João Minervino; Cortinthians Paulista, Manuel Correcher; Associação Portugueza de Esportes, Ennio J. Alves; S. P. R., Casimiro Corrêa; A. A. Portugueza, Augusto Mundell; C. A. Juventus, conde Adriano Crespi; C. A. Ipiranga, Pedro A. Noschese; Lusitano F. C., Augusto Lopes; São Paulo F. C., Machado Filho; Hespanha F. C., A. C. Giron; Santos F. C., José Martins.

A mesa foi dirigida pelo sr. Pedro Antonio Noschese, tomando parte na mesma, o dr. Arthur Tarantino.

A ordem do dia estipulada constava de uma consulta formulada ao Conselho, pela Associação Portugueza de Esportes e pelo Palestra Italia, sobre a participação de jogadores regularmente registados, em jogos de campeonato.

Após a leitura da acta, que foi approvada sem alterações, pediu a palavra o sr. Ennio Juvenal Alves, que, em nome de seu clube, expoz os motivos que o levaram a pedir aquella reunião.

Disse o representante da Portugueza de Esportes que no actual regime que os clubes adoptaram, as leis da entidade a que todos estão filiados, devem facilitar e não difficultar a vida dos clubes. Fez ver que o retardamento com que vem sendo disputado até hoje o campeonato de 1938, tem trazido aos clubes prejuizos varios.

Abordou, a seguir, o caso dos jogadores regularmente inscriptos ha mais de 90 dias para alguns clubes, sem que esses clubes os possam aproveitar.

Fez ver que essa medida só prejuizos acarreta a todos os clubes, e que as leis da F. B. F. permittem que jogadores profissionaes joguem no mesmo anno para entidades differentes.

Terminou apresentando á mesa uma proposta assignada pelo Palestra, Portugueza de Esportes, Portugueza santista, C. A. Ipiranga, São Paulo Railway, C. A. Juventus e Lusitano F. C., permittindo que jogadores registados na Liga, pudessem jogar.

O São Paulo F. C. e o Corinthians Paulista, impugnaram a proposta, que foi, no entanto, victoriosa.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 1.

Sob a direcção da Confederação Brasileira de Desportos será iniciado, hoje, ás 21 horas, na piscina do Clube de Regatas Guanabara, a disputa dos campeonatos brasileiros de natação e water-polo, nos quaes participam os melhores jogadores do paiz, que, num confronto que promette obter completo exito, vão definir a supremacia da natação brasileira.

Cariocas, paulistas, gauchos, fluminenses, mineiros e bahianos participarão do certame, apresentando os seus defensores em magnifica forma e se as provas de natação reunem todos os concorrentes, no campeonato brasileiro de water-polo, que se seguirá após as mesmas, sómente participarão as representações do Districto Federal, S. Paulo, Rio Grande do Sul e da Bahia.

—— O sr. C. A. Peixoto, assistente technico da Liga de Futebol, vistoriou a praça de esportes do Botafogo, que foi julgada apta para os jogos do certame de 1939.

—— Pelo Departamento Medico da Liga de Futebol, foram examinados os seguintes players profissionaes: Pompeu, Chiquinho, Orlando, Flodoaldo, Vicente e Osny. O primeiro, vem de assignar contracto com o São Christovam.

—— O back Osny, que veio para o Bomsuccesso, não poderá ser registado, embora elle tivesse trazido um attestado liberatorio. A Federação Brasileira de Futebol vae a proposito, entender-se com a entidade do Rio Grande do Sul.

—— Gonzalez assignou contracto com o Flamengo, mediante as luvas de 25:000$ e o ordenado mensal de 800$000. O compromisso terá a duração de um anno, recebendo o player argentino "passe" livre do rubro-negro, quando da terminação do mesmo.

—— O Madureira recebeu o "passe" do arqueiro Trio, que por algum tempo defendeu as côres do S. Paulo F. C.

—— A Federação Brasileira de Basket-ball recebeu um telegramma de Bello Horizonte, informando que o jogador Stropiana, que fôra convocado para os treinos preparatorios do Sul-Americano, não poderá vir.

—— O Conselho Superior da Liga de Futebol fixou em 300$000 a quota fixa para os arbitros de 1.ª categoria, por jogo.

Segundo se annuncia, o quadro de juizes será reduzido ou dissolvido, autorizando-se, deste modo, ao Departamento Technico a organização de um outro, que será limitado a 8 juizes.

Haverá, egualmente, um quadro de arbitros amadores, podendo os seus componentes dirigir partidas entre profissionaes.

APENAS UM ESTRANGEIRO EM CADA QUADRO

IMPORTANTES DELIBERAÇÕES TOMADAS NA ULTIMA REUNIAO DO CONSELHO NACIONAL DE DESPORTOS

RIO, 1 (Da nossa succursal, via Vasp) — Reuniu-se, hontem novamente o Conselho Nacional de Desportos, sob a presidencia do sr. Macedo Soares. Nesta reunião foram tomadas diversas medidas de real importancia.

A C. B. D. DIRIGENTE OFFICIAL

Constante das ultimas deliberações naquillo que concerne ao projecto da regulamentação das actividades esportivas do Brasil, o Chefe da Nação reconhecerá na entidade eclectica, a dirigente official dos desportos nacionaes.

Ficou deliberado, tambem, que o Conselho Nacional de Desportos não existirá somente durante o periodo de regulamentação das actividades esportivas. Sua acção será permanente, com funcções fixadas na nova lei.

A PRESIDENCIA DA C. B. D.

A direcção da C. B. D. foi objecto de demorado exame. Ficou assentado que o presidente da nossa entidade maxima será pessôa designada pelo Presidente da Republica, por designação do Ministerio da Educação.

UM SO' JOGADOR ESTRANGEIRO

Pelo que conseguimos apurar constará do ante-projecto de regulamentação que está sendo elaborado um artigo limitando para 1 o numero de jogadores estrangeiros em cada team.

Esta medida se for effectivada será de grande alcance, visando a nacionalização dos nossos esportes.

DE TUDO UM POUCO

O ENCONTRO S. Paulo x Fluminense foi adiado, em virtude dos ultimos acontecimentos. Como o campeonato carioca começa hoje e dificilmente o tricolor carioca poderá deslocar-se, parece que, mezes mais tarde é que se realizará esse jogo.

* * *

O CONSELHO de Fundadores da Liga Paulista, derogando determinação estatutaria, resolveu que um jogador poderá participar, num mesmo campeonato, para outro gremio, uma vez registado naquella entidade.

* * *

A COMMISSÃO de box do Estado de Nova York, annunciou officialmente a partida entre Joe Louis e Galento em disputa do titulo maximo para 28 de junho no "Yankee Stadium".

Tambem foi approvado o encontro entre Max Baer, a realizar-se em Long Island, em 25 de maio proximo.

* * *

RIO, 31 (A. B.) — A situação de Gandulla, Emeal e Dacunto tomou novos rumos, nestas ultimas 24 horas, tendo-se a impressão de um desfecho favoravel ás boas relações entre brasileiros e argentinos, sem quebra do prestigio do Vasco, que parece ter sido victima do delegado que mandou a B. Aires para contractar os referidos "cracks".

Além de muitos directores que são contrarios ao recurso judiciario por parte do Vasco, tambem o Fluminense, Flamengo e Botafogo são contrarios a que os "players" argentinos sejam inscriptos sem o passe legal, em face da posição em que está collocada a C. B. D..

A maioria dos directores vascainos são de opinião de que Scarrone, quando em Buenos Aires, não considerou attenciosamente todos os compromissos dos jogadores que contractou, dizendo-se que o Vasco foi victima, apenas, da precipitação do seu technico.

A proposito, lembra-se o caso do arqueiro Stipanic, que não se poude manter no Vasco devido aos seus compromissos em Montevidéo e dos jogadores uruguayos que se encontram no clube cruzmaltino, eliminados pela F. I. F. A..

* * *

EM LONDRES, o tennista francez Ramillon venceu o norte-americano Tilden por 6|2, 3|6 e 6|3 no campeonato de tennistas profissionaes no "Olympia" daquella capital.

* * *

O CONGRESSO Latino-Americano de Box, em Montevidéo, encerrou os seus trabalhos, approvando as medidas que se relacionam com a organização de instituições desse esporte.

O congresso procedeu tambem á proclamação dos campeões do torneio que acaba de se realizar nesta capital, estabelecendo a seguinte tabella de pontos: Uruguay, 27; Chile, 23; Argentina, 22; Peru', 15; e Brasil, 1.

* * *

NAS REGATAS realizadas hontem entre Cambridge e Oxford, venceu a primeira pela contagem de 9 a 1. Desse modo, Cambridge ganhou 48 vezes e Oxford tem 42 victorias. Houve até agora um empate.

A prova motocyclistica de hoje em Santos

Aproxima-se o momento da realização da grande prova motocyclistica ção da grande prova motocyclistica "1.º Centenario de Santos" e o interesse em torno della augmenta, de hora em hora.

O Santos Moto Clube, gremio a quem foi affecta pela Prefeitura Municipal, patrocinadora, a organização da prova, não se descurou dos minimos preparativos, para que tudo redunde em completo exito.

Esses preparativos obtiveram a approvação da Associação Paulista de Cyclismo e Motocyclismo, á qual aquelle gremio solicitou a efficaz orientação technica.

Correu a noticia, nos nossos meios esportivos, de que João Ravache, o grande corredor de Santos, não concorreria na prova de hoje. Foi um boato, porque, felizmente, não passou de "blague", que arrefeceu o enthusiasmo dos milhares de "fans" do loiro e corajoso volante. Hoje, porém, podemos desmentir esse "consta". Ravache correrá, segundo nos informou, e disposto a obter indiscutivel triumpho sobre seus concorrentes santistas, paulistanos, gauchos e cariocas!

Pretende derrotar novamente a quem considera um dos seus mais leaes e temiveis adversarios: Medeiros.

Quem não competirá hoje, por motivos que já são do conhecimento do publico esportivo, é Dante Robba. Infelizmente, assim acontecerá, para desespero da legião de adeptos que possue.

Bezzi tambem estará firme nas praias de Itararé e José Menino. Está com a sua machina optimamente preparada e com grande disposição para a corrida.

Segundo se sabe, a S. P. R. fará correr, na manhã de hoje, um trem extraordinario, destinado a levar para Santos os adeptos e corredores do nosso motocyclismo.

COISAS DO TENNIS...

FEDERAÇÃO PAULISTA DE TENNIS

Chamada de jogos dos campeonatos inter-clubes de estreantes e 4.ª serie de homens

Está marcado para hoje o inicio dos campeonatos inter-clubes de estreantes e 4.ª série de homens, realizando-se os seguintes jogos:

Hoje — Campeonato de estreantes — C. R. Tietê-S. Paulo — "A" vs. C. R. Tietê-São Paulo "B"; Clube Esperia "A" vs. Clube Esperia "B"; C. A. Paulistano "A" vs. C. A. Paulistano "B"; T. C. Paulista "A" vs. T. C. Paulista "B"; E. C. Germania vs. Harmonia; Palestra Italia vs. E. C. Syrio.

4.ª série de homens — 1.º grupo: Clube Esperia "A" vs. Clube Esperia "C"; E. C. Syrio "A" vs. Palestra Italia "B"; C. R. Tietê-São Paulo "B" vs. C. A. Paulistano "A"; T. C. Paulista vs. E. C. Germania "B". 2.º grupo: S. Paulo A. C. vs. E. C. Syrio "B"; C. R. Saldanha da Gama vs. C. R. Tietê-São Paulo "A" Palestra Italia "A" vs. Clube Esperia "B"; C. A. Paulistano "B" vs. Harmonia "B".

No prado da Moóca será corrido, hoje, o grande premio «Governador do Estado»

CONVIDADOS PARA ESSE FESTIVAL, OS SRS. INTERVENTOR FEDERAL, SECRETARIOS DE ESTADO E OUTRAS ALTAS AUTORIDADES

PROGRAMMA, PALPITES E MONTARIAS — NOSSOS HABITUAES INFORMES SOBRE OS DIVERSOS PAREOS — AS CORRIDAS NO HIPPODROMO BRAILEIRO — A' MARGEM DA DISPUTA DO CLASSICO "PAUL MAUGE'"

FUNNY BOY, vae ser apresentado em forma excellente

A julgar pela ansiedade que despertou nos circulos turfistas a disputa do grande premio "Governador do Estado", é de se esperar que a jornada de hoje no Hippodromo paulistano attinja proporções algo fóra do commum.

A assistir a esse festival foram gentilmente convidados os srs. Interventor Federal, Secretarios de Estado, Prefeito Municipal e outras figuras de destaque na alta administração paulista. E ss. ss. deverão comparecer ou fazer-se representar, contribuindo assim para que á domingueira não falte o brilho antevisto pelo Jockey Clube.

* * *

Funny reorna ás pistas. Vencedor no grande "14 de Março", tentará marcar um novo tento magistral no grande "Governador do Estado". E o conseguirá, pois não!, salvo se lhe succeder qualquer coisa, de vez que os concorrentes que irão defrontal-o, a julgar pela figura que fizeram no "14 de Março", com bem reduzida "chance" se apresentam. Sympathico é, desses concorrentes, o unico que ainda, não mediu possibilidades com o tordilho. E ha fé em sua coragem, em sua acção. Mas, em que pése nossa admiração pela bonita promessa que vem sendo esse filho de Enero, nós não crêmos possa elle impôr-se vantajosamente ao glorioso "triplice-corôado" paulista.

NOSSOS INFORMES SOBRE O PROGRAMMA

1.º pareo

Póde ganhar qualquer um dos cinco concorrentes, visto, tratando-se de um pareo de perdedores de dois annos suas possibilidades serem mais ou menos identicas. Entretanto, de accôrdo com a "cathedra", indicaremos a formula Jerdon-Faz de Conta, que tem em Sitran seu maior obstáculo.

2.º pareo

Volta ahi, depois de uma semana de descanso, a parelha Catharina-Campanella, victoriosa em duas oportunidades seguidas. Disposta a quê? A repetir suas proesas anteriores? Em nosso modo de ver, a formula não vingará desta vez, tanto assim que destacamos para o 1.º lugar Umbaru', que reapparece. Não deixa, comtudo, de ser bastante perigosa a parelha, notadamente no que respeita a Catharina, nossa preferida para a dupla. Possivel surpresa, Mandão.

3.º pareo

Parece-nos que o desfecho está á mercê exclusiva e unica de Keny, Nababo ou Quintilha. Pela ultima corrida, impõe-se Keny. Não nos parece entretanto, que a pensionista de João de Mattos exponha a um fracasso o "duo" Quintilha-Nababo, que damos a nossos leitores como muito viavel.

4.º pareo

E' favorita a egua Guahyra, em virtude da facil victoria com que marcou, ha uma semana, sua "entrée" nas pistas.

Logrará, todavia, a filha de Thompson confirmar aquella situação, impondo-se a Egal o e Axum, os candidatos do retrospecto ao 1.º e 2.º lugares?

Além desses, é verdade, no pareo não ha ninguem. Mas esse "binomio" merece attenção, dada sua enorme viabilidade.

5.º pareo

Não acreditamos na parelha V-8-Midas. E' que tantas vezes o cantaro vae á fonte...

Dizem, os "entendidos", que o filho de Xyleno vencerá mais uma vez. Não crêmos. E, pelo sim, pelo não, indicamos ao mundo apostador o duo: Katurno-Oyapock, que só em Alter Ego encontrará sério impecilho ás suas pretensões.

6.º pareo

Impõem-se, decididamente, Lucky Strike e Pachuca, esta em virtude de actuar um pouco mais favorecida no "handicap".

Sério inimigo, Suassu', que bem poderá dar um alegrão a seus responsaveis.

7.º pareo

Nem podia ser outro que não Funny Boy nosso favorito. O filho de Fafeira, depois de sua brilhante prova no Grande "14 de Março", impõe-se naturalmente e só não corresponderá por um desses acontecimentos inexplicaveis que uma vez ou outra costumam desviar o curso desta ou daquella disputa.

Funny Boy é, portanto, o franco favorito do mundo turfista de São Paulo. E a dupla? Qual, dos concorrentes restantes, escoltará o tordilho?

Por palpite, indicaremos Don Macon. Temos, todavia, certa fé em Machucho, parecendo-nos que o filho de Commuter irá produzir corrida em completo desaccordo com a produzida no classico atrás referido.

8.º pareo

A formula favorita, isto é, indicada pelos "technicos", é: Perigosa-Miracaia, que consideramos logica, até certo ponto, e, até certo ponto, muito viavel.

Tratando-se, entretanto, da carreira do "salve-se, quem puder", é bem possivel que as surpresas surjam inesperadamente, e dahi o indicarmos, para o 1.º e 2.º lugares, Nhandi e Marape, cujas possibilidades são — lembram-se da corrida anterior desses dois cavallos? — bem razoaveis.

PROGRAMMA E MONTARIAS

Para a reunião de hoje, na Moóca, o programma, com as montarias provaveis, é o seguinte:

1.º pareo — Premio "INITIUM" — 14 horas — 8:000$ e 1:600$ — Distancia 900 mts.

	Cavallo	Kls.
1	Yerdon, P. Vaz	55
2	Apache, Ignacio	55
3	Sitran, A. Rosa	55
4 (4	Faz de Conta, Nascimento	53
(5	Theda, Appariclo	53

2.º pareo — Premio "CRITERIUM" — 14.30 horas — 4:000$ e 800$. — Distancia 1.450 mts.

	Cavallo	Kls.
1	Catharina, Nascimento	54
"	Campanella, Carmello	54
2	Natacha, A. Rosa	50
3	Umbaru', Torrilla	52
(4	Venuzia, A. Nappo	50
4 (5	Vendide, J. O. Silva (ap.)	54
(6	Mandão, Waldemiro	52

3.º pareo — Premio "EXCELCIOR" — 15 horas — 4:000$ e 800$. — Distancia 1.450 mts.

	Cavallo	Kls.
1	Keny, A. Rosa	55
2	Quintilha, Ignacio	51
3 (3	Filhinho, L. Nappo (ap.)	46
(4	Volt, não corre	55
(5	Nababo, A. Araujo, (ap.)	55
4 (6	Pinhal, Appariclo	58

4.º pareo — Premio "PROGREDIOR" — 15.30 horas — 6:000$ e 1:200$. — Distancia 1.450 mts.

	Cavallo	Kls.
1	Guahyra, Nascimento	53
"	Rhapsodia, A. Ros a.	53
(2	Egalo, A. Arthur	55
2 (3	Mac, C. Brito (ap.)	55
(4	Axum, Ignacio	55
3 (5	Oito Pontas, N. Pereira (ap.)	53
(6	Xacoco, J. O. Silva (ap.)	55
4 (7	Agello, P. Vaz	55

5.º pareo — Premio "EXTRA" — 16 horas — 5:00$ e 1:000$ — Dist. 1.800 mts.

	Cavallo	Kls.
1	V-8, Ignacio	57
"	Midas, Nascimento	51
2	Espigodo, P. Vaz	55
3	Alter Ego, A. Rosa	58
(4	Oyapock, Appariclo	53
4 (5	Katurno, N. Pereira (ap.)	49

6.º pareo — Premio "EMULAÇÃO" — 16.30 horas. — 5:000$ e 1:000$. — Distancia 1.800 mts.

	Cavallo	Kls.
1	Lucky Stricky, Nascimento	58
2	Xen, N. Pereira (ap.)	48
3	Pachuca, P. Va:	53
(4	Suassu', A. Rosa	55
4 (5	Arbolito, J. Escobar	56

7.º pareo — "INTERVENTOR DO ESTADO" — 17. horas — 25:000$, 5:000$ e 1:250$000. — 5º|º ao criador do vencedor. — Dist. 2.400 mts.

	Cavallo	Kls.
1	FUNNY BOY, Gonzalez	56
2	DON MACON, Carmello	58
3	MACHUCHO, Timotheo	58
3 (4	SRMPATHICO, P. Vaz	56
(5	CABALISTA, A. Rosa	58
4 (6	ALMIR, Ignacio	55

8.º pareo — Premio "SUPPLEMENTAR" — 17.30 horas. 4:000$ e 800$. — Distancia 1.800 mts.

	Cavallo	Kls.
1	Perigosa, Ignacio	52
"	Mecenas, A. Rosa	52
2	Miracaia, Nascimento	55
3	Nhandi, Montanha	52
(4	Lavaleja, J. O. Silva (ap.)	50
4 (5	Marape, Waldemiro	55
(6	Indianopolis, Tucillo (ap.)	50

O 1.º pareo será realizado ás 14 horas.

Os tres ultimos pareos são os indicados para os BETTINGS.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

YERDON-Faz de Conta
UMBARU'-Catharina
QUINTILHA-Nababo
GUAHYRA-Axum
OCAPOCK-Katurno
PACHUCA-Lucky Strike
FUNNY BOY-Don Macon
MARAPE-Nhandi.

Oyapock

Suassu'

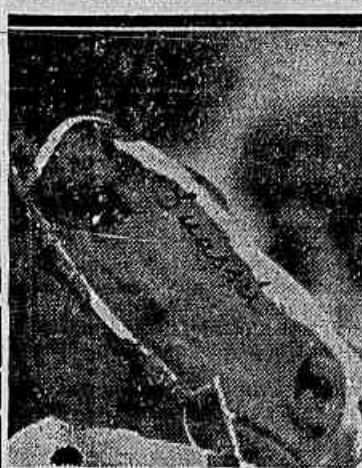
A' MARGEM DO "PAUL MAUGE'"

A proposito do classico "Paul Maugé", cuja disputa assignalará, hoje, o inicio da temporada official do turfe guanabarino, nossos collegas do "Imparcial" escreveram:

"Poucas vezes o campo do classico inicial da grande temporada do Jockey Clube Brasileiro tem-se mostrado tão homogeneo quanto o do Paul Maugé, cuja disputa será levada a effeito depois de amanhã, no gramado do Hippodromo da Gavea.

Vimos em 38 destacarem-se apenas Miragaio e Bell Kiss, em 37 a parelha Saphinha-Faceirice e Louvain e Krebelina em 36.

Desta feita, no entanto, á junta do "stud" Paula Machado e á Jamundá, reune-se Santelmo.

Se o encontro da recordista dos 800 metros com Albarda e Aloha ou Athleta — só hoje, no aprompto, será escalado o companheiro da filha de Xaca — seria por si só um espectaculo de interrogações sensacionaes, calculem agora se lhe incluindo no campo o descendente de Arbitragem, que em S. Paulo estreou derrubando em grande estylo Atalá, Concreto e outros, e, ao experimentar, segunda-feira ultima, a pista gramada, fel-o de fórma impressionante, marcando tempo apreciavel para a distancia que vae abordar.

Ademais as "performances" de Trevo ao chegar aos garrões de Jamundá e a pescoço de Albarda obrigam-nos a collocal-o entre os mais autorizados concorrentes.

São essas as impressões que no momento nos occorrem, e, sem duvida, tambem, á afficion turfista, que aliás está se mostrando empolgada pela carreira que abre solennemente a grande estação de carreira do Rio de Janeiro.

O INICIO DO CYCLO OFFICIAL DO JOCKEY CLUBE BRASILEIRO

O classico "Paul Maugé" é a prova de honra da jornada de hoje

O Jockey Clube Brasileiro inicia hoje sua temporada official deste anno, fazendo disputar, como attracção basica do festival que levará a effeito, o classico "Paul Maugé".

Instituido em 1935, essa prova representa merecida homenagem a memoria do saudoso veterinario francez Paul Maugé, que á frente dos trabalhos do Stud-Book Paulista, tanto fez, durante varios annos, pela criação do puro-sangue no Brasil.

O programma para esse "meeting" é o seguinte:

1.º pareo — Premio "MIRAGAIO" — 1.500 mtrs. — 4:000$.

	Cavallo	Ks.	Cts.
1—1	Malabá	54	25
(2	Quilate	56	40
2 (3	Lamina	54	30
(4	Gabino	56	60
3 (5	Murupi	52	35
(6	Caratinga	50	27
4 (7	Ukraina	50	50

2.º pareo — Premio "KREBELINA" — 1.200 metros 7:000$.

	Cavallo	Ks.	Cts.
1	Valery	53	25
1 (2	Dona Stella	53	40
(3	Garço	51	70
2 (4	Lulu'	53	30
(5	Eglanta	53	40
3 (6	Muque	55	50
(7	Xerva	53	27
4 (8	Batucada	53	35
("	Recatada	53	27

3.º pareo — Premio "SAPHINHA" — 1.400 metros — 5:000$.

	Cavallo	Ks.	Cts.
(1	Tamborim	55	25
1 (2	Diamantina	53	40
(3	Ibirá	53	27
2 (4	Rigoroso	55	50
(5	Marabout	55	60
3 (6	Bradador	55	70
(7	Oiticoró	55	30
(8	Messancy	53	40
(9	Elfa	53	35

4.º pareo — Premio "Classico PAUL MAUGE'. — 1.000 metros — 15:000$.

	Cavallo	Ks.	Cts.
1 (1	Septro	54	90
("	Guapé	54	90
(2	Santelmo	54	30
2 (3	Trevo	54	35
(4	Don Xiquote	54	60
3 (5	Jamundá	52	20
(6	Aloha	52	25
4 ("	Albarda	52	25
("	Athleta	54	25

5.º pareo — Premio "BELL KISS" — 1.500 metros. — 5:000$.

	Cavallo	Ks.	Cts.
1—1	Aratau'	55	30
(2	Fé	53	27
2 (3	Indayatuba	55	25
(4	Suffragio	55	60
3 (6	Reporter	55	40
(6	Valdo	55	35
4 (7	Brasa Viva	52	50

6.º pareo — Premio "LOUVAIN" — 1.500 metros. 4:000$. — Betting.

	Cavallo	Ks.	Cts.
(1	Catu'	56	25
1 (2	Miroró	48	50
(3	Raio do Luar	56	35
2 (4	Valmy	52	50
(5	Gagé	50	60
3 (6	Bomsuccesso	52	40
(7	Eriphol	58	27
(8	Onyx	48	50
4 (9	Lutando	57	30
(10	Mondesir	54	60

7.º pareo — Premio "MANEQUINHO — 1.600 metros. — 4:000$. — Betting

	Cavallo	Ks.	Cts.
(1	Lido	51	27
1 (2	Sanguenol	53	50
(3	Colorado	50	35
2 (4	Pau d'Alho	48	40
(5	Uyrapara	56	30
3 (6	Kadjar	53	40
(7	Satania	58	50
4 (8	Passaporte	54	60
(9	Fleur d'Amour	53	70

8.º pareo — Premio "TACY". — 1.800 metros. — 5:000$. — Betting.

	Cavallo	Ks.	Cts.
1	Mi Acierto	58	30
2	Buru'	52	25
3	Marabô	52	40
4	Ijuhy	50	60
5	Canicula	53	20
"	Everest	50	20

NOSSOS PALPITES

MALABA'-Caratinga
LULU'-Recatada
ELFA-Diticoró
SANTELMO-Albarda
REPORTER-Valido
LUTANDO-Catu'
LIDO-Kadjar
MI ACIERTO-Buru'.

DON MACON, sério competidor. Trabalhou muito bem a distancia de 2.400 metros

Os quatro jogos de hoje, á tarde, no campeonato paulista de futebol

São Paulo vs. Portugueza de Esportes, Palestra vs. S. P. R. e Corinthians vs. Ipiranga jogam nesta capital — O Santos enfrentará em Villa Belmiro a equipe da Portugueza praiana — Providencias tomadas a proposito — Outras noticias

Proseguirá na tarde de hoje, com quatro jogos, o campeonato paulista de futebol. Desses prelios que movimentam a rodada desta tarde, tres serão realizados nesta capital e um na vizinha cidade de Santos. Novamente apresentam-se na rodada de hoje os tres primeiros collocados na tabella de pontos perdidos, o que vem trazer a presente jornada um interesse mais ou menos semelhante ao verificado domingo ultimo. Comtudo, se naquella occasião uns antagonistas estavam mais perto do perigo do que outros, desta vez, aquelles que se apromtavam para enfrentar sérias difficuldades na rodada anterior já podem respirar mais á vontade.

O São Paulo, assim, já vae bastante credenciado para a luta que realizará com a Portugueza de Esportes, pois suas recentes victorias sobre adversarios considerados technicamente superiores ao seu contendor de hoje determinam que todos os prognosticos aventados em nossos circulos esportivos lhe sejam favoraveis. Além disso, servindo-se mais uma vez do campo da rua da Moóca, que já se está celebrizando como um local perigoso para os candidatos ao titulo (excluindo o clube local, é claro!) o tricolor está francamente cotado a uma victoria deante do clube "luso", ainda mais que se encontra em apreciavel fórma e com a melhor disposição.

Entretanto, os defensores do gremio do Cambucy, depois que perderam para o Santos, no proprio gramado da rua Cesario Ramalho, estão com esperanças de colher um resultado compensador, porque elle, evidentemente, teria muito maior significação que uma victoria obtida deante de um contendor que não era dos primeiros collocados. Prepararam-se e aguardam o momento opportuno para a rehabilitação. Não somos dos que acreditam que possam conseguil-a já, nesse jogo difficilimo que terão de manter, mas sempre é interessante lembrar que quando menos se espera é que as surpresas vêm!

Innegavelmente o São Paulo é o favorito nesse compromisso. E mesmo sabendo-se que logicamente a luta deverá transcorrer em desegualdade, estamos certos de que os afficionados do tricolor que assistiram á brilhante actuação de seu "onze" favorito no domingo ultimo, não deixarão de comparecer hoje ao campo da Moóca para incentivar o clube das tres côres á victoria. Porque o espectaculo que presenciaremos precisa ter o brilho que lhe sabem emprestar os "torcedores" do successor do "esquadrão de aço", uma vez que são o enthusiasmo e o incentivo, legitimos collaboradores da victoria.

O Palestra enfrentará o S. P. R. Percebe-se a esse respeito alguma coisa de receioso entre as duas phalanges. O alvi-verde e o clube "ferroviario" não foram felizes nos seus recentes embates. Não obtiveram victoria e hoje, mais do que hontem, precisam della. O campo "ferroviario" é uma interrogação para os defensores palestrinos. Mas os rapazes do Parque Antarctica esperam colher um resultado que os identifique com a tradição. Em hypothese alguma acreditam na derrota e mesmo lutando em campo contrario, nas condições actuaes, contam com probabilidades de vencer.

O Corinthians jogará com o Ipiranga. O alvi-negro está cotado, muito embora tenha se exhibido de maneira apagada no ultimo compromisso mantido com o Juventus. Venceram, mas não convenceram. Resta saber se hoje, no gramado adversario, terão melhor... Os da linha historica estão animados dos melhores propositos, mas, sempre ha que se levar em conta o cartel corinthiano e as suas possibilidades, em que pese a hypothese de vir o Ipiranga atriumphar, coisa aliás fóra de todo e qualquer ineditismo.

Santos assistirá na tarde de hoje a um dos mais interessantes encontros da jornada. Medir-se-ão no gramado de Villa Belmiro, em partida aguardada com enthusiasmo na terra de Braz Cubas, as turmas locaes e representativas da Portugueza praiana. Se puzessemos de parte o interesse que move os antagonistas a dar mais um passo na classificação, ainda tinhamos a salientar, com respeito a esse jogo, a rivalidade existente entre os dois clubes santistas, rivalidade que sempre se accentua nas occasiões em que as "aspirações naturaes" podem ser ceifadas ante a rigidez desnorteante de um "placard"...

PROVIDENCIAS DA LIGA

A proposito dos quatro jogos que fará realizar hoje, em proseguimento do campeonato paulista de futebol, a entidade da rua Xavier de Toledo designou os seguintes campos e autoridades:

S. PAULO RAILWAY A. C. x PALESTRA ITALIA — Campo do S. P. R., á rua Commendador Sousa — Juiz dos 2.ºs quadros: dr. Ubirajara Pinheiro Lima — Juizes de linha dos 2.ºs quadros: Affonso Cannalunga e Celestino Lucchesi — Representante: Angelo Agarelli.

C. A. IPIRANGA x E. C. CORINTHIANS PAULISTA — Campo do C. A. Ipiranga, rua Sorocabanos — Juiz dos 2.ºs quadros: Theophilo Osses — Juizes de linha dos 2.ºs quadros: José Pinto Barbosa e José Antonio Salles — Representante: Vicente João Franchini.

SANTOS F. C. v A. A. PORTUGUEZA — Campo do Santos F. C., Villa Belmiro — Juiz dos 2.ºs quadros: Antonio Sotero de Mendonça — Juizes de linha dos 2.ºs quadros: Fortunato Dantas e Ascanio Bueno — Representante: dr. Flavio Botelho.

SÃO PAULO F. C. x A. PORTUGUEZA D EESPORTES — Campo do São Paulo, á rua da Moóca, 326 — Juiz dos 2.ºs quadros: Amleto Ricciarelli — Juizes de linha dos 2.ºs quadros: Paulino Vendramini e Julio Ribeiro Lefundes.

Será disputado em uma só zona, o campeonato de 1939, da L. F. N. S. P.

O TORNEIO INICIO DA PRESTIGIOSA ENTIDADE DESPERTA GRANDE ENTHUSIASMO

TAUBATE', 30 — ("Paulistano") — Em sua reunião semanal de hontem, a directoria da Liga de Futebol do Norte de S. Paulo, com a approvação dos clubes filiados, deliberou que o Campeonato seja disputado em uma só zona, e não em duas, como no anno passado.

O certame official desperta, assim, maior interesse, fazendo com que se defrontem quadros respeitaveis, que, pela organização passada, apenas tinham probabilidades de fazel-o, nas provas finaes.

A prestigiosa entidade de Taubaté, que reune no momento as mais tradicionaes organizações esportivas desta zona, promette, assim, um Campeonato movimentadissimo.

No dia 12 proximo, serão sorteados os primeiros jogos do certame official, que terá inicio a 30 de abril.

* * *

Está despertando desusado interesse o Torneio Inicio proximo marcado para 16 de abril.

Antes de se iniciarem os jogos, haverá imponente desfile dos clubes, puxado pela banda marcial do 5.º B. C., cedida pelo sr. commandante.

Os valores exponenciaes do futebol do Valle do Parahyba estarão presentes ao estadio de Taubaté.

Na Casa Corrêa Gomes está exposto o artistico bronze offerecido pela firma Pantaleão Rinaldi, ao campeão do Torneio. Ao vice-campeão caberá a linda taça "Antonino Soares", em homenagem a este ardoroso esportista.

Na proxima reunião da directoria da Liga, a 5 de abril, serão sorteados os jogos do Torneio.

* * *

Foi nomeado para preencher uma vaga na Commissão de Esportes da L. F. N. S. P. o veterano esportista prof. José Costa Neves Filho.

Este importante departamento da entidade conta, agora, com tres proficientes technicos — o prof. Neves, prof. Virgilio Di Domenico e Joaquim Moreira, que foram figuras de projecção no futebol dos aureos tempos, nesta zona.

C. A. Loja da China x João Moura F. Clube

Em seu "estadiozinho", situado em Villa Marianna, á rua França Pinto, 135, o C. A. Loja da China pelejará hoje á tarde, com o João Moura F. C., em disputa de duas partidas amistosas de futebol.

Estes encontros, que estão sendo aguardados com certa anciedade, proporcionarão momentos agradaveis aos numerosos "fans", não só pela popularidade e conceito em que são tidos esses dois gremios, como tambem pela formação de suas equipes, que são cohesas e disciplinadas, contando em suas fileiras com elementos conhecedores do manejo da pelota.

Levando-se em conta tudo isso, a luta que vai ser travada amanhã entre estas duas "esquadras" amigas, marcará, para o seu vencedor, mais um tento nos annaes arrabaldinos paulistas.

O sr. Raul Silva, director esportivo "chinez", pede o comparecimento dos jogadores escalados, ás 14 horas, na séde social.

PELO TIETÊ

Athletas veteranos — A direcção da secção de athletismo convida os athletas veteranos a comparecerem, hoje, ás 8 horas na séde social afim de ser tratado assumpto de interesse dessa classe de militantes "vermelhinhos".

Treinos para juvenis — A direcção technica de athletismo do Tietê avisa aos socios em geral da classe juvenil, que estão sendo realizados treinos para essa classe afim de que o clube seja representado no torneio official que a F. P. A. realizará este anno.

Insignia esportiva — O director geral de esportes do C. R. Tietê avisa aos associados em geral que estão abertas as inscripções para a disputa da insignia esportiva, correspondente a este anno. As listas poderão ser encontradas na secretaria da secção de athletismo do clube com o sr. Ismario Cruz.

Aproveita ainda a opportunidade para avisar aos associados que esse certame é aberto para os socios em geral quer pertençam a classe representativa quer á de contribuintes, e, que os mesmos poderão iniciar desde já seu entreinamento para a disputa.

O certame aquatico dos collegiaes

NA PISCINA DO LYCEU NACIONAL RIO BRANCO, REUNEM-SE, HOJE, OS PRINCIPAES NADADORES DOS NOSSOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO

A Liga Aquatica Collegial, uma entidade que já se impôz nos circulos esportivos paulistanos, realizará, na tarde de hoje, uma das suas importantes reuniões, reunindo elevado numero de inscriptos pelos varios estabelecimentos de ensino da capital.

Com a realização do "Concurso de Outomno", aberto a todas as instituições esportivas estudantinas, a brilhante entidade bandeirante iniciará as actividades da temporada de 1939, com um programma primorosamente elaborado pela commissão encarregada.

Nada menos de dezoito provas de natação serão disputadas no programma de hoje, reunindo os elementos de maior projecção quer entre os clubes filiados, quer entre aquelles que participarão avulsos, apoiando assim o feliz emprehendimento dos jovens esportistas da Liga Collegial.

Varios são os estabelecimentos primarios e secundarios que adheriram ao certame, motivo que anima a affirmar o registo de mais um sensacional triumpho da L. A. C., entidade que já conta com meritos entre as congeneres do nosso Estado.

A. A. Mocidade de Villa Mariana x Santo Alberto F. C.

Hoje, em seu campo, o Mocidade receberá a visita do quadro do Santo Alberto F. C.

O director esportivo do Mocidade pede o comparecimento de todos os jogadores, na séde social, á hora costumeira.

A. A. das Palmeiras x A. A. Miransopolis

O "onze" do Palmeiras jogará hoje no campo do Miransopolis uma partida amistosa com o quadro local.

O jogo promette em virtude das identicas condições de força com que se apresentam os adversarios. O quadro de Faria está em forma. Haja vista as suas actuações nos jogos anteriores. O esquadrão do Miransopolis jogará completo, e assim o prelio deverá ser uma authentica luta entre quadros cathegorizados.

Por nosso intermedio, o Palmeiras solicita o comparecimento dos seguintes jogadores e reservas ás 13,30 horas: á rua XI de Agosto 16-B: Ribas, Estanislau, Antoninho, Zeferino, João, Louis, Antonio, Zico, Dictinho, Fogo, Norival, Mario, Maneco, Amadeu, Orlando, Eurico, Bady, Faria, Pancho, Patti, Joca, Machina, Sola, Xixa e Baby.

Noticias do Interior

SANTOS

(SUCCURSAL — Rua Frei Gaspar n.º 118)

ASSIGNATURAS DO "CORREIO PAULISTANO"

Communicamos aos nossos assignantes que estamos desde já procedendo á reforma de assignaturas para 1939, para cujo fim deverão os mesmos darnos suas prezadas ordens, á rua Frei Gaspar, 118, onde se acha installada a succursal do "Correio Paulistano", em Santos e onde tambem attenderemos aos novos assignantes e annunciantes.

SANTOS, 1:

GENERAL LEITÃO DE CARVALHO — A bordo do vapor nacional "Itanagé", que hoje entrou neste porto, procedente de Belém e escala, viaja, do Rio para Porto Alegre, onde vae assumir o commando da 3.ª Região Militar, o general Leitão de Carvalho.

Representantes das autoridades civis e militares estiveram a bordo, a cumprimentar o illustre militar, que desembarcou e, em companhia do embaixador Macedo Soares, seguiu para S. Paulo, de onde regressou á noite, para proseguir viagem para o Rio Grande do Sul.

CAPITÃO AURELIO PY — A bordo do vapor "Itanagé", viaja de regresso a Porto Alegre, acompanhado de sua familia, o capitão Aurelio Py, chefe de policia do Rio Grande do Sul, que foi á Capital Federal tratar de negocios attinentes ás suas funcções.

CORONEL SEVERINO GUIMARÃES — A bordo do mesmo vapor viaja o coronel Severino Guimarães, que vae assumir o commando do 9.º Batalhão de Cavallaria Divisionaria, com séde em Bagé.

OS QUE VIAJAM PELO AR — Procedente do Rio, com destino a Porto Alegre, passou hoje por este porto o hydro-avião da carreira da Panair, com os seguintes passageiros em transito: Leopoldo D. Martins Junior, Joel C. Hart, Adolpho L. Mariante, Luis L. de Abreu, e Hendrick Boock.

Neste porto desembarcaram Alvaro P. de Magalhães e James E. Montgomery.

OS QUE VIAJAM PELO MAR — Procedente de Porto Alegre, deu entrada no porto o vapor nacional "Itaberá", que trouxe para Santos 14 passageiros entre elles Luis Reginato, R. Gonçalves de Oliveira e J. C. Azevedo. Em transito, passaram no mesmo vapor 118 passageiros. — Procedentes de Belém passou o vapor nacional "Itanagé", com 90 passageiros para Santos, entre elles José Gelzi, Francisco Pessoa Cavalcante, e familia e J. C. Cavalcante.

— De Stokolmo entrou o sueco "Brasil", que conduz para Santos 7 passageiros, entre elles o aviador Hermann Evon Oertzen, o engenheiro Oscar Landmann, O. Landmann Ludwig, J. Olssen, Lily G. Olssen.

INAUGURADA A CLINICA DE ORTHOPEDIA E TRAMATOLOGIA DE ADULTOS — Realizou-se hoje, ás 10 horas, na Santa Casa, perante crescido numero de autoridades, corpo clinico daquelle hospital e demais medicos santistas, e numerosos irmãos daquella instituição de caridade, a inauguração da clinica de orthopedia e traumatologia de adultos, a qual foi confiada ao medico ortholopedico dr. Emilio Navajas Filho.

Declarando installada a nova clinica, que vem attender a uma necessidade urgente para Santos, onde as enfermidades orthopedicas são em grande numero, falou o sr. Henrique Soler, provedor da Santa Casa. O dr. Leão de Moura, director clinico do hospital, faz, a seguir, o elogio do valor scientifico e da dedicação abnegada com que o dr. Emilio Navajas se entrega ao sacerdocio da medicina, já na especialidade em que se vem notabilizando, já na clinica em geral.

Falou, a seguir, o director da clinica de orthopedia e traumatologia recem-inaugurada, o qual disse da emoção com que recebia a direcção dessa importante secção do estabelecimento hospitalar, mas affirmou o seu proposito de corresponder ás responsabilidades do cargo, tudo fazendo para que esse novo serviço da Santa Casa preenchesse plenamente suas finalidades.

Terminada a cerimonia, o dr. Emilio Navajas Filho foi effusivamente cumprimentado por todos os presentes.

SUB-SECÇÃO DE SANTOS DA ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL — Tendo terminado o mandato da ultima directoria da sub-secção de Santos da Ordem dos Advogados do Brasil, foi ha tempos eleita a nova directoria, a qual ficou constituida dos srs. drs. Albertino Moreira, presidente; Amilcar Mendes Gonçalves, vice-presidente; Paulo D. Murgel, thesoureiro; Washington de Almeida, 1.º secretario; e Dario de Oliveira Ribeiro, 2.º secretario.

Hontem, realizou-se a cerimonia da transmissão dos cargos aos novos directores, a qual se revestiu da maxima significação. O dr. Ignacio Paschoal Bastos, presidente da ultima directoria, leu o relatorio das actividades referentes ao seu exercicio, tendo sido cumprimentado por todos os presentes pela maneira brilhante como se houve na direcção dos negocios da Sub-Secção.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DE SANTOS — Esta instituição festeja amanhã a data do "alvará regio" que concedeu á Irmandade os mesmos direitos, prerogativas e deveres e obrigações das Irmandades do Reino. Festejando esse acto, que se verificou ha 388 annos e foi firmado por D. João II, a Irmandade fará rezar missa festiva, ás 8 horas, em sua capella.

CAMPINAS

(DA NOSSA SUCCURSAL)

CAMPINAS, 1.

RECEBEDORIA DE RENDAS DE CAMPINAS — Distribuição dos dias de pagamento para abril de 1939:

1.º dia de pagamento, dia 1.º — Secretaria da Justiça, Secretaria da Segurança, sub-Procuradoria Fiscal;

2.º dia de pagamento, dia 2 — Delegacia do Ensino, Gymnasio do Estado;

3.º dia de pagamento, dia 3 — Delegacia de Saude (Centro), Recebedoria de Rendas, Serviço Sanitario;

4.º dia pagamento, dia 4 — Escola Profissional "Bento Quirino", Instituto Sericultura, Faz. Selecção Gado Nacional;

5.º, 6.º e 7.º dias de pagamento, dia 6 — Escola Normal Livre, Funccionarios Aposentados, Posto Fiscal, Serventuarios e Of. de Justiça, Escola Normal "Carlos Gomes", Instituto Biologico, Curso Primario Annexo, Grupo Escolar "Francisco Glycerio", 3.º Grupo Escolar;

8.º dia de pagamento, dia 8 — 4.º Grupo Escolar, 5.º Grupo Escolar, 6.º Grupo Escolar;

9.º dia de pagamento, dia 9 — Grupo Escolar "Arraial dos Sousas", Grupo Escolar de Arthur Nogueira, Grupo Escolar "D. João Nery";

10.º dia de pagamento, dia 10 — Grupo Escolar do Cambuhy, Grupo Escolar do Conchal, Grupo Escolar de Cosmopolis e Escolas Isoladas;

11.º dia de pagamento, dia 11 — Grupo Escolar do Guanabara, Grupo Escolar de Joaquim Egydio, Fiscaes de Machinas, Caça e Pesca e Fruticultura;

12.º dia de pagamento, dia 12 — Grupo Escolar de José Paulino, Grupo Escolar de Rebouças, Grupo Escolar de S. Bernardo, Grupo Escolar do Taquaral, Grupo Escolar de Vallinhos.

Dia 14, alugueis de predios.

Quando os dias acima designados coincidirem com domingo, feriados ou ponto facultativo, os respectivos pagamentos far-se-ão no dia subsequente, sem alterar os demais pagamentos.

Os funccionarios que deixarem de receber em dia designado, por qualquer motivo; os estabelecimentos que deixarem de enviar suas folhas e demais ordens não previstas acima, serão pagos nos dias 14 a 24.

Por motivos especiaes os pagamentos de 6 e 7, far-se-ão no dia 5.

VIDA FORENSE — 2.º OFFICIO — Autos com despacho: Baixaram com despacho do m. juiz, deferindo o pedido feito pelo inventariante, os autos do inventario de José Solidario Pedroso e os de justificação requerida por José Santoro Sobrinho.

—— Do contador: — Voltaram do contador do Juizo, os autos de carta precatoria vinda do Juizo de Direito de Piracicaba e os de officio requisitorio requerido por d. Benedicta Maria Ramos.

—— Tutela: — Foi distribuida a este cartorio, o pedido de tutela requerido por Angelo Pio, a favor da menor Gilda Boni.

—— Mandados expedidos: — Foram expedidos 32 mandados executivos, requeridos pela Fazenda do Estado contra contribuintes em atraso.

—— Autos conclusos: — Subiram conclusos ao m. juiz da 1.ª Vara, os autos de inventario de Laureano Conde de Rua, os de hasta publica requerido por Adriano Zepherino Boucault, os de impetração de officio requerido por d. Edith de Arruda Siqueira e os de habilitação de credito requerido por Marcos Ferramola e Jorge Elias, no inventario de d. Helena Ferramola Perissinotti.

CARTORIO DO JURY — Condemnado — Por sentença proferida pelo m. juiz de direito da 2.ª vara, dr. Luis Torres de Oliveira, foi condemnado José Maria de Quiroz, a cumprir na cadeia publica local, a pena de 2 mezes de prisão cellular, como incurso no gráu minimo do artigo 297 da Cons. Penal, por ter, no dia 18 de junho do anno de 1938, ás 12,30 horas, no kilometro 12 da estrada de rodagem que liga Campinas a Limeira, guiando o automovel n.º 4929, em viagem para aquella cidade, co mexcesso de velocidade, succedeu estourar o pneumatico deanteiro e, não freiando o carro, portanto por imprudencia, atropelou e feriu Francisco Pereira, que transportado immediatamente para a Santa Casa, veio a falecer ás 14 horas desse mesmo dia, em consequencia dos ferimentos recebidos. Expedido contra o réu os competentes mandados de prisão, não foi esta effectuada, apesar de ter o réu estado na delegacia regional de policia sem ser molestado.

Crime prescripto — Por sentença proferida pelo m. juiz de direito da 1.ª vara, dr. Alberto Pinto de Moraes, foi julgada prescripta a acção crime intentada pela justiça publica local, por seu 1.º promotor publico, contra José Alves, como incurso no artigo 330, paragrapho 1.º da Cons. Penal, por ter decorrido o prazo descripcional, a contar da data do crime, que foi feito em 25 de outubro de 1937, como autor do furto levado a effeito, mais ou menos, ás 8 horas e 40 minutos daquelle dia, quando penetrou na venda de propriedade de Jocelin Ferreira da Silva, sita á rua Maria Monteiro, n.º 1205, nesta cidade, e, prevalecendo-se de encontrar aberta a gaveta onde o commerciante guardava o dinheiro proveniente do movimento do dia, dali retirou para si, contra a vontade do seu dono, a importancia de 40 e poucos mil réis. Presentido pela esposa do proprietario, Alice dos Santos Silva, que lhe conseguiu arrebatar a importancia de .. 17$000. Dessa sentença foi intimado, o dr. promotor publico substituto.

Razões apresentadas — Pelo 2.º promotor publico, em commissão, dr. João Marcondes dos Santos, foram apresentadas em cartorio, suas razões, na appellação interposta pelo réu Paschoal Nista, da sentença proferida pelo m. juiz de direito da 2.ª vara, dr. Luis Torres de Oliveira, que o condemnou a 2 annos e 11 mezes, como incurso no gráu médio do artigo 267 da Cons. Penal. A promotoria publica pede a confirmação da sentença, por estar de accordo com a prova do sautos, com a lei e com o direito applicavel a especie.

Em férias — Pelo m. juiz de direito da 2.ª vara, dr. Luis Torres de Oliveira, attendendo ao que lhe foi requerido pelo sr. Ubaldino Luis Beltran, 1.º escrevente habilitado do cartorio do 3.º tabellião de notas e annexos da comarca, autorizou-o a gozar das férias individuaes a que tem direito no corrente anno, a partir de 3 do corrente.

Autos com vista — Acham-se com vista ao promotor publico substituto, dr. Gilberto Faria, para offerecer o respectivo libello accusatorio, os autos de processo crime que a justiça publica move contra o réo Luis Ambrisi, como incurso nas penas do artigo 330, paragrapho 4.º da Cons. Penal.

Autos conclusos — Acham-se conclusos ao m. juiz de direito da 1.ª vara, dr. Alberto Pinto de Moraes, os autos de lotação do cartorio de paz e registo civil, da 1.ª zona — Conceição, com o laudo apresentado pelos srs. peritos, avaliando em rs. 12:000$000 a referida lotação.

Autos remettidos — Para o Tribunal de Appellação do Estado, foram remettidos, em gráu de appelação, os autos do processo crime que a justiça publica move contra o réu, como incurso no artigo 267 da Cons. Penal, em que é appellante o réu e appellada a justiça.

Férias forenses — Terão inicio 2.ª feira proxima, 3 do corrente, as férias forenses, correspondentes á Semana Santa, que se prolongará até o dia 8.

CENTRO DE SAUDE DE CAMPINAS — Requerimentos despachados: — Guerino Rossin — Rua João Pessoa, 77 — Sousas — Concedo o Habite-se.

Frigorifico Wilson do Brasil — Praça Floriano Peixoto, 280 — Concedo 1 anno de prazo.

Productos Chimicos Tanajara Limitada — Chacara Maranhão — Deferido.

Antonio Lima Camargo — Rua G. Pedro de Toledo, 516 e 528 — Deferido.

José Felicio de Sousa — Rua Conego Scipião, 268 — Retire a divisão de madeira dentro de 15 dias e volte querendo.

Olympio Silva Miranda — Rua Ferreira Penteado, 1.394 — Deferido, mas improrogaveis.

Gonçalo Guedes Casemiro Filho — Rua Dr. Ernesto Kulhmann, 205 — Concedo 1 anno de prazo.

Augusto Vieira da Silva — Rua Francisco Glycerio, 100 e 108 — Concedo 3 mezes improrogaveis, findo os quaes o medico sanitarista deve lavrar auto de multa, se não estiver cumprida a intimação.

Dr. Olympio Silva Miranda — Rua Salustiano Penteado, 16 — Concedo 6 mezes para cumprir a intimação.

Maria Dores G. de Mendonça — Rua Duque de Caxias, 1089 — Cumpra dentro de 60 dias o exigido pelo medico sanitarias, e volte querendo.

Manuel Rodrigues — Rua Dr. Moraes Salles, 1665, casas 1 e 2 — Deferido.

Sinzuke Iba — Rua Barreto Leme, 887 — Deferido.

Paulino de Oliveira — Rua Visconde do Rio Branco, 4 — Indeferido, de accordo com a informação.

Antonio Lourenço — Rua Coronel Quirino, 1595 — O requerente não cumpriu o despacho anterior, indeferido.

Jacob Medaljon — Rua Coronel Quirino, 737, casa 9 — Deferido.

Roque de Marco de Paschoal — Rua José Paulino, 139 — Cumpra dentro de 30 dias o exigido pelo medico sanitarista, e volte querendo.

Luis Bencardini — Rua Barão de Jaguara, 902 — Indeferido, de accordo com a informação.

Haroldo M. Bueno — Rua Francisco Glycerio, 1086 — O predio não está de accordo com as leis sanitarias. Indeferido.

Luis Conti — Rua Regente Feijó, 566 — Indeferido, de accordo com a informação.

Juarez Alvaro Bueno — Avenida Dr. Thomaz Alves, 218 — Trata-se de pequeno serviço e a intimação tem mais de 5 annos. Indeferido.

Frederico Sartori — Rua Coronel Quirino, 286 — Cumpra o despacho anterior.

Vicente Marchi — Rua Elias Sousa, 52 — Cumpra dentro de 30 dias o exigido pelo medico sanitarista, e volte querendo.

José Bonafé — Rua da Abolição, 101 — Indeferido, o requerente não cumpriu o despacho anterior.

Francisco Carvalho — Rua Barreto Leme, 755 — Deferido.

José Rodrigues Pinheiro — Rua Sampaio Ferraz, 341 — Concedo 6 mezes de prazo, que não será prorogado.

A. dos Santos — Rua Francisco Glycerio, 1.509 — Compareça para explicações.

DELEGACIA REGIONAL DO ENSINO — Papeis entrados: — Secretaria da Educação — Officio 710 — Processo n.º 14.474, procedente de d. Clotilde de Sousa.

Departamento de Educação — Circular 28, procedente da Prefeitura Municipal de São João da Boa Vista; de Anna Ruiz Muniz e Leandro Frediane.

Da Directoria do Material — Officio 533, e 532.

Officios do 5.º grupo escolar; de Joaquim Teixeira Cunha; Libania de Sousa; Nair Schroeder; directores do grupo escolar "Oscar Rodrigues Alves" e "Dr. Julio Mesquita", de Itapira e Serra Negra.

Papeis sahidos: — Officios — Director 4.º grupo escolar.

Auxiliares de inspecção de: Mogy-Guassu'; São João da Boa Vista; Pinhal; Soccorro; Serra Negra; Amparo; Itapira; Mogy-Mirim; Pedreira e Amparo.

Titulo de nomeação de d. Maria Conceição Campos, ao auxiliar de inspecção de Serra Negra.

CHAVANTES

(Do nosso correspondente, em 31)

FUNDAÇÃO DO SYNDICATO DA LAVOURA — Realizou-se, em dias desta semana, com a presença do cel. João Carneiro Filho, Prefeito Municipal e grande numero de agricultores, a fundação do "Syndicato dos Lavradores do Municipio de Chavantes", a exemplo do que se vem fazendo em outras localidades deste Estado.

Assumindo a presidencia da sessão, o sr. Octacilio Nogueira, que convidou para secretarial-a o dr. Lauro Coutinho, foi dado começo ao trabalhos preliminares.

Com a palavra o dr. Lauro Coutinho, lavrador deste municipio, disse s. s. do objectivo que motivára aquella reunião em bôa hora promovida para, com o apoio e collaboração de todos, ser fundado o syndicato de Chavantes. Comprehendida a grande necessidade dessa organização — continuou s. s. — de vez que com um orgam de defesa amparado na lei que rege os syndicatos, haveriam os lavradores de muito lucrar, consolidando, desta forma, o seu prestigio perante os poderes constituidos. Faz ainda outras considerações em torno dos interesses agrarios do paiz, para terminar dizendo, com palavras repassadas de patriotismo e fé nos seus destinos, como maiores propulsores da grandeza da patria, que era um dever da classe cerrar fileiras em torno da sua syndicalização. O orador foi, vivamente, applaudido.

Assignado o livro de presença, passou-se á ordem do dia com a eleição da directoria que deveria dirigir os destinos do syndicato, no biennio de 1939-41, tendo sido eleitos os senhores Octacilio Nogueira, Lauro Coutinho e José Bernardo Augusto, respectivamente, presidente, secretario e thesoureiro.

Discutiu-se depois a quem deveria caber a missão de representar o syndicato junto á Federação, tendo sido escolhido para esse mistér o dr. Lauro Coutinho. Depois de debates interessantes acerca de problemas que se prendem aos interesses do syndicato e da lavoura, foi lavrada a acta dos trabalhos. O sr. presidente agradeceu o comparecimento de todos, congratulando-se com os presentes pelo exito da iniciativa e declarando fundado o "Syndicato dos Lavradores do Municipio de Chavantes".

JOSÉ BONIFACIO

(Do nosso correspondente em 31).

A INSTALLAÇÃO DA CAMARA — Constituiu uma solennidade brilhante, a chegada do sr. dr. Cesar Lacerda de Vergueiro, illustre Secretario da Justiça e da sua comitiva, integrada pelos srs. Javert d eAndrade e Plinio Vergueiro, seus officiaes de gabinete; sr. Izidro Gonçalves, director do Departamento das Municipalidades; Enzo Silveira e João Fontes, respectivamente, director geral do expediente, e advogado do Departamento das Municipalidades.

A chegada deu-se, precisamente, ás 11 horas e 30 minutos. Momentos antes, a comitiva, encontrou, na estrada, distante um kilometro, á sua espera d. Lafayete Libanio, bispo da diocese, alem das autoridades e massa de povo, calculada em 3 mil pessoas, que se incorporára a comitiva. Na principal rua da cidade, os illustres visitantes deixaram os carros e seguiram, a pé, por entre flores e palmas, até ao Hotel Ferrari, onde fizeram um ligeiro descanso.

De uma das janellas do hotel, saudou o sr. dr. Cesar Vergueiro, em nome da população, o sr. dr. Rubem Nogueira Vargas.

S. exc. respondeu, agradecendo.

VISITA A' SANTA CASA — A's 12 horas, o sr. dr. Cesar Lacerda de Vergueiro acompanhado de varios membros da comitiva e das autoridades locaes visitou o edificio da Santa Casa, cuja construcção está sendo ultimada.

O ALMOÇO — No Hotel Ferrari, foi servido, ás 13 horas, um almoço aos membros da comitiva, ao qual compareceram os drs. Augusto Nery e Eduardo Motta, juizes de 1.ª e 2.ª Vara da comarca de Rio Preto; Cenobelino Barros Serra, Prefeito de Rio Preto; Aloisio Ferreira Nunes, Horacio Vergueiro, Carlos Guimarães Tavares de Almeida, Euclydes Silveira, Joaquim Bandeira de Mello, juiz e promotor publico da novel comarca; Ozorio Cavalcante, delegado de policia desta cidade.

A INSTALLAÇÃO DA COMARCA — No edificio do cartorio de paz realizou-se ás 14 horas e 30 minutos, a solennidade da installação da comarca. O acto foi presidido pelo dr. Cesar Vergueiro, tendo a sua direita, o professor Izidro Gonçalves, dr. Costa Neves, tte. Mauro Machado, e á esquerda, os srs. dr. Euclydes Custodio Silveira e d. Lafayete Libanio, dr. Augusto Nery, dr. Cenobelino Barros Serra, sr. Victor Brito Bastos.

O sr. Cesar Vergueiro, abriu a sessão, declarando installada a comarca de José Bonifacio, empossando, no cargo de juiz de direito o dr. Euclydes Custodio Silveira, a quem passou a presidencia da sessão.

Em seguida, foi dado posse aos srs. dr. Joaquim Bandeira de Mello, promotor publico e Rogerio Junqueira, Carlos Cassetari, dr. José Mendes Ribeiro, Celio Mendes Ribeiro, respectivamente, 1.º e 2.º tabellião, escrivão do registo geral de hypothecas, contador e distribuidor.

Por occasião da installação da comarca, usaram da palavra diversos oradores, dentre os quaes os srs. dr. Costa Neves, official de gabinete do sr. Interventor Federal, e sr. Izidro Gonçalves, director do Departamento das Municipalidades.

Na residencia do sr. dr. Euclydes Silveira, foi offerecida, ao sr. Secretario da Justiça e á sua comitiva uma taça de "champagne".

CHURRASCO — Mais tarde, a Prefeitura Municipal, offereceu ao povo um churrasco, ao qual compareceu o sr. Secretario da Justiça, que foi, nessa occasião, enthusiasticamente acclamado.

S. CARLOS

(Do nosso correspondente, em 31)

HOMENAGEM AO DR. JUSTINO M. PINHEIRO — Como estava designado, realizou-se, no dia 25, ás 19 horas, no salão do Tribunal do Jury, desta cidade, a sessão solenne que os jurisdicionados do forum desta comarca, para entrega do pergaminho ricamente confeccionado e portador das assignaturas, fizeram realizar.

Presidiu a cerimonia o dr. Juarez Bezerra, juiz de direito recentemente promovido para esta comarca. Tomaram assento, ainda, á mesa da presidencia, o homenageado; dr. João Octavio Neves, promotor publico; dr. Leandro B. de Menezes, delegado de policia; dr. Elizíario F. Araujo, presidente da Ordem dos Advogados e dr. Carlos de Camargo Salles, Prefeito Municipal.

Aberta a sessão pelo sr. presidente, tomou a palavra o dr. Elizíario de Araujo, em substancioso discurso, exaltou a justiça da promoção por merecimento, do dr. Justino M. Pinheiro, para o cargo de juiz da 2.ª vara de orphams na capital.

A seguir, usou da palavra o orador official da Ordem dos Advogados, dr. Eduardo Maia Filho, que produziu uma eloquente oração, tecendo um hymno de gloria ao homenageado.

Falaram, depois, o sr. promotor publico e delegado de policia que, como os precedentes, foram vivamente applaudidos. Por fim falou o homenageado que, em brilhante discurso, agradeceu a manifestação, empolgando a assistencia com as suas comparações na applicação da justiça.

PISCINA MUNICIPAL — Continu'a em franco progresso e acceitação a piscina municipal, contando até hontem com a inscripção de 275 banhistas devidamente fichados e matriculados. A praça e parque da piscina estão totalmente terminadas, apresentando o seu conjunto um magnifico aspecto e, não raras vezes, causando admiração aos visitantes.

A's tardes é o ponto chic da cidade, onde grande numero de esportistas se reune em agradavel palestra, descuidadas crianças sob a guarda de suas pagens percorrem as ruas de toda a praça.

PISCINA INFANTIL — Com o reinicio das aulas voltou a funccionar regularmente, a piscina infantil, sob a direcção do Centro de Saude, onde os menores de 12 annos de edade e alumnos das escolas primarias em turmas recebem criteriosas aulas de gymnastica e natação.

CAMPO DE AVIAÇÃO — Tem recebido regulares visitas o nosso campo de aviação, agora dotado de melhoramentos e com guarda permanente, telephone.

MELHORAMENTOS LOCAES — Seguem regularmente a série de melhoramentos que o actual Prefeito pretende realizar em nossa cidade. A praça Coronel Salles soffre as modificações projectadas, tendo já aspecto bastante diverso com a sahida dos automoveis, que faziam ponto no seu centro e agora localizados na travessa do Theatro, que foi sufficientemente alargada. Os canteiros centraes já dão signal de vida no meio do estenso calçamento. Methodicamente os trabalhos vão seguindo e queremos crer que em breve, a nossa cidade tenha conseguido os melhoramentos ideados pelo nosso Prefeito, que grandes e previstos no orçamento do corrente anno como declarou num destes dias o jornal official.

PELA INDUSTRIA — Já está em franco funccionamento, o Cotonificio São Carlos, do sr. Jorge de Campos Jarussi, construido em prospero bairro desta cidade, em ponto estrategico relativo ao commercio, na confluencia de duas estradas de rodagem e de ferro, possuindo perfeitos desvios para carregamento e descarga de mercadorias. E' dos grandes estabelecimentos que honram a industria e que os seus organizadores alliaram ao util ao agradavel, pois a installação, além de commoda commercialmente e de grande vista e de uma fachada imponente e rica. As machinas de beneficio de algodão, de fabrico de oleo, são de altas capacidades e das mais modernas no genero.

SANTA CASA — Foi eleita a nova directoria para o biennio futuro, sendo reeleito todos os membros, com excepção apenas do thesoureiro, que explicou os motivos ponderantes para o seu afastamento.

Ficou assim constituida a nova directoria: provedor, sr. Paulino Botelho de Abreu Sampaio; 1.º secretario, dr. Elizíario Araujo; 2.º secretario, Gentil Azevedo; thesoureiro, Essio de Carvalho; vice, Alfredo Maffei, e mesarios: Antonio Carlos de Arruda Botelho, Antonio Narvaes, José Mancini, José Rodrigues de Arruda Campos e Josué Martins.

SANTA RITA

(Do nosso correspondente em 30.)

LINHA DE TIRO — O sr. Prefeito Municipal tomou providencias no sentido de ser feito um recenseamento, para apurar-se o numero exacto de jovens que desejam fazer parte do Tiro de Guerra a ser instituido aqui.

NOMEAÇÃO — Foi nomeado promotor publico em Santa Rita o dr. Carlos Verne, em substituição ao dr. Zacharias de Oliveira Franco, que aqui exerceu egual cargo durante varios annos e acaba de ser removido para a comarca de Itu'.

FERIAS — Em gozo de ferias, o dr. José Pereira de Abreu, delegado de Policia, seguiu para Poços de Caldas.

O dr. Abreu está sendo substituido pelo 1.º supplente, sr. José Japiassu' Guimarães de Barros.

SEMANA SANTA — Está sendo preparado caprichosamente o programma das solennidades peculiares á Semana Santa.

Noticia-se a chegada de um prégador, que collaborará para o exito das commemorações.

UNIFORMES — O Gymnasio Municipal de Santa Rita adoptou os uniformes officiaes. Termina amanhã o prazo para a confecção dos mesmos.

REFLEXÕES JURIDICAS

SOBRE O CODIGO PROCESSUAL CIVIL

XIII

(Para o "Correio Paulistano") — A. CAMARA LEAL

DA ASSISTENCIA

Expirando a 4 de abril o prazo de 60 dias concedido pelo Ministerio da Justiça para suggestões ao projecto do Codigo de Processo Civil da Republica, já é tempo de encerrarmos tambem esta série de artigos, que outro proposito não tiveram a não ser contribuirem, de um modo constructivo, para a redacção final do projecto definitivo.

Se o prazo fosse prorogado, como solicitámos ao eminente sr. Ministro da Justiça, era intuito nosso offerecer um contra-projecto integral, com algumas innovações quiçá mais opportunas do que muitas das que foram introduzidas pelo ante-projecto.

Deante da não prorogação, porém, parece claro que a Commissão do Codigo não necessita dessas suggestões, e fica, portanto, a prevalecer apenas a nossa bôa vontade.

Com o presente artigo, agradecendo á brilhante redacção deste magnifico matutino a fidalga e captivante acolhida que nos dispensou, pomos um ponto final em nossas suggestões.

* * *

Proseguindo na parte relativa á intervenção de terceiros no processo, trataremos aqui da — "assistencia" —, figura de remota tradição em nosso Direito, mas em torno da qual reina profunda divergencia entre os processualistas.

Dividem-se estes em dois grupos.

Um, chefiado por MELLO FREIRE (1), e tendo como adherentes ESPINOLA (2), ARTHUR RIBEIRO (3), MARIO CASTRO (4) e GUSMÃO (5), entende que o terceiro que intervem na causa como assistente não póde pleitear direito proprio, mas apenas auxiliar á parte assistida, pelo interesse que tem na victoria desta.

O outro, commandado por PEREIRA E SOUSA (6), e tendo como adeptos SOUSA PINTO (7), RAMALHO (8), RIBAS (9), MORAES CARVALHO (10), JOÃO MENDES JUNIOR (11), e JOÃO MONTEIRO (12), sustenta que o assistente intervem no processo, juntamente com uma das partes, para pleitear um direito proprio.

O projecto, collocando-se em posição intermediaria entre os dois grupos, permitte que o assistente allegue um direito seu, nos mesmos termos e com a mesma amplitude que competem á parte assistida (art. 108), mas prohibe que a sentença o attinja, não podendo ser condemnado, nem absolvido, nem ficando inhibido de formular o seu pedido em acção propria (art. 106).

Para nós a razão está com os partidarios do primeiro grupo.

"Assistencia" — significa — "auxilio", "soccorro", "ajuda", "amparo", "protecção" —, de modo que o assistente, com sua intervenção, não deve ter em vista o seu proprio interesse, e sim o do assistido, em cujo auxilio intervem, procurando concorrer para a victoria deste, e nisso sómente consistindo o seu interesse.

O terceiro que intervem no processo para defender um direito proprio, em harmonia com uma das partes, não é assistente, pois procura fazer valer um direito seu, formula um pedido no seu proprio interesse, torna-se parte na causa, é litisconsorte.

Dar, conseguintemente, ao assistente a faculdade de defender um direito proprio, é confundir a assistencia com o litisconsorcio, institutos processuaes essencialmente distinctos em si e em suas consequencias.

Os codigos allemão, austriaco e hungaro, adoptaram o verdadeiro conceito da assistencia, quando estatuiram: — "aquelle que tiver um interesse juridico em que uma das partes seja vencedora em uma causa pendente entre outras pessoas, póde intervir no processo para lhe prestar auxilio". (13).

GAUPP e STEIN definem nitidamente a funcção e actividade do assistente, quando escrevem: — "O interveniente accessorio não é parte, não é sujeito do processo, porquanto não lhe é permittido pretender protecção juridica para o seu proprio interesse. Nem mesmo como parte accessoria deve ser designado; elle é e fica sempre sendo um terceiro. Tambem não é representante da parte, porque, embora o seu procedimento aproveite a esta, não funcciona em nome della, mas em seu proprio nome.

"O assistente póde apenas intervir em auxilio da parte; não se lhe admitte a pratica de actos que prejudiquem os interesses do assistido ou lhe embaracem a acção no processo. Não póde, portanto, desistir da acção ou do recurso interposto pela parte, ou renunciar a qualquer remedio judicial. Não é, tão pouco, autorizado a alterar, ampliar, restringir o objecto da acção.

"A inacção da parte não é obstaculo a que se desenvolva a actividade do assistente. Este, por conseguinte, apparecendo em juizo affasta a pena de contumacia contra o assistido" (14).

Em conformidade com esses conceitos, que reputamos exactos, formulámos o nosso contra-projecto:

Secção 2.ª

DA ASSISTENCIA

Art. 52 — Aquelle que tiver legitimo interesse juridico na victoria judicial do autor ou do réo, em uma causa pendente, poderá, notificado ou não da lide, intervir no processo como assistente, afim de prestar o seu auxilio á parte assistida.

§ 1.º — A intervenção do assistente será por elle requerida ao juiz da causa, mediante prova do interesse juridico que tem na victoria de um dos litigantes, fazendo-se a estes a notificação do pedido.

§ 2.º — Qualquer das partes, dentro de 48 horas da notificação, poderá impugnar o pedido; e o juiz decidirá, de plano, nas 48 horas seguintes.

§ 3.º — A intervenção do assistente poderá verificar-se em qualquer phase do processo, recebendo a causa no estado em que se achar.

§ 4.º — Não sendo o assistido revel, o assistente o acompanhará nos actos processuaes, compartilhando dos mesmos prazos, nada podendo praticar em antagonismo com os interesses daquelle.

§ 5.º — Sendo o assistido revel, poderá o assistente promover todos os actos que áquelle competeria, si não fôra revel, inclusive a interposição de recursos.

§ 6.º — A assistencia não tolhe a livre actividade do assistido, que poderá desistir, confessar, transigir e deixar de interpor os recursos legaes, sem que ao assistente seja licito recorrer por elle, salvo a hypothese do § anterior.

DA INTERVENÇÃO LITISCONSORCIAL

Na distribuição das materias de nosso contra-projecto, livro I, omittimos, por descuido, esta figura da intervenção processual de terceiros. Mas, o estudo e a meditação posteriores, nos convenceram da necessidade de sua inclusão neste capitulo.

Se, a quem tem simples interesse no ganho de causa de uma das partes se concede a intervenção no processo, a titulo de cooperação na actividade processual, por muito maior razão não se poderá recusar uma intervenção directa na causa áquelle que tem legitimo interesse sobre o proprio objecto do litigio, quando o seu direito não collide com o de ambas as partes, porque então se trataria da figura da opposição, de que iremos tratar mais adeante.

Como, nesse caso, o interveniente deverá assumir o papel de litisconsorte relativamente á parte que pleiteia direito analogo ou equivalente, dêmos a essa modalidade a denominação de — "intervenção litisconsorcial".

Posto que o litisconsorcio seja instituto processual ha muito reconhecido em nosso direito, a intervenção litisconsorcial, com esse caracter de intervenção, é, sem duvida uma innovação cuja introducção, se adoptada pelo projecto definitivo, se deverá a iniciativa nossa.

No litisconsorcio, o litisconsorte é, desde o inicio da lide, parte no processo, ou porque se associou ao autor no ajuizamento da causa, ou porque foi, juntamente com o réo, citado para os termos da demanda.

No chamamento á lide, o litisconsorte que se torna tal, intervém na causa por denunciação de uma das partes.

Mas, na intervenção litisconsorcial, o interveniente não é parte originaria, como no litisconsorcio commum, e intervém no processo, voluntaria e espontaneamente, por sua propria iniciativa, differençando-se, por isso, do chamamento á lide das acções obrigacionaes.

Secção 3.ª

DA INTERVENÇÃO LITISCONSORCIAL

Art. 53 — Aquelle que, estranho á lide, tiver legitimo interesse sobre o objecto do litigio, associavel ao interesse de uma das partes, poderá intervir voluntariamente na causa, como litisconsorte desta.

§ 1.º — Essa intervenção litisconsorcial só será permittida antes de iniciado o periodo probatorio.

§ 2.º — Requerida a intervenção, por meio de petição fundamentada, acompanhada de prova do interesse do interveniente, serão ouvidas as partes, em 48 horas cada uma.

§ 3.º — Não havendo impugnação, ou desprezada esta pelo juiz, em 48 horas, dar-se-á vista dos autos ao interveniente, por cinco dias, para offerecer os seus artigos.

§ 4.º — Se a parte contraria tiver que falar no processo, fará, por essa occasião, a contestação aos artigos do interveniente; no caso contrario, ser-lhe-á aberta vista, por cinco dias, para contestar.

§ 5.º — Applicar-se-ão á intervenção litisconsorcial os preceitos relativos ao litisconsorcio facultativo.

DA OPPOSIÇÃO

Outra modalidade da intervenção de terceiros na lide é a — "opposição".

Dividem-se os processualistas patrios em dois grupos, quanto ao conceito juridico da opposição.

Uns, seguindo o criterio legal contido nas Ordenações (15) e no Reg. 737 de 1850 (16), entendem que o opponente intervém na causa para excluir simultaneamente o autor e o réo (17); e outros, acompanhando a lição de PEREIRA E SOUSA, sustentam que o opponente tanto póde excluir autor e réo, conjunctamente, como póde excluir sómente uma das partes (18).

O projecto deu preferencia a esta ultima doutrina, dispondo: — "Quando um terceiro se julgar com direito sobre o objecto da causa, poderá intervir no processo para excluir autor e réo, ou apenas um delles" (art. 107).

Para nós, nenhuma das duas correntes está com a razão, nascendo a divergencia de uma inadvertencia de linguagem da legislação quer filipina, quer regulamentar de 1850.

O opponente não exclue, effectivamente, nenhuma das partes, por isso que, offerecida a opposição, corre esta contra autor e réo, que se tornam co-réos no litigio, e nelle continuam defendendo o seu direito contra o opponente. Não ha, portanto, exclusão das partes originarias do processo, que proseguem no feito e permanecem litigando, já reciprocamente entre si, já contra o opponente.

Toda duvida desappareceria, se, em vez de falar em exclusão das partes, tivesse o legislador falado em — exclusão da pretenção das partes.

Com o emprego dessa linguagem, que seria a adequada e correcta, ninguem divergeria, e todos reconheceriam que o opponente, pretendendo ter direito exclusivo sobre o objecto da demanda, deveria excluir todas as pretenções sobre esse mesmo objecto, e, conseguintemente, tanto a do autor, como a do réo.

Seguindo esta orientação, que se nos afigura a unica verdadeira, daremos o nosso contra-projecto:

SECÇÃO 4.ª

DA OPPOSIÇÃO

Art. 54 — O terceiro, que se julgar com direito exclusivo sobre o objecto do litigio, poderá intervir na causa, como opponente, para excluir a pretensão do autor e do réo.

Paragrapho 1.º — A intervenção do opponente poderá dar-se em qualquer momento e instancia, antes de proferida sentença irrecorrivel na causa principal.

Paragrapho 2.º — A opposição se fará por meio de artigos, acompanhados das provas em que se fundarem.

Paragrapho 3.º — Feita a opposição, em primeira instancia, antes da sentença, o juiz determinará que, depois do preparo da causa principal para julgamento, seja dada vista ao autor e réo, successivamente, por cinco dias, para contestação, seguindo-se uma dilação probatoria de dez dias, e arrazoando o opponente e os contestantes, em cinco dias cada um.

Paragrapho 4.º — Se a opposição se fizer depois de proferida a sentença de primeira instancia, emquanto nella estiverem os autos da causa principal, o juiz ordenará a autuação em separado dos artigos, appensando-se aos autos da causa, observando-se o processo do paragrapho anterior, e sobreestando-se no seguimento de qualquer recurso das partes, se interposto, até que seja julgada a opposição.

Paragrapho 5.º — Se a opposição se dér em superior instancia, o juiz relator determinará a suspensão do processo do recurso e mandará baixar os autos á primeira instancia, para, em auto apartado, appensado aos da causa, ser processada e julgada a opposição.

Pragrapho 6.º — Decidida a opposição, se houver recurso interposto por alguma das partes, processado este, serão os autos devolvidos á instancia superior.

Paragrapho 7.º — Não havendo recurso contra a decisão da opposição, o juiz mandará desappensar da causa o processo em apartado, e determinará a devolução dos autos á instancia superior, com a certidão do escrivão de ter sido julgada a opposição e ter transitado em julgado a respectiva sentença.

Paragrapho 8.º — Em superior instancia, tendo havido recurso contra a sentença que julgou a opposição, será esta julgada preliminarmente, e depois a causa principal, se não prejudicada pelo julgamento preliminar.

Paragrapho 9.º — O opponente cuja opposição tiver sido offerecida de má fé, será, pela sentença que a julgar improcedente, condemnado, em decuplo, nas custas do incidente.

(1) MELLO FREIRE — "Instituciones Juris Civilis" — á Ord. III, 20, 32.
(2) ESPINOLA — "Codigo do Processo da Bahia" — nota 27.
(3) ARTHUR RIBEIRO — "Codigo do Processo de Minas" — nota 236.
(4) MARIO CASTRO — "Codigo do Processo de Pernambuco" — art. 420.
(5) GUSMÃO — "Processo Civil" — n. CXLVI.
(6) PEREIRA E SOUSA — "Primeiras Linhas" — Paragrapho 21.
(7) SOUSA PINTO — "Processo Civil Brasileiro" — Paragrapho 203.
(8) RAMALHO — "Praxe Brasileira" — Paragrapho 262.
(9) RIBAS — "Consolidação" — art. 287.
(10) MORAES CARVALHO — "Praxe Forense" — Paragrapho 141.
(11) JOÃO MENDES JUNIOR — "Direito Judiciario" — pag. 479.
(12) JOÃO MONTEIRO — "Processo Civil" — paragrapho 309.
(13) "Codigo Allemão" — art. 66; "Codigo Austriaco" — art. 17; "Codigo Hungaro" — art. 84.
(14) SAREDO — "Procedura Civile" — n. 380.
(15) "Ordenações" — III-20-31.
(16) Reg. 737 de 1850 — art. 118.
(17) MORAES CARVALHO — "obr. cit." — paragrapho 145; PAULA BAPTISTA "Processo Civil" — paragrapho 126; RIBAS — "obr. cit." — art. 280; JOÃO MONTEIRO — "obr. cit. — paragrapho 306.
(18) PEREIRA E SOUSA — "obr. cit." — paragrapho 154; TEIXEIRA DE FREITAS — "A's Primeiras Linhas" — RAMALHO — "obr. cit." — paragrapho 259.

VIDA JUDICIARIA

* * *

TRIBUNAL DE APPELLAÇÃO

PASSAGENS EXTRAORDINARIAS

AUTOS DA PRIMEIRA CAMARA — O sr. desembargador Barbosa de Almeida ao sr. desembargador Azevedo Marques: rec. 1.218 de São Paulo; á mesa para julgamentos: ap. 20.747 de Rio Preto, embs. 2.971 de Agudos; devolvidos com accordam: rev. 3.036 de Novo Horizonte.

AUTOS DA TERCEIRA CAMARA: — O sr. desemb. Armando Fairbanks, devolveu com accordams: ags. pet. 5.523, 5.194, 5.586, instr. 5.552, ap. 3.874, embs. 1.502 de São Paulo, ags. pet. 5.303 de Bauru' e 5.106 de Santos.

AUTOS DA QUARTA CAMARA — O sr. desemb. Cunha Cintra devolveu com accordam: mand. se. 1.029, ags. pet. 5.626, instr. 5.426 de São Paulo.

PRESIDENCIA

REQUERIMENTOS DESPACHADOS: — Dos drs. Octavio N. de Sousa, Luis de Andrade Carvalho, srs. Mario Lucci, Antonio Franchini e Benedicto Saturnino: "J. Sim, em termos"; dos drs. J. A. Mariz de Oliveira, Victor S. M. Amaral, Raul A. Machado, Luis Pinto Serva e esp. de Joaquim P. de Almeida: "J. Ao sr. relator"; dos drs. Alfredo Ulson e Heladio C. Valente: "A. Sim, em termos, designando o prazo legal de 15 dias para extracção do traslado"; do sr. Mario Lucci: "O voto de que trata o présente requerimento consta do accordam respectivo"; do sr. Liberto Pereira da Silva: "A' secretaria para transmittir o conteu'do da informação".

CARTA DE SOLICITADOR: — Foi autorizada a expedição de carta de solicitador-academico, para a comarca da capital, ao sr. Valentim Alves da Silva.

CONCURSO: — Inscreveu-se ao concurso para provimento do officio de 2.º tabellião de notas e annexos da comarca de Atibaia, mais o sr. José Benedicto de Barros.

O "Diario Official" dos dias 12 e 25 de março p. passado publicou o edital do concurso para provimento do officio de escrivão de paz do districto de Figueira, comarca de Dois Corregos.

LICENÇA — Foi concedida licença de 90 dias, em prorogação, para tratamento de sua saude, ao official de justiça Oswaldo Costa.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELOS SRS. DESEMBARGADORES: — Dos drs. Pedro O. Ribeiro, J. S. Moreno, e Gina Grilli e outros: "J. Sim, em termos"; do dr. Jorge Flacquer: "Junte-se por linha, afinal, isto é, depois do parecer da Procuradoria"; do sr. José Ignacio: "J. Tome-se por termo a desistencia, conclusos"; dos drs. Emilio Hippolyto e Labiby Mady: "Sim, em termos"; dos drs. Admir Ramos e Jorge Nogueira de Lima: "Sim"; do dr. Lamartine F. Mendes: "J. Sim"; do sr. Kosmos Motta Lima: "Junte-se".

SECRETARIA

MOVIMENTO DE JUIZES: — Mez de março — Dia 25 — o dr. João Evangelista França Leme, juiz substituto, interrompeu o exercicio do cargo de juiz de direito da comarca de Limeira, em virtude de haver sido designado para servir junto á 6.ª vara criminal da comarca de capital; o dr. Euclides Custodio da Silveira, assumiu o exercicio do cargo de juiz de direito da comarca de José Bonifacio; Dia 26 — o dr. Antonio Fontes de Rezende, juiz de direito de Bebedouro, reassumiu as suas funcções: deixou a jurisdicção da comarca, segundo communicação, o juiz substituto dr. Hildebrando Dantas de Reitas.

EXPEDIENTE — Durante as férias forenses da Semana Santa, o expediente da secretaria do Tribunal de Appellação será das 14 ás 18 horas.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.ª Vara Civel, dr. Luis C. Camargo Aranha:

Julgando habilitados os creditos não impugnados na concordata da Machina Amaral Limitada.

Julgando procedente o executivo fiscal movido pela Fazenda do Estado contra Aluisio Siqueira.

Julgando por sentença a justificação requerida por Sami Abboud Farah.

Julgando procedente o executivo fiscal movido pela Fazenda do Estado contra Ferreira Duarte e Cia.

Comminando a penna de confesso ao dr. Nino Daniele na acção ordinaria que lhe move Luis Antonio de Barros Aguiar.

Julgando procedente o executivo fiscal movido pela Fazenda do Estado contra Alberto Mazzuchell.

Julgando procedente o executivo fiscal que a Fazenda do Estado move contra Pick e Pierroti.

* * *

2.ª Vara Civel, dr. Oscar Fernandes Martins:

Indeferiu o pedido de concurso no executivo hypothecario que Jeronymo Pinto da Costa move á massa fallida de Vicente Ferrari Junior.

Manteve a continuação de negocio, na fallencia de Jamil Pedro.

Decretou a fallencia de Guilherme Rocha Ferreira Filho.

* * *

7.ª Vara Civel, dr. Alexandro D. A. Lima:

Julgando procedente a acção comminatoria intentada pela Municipalidade de S. Paulo contra O. Maria Rosalina Victorino e seu marido.

Julgando procedente a acção comminatoria intentada pela Municipalidade de S. Paulo contra O. Maria Gonçalves Moura e seu marido. Mantendo em despacho de sustentação a decisão proferida na consignação judicial em pagamento requerido por Victor Hugo Foschini contra a Prefeitura Municipal de S. Paulo. Reconhecendo a prevenção do juiz da 1.ª Vara Civel na consignação judicial em pagamento requerido pelo dr. Nino Daniele contra Luis Antonio de Barros Aguiar.

Julgando improcedentes os embargos oppostos pelo espolio de Maria Trana, no executivo fiscal que lhe move á Fazenda do Estado.

Julgando procedente o executivo fiscal movido pela Fazenda do Estado contra o espolio de Manuel Soares.

* * *

8.ª Vara Civel, dr. José Rabello A. Vallim.

Julgando procedente a acção revocatoria movida pela massa fallida de N. Morad e Cia, contra Assad Batah.

Julgando idonea a fiança requerida contra Costabile Romano por Manuel Fernandes de Araujo.

Rejeitando afinal os embargos de José Antonio Santiago no executivo fiscal que lhe move a Fazenda do Estado.

FEITOS DISTRIBUIDOS

1.º OFFICIO CIVEL: — Notificação — Manuel Leiva Ruiz contra Rosa Mauro. Desapropriação — Fazenda do Estado contra José C. Ortegas.

2.º OFFICIO CIVEL: — Notificação — Orlando França e Cia. Ltda. contra Eugenio Ferrari.

3.º OFFICIO CIVEL: — Protesto — Ernesto Conrad contra Alfredo Hochleimer. Protesto — Anan M. Galembeck contra Angelina Vaz e outros.

4.º OFFICIO CIVEL: — Protesto — Annibal Andrade contra Municipalidade de S. Paulo.

4.º OFFICIO DE ORPHAMS: — Adjudicação — Alipia Garcia contra João Gonçalves Garcia.

5.º OFFICIO CIVEL: — Protesto — Karl Kauffmann contra Francisco Brueck e outros.

6.º OFFICIO CIVEL: — Acção de deposito — Henri Watrean e outro contra Raymund Corriet.

7.º OFFICIO CIVEL: — Summaria — Arthemio A. Sousa contra Benjamin Lafer. Despejo — Olga de Paiva Meira contra Thereza de Mello.

7.º OFFICIO DE ORPHAMS: — Inventario — Carlos A. Tavares contra Julieta Albuquerque Tavares.

8.º OFFICIO CIVEL: — Despejo — Josephina D'El Corso contra José Garcia. Summaria — Angelo Morrone contra Armando Santori.

10.º OFFICIO CIVEL: — Dissolução de sociedade — Luis Natacci contra Biaggio Donadio.

11.º OFFICIO CIVEL: — Justificação — Dr. Raul de Almeida Braga — Naturalização.

12.º OFFICIO CIVEL: — Ordinaria — Joaquim Pedro Karcher contra Fazenda do Estado.

13.º OFFICIO CIVEL: — Ordinaria — Augusto Teixeira contra João Alves da Silva. Renovação contracto de locação — Francisco Benquet contra Eugenia Campos.

15.º OFFICIO CIVEL: — Deposito — Fazenda do Estado contra Carlos Pantuar de Petrolino.

16.º OFFICIO CIVEL: — Requerimento — Max Pregier.

FALLENCIAS

Julio Zimmermann — Cirelli — Commercio e Industria Reunidas Ltda., requereram a decretação da fallencia de Julio Zimmermann, commerciante estabelecido nesta capital, á avenida Celso Garcia, 419. (4.º Officio).

R. Dizioli e Cia. — Está em curso e terminará no dia 4 do corrente, o prazo para habilitações de creditos na fallencia supra. (11.º Officio).

Francisco Antonio Pinto — Está designada para o dia 4, ás 14 horas, a assembléa de credores da fallencia supra. (16.º Officio).

Manuel M. de Oliveira — Está em curso e terminará no dia 10 do corrente, o prazo para habilitações de creditos na fallencia supra, devendo as mesmas serem entregues em duas vias no cartorio do 16.º Officio.

FORUM CRIMINAL

ABSOLVIDO POR FALTA DE PROVAS

Antonio de Moraes e Carlos Soares, processados, por delicto de ferimento graves, foram por sentença do juiz da 7.ª vara criminal, dr. Herotides da Silva Lima, adbsolvidos.

OBTIVERAM OS BENEFICIOS DO "SURSIS"

O juiz da 4.ª vara criminal, dr. Joaquim Barbosa de Almeida, concedeu os beneficios do "sursis" a favor de Salvador Chansky, condemnado, a 4 mezes de prisão cellular por delicto de tentativa de suborno; a Leonardo Trita, condemnado a seis mezes de prisão cellular por delicto d furto. Ambas as pnas fram suspensas pelo prazo e dois annos.

PRONUNCIADO POR CRIME DE ROUBO

Pelo d. Vasco J. Smith de Vasconcellos, juiz da 5.ª vara criminal, foi pronunciado por crime de roubo, Manuel Monteiro.

DENUNCIAS OFFERECIDAS

Pelo [illegible] promotor publico, em commissão, dr. Francisco de B. Penteado, foram denunciados: Mario Tremandi e Humberto Valenzi, por delicto do jogo fraudulento; Ezequiel Francisco da Silva, por delicto [illegible] abuso de autoridade e ferimentos [illegible]

SECÇÃO COMMERCIAL

CAFE'

As bases do disponivel, hontem affixadas pela Associação Commercial de Santos, foram as seguintes, por 10 kilos: 10$400 para o typo 4 de cafés molles; 17$300 para o typo 4 duro e 15$300 para os cafés de typo 5 bebida. O mercado foi declarado calmo, pela mesma Associação.

DISPONIVEL — Foi, como quasi todos os sabbados succede, muito calmo e pouco activo o disponivel, hontem, encerrando-se mais cedo os trabalhos, como é de praxe. A semana commercial que acaba de findar foi de poucos negocios, por se terem conservado os compradores de além mar sempre retraidos, mal impressionados com os acontecimentos que constantemente ameaaçm a paz européa e pela expectativa resultante das propaladas medidas cambiaes que serão, segundo se affirma, adoptadas a todo momento pelo nosso governo, como consequencia da viagem do Ministro Oswaldo Aranha aos Estados Unidos. Não obstante a estagnação observada no decorrer de todo o mez de março, que acaba de findar, os despachos para o exterior attingiram o total satisfactorio de 900.000 saccas. Os preços vigorantes na "taboa" são mais ou menos os seguintes, por 10 kilos: 20$000 a 21$000 para os lotes corridos finos; 18$000 a 19$000 para os lotes corridos molles, segundo a côr; 17$000 a 18$000 para os lotes corridos simplesmente molles, segundo a côr; 16$ a 17$000 para os lotes corridos duros, livres de gosto Rio; 15$ a 16$000 para os lotes duros, de fundo Rio. Os cafés manchados na côr, desmerecidos e amarellados, nem mesmo aos baixos preços correntes para elles, quasi sempre mais baixos cerca de 2$000 por 10 kilos do que valem os cafés solidos, não logram obter collocação, sendo quasi completo o desinteresse por elles demonstrado pelos centros de consumo.

ENTREGAS DIRECTAS — Calmo e desinteressado toda a semana, assim fechou hontem este mercado, com possibilidade de negocios a 17$500 por 10 kilos, para os cafés duros de typo 4 e bôa fava, isentos de brocados, barrentos, humidos e de gosto Rio, a serem entregues em partes eguaes de abril a dezembro do anno em curso.

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 1.

	Saccas
Paulista	4.400
Regulador São Paulo	5.924
Central	732
Sorocabana	785
Braz	—
Regulador Moóca	—
Campo Limpo	974
Regulador Pary	—
Arm. Reg. Agua Branca	—
Armazem Reg. Jundiahy	—
Barra Funda	—
Ipiranga	—
Arm. Reg. São Caetano	—
Total	17.029

PASSAGENS

	Saccas
Desde 1.º do mez	17.029
Desde 1.º de julho	6.528.363
Em egual data do anno passado:	
Em 1	23.193

BALDEADAS

Desde 1.º do mez	23.193
Desde 1.º de julho	6.425.425

ENTRADAS

Em 31	27.735
Desde 1.º do mez	804.892
Desde 1.º de julho	8.260.168
Média	30.957
Em egual data do anno passado:	
Em 31	62.320
Desde 1.º do mez	906.803
Desde 1.º de julho	6.587.646
Média	34.877

EXISTENCIA

	Saccas
Em 31	2.231.916
No anno passado:	
Em 31	2.1(?)3.452

DESPACHOS

	Saccas
Em 1	5.979
Desde 1.º do mez	5.979
Desde 1.º de julho	8.155.696
Em egual data do anno passado:	
Em 1	29.806
Desde 1.º do mez	29.806
Desde 1.º de julho	6.435.245

EMBARQUES

	Saccas
Em 31	36.544
Desde 1.º do mez	894.483
Desde 1.º de julho	8.113.443
Em egual data do anno passado:	
Em 31	82.625
Desde 1.º do mez	869.625
Desde 1.º de julho	6.347.404

TAXA DE 15 "SHILLINGS"

Café paulista	71:748$000
Total	71:748$000
Café paulista	71:748$000
Total	71:748$000

CAFE' DESPACHADO

SANTOS, 1.º.

	Saccas:
Vapor "Argentina" Para Nova York:	
Theodor Wille e Cia. Ltda.	1.010
Hard Rand e Cia.	558
Exportadora Café Brasil Ltda.	500
Sampaio Bueno e Cia.	250
Sociedade Nac. Export. Ltda.	250
Vapor "Peru" Para Stockolmo:	
Sampaio Bueno e Cia.	625
Sampaio Bueno e Cia.	375
Para Gefle: Vapor "Mar del Plata" Para Antuerpia:	
Soc. Mogyana Export. Ltda.	1.156
Sampaio Bueno e Cia.	175
Hard Rand e Cia.	158
J. G. Martins e Cia. Ltda.	125
Alves Ribeiro e Cia. Ltda.	125
Vapor "Belle Isle" Para o Havre:	
H. La Domus e Cia.	250
Para Bordeaux:	
H. La Domus e Cia.	63
Vapor "Virginia" Para Copenhague:	
Hard Rand e Cia.	250
Vapor "Sultan Star" Para Buenos Aires:	
Pedro Joest	100
Para consumo de bordo:	
Diversos	9
Total	5.979

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

CONTRACTO SANTOS

Centavos por libra:

	Fech. ant.	Fech.
Maio	5.86	5.91
Julho	5.93	5.96
Setembro	5.98	6.01
Dezembro	6.02	6.04
Mercado	Estav.	Estav.

Fechamento: — Alta de 2 a 3 pontos.
Vendas: — 5.000 saccas.

CONTRACTO DO RIO

Centavos por libra:

	Fech. ant.	Fech.
Maio	4.19	4.19
Julho	4.11	4.12
Setembro	4.11	4.12
Dezembro	4.13	4.12
Mercado	Calmo	Calmo

Fechamento: — Alta parcial de 1 ponto.
Vendas: —.

HAVRE

COTAÇÕES DO TERMO (Francos por 50 kilos):

	Fech. ant.	Fech.
Maio	210-3|4	210-3|4
Julho	209	209
Setembro	208-1|4	208-1|4
Dezembro	208-1|4	208-1|4
Vendas (saccas)	6.000	5.000
Mercado	Calmo	Calmo

Fechamento: — Inalterados.

INGLATERRA

LONDRES, 1.º (Comtelburo).
Cotações de café disponivel para prompto embarque:

	Hoje	Fech. ant.
rior Santos. Prompto embarque - F. O. R.	29|3	29|3
Preço do typo 7. Rio prompto p| embarque F. O. R.	21|-	21|-

Santos — Inalterado.
Rio — Inalterado.

CAMBIO

S. PAULO

No unico periodo dos trabalhos realizados hontem, o Banco do Brasil affixou a seguinte tabela de taxas.

A' vista: — Londres, 82$980; Nova York, 17$700; Genova, $936; Paris, $471; Madrid, s\| cotação: Berna, 4$000; Lisboa, $756; Buenos Aires, papel, 4$150; Montevidéo, ouro, 6$550; Berlim, s\|cotação; Amsterdam, 9$4440; Antuerpia, ouro, 2$995; Praga, $620 e Marcos compensados, 6$000.

Para receber letras de libra e dollar, o Banco do Brasil cotou o dinheiro nas seguintes condições:

A 90 d\|v.: — Londres, 80$780 e Nova York, 17$270; á vista: Londres, 80$980 e Nova York, 17$300; cabogramma: Londres, 81$080 e Nova York, 17$320.

Para depositos, o Banco do Brasil manteve inalterada a seguinte tabella de taxas:

A' vista:

Londres, 87$600; N. York, 18$600; Genova, 1$000; Paris, $500; Madrid, s\|cotação; Berna, 4$230; Lisboa, $800; Buenos Aires, papel, 4$400; Montevidéo, ouro, 6$920; Berlim, s\|cotação; Amsterdam, 10$; Antuerpia, ouro, 3$170; Praga, $650 e Marcos compensados, 6$400.

SANTOS

O mercado de cambio livre, abriu e funccionou hontem, sabbado, até ás 11 horas, calmo, inalterado, com poucos negocios e com as taxas fixadas pelo Banco do Brasil nas seguintes bases:

Vendas á vista: libras a 82$980, dollares a 17$700; liras a $935; francos a $471; escudos a $756; marcos compensados a 6$000; florins hollandezes a 9$450, francos suissos a 4$000; belgas a 2$990, pesos argentinos a 4$150 e uruguayos a 6$480.

Compras, a 90 d\|v., entregas a 30 dias, libras a 80$780 e dollares a 17$270; á vista, entregas a 30 dias, libras a 80$780 e dolalres a 17$270; liras a $890; francos a $435; escudos a $735; marcos compensados a 5$500; florins hollandezes, a 9$180; francos suisso a 3$890, belgas a 2$910, pesos argentinos a 3$980 e uruguayos a 6$200.

Cabo-entregas a 30 dias, libras a 81$080 e dollares a 17$320.

Para compra de ouro fino, em gramma, na base de 1.000 por 1.000, foi mantido o preço de 23$200.

CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

SANTOS, 1.

Londres	82$980
Nova York	17$800
Portugal	$770
Italia	—
March	—
Belgica	—
Uruguay	—
Hollanda	—
Argentina	—
França	—
Suissa	4$025

MERCADO DO RIO

RIO, 1 (H.) — Cambio — O Banco do Brasil affixou hoje as seguintes cotações:

Londres, á vista	82$980
Paris	$471
Nova York	17$700
Hamburgo	6$000
Zurich	3$985
Milão	$935
Lisboa	$756
Madrid	—
Bruxellas	2$991
Buenos Aires	4$1[illegible]
Montevidéo	—

MERCADOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 1. (Comtelburo).
Cotações telegraphicas
Sobre Londres:

	Fech. ant.	Fech.
Nova York	4.68.14	4.68.12
Paris	176.76	176.76
Genova	89.02-1|2	89.00
Berlim	11.66-3|4	11.67.00
Amsterdam	8.82.00	8.81-3|4
BeZrna	20.87-3|4	22.87-1|2
Bruxellas	27.83-1|4	27.83.00
Lisbôa	110.18	110.18
Barcelona	42.00	42.00

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 31 (Comtelburo).
S\|N. York:

	Fech. ant.	Fech.
Londres	4.68|3|16	4.68-1|8
Paris	2.64-13|16	2.64- 3|16
Genova	5.26-1|4	5.26-1|4
Barcelona	N|cot.	N|cot.
Berna	53.09.00	53.09.00
Amsterdam	22.42.00	22.43.50
Bruxellas	16.82.50	16.82.00
Berlim	40.11.50	40.12

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 1.º (Comtelburo).
Taxas telegraphicas peso libra:

	Fech. ant.	Fech
Vendedores	17.00 p.	17.00 p
Compradores	15.00 p.	15.00 p.

CAMBIO LIVRE

Taxas sobre Londres peso libra:

	Fech. ant.	Fech
Compradores	20.30 p.	20.30 p.
Vendedores	20.29 p.	20.29 p.

URUGUAY

MONTEVIDE'O, 1.º (Comtelburo).
Taxas telegraphicas, peso ouro:

	Fech. ant.	Fech.
Vendedores	—	—
Compradores	—	—

CAMBIO LIVRE

Taxas sobre Londres por libra:

	Fech. ant.	Fech.
Compradores	13.05 d.	13.02 d.
Vendedores	13.03 d.	12.96 d.

TAXAS DE DESCONTO

Banco da Inglaterra	2 o|o
Banco da Italia	4 1|2 o|o
Banco da Allemanha	4 o|o
N. York a 90 dias (comp.)	1|2 o|o
Banco de França	2 o|o
Banco da Hespanha	6 o|o
Londres a 90 dias	1-5|16 o|o
N. York a 90 dias (Vend.)	7|16 o|o

TITULOS

S. PAULO

O mercado de fundos publicos e particulares apresentou-se, na unica chamada realizada hontem, em ambiente mais animado, especialmente no que diz respeito os titulos particulares que foram muito procurados e negociados em melhores bases. As acções da Cia. Paulista, notadamente, foram as que mais se destacaram tanto pelo volume em que foram adquiridas, como quanto á sua base que foi melhorada ainda mais.

Dos titulos publicos, as Apolices Uniformizadas, ao portador, como sempre, constituiram os papeis de maior movimento, attingindo as suas transacções o elevado total de 864 apolices, negociadas a 1.005$000.

O movimento produziu, em mil reis, 1.219:938$000, dos quaes 1.063:115$000 foram de transacções realizadas com titulos publicos e 156:823$000 de negocios effectuados com papeis particulares.

NEGOCIOS REALIZADOS

U. CHAMADA

Fundos Publicos:

142 — Apolices Municipaes "1933"	1:005$
864 — Apolices Uniformizadas, port.	1:005$
10 — Apolices Populares, port. ex-juros	190$000
13 — Apolices do Estado 13.ª série ex-juros	745$000
25 — Obrigações do Estado "1921", portador	900$000
40 — Obrigações do Estado "1921", port. de 500$	450$000

Fundos Particulares:

144 — Acções da Cia. Paulista, nominat.	229$000
292 — Acções da Cia. Paulista, nominativas	228$500
200 — Acções da Cia. Mogyana	46$000
5 — Acções do Banco de S. Paulo	185$000
200 — Acções da Cia. Paulista, definitivas	235$000

BOLSA DE VALORES DE DE SAO PAULO

Movimento do dia 1.º:

Obrigações:

	Vend.	Comp.
Estado, "1921", port. (1:000$)	905$	900$
Estado, 1921, port. de (500$)	453$	448$
Estado, "1921", port. de (10:000$)	9:150$	—
Estado, "1922", port.	—	875$
Mayrink-Santos	—	1:000$
"Café"	790$	785$
Apolices:		
Municipaes, "1929"	1:000$	990$
Municipaes, "1931"	1:020$	1:005$
Municipaes, "1937"	1:010$	1:000$
Municipaes, "1937"	970$	966$
Estado, 7.ª a 15.ª	—	740$
Estado, 3.ª a 12.ª	—	750$
Federaes, part.	—	780$
Camaras Municipaes:		
Capital, "Viaducto"	—	78$
Capital, "1909"	92$	88$
Capital, "1910"	—	90$
Capital, "1913"	95$	90$
Capital, "1918"	—	90$
Capital, "1925"	—	—
Capital, "1926"	—	90$
Rio Claro	—	475$
Campinas, "1927"	—	1:010$
Bancos:		
Commercio e Industria	286$	—
São Paulo	186$	184$
Italo-Brasileiro c| 80 por cento	95$	85$
Italo-Brasileiro, c| 70 por cento	85$	75$
Commercial, integr.	302$	299$
Nacional do Commercio de S. Paulo, Mu.	595$	—
Estado de São Paulo	315$	290$
Brasil	—	—
Noroeste, Integr.	185$	175$
Commercial, c. 6$ o|o	—	217$
Companhias:		
Paulista de Estradas de Ferro, nom.	230$	220$
Idem, caut. port.	235$	234$
Idem, def.	—	230$
Mogyana	45$	41$
Itaquerê	—	10:000$
Villa S. Bernardo Fabrica de Seda	—	280$
Paulista Electricidade	—	—
Debentures		

BOLSA DE VALORES DE SANTOS

Movimento do dia 1.º:

APOLICES

	Vend.	Comp
Emprestimo externo da 6.ª a 12.ª	—	—
Do Est. de S. Paulo, da 7.ª a 14.ª	—	—
Do Est. de S. Paulo. unif., fevereiro	—	—
Idem, 1929	—	989$
Idem, 1931	—	1:004$
Idem, 1933	—	1:002$
LETRAS DE CAMARAS		
São Vicente	—	83$
São Paulo, 1913	—	88$
S. Paulo, 1918	—	95$
DEBENTURES		
Companhia Central Armazens Geraes	—	95$
Paulista Estrada de Ferro	232$	227$
Mogyana Estrada de Ferro	46$	41$
Companhia Ceg. Armazens Geraes	—	1:000$
Companhia de Transportes	80$	50$
BANCOS		
Commercio e Industria São Paulo	288$	285$
Commercial	303$	299$
Noroeste do Estado S. Paulo	185$	174$

ASSUCAR

DISPONIVEL DA BOLSA DE MERCADORIAS

Sacca de 60 ks.

	Comp.	Vend
Refinado, filtrado, especial	67$000	68$000
Refinado, filtrado primeira	64$000	65$000
Moido, branco, 58 ks.	59$000	60$000
Crystal bom secco de Pernambuco	59$000	60$000
Somenos, bom	55$000	56$000
Mascavo	36$000	37$000

Mercado — Calmo.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RIO, 1.º (Comtelburo).
(Por saccas de 60 kilos).

	Actual
Mercado	Estavel
Demerara	33$200
Terceira Sorte	28$700
Usina primeira	45$000
Usina segunda	N|cot.
Crystal	40$700
(Por sacca de 15 kilos).	
Somenos	9$|9$500
Brutos, seccos	4$8|5$000

Entradas:

	Hoje	Ant.
Desde hontem, em cos de 60 ks.	12.400	12.000
Desde 1.º de setembro	4.644.000	4.631.600
Exportação:	Saccas	Saccas
Rio de Janeiro	500	28.9999
Outros portos do Santos	28.200	—
Outros portos do norte do Brasil	1.000	2.000
Existencia:		
Em saccos de 6$ ks.	1.383.100	1.478.800

MERCADO DO RIO

RIO, 1 (H.) — Assucar — No disponivel, as cotações, por 60 kilos, foram as seguintes:

Crystal branco . . 56$000 a 57$000

Demerara	50$000 a 51$000
Mascavinho	Não ha
Mascavo	37$000 a 38$000

Foi o seguinte o movimento de hontem:

	Saccas
Existencia	87.473
Entradas	—
Sahidas	46.695

O mercado apresentou-se sustentado.

MERCADOS ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 1.º (Comtelburo).
U. CHAMADA
Assucar para entrega:

	Fech.	Fech. ant.
Maio	1.95	1.95
Julho	1.99	1.99
Setembro	2.02	2.02
Janeiro	1.99	1.98

Fechamento — Alta parcial de 1 ponto.
Mercado — Estavel.

ALGODÃO

TERMO DA BOLSA DE MERCADORIAS

Algodão em rama — Typo 5 15 kilos

CONTRACTO "A"
U. CHAMADA

	Comp.	Vend.
Abril	44$000	44$800
Maio	43$000	43$400
Junho	42$500	42$800
Julho	42$500	43$000
Agosto	42$500	43$000
Setembro	42$600	43$200
Outubro	—	—
Novembro	42$500	—
Dezembro	42$800	—

—— Para esta unica chamada não foram realizados negocios.

Classificação de algodão:

Classificados até 31-3	26.144
Classificados hoje 1-4	2.012
Total	28.156

CONTRACTO "C"
U. CHAMADA

	Comp.	Vend.
Presente	—	—
Maio	44$800	45$300
Junho	44$800	—
Julho	44$100	—
Agosto	44$200	45$000
Setembro	44$200	45$100
Outubro	44$300	—
Novembro	44$500	—
Dezembro	44$500	—

NEGOCIO SREALIZADOS
Não houve negocios.

ALGODÃO EM RAMA

Safra de 1938

Classificados (desde 1.º de março):

Total da safra de 1938

(Os fardos desta quinzena são calculados na base de 170 kilos por fardos:

	Fardos
At éhontem, 31-3	26.144
Hoje, dia 1-4	2.012
Total	28.156

Kilos: 5.127.724.

Exportação: — Desde 1.º de janeiro de accordo com os certificados emittidos:

Até o dia 30-3	133.467
Hontem, 31-3	263
Total	133.730

Kilos: 23.829.940.

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

Algodão em pluma (Base typo 5)

Typo 2	Nominal	
Typo 2	46$000	47$000
Typo 3	46$000	47$000
Typo 4	45$500	46$500
Typo 5	45$500	46$500
Typo 7	45$500	46$500
Typo 8	Nominal	
Typo 9	Nominal	

Mercado — Calmo.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAES

Em 31 de março:

	Fardos	Kilos
Algodão em rama	—	—
Residuos de algodão	—	—
Algodão Linther	—	—
Sahidas:	Fardos	Kilos
Algodão em rama	—	—
Residuos de algodão	—	—
Algodão Linther	—	—
Stock:	Fardos	Kilos
Algodão em rama	2.772	497.778
Residuos de algodão	215	25.055
Algodão Linther	636	112.713

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 1.º (Comtelburo).

	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Firme
Preços de primeira sorte, comprador	42$000	43$000
Entradas:		
Em saccas de 80 kilos	—	1.400
Desde 1.º de setembro proximo passado	231.500	231.500
Exportação:		
Para outros portos da Europa	—	3.400

MERCADO DO RIO

RIO, 1 (H) — Algodão — No disponivel as cotações por 10 kilos, para o typo 3, foram as seguintes:

Fibra longa — seridó	43$000 a 43$500
Fibra media, Sertão	39$500 a 40$500
Fibra media, Ceará	—
Fibra curta, Mattas	—
Fibra curta, Paulista	—

Foi o seguinte o movimento de hontem:

	Fardos
Existencia	9.179
Entradas	—
Sahidas	86

O mercado apresentou-se calmo.

MERCADOS ESTRANGEIROS

LIVERPOOL, 1.º (Comtelburo).
FECHAMENTO
American "Futures" pare:

	Hoje	Fech ant.
Mercado	Estav.	Ap. est.
S. Paulo Fair	4.67	4.70
Norte Brasil Fair	4.32	4.35
Maceió Fair	—	—
American Fully Middling	4.92	4.95
American Futures:		
Maio	4.55	4.55
Julho	4.40	4.41
Outubro	4.35	4.35
Janeiro	4.36	4.35

Disponivel S. Paulo — Baixa de 3 pontos.
Disponivel Brasileiro — Baixa de 3 pontos.
Disponivel Americano — Baixa de 3 pontos.
Termo Americano — Baixa e alta parcial de 1 ponto.
(Contra o fechamento — Baixa de 1 e alta de 1 a 2 pontos).

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 1.º (Comtelburo).
Cotações de fechamento:
American Futures: para:—

	Hoje	Fech. Ant.
Maio	8.06	8.08
Julho	7.84	7.89
Outubro	7.55	7.59
Janeiro	7.51	7.56

Baixa de 2 a 5 pontos.

GENEROS

COTAÇÕES DO DISPONIVEL FORNECIDO PELA BOLSA DE MERCADORIAS

Para lotes de 500 volumes:

ARROZ

(Saccaria usada). 60 kilos:

	Comp.	Vend
Agulha beneficiado pecial	55|56$	57|59$
Idem, superior	50|51$	52|54$
Idem, regular	45|46$	47|49$
Idem, regular	40|41$	42|44$
Idem, meio arroz	19|20$	21|22$
Quiréra	12$5|13$5	14|15$

Mercado — Frouxo.

FEIJÃO MULATINHO

(Safra da secca): Saccos de 60 kilos:

	Compr.	Vend.
Superior, claro	Não ha	
Bom	Não ha	
Superior, barreado	Não ha	

Mercado —.

(Safra das aguas):

	Compr.	Vend.
Superior, claro	51|52$	53|55$
Bom, claro	47|48$	49|51$

Mercado — Frouxo.

AMENDOIM

(Sacco de 25 kilos)

	Compr.	Vend.
Do Estado commum	12|13$	13$5|14$5

Mercado — Calmo.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

	Compr.	Vend.
Do Estado, em caixas, peso, liquido	61$000	62$000

Mercado — Calmo.

CAROÇO DE ALGODÃO

Por 15 kilos.

	Compr.	Vend.
Sem sacco	2$500	—
Ensaccado	2$900	

Mercado: — Calmo.

FARINHA DE MANDIOCA

	Comp.	Vend.
Do Estado, de 1.ª sacco de 45 kilos	15$5|16$5	17|17$5

Mercado: — Frouxo.

CEBOLA

(Caixa de 15 kilos).

	Compr.	Vend.
Do Estado	Não ha	
Mercado:		
Por kilo:		
Do Rio Grande do Sul de 1.ª	49|50	51|52$

Mercado — Calmo.

ALFAFA

	Comp	Vend.
Do Estado	$470|480	$490|500

Mercado — Firme.

MILHO

Saccaria usada de 60 kilos:

	Compr.	Vend.
Amarellinho	16$7|16$8	16$9|17$2
Amarello	16$4|16$6	16$8\|17$
Amarellão	16$3|16$5	16$6|16$8

Mercado — Calmo.

MAMONA

(Saccaria usada) — Por kilo:

	Compr.	Vend.
Graúda	Não ha	
Média	$510|520	$530|540
Miu'da	Não ha	
Misturada	$510|520	$530|540

Mercado — Firme.

FARINHA DE TRIGO

	Compr.	Vend.
De Moinhos Nacionaes de 1.ª	40$000	41$000
De Moinhos Nacionaes de 2.ª	37$000	38$000

Mercado — Calmo.

BATATA

(Sacca de 60 kilos)

	Comp.	Vend.
Amarela, sup. nova	36|37$	38|39$
Amarella, boa, nova	31|32$	33|34$
Branca, typo argentina	30|31$	32.33$
Branca, typo commum	26|27$	28|29$

Mercado — Firme.

BANHA

	Comp.	Vend.
Do Estado em latas lithographadas de 20 kilos, caixa de 60 kilos	193$	194$
Do Estado em latas lithographadas de 2 kilos, caixa de	198$	199$
Do Rio Grande do Sul, em latas lithographadas de 20 kilos, caixa de	193$	194$
Do Rio Grande do Sul em latas lithographadas e 2 kilos caixa de	198$	199$

Mercado — Calmo.

MERCADO DE GADO

Os preços em vigor são os seguintes:

Novilhos gordos, postos no matadouro, typo "Chiled"	24$000
Novilhos gordos, postos no matadouro typo "Consumo"	23$000
Novilhos gordos, postos no matadouro typo "Marrucos" carreiras	21$000
Vaccas, gordas, "especiaes", postas no matadouro	21$000
Vaccas, gordas. "regulares" postas no mtadouro	20$000
Vaccas gordas, "Conserva", postas no matadouro	18$000
Mercado em Barretos:	
Novilhos gordos, postos no matadouro, typo "Chiled"	25$500
Novilhos gordos, postos no matadouro typo "Consumo"	24$500
Novilhos gordos, postos no matadouro, typo "Marrucos" carreiros	23$000
Vaccas gordas, "especiaes", postas no matadouro	23$000
Idem, regulares	22$000
Preço do gado em Matto Grosso:	
Boi por cabeça	230$000
Vaccas, por cabeça	180$000
Vaccas magras, por cabeça	150$000
Mercado de sebos:	
Sebo derretido para fins industriaes, a	1$500
Para fins alimenticios, a	1$700
Xarque de 1.ª	3$200
De 2.ª	3$100
De 3.ª	3$000

Mercado de couros

Xarqueada — Em São Paulo, Frigorificos:

Bois	2$700
Vaccas	2$600

Mercado de porcos em Osasco

Porcos gordos, especiaes	40$000
Porcos, enxutos, gordos	37$000
Porcos enxutos, magros	35$000

Mercado — Firme.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 1 (Comtelburo).
Preço por 100 kilos para entrega em:

	Hoje	Anter.
Abril	7.01	7.02
Maio	7.04	7.02
Junho	7.09	7.09
Mercado	Calmo	Calmo
Disponivel typo Barletta p|Brasil	6.95	6.95
Chicago:		
Maio	Falt.	06.68.25
Julho	Falt.	$0.68.12

—— Este mercado fechou com baixa de 1 e alta de 2 pontos.

ALFANDEGA

SANTOS, 1.

Hoje	1.090:689$700
Desde 1.º do mez	1.090:689$700
Em 1938	1.439:597$200

RECEBEDORIA DE RENDAS

SANTOS, 1.

ARRECADAÇÃO

Vendas e consignações	33:123$600
Sello por verba	19:353$000
Impostos	48:954$600
Estampilhas	1:175$500
	102:606$700

Taxas dos Serviços de Aguas e Esgotos

1.º TRIMESTRE

O Posto de Arrecadação n.º 2 — á Praça da Republica n.º 48 — na Capital, a Recebedoria de Rendas de Santos e a Collectoria Estadual de São Vicente arrecadarão de 1 A 15 DESTE MEZ, com o desconto de 20 % (vinte por cento), a primeira prestação trimestral das taxas dos serviços de aguas e esgotos na Capital e de esgotos em Santos e São Vicente, devida pelos contribuintes cujos prenomes tiverem como inicial uma das letras "A" a "E".

Os contribuintes que por falta de lançamento não puderem pagar as taxas, receberão na estação arrecadadora do seu districto fiscal, uma guia que lhes garantirá o desconto por occasião do pagamento.

DIRECTORIA GERAL DA RECEITA.

EXPOSIÇÃO CANINA NO PARQUE DA AGUA BRANCA

Continuam os preparativos para a grande Exposição Canina que o Kennel Clube Paulista fará realizar este anno no Parque da Agua Branca, nos dias 13 e 14 de maio proximo.

De anno para anno augmenta o interesse do publico por esse certame, que constitue uma attracção periodica ansiosamente aguardada pela sociedade paulistana. Assim é que, durante sua realização, transformam-se as aléas do Parque da Industria Animal em verdadeira parada de elegancia. O cão que, pela fidelidade e devotamento, conquistou o coração do homem, recebe alli a homenagem a que tem direito.

Exhibir-se-ão, em conjunto, exemplares de todas as raças existentes em S. Paulo, cujo numero é consideravel. Veremos ao lado de cãezinhos de luxo, exquisitos bulldogs e bellos especimes de guarda e utilidade.

As inscripções serão abertas dentro de alguns dias em local a ser opportunamente noticiado.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E SAUDE PUBLICA

Remoções, a pedido, de substitutas effectivas:

Zita de Moraes Neves, do g. e. da Tupy, em Piracicaba, para o g. e. "Augusto Castanho", em Capivary; Nair Steinmeyer, do g. e. "José Levy", para o g. e. "Flaminio Ferreira", ambos em Limeira.

Exonerações, a pedido, de substitutas effectivas:

Ottilia Wicher, do g. e. de Itirapina; Evangelina Ribeiro, do g. e. "Cesario Motta", em Itu'; Ignez Leopoldo e Silva, do g. e. de Villa Pompeia, na capital; Oswaldo Gemignani, do g. e. de Capão Bonito.

Licenças concedidas nos termos do artigo 5.º do decreto 6.055, de 19-8-933:

de 6 dias, a contar de 6 de março ultimo, ao prof. Oscar Marcondes Machado, director d og. e. de Soturna, em Iacanga; de 8 dias, a contar de 9 de março ultimo, a d. Domitilla Menezes, adjunta do g. e. de Mombuca, em Capivary; de 21 dias, a contar de 7 de fevereiro p. p., a d. Liege Camargo, adjunta do g. e. de Taquarussu', em Iguape; de 30 dias, a contar de 21 de março ultimo, a d. Moriza Goulart, adjunta do g. e. "Marechal Deodoro", na capital; de 1 mez: a contar de 1.º de março p. p., a d. Maria de Carvalho, adjunta do g. e. de Caraguatatuba; a contar de 17 de mrço p. p., a d. Iryr Galeazzi, adjunta do g. e. 1.º de Rio Preto, a contar de 1.º de março p. p., ao prof. José de Mello, director do g. e. "Cel. Domingues de Castro", em São Luis do Parahitinga; a contar de 20 de março p. p., a d. Angelina Malaman, adjunta do g. e. "Marcello Schmidt", em Rio Claro; 6 mezes, a contar de 1.º de fevereiro p. p., a d. Amelia dos Santos Fonseca, adjunta do 3.º g. e. de Ribeirão Preto.

ASSOCIAÇÕES

CENTRO ESPIRITA "FILIAL REDEMPTOR"

Em assembléa geral ordinaria, realizada em 29 de janeiro transacto, foram eleitos e empossados os corpos directivos que regerão o Centro Espirita "Filial Redemptor", no decurso de 1939, ficando os mesmos assim constituidos:

Directoria: — presidente, Antonio de Ornellas Flôr; vice-presidente, José Ferreira da Costa; 1.º secretario, Luis De Cicco; 2.º secretario, Francisco Iglesias; 1.º thesoureiro, Claudio de Ornellas Flôr; 2.º thesoureiro, José de Ornellas Flôr; 1.º procurador, Alcides Boschini Traldi; 2.º procurador, Sinforiano Varejão; 1.º bibliothecario archivista, Socrates Pires; 2.º bibliothecario archivista, Augusto Gomes da Silva.

Conselho Fiscal: — Antonio de Ornellas Flôr; Augusto Gonçalves Cruz, Alberto Teixeira, Adelino Antonio Salviati, Galdino Rocaldino Baraldino, Jayme Rodrigues e Felix Pereira do Nascimento.

INSTITUTO PAULISTA DE CONTABILIDADE

Realiza-se amanhã, ás 21 horas, na séde social, a assembléa geral ordinaria, convocada para a apresentação do relatorio da directoria e para a tomada de contas do exercicio de 1938. Para essa reunião, é reiterado, por este meio, o convite já feito aos associados.

UNIÃO DA MOCIDADE ESPIRITA DE S. PAULO

Realizar-se-á na proxima terça-feira, ás 20 1/2 horas, na sua séde, sita no largo do Riachuelo, n.º 38, uma reunião social, litero-musical, doutrinaria e de debates.

A entrada é franca aos interessados.

ASSOCIAÇÃO DOS OFFICIAES, PRATICOS E LICENCIADOS EM PHARMACIA DE S. PAULO

Communica-nos:

"Conforme praxe dos annos anteriores, a inscripção da primeira época dos exames de officialato de pharmacia, será aberta, neste mez de abril, e, a Associação coadjuvará os candidatos, para a inscripção, tanto desta capital, como do interior, proprietarios ou empregados de pharmacia.

Convem lembrar o valor dos titulos de habilitação, fornecido aos approvados nos referidos exames, pelo Departamento de Saude do Estado e que serviram de motivo para o pedido de licenciamento, nos termos do decreto federal 20.877.

A Associação indicará aos candidatos os livros necessarios aos exames, para preparo dos mesmos e abrirá o curso de preparatorios.

— A caixa beneficente do Pr. de Pharmacia, conta com o numero de 150 inscriptos.

— A directoria da Associação, está em entendimento com uma companhia constructora de Santos, a qual pretende confiar a incumbencia de construir um corpo de dez quartos, banheiros, etc., no terreno ao lado da casa de sua propriedade em Santos, cujas accommodações estão já insufficientes para os pedidos de hospedagem, mormente nos mezes de dezembro, janeiro e junho, época de estação de banhos.

Essa construcção, será feita mediante pagamento em prazo, com prestações mensaes á altura do coefficiente financeiro da Associação.

— O departamento de Collocações Associativo, collocou no mez de março ultimo, 17 profissionaes, praticos e diplomados, nesta capital e interior.

Pedidos de empregados, devem ser dirigidos á séde social.

— Ainda este mez, será exposto o quadro dos ultimos profissionaes approvados nos ultimos exames.

A séde social, á rua S. Bento, 100, está aberta de 8 ás 19 horas.

UNIÃO DE VIAJANTES E CORRETORES COMMERCIAES

Vem alcançando optimos resultados a campanha de novos socios da União de Viajantes e Corretores Commerciaes, associação mutualistica que conta com 28 annos de existencia. Na U. V. C. C. podem inscrever-se, além dos viajantes e corretores commerciaes, commerciarios e commerciantes, até a edade maxima de 50 annos.

A secretaria está funccionando provisoriamente no Predio Martinelli, andar 23.º, sala 2314, até o dia 4 do corrente. No dia 5 estará funccionando no predio que a sociedade está construindo, na rua Santa Iphigenia, 31. Os interessados do interior poderão dirigir suas correspondencias para a caixa postal, 741, S. Paulo.

ASSOCIAÇÃO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS DO ESTADO DE S. PAULO

Realiza-se amanhã, na séde social da Associação dos Funccionarios Publicos do Estado de S. Paulo, ás 20,30 horas, á rua de São Bento, 201, as solennidades da posse do seu novo Conselho Superior.

Estarão presentes altas autoridades civis e militares, além dos representantes da imprensa, estações de radio e pessoas gradas.

FORMIDAVEL TEMPORAL DESABOU, HONTEM, SOBRE UBATUBA

UBATUBA, 1 — (Do nosso correspondente) — "Um formidavel temporal desabou, hontem, sobre esta cidade, durante vinte e quatro horas, damnificando a Usina Electrica, a Caixa d'Agua e destruindo pontes sobre o rio da Barra e estradas de rodagem.

A cidade que ficou sem luz e agua, foi invadida pelas aguas transbordantes dos rios Grande e Acarahu'.

Muitas pessoas foram transportadas em canôas e alojadas no theatro, egrejas, grupo escolar e estabelecimentos publicos.

As autoridades locaes, grandemente auxiliadas pela população, empregaram denodados esforços para attender aos pedidos de soccorros. Felizmente, não se registaram accidentes pessoaes.

A lavoura foi grandemente prejudicada, e as estradas de rodagem e caminhos, se acham inteiramente interrompidos.

A estrada de rodagem para Taubaté ficou intransitavel. A população muito confia no governo estadual, esperando que os altos dirigentes de S. Paulo tomarão com urgencia, as providencias necessarias."

A proxima mudança do Instituto Historico e Geographico de São Paulo

A ANTIGA INSTITUIÇÃO CULTURAL INSTALLAR-SE-A', PROVISORIAMENTE, NO 22.º ANDAR DO "PREDIO MARTINELLI"

A metropole dynamica cresce incessantemente, abrindo novos horizontes. Novas pistas são traçadas, abrindo vias de communicações e alongando ruas, como uma exigencia immediata do progresso. Central e movimentada, a rua Benjamin Constant está sendo alargada.

Chegou a vez do predio 152, em que se installou, ha mais de trinta annos, o Instituto Historico e Geographico de São Paulo, velho cenaculo, onde a vida nacional é observada, estudada e focalizada sob todos os seus prismas.

E mais uma vez, o velho Instituto se vê obrigado a mudar-se de séde. Espera, porém, que seja a penultima. Por isso, muda-se para o 22.º andar do "Predio Martinelli".

Através dos seus 44 annos de uma existencia util, o Instituto Historico tem se installado em varias partes de nossa cidade.

Desde sua fundação, em 1894 até 5 de fevereiro de 1896, funccionou no edificio do Gymnasio do Estado, á rua Bôa Morte, n. 17. Dahi passou em dezembro de 1896 para a rua 15 de Novembro, 59. Em setembro de 1900, depois de ter funccionado á rua Marechal Deodoro, n. 2, encontrava-se installado no primeiro andar do predio n. 1-A da rua General Carneiro. Finalmente, desde 25 de janeiro de 1909, vem funccionando em séde propria á rua Benjamin Constant, de onde deverá mudar-se no decorrer desta semana.

A SE'DE PROPRIA

A velha séde do Instituto já se tornava acanhada, quando o predio 152 da rua Benjamin Constant, foi desapropriado, ha tempos, tendo sido cedidos á municipalidade oito metros da frente do terreno, afim de ser rectificada aquella via publica. Em virtude de contracto então celebrado, a Prefeitura Municipal comprometteu-se a construir um predio confortavel para séde do Instituto, proximo ao edificio novo da Bibliotheca Publica ou em outro local.

Não tendo sido construido ainda esse predio e havendo necessidade urgente de alargar a rua Benjamin Constant, o sr. Prestes Maia entrou em accordo com o sr. José Torres de Oliveira, presidente do Instituto, no sentido de conseguir séde provisoria para a grande instituição scientifica de São Paulo. Por isso, a nova séde do Instituto, dentro em pouco, será installada no 22.º andar do Predio Martinelli, até que seja construida a definitiva, a que a Prefeitura se obrigou por escriptura publica.

Á PRAÇA

Vimos communicar aos nossos amigos e clientes e á praça em geral que, consoante alteração contractual, acabamos de assumir, por successão, os negocios da firma Almeida & Campos Limitada.

O sr. A. de Almeida Filho retirou-se pago e satisfeito de seus haveres, tendo sido constituida nova sociedade sob a razão:

LUIS AUGUSTO DE CAMPOS, LIMITADA — QUESTÕES FISCAES

que assumiu a responsabilidade de todo o activo e passivo, bem como dos serviços e encargos anteriores.

Pautando em seguimento a mesma trilha de até então, ainda procurando aperfeiçoar, cada vez mais, nossos serviços, afim de melhor attender os interesses de nossa clientela, acreditamos continuar a merecer o favor de sua grata preferencia.

São Paulo, 27 de março de 1939.

LUIS AUGUSTO DE CAMPOS, LIMITADA.

AO PUBLICO

A FABRICA DE LAMINAS DE IMBUIAS SELECTAS, DE GODOFREDO LEUENBERGER, DE CURITYBA

communica ao publico em geral e á sua distincta clientela de São Paulo, que em data de 28 de março p. p., deixou de ser o seu representante, nesta praça, o sr. Moacyr Prezia e que de futuro EXCLUSIVAMENTE o caixa do deposito. sr. Henrique Berg, está autorizado a receber qualquer pagamento.

São Paulo, 1.º de abril de 1939.

GODOFREDO LEUENBERGER.

As grandes transacções

A Companhia Brasil Rural S|A., por intermedio do tabellião Gabriel da Veiga, effectuou hontem o pagamento de 78:750$000, correspondentes ao imposto de transmissão sobre a quantia de 1.200:000$000, por quanto foi adquirido o immovel agricola "Fazenda Canaan", sito em S. Simão, deste Estado, da The S. Paulo Coffee Estates Co. Ltd., por aquella sociedade, da qual é presidente o dr. Oscar Cintra Gordinho e superintendente o cel. Antonio Gordinho Filho.

O Brasil no 11.º numero da revista portugueza "Occidente"

RIO, 1 — (Da nossa succursal, via Vasp) — O 11.º numero da revista portugueza "Occidente", dirigida pelos srs. Manuel Murias e Alvaro Pinto, contém, como de costume, numerosas referencias ao Brasil e aos brasileiros.

Destaca-se, entre ellas, a continuação da publicação das cartas dirigidas em 1885-87, pelo historiador brasileiro Capistrano de Abreu a oseu collega portuguez Lino de Assumpção, por elle encarregado de realizar pesquisas de grande importancia para a Historia do Brasil, em Portugal.

Na parte bibliographica desse numero da "Occidente" são examinados livros de diversos autores brasileiros, entre os quaes a 3.ª série dos "Ensaios e Estudos" do já citado Capistrano de Abreu, e obras literarias de Marisa Lira, José Augusto de Lima, Ernani Lopes, Lima Figueiredo, Bulcão Junior, Helio Sodré, Mello Mourão e Almeida Victor.

TIRO ACCIDENTAL

A' requisição do delegado de Guarulhos, foi submettido a exame de corpo de delicto, no Gabinete Medico Legal, ás 16,30 horas de hontem, Armando de Oliveira, de 20 annos, solteiro, residente naquella localidade, victima de um tiro accidental.

Armando, que apresenta ferimentos nas pernas, foi medicado na Assistencia, devendo o inquerito aberto em torno do caso, proseguir pela delegacia do districto.

Carteira Predial do Instituto de Previdencia e Assistencia dos Servidores do Estado

Pedem-nos communicar, do Instituto de Previdenica e Assistencia dos Servidores do Estado, Agencia em S. Paulo, que, os contribuintes inscriptos na Carteira Predial que não tenham comparecido áquella Agencia, afim de declarar o valor do emprestimo pretendido, deverão fazel-o até o proximo dia 10, sob pena de cancellamento das respectivas inscripções.

Livros brasileiros apreciados por um jornal argentino

BUENOS AIRES, 1 (A. N.) — Em sua secção permanente intitulada "Letras Brasileiras", o jornal "La Capital", que se publica em Rosario, apreciou, recentemente, alguns livros da autoria dos escriptores brasileiros Origenes Lessa, Erico Verissimo, Aristides Avila e Edison Lins, tributando-lhes francos elogios.

Mereceram-lhes especiaes referencias as obras "Olhae os lyrios do campo" e "Historia e critica da poesia brasileira", respectivamente, do segundo e do ultimo dos autores citados.

Morre num accidente o celebre aviador allemão von Moreau

BERLIM, (A. N.) — Quando realizava um vôo recorde em apparelho "Condor", soffreu hontem mortal accidente o conhecido capitão de aviação, barão von Moreau. O capitão Moreau pertenceu á tripulação do avião "Condor" que, no anno passado, attraiu a attenção geral pelos vôos recordes Berlim-Nova York-Berlim e Berlim Tokio.

O fallecido aviador ajudara a ganhar para a aviação allemã quatro recordes internacionaes.

AFOGAMENTO

Quando se banhava no rio Tieté no trecho comprehendido pelo Esporte Clube da Penha, ás 11 horas de hontem, Leopoldo Lusca, de 50 annos, solteiro, operario, austriaco residente á rua Piratininga, 1.099 em virtude de um mal subito submergiu, perecendo afogado.

O corpo de Leopoldo ainda não foi encontrado, devendo a turma de salvamento do Corpo de Bombeiros realizar amanhã sondagens naquelle trecho do rio. A policia tomou conhecimento do caso, abrindo inquerito a respeito.

ATROPELAMENTO

O menor Hortensio, de 8 annos, filho de Leonel Fracasso, residente á rua Conselheiro Brotero, 456, quando transitava pela rua Lopes de Oliveira, proximidades do predio n. 541, foi atropelado pela carroça 1.098, cujo conductor fugiu em seguida á occorrencia.

Por ter soffrido fractura do braço direito e varios outros ferimentos, Hortensio foi hospitalizado, depois de receber curativos na Assistencia. Ha inquerito a respeito.

Terceiro Congresso Brasileiro de Pharmacia

Continua, entre os profissionaes pharmaceuticos e chimicos e os das respectivas industrias, o enthusiasmo pela realização do Terceiro Congresso Brasileiro de Pharmacia, a se realizar no Estado de Minas Geraes.

Muitas têm sido as adhesões a esse certame e é de se esperar que os laboratorios officiaes, pelos seus mais habilitados technicos, tambem concorram, como tem acontecido em competições congeneres anteriores.

Havendo annexa ao Congresso, que será em Bello Horizonte e Ouro Preto, de 14 a 21 do corrente, uma exposição de productos, o sr. prof. Antonio F. de Castro Pereira, delegado da Commissão Organizadora, neste Estado, presta os seguintes esclarecimentos:

O local da exposição é na Feira de Permanente de Amostras, em Bello Horizonte, e os productos destinados áquelle fim devem alli estar até o dia 10 do corrente. Os expositores, desde que são cooperadores do Congresso, podem mandar até quatro technicos, para organizar e dirigir a respectiva secção. A área occupada pelos "stands", não está sujeita á taxa. O endereço para a remessa de volumes de material para a exposição, é o seguinte: Feira Permanente de Amostras (Secção Commercial), Exposição do III Congresso Brasileiro de Pharmacia. Aos cuidados do sr. Agenor Nogueira, Bello Horizonte.

A correspondencia deve ser dirigida á Associação Mineira de Pharmaceuticos, rua Espirito Santo, 578, 2.º andar - Bello Horizonte.

PELAS ESCOLAS

ESCOLA NORMAL MODELO

Devendo abrir-se logo depois da Semana Santa as aulas do Curso normal, são convidados todos os alumnos matriculados em 1.º, 2.º e 3.º anno, para uma reunião a realizar-se na Escola Normal Modelo, ás 14 horas do dia 10 do corrente, para receberem instrucções sobre a organização e funccionamento do referido curso.

—— Deve comparecer terça-feira, dia 4 do corrente, ás 10 horas, á secretaria da Escola Normal Modelo, para tratar de assumpto de seu interesse, a srta. Maria Jacinta de Quadros Rezende.

DEPARTAMENTO INTELLECTUAL DA A. C. M.

Acham-se abertas á rua Santo Antonio, 36, as inscripções para o curso de admissão ao commercio da Associação Christã de Moços.

O referido curso funccionará das 12,50 ás 16,15 e das 19 1/2 ás 21,40 horas, recebendo alumnos de ambos os sexos. Abrangerá quatro materias: portuguez, francez, arithmetica e geographia. Outras informações podem ser solicitadas pelo apparelho 2-3108. A secretaria attende diariamente das 13 ás 22 horas.

ESCOLA LIVRE DE SOCIOLOGIA E POLITICA

Durante a Semana Santa as aulas da Escola Livre de Sociologia e Politica funccionarão na segunda, terça e quarta-feira, suspendendo-se as aulas e o expediente da secretaria, que só se reabrirão no dia 10 do corrente.

INSTITUTO DE CRIMINOLOGIA

Terão inicio amanhã as primeiras provas mensaes dos cursos de escrivanato, investigação policial e transmissões do Instituto de Criminologia, de accôrdo com o horario affixado na secretaria.

Para o anno lectivo de 1939, verificou-se o seguinte movimento de matriculas nos cursos do Instituto:

Cursos superiores: Criminologia, 24; criminalistica, 95. Cursos da Escola de Policia: escrivanato, 28; investigação policial, 45; transmissões, 21; policiamento para guardas civis, 158. Total, 271 alumnos.

CULTO EVANGELICO

ASSOCIAÇÃO CHRISTÃ EVANGELICA DE PINHEIROS

Rua Cunha Gago, 203)

Hoje, ás 11 horas, na Escola Dominical, serão estudadas as Santas Escripturas, cujo assumpto é "Enoch, o amigo de Deus".

A' noite, ás 20 horas, terá lugar o culto publico com a exposição da palavra de Deus pelo rev. dr. Firmino O. Miguez, que fallará sobre o seguinte thema: "A verdade biblica". O côro, por essa occasião, entoará hymnos sacros.

EGREJA PRESBYTERIANA UNIDA

Neste templo, á rua Helvetia, 772, o revmo. dr. Miguel Rizzo Junior prégará, hoje, ás 11,30 horas, sobre "A falta de fé".

A's 20 horas o mesmo orador continuará os estudos que iniciou no domingo p. passado sobre "A religião de Jesus", tratando do thema: "A entrada no reino de Deus".

EGREJA CHRISTÃ PRESBYTERIANA DE PINHEIROS

Hoje, haverá os serviços diurnos de costume: Escola Dominical, ás 11 horas, e culto publico, com prégação da palavra, ás 12 e ás 20 horas.

Durante a Semana Santa, o revmo. dr. Julio C. Nogueira fará uma série especial de conferencias, subordinadas aos seguintes themas: quarta-feira — "Judas como um symbolo e um aviso"; quinta-feira — "Tres incidentes notaveis na Ceia de Betania"; sexta-feira — "O imantismo da cruz"; domingo, á noite, "A mensagem de Christo ressurecto", seguindo-se a celebração da Santa Ceia.

EGREJAS DOS ADVENTISTAS DO SETIMO DIA

CENTRAL — Rua Taguá, 88 — Liberdade — O orador sr. Renato E. Oberg realizará a sua conferencia sobre o titulo "A Senhor Teu Deus" extrahido de um incidente da vida de Saul.

A's 20 horas.

EGREJA DO BRAZ — Rua Martin Affonso, 162 — Belemzinho — Continuando nas animadas conferencias, o conferencista sr. Geraldo G. de Oliveira exporá a mais preciosa perola evangelica, sob o titulo a "Lagrima da pecadora". A's 20 horas.

EGREJA DE PINHEIROS — Rua Pinheiros, 186 — Pinheiros — "A justiça pela fé" será o topico da noite. O orador se basear á em Romanos 3:31 que diz: "Anullamos a lei pela fé? De modo nenhum; antes estabelecemos a lei".

EGREJA PRESBYTERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO

(PRIMEIRA EGREJA — Rua 24 de Maio, 234). — Escola Dominical ás 9,45. O pastor auxiliar rev. Epaminondas Mello do Amaral, continuará o estudo que vem fazendo do livro "Os ensinos de Jesus", para a classe Jonadab. A's 11 horas, haverá o culto, devendo falar o mesmo pastor sobre "A entrada triumphal". A's 19 horas, haverá a reunião de cultura espiritual a cargo da Sociedade de Moços. O pastor da Egreja, rev. Jorge Bertolazo Stella, deverá prégar ás 20 horas, sobre assumpto de interesse particular da Egreja, porquanto deverá ser escolhido os novos officiaes, para os cargos de diaconos e presbyteros. No culto da manhã, deverá ser celebrada a Santa Ceia.

(SEGUNDA EGREJA — Rua 13 de Maio, 830). — Escola Dominical ás 10 e meia e culto ás 19 e meia e ás 20 horas, devendo falar o pastor da Egreja, rev. Raphael Paes Camacho.

(TERCEIRA EGREJA — Rua Joly, 508) — Escola Dominical ás 10 horas e culto ás 11 e meia e ás 20 horas, devendo falar o pastor da Egreja, rev. dr. Seth Ferraz. No culto da noite, deverá ser celebrada a Santa Ceia.

(QUARTA EGREJA — Travessa Benta Pereira, 4). — Escola Dominical ás 10 horas, e culto ás 11 e meia e ás 20 horas.

HORA EVANGELICA DO BRASIL — A's 22 horas, haverá a irradiação da meia hora evangelica, a cargo das egrejas do Rio de Janeiro, pela PRE-3, Sociedade Radio Transmissora Brasileira, (1.180 kilocyclos).

UMA INICIATIVA VICTORIOSA

Elogio official ao serem registadas as jazidas da Panal

E' esta a primeira victoria assegurada na industria do petroleo brasileiro.

Uma companhia conseguiu registar legalmente suas minas.

Essas minas estão situadas no municipio de Tremembé, comarca de Taubaté, Estado de São Paulo.

Pertencem ellas á Companhia Panal, que, aliás, já vinha, ha mezes, produzindo um magnifico typo de petroleo, nas usinas que installou em Taubaté, no Estado de S. Paulo.

No documento official de registo, feito em data de 21 do corrente, no Ministerio da Agricultura, ha elogios destacados á Panal, como este, que transcrevemos literalmente:

"Certifico que revendo o livro A, n. 2 do "Registo das Jazidas e Minas Conhecidas" á folha 16 V e 17 — consta a inscripção do teôr seguinte:

Anno: 1939, numero de ordem: 913, mez: março; dia: 21, minas: de schisto betuminoso e argilas coloridas; Estado: São Paulo; Comarca: Taubaté; Districto: cidade; Denominação: Padre Eterno e Nossa Senhora da Guia.

As minas estão situadas numa área que occupa 629.200 metros quadrados.

O producto "in natura" é de primeira qualidade, bastando para isso, comprovar, citar o grande valimento prestado ao paiz, durante a Grande Guerra, quando as Companhias de gaz: The City of Santos Emprovements e Light and Power, foram suppridas de milhares de toneladas (desse schisto) que, juntamente com o carvão, muito contribuiram para o fornecimento de gaz á cidade do Rio de Janeiro, São Paulo, etc.

Descripção das installações: o tratamento é feito na Usina montada em Taubaté, onde existem vinte retortas Handerson, que podem distillar, em 24 horas, 30 toneladas de schisto betuminoso, que produzem 4.500 kilos de oleo bruto e se desdobram em gazolina 20 % ou 900 litros; kerozene 10 % ou 450 litros; oleos leves para transformadores, etc., 20 % ou 900 litros; oleos pesados para lubrificações, etc., 30 % ou 1.350 kilos; parafina para usos industriaes, 20 % ou 900 kilos".

Esses termos officiaes do registo, revelam nitidamente o valor dessa organização patriotica que é a Panal, e demonstram a capacidade e a correcção desse empresa que está fadada a destinos gloriosos.

Sentimo-nos á vontade para destacar iniciativas como esta, que merece o apoio e a collaboração de todos os que trabalham pelo progresso do nosso paiz.

(Transcripto da "A Noite", de 25 de março).

OCTACILIO LEITE DE SIQUEIRA

Antonio Damasio de Siqueira e familia, agradecem, sinceramente, as demonstrações de pesar recebidas pelo prematuro fallecimento do seu inolvidavel filho, irmão, cunhado e tio OCTACILIO, e communicam que a missa de 7.º dia por intenção d'alma do mesmo, será rezada terça-feira, 4 do corrente, ás 10 horas, na Egreja de Santa Cecilia.

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios — Contadoria Geral

ANALYSE DO BALANÇO DO I. A. P. I.

Por JOSÉ AUGUSTO SEABRA — Director do Departamento de Arrecadação do I. A. P. I., responsavel pela Contadoria Geral. (Transcripto da Revista "Inapiários" n. 10, de fevereiro de 1939)

O primeiro balanço do I. A. P. I., de 31 de dezembro de 1938, obedeceu rigorosamente ás normas especiaes estabelecidas pelo regulamento annexo ao dec. n. 1.918, de 27 de agosto de 1937, representando, assim, a demonstração pratica da exequibilidade e precisão do capitulo que trata "do exercicio administrativo, do orçamento e das contas", objecto dos meus artigos publicados nos ns. 2, 6, 7 e 8 de "INAPIARIOS".

Uma breve analyse do referido balanço e da demonstração do resultado do exercicio, que o acompanha, revelará, além da exacta situação economica e financeira do I. A. P. I., no termino do seu primeiro anno de funccionamento, os principios technicos que orientaram a apuração dos resultados para a sua fiel apresentação.

A RECEITA

No exame da receita, nota-se, de inicio, que só se consideram como competindo ao exercicio as contribuições correspondentes aos mezes de janeiro a novembro de 1938, visto como as relativas ao mez de dezembro, só sendo exigiveis em janeiro, competem ao exercicio de 1939, de accordo com o estabelecido expressamente no paragrapho unico do art. 137 do citado regulamento. Graças a esse facto, foi possivel encerrar-se o balanço geral dentro do curto prazo fixado pelo art. 141, isto é, em 31 de janeiro de 1939 (1).

Nota-se, mais, a perfeita distincção que se fez entre a receita de facto e a de direito, isto é, entre a que foi effectivamente arrecadada e a que, competindo ao exercicio, não foi recebida até 31 de janeiro (termo do periodo de expectativa). Esta ultima é a que se contabilizou dentro do exercicio como "a realizar", constituindo creditos que se transferiram para o exercicio seguinte (1).

Com essa distincção, póde ser assim apresentada a receita do exercicio:

Especificação	Importancia — Realizado	Importancia — A Realizar	TOTAL
Contr. dos Associados e Empregadores (11 mezes)	100.462:337$500	150:676$900	100.613:014$400
Contr. da União	4.500:000$000	45.806:507$200	50.306:507$200
Rendas patrimoniaes	391:185$800	1.051:623$500	1.442:809$300
Receitas diversas	482:691$600	12:879$000	495:570$600
SOMMA	105.836:214$900	47.021:686$600	152.857:901$500

A DESPESA

Observa-se na despesa, inicialmente, a parcella 284:679$700, representativa dos beneficios correspondentes ao exercicio de 1938, pagos ou a pagar. Trata-se de importancia apparentemente reduzida, o que se comprehende tendo-se em vista que o I. A. P. I., está em seu primeiro anno de funccionamento, ainda vigorando o periodo de carencia, que é de 12 ou 18 mezes, conforme o caso. Incluem-se, portanto, naquella importancia, apenas os beneficios cuja concessão independe do referido periodo de carencia, tais dizer aposentadorias e pensões de accidentados do trabalho e auxilios para funeral. Para se ter, porém, uma idéa exacta do montante dos beneficios assegurados pelo Instituto em troca das contribuições recebidas no exercicio, basta observar-se que as respectivas reservas technicas, como consta do balanço, já ascendem a 132.148:000$000.

Segue-se a parcella de 10.492:697$800, que representa toda a despesa de administração do exercicio. Incluem-se aqui as despesas que ainda não foram pagas, mas apenas autorizadas, mediante pedido em forma regular. Inclue-se, tambem, uma quota para augmentos biennaes, de ...... 1.200:000$000, que embora não seja uma despesa "stricto sensu", representa a contribuição do exercicio para o fundo destinado a attender aos augmentos biennaes dos funccionarios, previstos na alinea "b" do art. 160 do regulamento, sem prejuizo para a estabilização da despesa de pessoal. Inclue-se, ainda, naquella importancia, a cifra de ... 390:672$600, que traduz a responsabilidade do exercicio pelas inutilizações verificadas e pela depreciação do mobiliario e moveis diversos, em harmonia com o principio de appropriação adoptado pelo art. 138 do regulamento e consagrado pelo Conselho Nacional do Trabalho (2). Com todo esse rigor de apuração, as despesas administrativas totaes importam apenas em 6,86 % da receita, ou 9,91 %, se não se levar em conta a contribuição da União e mais receitas a realizar.

No quadro de despesa notam-se, porfim, as "despesas diversas", com ...... 3.408:102$800, das quaes se destacam as de Organização e Implantação, de .... 3.397:848$000, pagas pela Commissão Organizadora ou já pelo Instituto, porém, provenientes de actos daquella Commissão ou de trabalhos preliminares de implantação dos diversos serviços e orgams locaes em todo o paiz. A modicidade destas despesas e das de administração, resalta attendendo-se a que, se, embora sem cabimento, se sommassem umas e outras, teriamos o total de 13.890:745$800 ou sejam 9,08 % da receita.

Resumindo, é a seguinte a despesa:

Beneficios	284:679$700
Administração	10.492:697$800
Despesas diversas	3.408:102$800
SOMMA	14.185:680$300

O SALDO DO EXERCICIO

Deduzindo-se da receita, de ...... 152.857:901$500, a despesa total de réis 14.185:680$300, resulta o saldo do exercicio, de 138.672:221$200, representando ... 90,72 % da receita.

Esse saldo, de accordo com o art. 143 do regulamento, se divide em "Fundo de Garantia Realizado", de 91.650:534$600, egual á somma da receita realizada menos a despesa, e "Fundo de Garantia a Realizar", e que correspondendo ao total da receita a realizar, cuja parcella principal é a contribuição da União (1).

O ACTIVO

A analyse do activo do balanço revela, no primeiro grupo, um total realizado de 94.352:739$400, dos quaes 80 % estão rendendo juros de 5 a 7 % ao anno (titulos da divida publica e depositos bancarios a prazo), não obstante não se haverem iniciado ainda, praticamente, as actividades de applicação de reservas, as quaes, no sector immobiliario, estão na phase preparatoria das construcções a serem feitas nos terrenos já adquiridos, representados pela importancia de 3.616:111$300.

Esses terrenos, como todos os demais bens do activo, figuram no balanço com a avaliação determinada pelo art. 142 do regulamento (3), deduzida quanto aos moveis, a correspondente depreciação (4).

Os valores do activo realizado se agrupam, segundo a sua natureza, em "inversões", de renda ou de uso, "disponibilidades", mediatas ou immediatas, e "valores em transição", sendo estes os que, embora já tendo sido realizados, se apresentam em forma transitoria, devendo se converter ou voltar á situação de disponibilidades. E' o caso, por exemplo, das contas "Agentes c|Remessas post-effectuadas" e "Empregadores c|Recolhimentos post-effectuados", que representam debitos, em 31 de dezembro, que se tornaram disponibilidades durante o periodo de expectativa, isto é, até 31 de janeiro.

Como "activo a realizar" se registam os creditos ainda não satisfeitos até o encerramento das contas, de accordo com o disposto no art. 143 do regulamento, destacando-se, no total de 47.021:686$600, o debito da "União c|Quota de Previdencia", de 45.806:507$200.

Em resumo, o activo assim se constitue:

Activo realizado

Inversões	12.625:938$200	
Disponibilidades	78.220:171$400	
Valores em transição	3.507:629$800	94.352:739$400

Activo a realizar

Creditos diversos	47.021:686$600
SOMMA	141.375:426$000

O PASSIVO

O passivo syntheticamente, pode ser assim apresentado:

Exigibilidades	1.503:204$800	
Reserva especial (para augmentos biennaes)	1.200:000$000	2.703:204$800
Fundo de Garantia		138.672:221$200
SOMMA		141.375:426$000

As exigibilidades comprehendem os "Depositos de terceiros", de réis 332:834$800, e os "Restos a Pagar", de 1.170:370$100, representando estes, todas as despesas, de pessoal ou material, e fornecimentos autorizados em 1938, cujo pagamento ficou para ser feito em 1939.

A reserva especial decorre do lançamento na despesa da quota para augmentos biennaes, a que acima se alludiu.

Divide-se o fundo de garantia, de accordo com o disposto no art. 143 do regulamento, em "Fundo de Garantia Realizado", correspondendo ao activo realizado, menos a somma das exigibilidades com a reserva especial, e "Fundo de Garantia a Realizar", correspondendo ao activo a realizar.

Tendo sido calculadas, pela Divisão Actuarial, em 132.143:000$000 as reservas technicas de beneficios concedidos e a conceder, estariam ellas perfeitamente cobertas pelo fundo de garantia, desde que se considerasse este em sua totalidade, como geralmente se faz, a saber:

Fundo de Garantia

Reservas Technicas	132.148:000$000
"Superavit" technico, ou Reserva de Contingencia	6.524:221$200
SOMMA	138.672:221$200

Entretanto, a Commissão Organizadora, que imprimiu á sua obra o maior rigor technico, fez questão, coherentemente, de que ella sempre se apresentasse com sinceridade integral, e, assim, não quiz que fossem as reservas technicas havidas como cobertas por um fundo de garantia ainda a realizar, embora representando creditos que não se podem ter por duvidosos como é o caso do garantido pela União.

Com esse espirito dispoz expressamente o regulamento, em seu art. 143:

"§ 1.º — O "Fundo de Garantia Realizado" desdobrar-se-á, de accordo com a avaliação technica, realizada segundo instrucções do Conselho Actuarial, em "Reserva Technica de Beneficios Concedidos" e "Reserva Technica de Beneficios a Conceder".

"§ 2.º — Calculadas as reservas a que refere o paragrapho anterior, o excesso que se verificar será levado a conta de "Reserva de Contingencia", ou, em caso contrario, verificando-se insufficiencia, será esta registada como "Deficit Technico".

Em obediencia a essa disposição regulamentar, a discriminação do fundo de garantia, em lugar da supra indicada, é a seguinte:

Fundo de Garantia

Fundo de garantia realizado		
Reservas technicas	132.148:000$000	
Menos: "Deficit" technico	40.497:465$400	91.650:534$600
Fundo de Garantia a Realizar		47.021:686$600
SOMMA		138.672:221$200

Como se verifica, apparece, nessa discriminação do fundo de garantia, um "deficit" technico, que não significa "deficit" financeiro, nem tem qualquer expressão organica negativa, traduzindo antes a exactidão technica da organização do I. A. P. I.

De facto, se os beneficios concedidos aos associados estão calculados na base de uma contribuição triplice, do proprio associado, do empregador e da União, evidente se torna que, não entrando a União com a parte que lhe incumbe, o "deficit" technico será a conclusão logica, sob pena de se estar cobrando de mais ou concedendo de menos.

Aliás, o simples facto de se conhecerem as reservas technicas correspondentes aos beneficios a conceder, conhecimento sem o qual não appareceria o alludido "deficit", é uma circumstancia que põe em destaque a organização technica do I. A. P. I., certo como é que em nenhum balanço de instituição congenere do Brasil já foram ellas consignadas.

Accresce, a notar, por fim, que esse "deficit" technico reflecte apenas o instantaneo de uma situação, em 31 de dezembro, que desapparecerá assim que seja paga a contribuição da União, a qual, de resto, não está ainda em mora, pois, de accordo com a legislação vigente, durante o anno de 1939 é que deverá ser liquidado aquelle debito.

(1) — Vide "O regime de competencia na contabilidade do I. A. P. I.", em "INAPIARIOS", n. 2, de junho de 1938, transcripto no "Mensario Brasileiro de Contabilidade", n. 257, de agosto de 1938.

(2) Vide "A nova technica orçamentaria do Regulamento do I. A. P. I.", em "INAPIARIOS", n. 6, de outubro de 1938.

(3) — Vide "O valor de inventario, segundo o regulamento do I. A. P. I.", em "INAPIARIOS", n. 7, de novembro de 1938.

(4) — Vide "As reservas de rectificação em face do regulamento do I. A. P. I.", em "INAPIARIOS", n. 8, de dezembro de 1938.

BALANÇO GERAL 31 DE DEZEMBRO DE 1938 (1.º anno de funccionamento)

ACTIVO

INVERSÕES				
Immoveis		3.616:111$300		
Titulos da Divida Publica		7.474:703$900		
Mobiliario e Moveis Diversos — Inventario	1.918:903$700			
Depreciação	383:780$700	1.535:123$000	12.625:938$200	
DISPONIBILIDADES				
Bancos C|Juros de 5 a 7 %		48.301:848$300		
Bancos C|de Movimento		29.656:268$200		
Delegacias e Agencias		237:030$700		
Caixa		5:024$200	78.220:171$400	
VALORES EM TRANSIÇÃO				
Remessas a Liquidar		3:015$400		
Adeantamentos e Depositos		256:061$000		
Agentes C| Remessas Pos-Effectuadas		1.461:167$300		
Empregadores C| Recolhimentos Pos-Effectuados		1.711:623$300		
Agentes C| Remessas a Completar		54:260$600		
Devedores Diversos		21:493$200	3.507:629$800	
ACTIVO A REALIZAR				
União C| Quota de Previdencia		45.806:507$200		
Thesouro C| Juros de Titulos		100:425$000		
Bancos C| Juros a Vencer		951:198$500		
Empregadores C| Recolhimentos a Effectuar		163:555$900	47.021:686$600	
SOMMA			141.373:426$000	
ACTIVO DE COMPENSAÇÃO				
Banco do Brasil C| Custodia		9.307:000$000		
Caixa Economica C| Caução		45:000$000	9.352:000$000	
Garantias Diversas			210:107$800	
SOMMA			9.562:107$800	

PASSIVO

EXIBILIDADES				
Restos a Pagar			1.170:870$100	
Deposito de Terceiros				
Excessos de Assoc. e Empregadores	76:547$200			
Excessos de Agentes	32:568$500			
Antecipações de Empregadores	17:626$000			
Depositos de Multas	8:567$500			
Depositos de Funccionarios	176:801$200			
Depositos Diversos	20:724$300	322:834$700		1.503:204$800
RESERVA ESPECIAL				
Reservas para Augmentos Biennaes				1.200:000$000
FUNDO DE GARANTIA				
Fundo de Garantia Realizado				
Reservas Technicas				
1. de Beneficios Concedidos	400:000$000			
2. de Beneficios a Conceder	131.748:000$000			
	132.148:000$000			
Menos: — Deficit Technico, compensado pelo Debito da União C/ Quota de Previdencia, de réis 45.806:507$200, comprehendido no activo a realizar	40.497:465$400		91.650:534$600	
Fundo de Garantia a Realizar			47.021:686$600	138.672:221$200
SOMMA				141.375:426$000
PASSIVO DE COMPENSAÇÃO				
Titulos Custodiados e Caucionados			9.332:000$000	
Titulos Custodiados de Terceiros			20:000$000	9.352:000$000
Exactores C/ Fiança			1.182:500$000	
Fornecedores C/ Caução			27:607$800	210:107$800
SOMMA				9.562:107$800

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCICIO DE 1938

RECEITA

CONTRIBUIÇÕES			
Contribuição dos Associados (11 mezes)			
1. Realizado	50.260:595$400		
2. A Realizar	45:911$800	50.306:507$200	
Contribuição dos Empregadores			
1. Realizado	50.201:742$100		
2. A Realizar	104:765$100	50.306:507$200	
		100.613:014$400	
Contribuição da União			
1. Realizado	4.500:000$000		
2. A Realizar	45.806:507$200	50.306:507$200	150.919:521$600
RENDAS PATRIMONIAES			
Juros Bancarios			
1. Realizado	367:002$500		
2. A Realizar	951:198$500	1.318:201$000	
Juros de Titulos			
1. Realizado	23:883$300		
2. A Realizar	100.425$000	124:308$300	
Rendas Patrimoniaes Diversas		300$000	1.442:809$300
RECEITAS DIVERSAS			
Juros de Mora			
1. Realizado	126:058$300		
2. A Realizar	5:892$700	131:951$000	
Multas por Infracções			
1. Realizado	6:085$000		
2. A Realizar	6:836$300	12:921$000	
Indemnizações de Accidentes do Trabalho		280:022$800	
Transferencias de outras Instituições		27:407$700	
Receitas Eventuaes		38:267$200	495:570$600
SOMMA DA RECEITA			
1. Realizado	105.836:214$900		
2. A Realizar	47.021:686$600		152.857:901$500

DESPESA

BENEFICIOS			
Aposentadorias por Accidentes do Trabalho		6:007$600	
Pensões por Accidentes do Trabalho		20:713$200	
Auxilios para Funeral		257:958$900	284:679$700
ADMINISTRAÇÃO			
Pessoal		5.079:530$100	
Impressos e Artigos Diversos		1.855:297$900	
Despesas Geraes		1.967:397$200	
Quota para Augmentos Biennaes	1.200:000$000		
Depreciações e Inutilizações	390:672$600	1.590:672$600	10.492:697$800
DESPESAS DIVERSAS			
Organização e Implantação		3.397:848$000	
Transferencias e Restituições		1:654$800	
Despesas Eventuaes		8:600$000	3.408:102$800
			14.185:680$300
SOMMA DA DESPESA			
Saldo transferido para			
FUNDO DE GARANTIA			
Sendo:			
Fundo de Garantia Realizado		91.650:534$600	
Fundo de Garantia a Realizar		47.021:686$600	138.672:221$200
SOMMA			152.857:901$500

Rio de Janeiro, 31 de Janeiro de 1939.

(APPROVADO PELO CONSELHO FISCAL EM SESSÃO DE 7/2/39)

JOSE AUGUSTO SEABRA — Director do Departamento de Arrecadação, respondendo pela Contadoria Geral

PLINIO CANTANHEDE — Presidente.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

A PROXIMA CHEGADA DA DELEGAÇÃO PERUANA DE CESTOBOL

RIO, 1 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Já estão bastante adeantados os preparativos dos cestobolistas peruanos que pretendem visitar o nosso paiz, na primeira quinzena do corrente mez.

Segundo informa o "Syndicato Condor", a equipe peruana tomou lugares nos aviões regulares na referida empresa e deverão chegar a esta capital no dia 6 e 13 de abril. Trata-se de 20 figuras entre jogadores, treinadores e presidente da respectiva associação peruana. A primeira parte, composta de 12 pessoas, deixará Lima na terça-feira vindoura, chegando ao aeroporto "Santos Dumont", na quinta-feira.

OS JOGOS DO CAMPEONATO INGLEZ DE FUTEBOL

LONDRES, 1 (T. O.) — Os jogos da primeiro linha disputados hoje, tiveram os seguintes resultados: Arsenal, contra o Middlesborugh, 1x2; Ashton Villa, contra Preston Northend, 3 a 0; Blackpool contra Liverpool, 1 a 1; Brentofod contra Leicester City, 2x0; Derby Country contra Leeds Unites, 1x0; Everton contra Stok eCity, 1x1; Grysmbi Town, contra Bolto Wanderers 1x1; Hudddersfield, contra Manchester United, 1x1; Portsmouth contra Birmighan, 2 a 0.

A TRADICIONAL REGATA OXFORD x CAMBRIDGE

LONDRES, 1 (H.) — As regatas entre Cambridge e Oxford começaram ás 11 horas, quando foi dada a sahida.

A equipe de Oxford tomou posição ás 10 horas e 55 e ás 10 horas e 56, as duas turmas estavam em linha.

O "challenger" foi o primeiro a tomar o seu lugar, ás 10 horas e 44, e a "vedeta" dos arbitros estava no seu posto ás 10 horas e 49.

A' partida, Cambridge tomou a frente por um quarto de cumprimento. Depois de percorrer um terço do percurso, a equipe de Cambridge continuava na frente por dois barcos de comprimento, formando á cadencia de 34, emquanto que Oxford remava á de 32.

Pouco depois, Cambridge passa a ponte "Burness", com tres e meio barcos de comprimento. Falta percorrer apenas meia milha. Finalmente Cambridge chegou á méta, vencendo por cinco barcos de luz.

NA LIGA ESCOCEZA

GLASGOW, 1 (T. O.) — Os resultados dos jogos da Liga de hoje foram os seguintes: Aberdden contra Queen of the South, 4 a 3; Albion Rovers contra Kilmanrock, 6 a 1; Ayr United contra Falkirk, 3 a 0; Celtic contra Arbroath, 2 a 0; Hamilton Academicals contra Clyde 1 a 2; Hearths contra Raith Rovers 2 a 1; Rangers contra Queens Park 1 a 0; Saint Johnstons, contra Partick Thistle 7 a 0; Saint Mirren contra Hibernians 0 a 0; Third Lanark contra Motherwell 3 a 1.

A FRANÇA VENCEU A BELGICA

PARIS, 1 (T. O.) — O primeiro jogo da partida internacional entre a França e a Belgica, disputado nesta capital, sob forte chuva, foi ganho pela França, pela elevada contagem de 3 a 1.

O primeiro goal foi feito pela equipe belga, mas ella teve que ceder á pressão dos francezes.

O jogo principal foi precedido por uma demonstração de um quadro inteiramente feminino, entre equipes belga e franceza, que terminou empate por 0 a 0.

"A realidade que defrontamos exige educakão viril..."

A attitude patriotica do general Meira de Vasconcellos

RIO, 1 — (Da nossa succursal, pelo telephone) — O general Meira de Vasconcellos dirigiu acs seus subordinados o seguinte aviso:

"Em referencia a publicações feitas no "Diario Official", nos dias 25 e 28 do mez proximo passado, respectivamente, e relativas á cultura e ao affecto ás nações e hymnos correspondentes, determino que a D. I. que nenhuma collaboração preste á associação escolar que promove um methodo educacional que origina confusões no espirito da juventude, justamente nas horas em que o sentimento de brasilidade se impõe como medida basica de educação.

Atarantada por uma educação que não focaliza as necessidades nacionaes, nestas horas cruciantes de nossa existencia, considera este commando que esse sentimentalismo doentio de que se impregna a mocidade, acaba convencendo-a de que ella é de todas as patrias e não se admiraria, consequentemente, de ver o Brasil passar, sorrateiramente, a um dominio internacional, ás mãos de conquistadores que, por um systema cavilloso, infiltram doutrinas que nos levarão á dissociação automatica.

As bandas de musica desta D. I. não deverão estar presentes á festividade que incidam no que foi dito.

A realidade que defrontamos exige educação viril para que as gerações de amanhã, unidas por sentimento de brasilidade, decididas, se alistem para a cruzada de segurança e defesa nacionaes, problema complexo, em que toda a nação deve se integrar. (a.) General Meira Vasconcellos."

Lançamento da pedra fundamental da séde propria de uma Caixa de Aposentadoria de ferroviarios

RIO, 1 (Agencia Nacional) — Foi lançada, hoje, a pedra fundamental do edificio da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviarios da Leopoldina Railway.

O acto teve a presença do Ministro Waldemar Falcão, do sr. Francisco Barbosa, presidente do Conselho Nacional do Trabalho e de representantes da classe.

O alludido edificio será construido na rua Paulo Fernandes, terá 7 pavimentos e será, no genero, um dos mais sumptuosos.

PASSAGEIROS DOS NOCTURNOS

DO RIO PARA S. PAULO

Pelo primeiro nocturno: srs. Mme. Clara Primos, Joaquim A. Conti e senhora, Antonio Teodolto, Homero Amaral, Italo Marinoni, Ivo Cavalcanti, Martins Ferreira, prof. Fernando Petronilho Lopes de Sousa, Octavio Galvão Baptista, José Antonio Salgado, capitão dr. Nelson Ribeiro de Almeida, Antonio Amarante, Estanislau Tenore, Manuel Aragão, Pedro Branco Ribas, Hernani Jotta, Octavio Rudge, Arnaldo Villela, Nicolau Feres e Ruy Fonseca.

— Pelo Cruzeiro do Sul: os srs.: dr. João Birman, Mme. Carlos Cardoso, Ernesto Isnard, Charles Genessil, secretario da embaixada franceza; Maria Antonietta Brand de Carvalho, dr. Henrique Ferreira Neto, Zola de Moraes e senhoras, oJsé Olympio Filho e Nestor Reis.

Commentarios sobre a pendencia franco-italiana

ROMA, 1 (H.) — A revista "Relazioni Internazionali" consagra á controversia franco-italiana e ás reivindicações da Italia um artigo em conclusão do qual affirma que não haverá uma paz verdadeira na Europa, emquanto a Italia não obtiver satisfação do que considera como seus legitimos direitos. O orgam officioso declara que dos problemas pendentes entre os dois paizes, os relativos a Djibuti e Tunis são de caracter claramente politico, ao passo que o referente ao canal de Suez tem valor essencialmente economico.

A revista lança mão de argumentos já fartamente invocados pela imprensa fascista para justificar a denuncia dos accordos franco-italianos de janeiro de 1935.

Em seguida accrescenta em substancia: "Os francezes devem admittir que passou o tempo das respostas negativas. Não é do espirito de equivalencia dos accordos de 1935 como disse o sr. Daladier, que se deve examinar os novos problemas. Assim como situações novas provocam problemas novos, uma solução para ser efficaz deve ser examinada dentro do espirito de justiça que anima o actual momento politico. Se a França estivesse consciente de seu destino e do da Europa, não continuaria a esperar ostensivamente com seu exercito em promptidão.

A Italia não precisa regatear sua amizade e suas attitudes, nem admitte que se ponha um limite á sua existencia. Somos os guardas irreductiveis de nosso futuro e nenhuma barreira poderá ser imposta á nossa expansão no Mediterraneo. Nesse mar é que está o nosso espaço vital.

A Italia reaffirma assim um de seus dogmas politicos pertencentes ao patrimonio espiritual do povo italiano. Não queremos collaboração no Mediterraneo nem como já declaramos, no Adriatico. Não reconhecemos nenhum direito de predominio áquelles que por causa de sua posição geographica se encontram em situação politica differente da nossa. Essa é uma condição "sine qua non" para quem quizer estar de accordo comnosco.

Em caso contrario, o povo italiano não poderá senão oppor uma hostilidade de resoluta a uma orientação politica, qualquer que seja ella.

A Europa não trilhará o caminho da verdadeira paz, senão quando os direitos italianos forem consagrados por uma politica realista."

OS ESTADOS UNIDOS TRABALHAM, ACTIVAMENTE, PELO FORTALECIMENTO DAS RELAÇÕES COM OS PAIZES DA AMERICA LATINA

INTERESSANTE ARTIGO DE WILLIAM D. PATTERSON, PUBLICADO NO "SCRIBNER'S MAGAZINE"

NOVA YORK, 1 (A. N.) — O "Scribner's Magazine" publica um artigo de autoria de William D. Patterson, sobre o fortalecimento das relações politicas, economicas e sociaes entre os Estados Unidos e os varios paizes da America Latina.

O autor salientou, inicialmente, o interesse demonstrado pelo governo americano nessa politica de aproximação. Exemplificando-o, citou a organização de uma frota denominada "La oBa Vizinhança" e composta de tres navios, que têm os nomes dos paizes da costa occidental da America do Sul: "Brasil", "Uruguay" e "Argentina". Accrescentou que a collocação desses navios em sua nova linha corresponde, ainda, no interesse revellado pelas companhias de navegação européas, que têm mandado á America do Sul, especialmente ao Brasil, numerosos grandes transatlanticos em cruzeiros especiaes de turismo, taes como o francez "Normandie", o italiano "Rex", o allemão "Bremen" e o hollandez "Niew Amsterdam", sem falar nos numerosos navios inglezes, que annualmente realizam viagens especiaes da Europa á America do Sul.

O maior interesse dos americanos do norte pelos seus irmãos da parte sul do continente já foi perfeitamente verificado em 1937, quando 220.000 cidadãos dos Estados Unidos visitaram as outras Republicas da America, ao mesmo tempo que sómente 168.000 foram á Europa, ao contrario do que acontecia nos annos anteriores.

Referindo-se mais particularmente á propaganda directa dos Estados Unidos na America Latina, o sr. Patterson salientou o interesse demonstrado pelas mais importantes organizações de radio norte-americanas levando os seus programmas áquelles paizes.

Assim, a "National Broadcasting Corporation" está remettendo seus programmas a 150 jornaes latino-americanos, para que nelles sejam publicados com antecedencia; e, da mesma forma, as companhias General Electric, Westinghouse, Wold Wide Broadcasting Corporation e outras têm demonstrado a mesma attenção; sendo que a ultima, auxiliada pela Fundação Rockefeller, pretende augmentar de 50 para 100 watts a sua potencia.

Diz o articulista que esse interesse dos meios radiophonicos justifica-se com a existencia, na America Latina, de 200.000 receptores de radio capazes de receber transmissões em ondas curtas, numero esse em constante crescimento. Diz, mais, que a America Latina tem 217 estações de radio, com um numero de postos receptores não inferior a 2.353.000, tambem com crescimento verificado a cada momento.

Relativamente ás iniciativas officiaes no sector da propaganda dos Estados Unidos, o autor assignala a creação, no Departamento de Estado, de uma Divisão de Relações Culturaes e de Cooperação Intellectual entre os Estados Unidos e os outros paizes. Não se trata, diz elle, de uma agencia de propaganda, sendo o seu orçamento apenas de 27.000 dollares; mas não ha duvidas que essa divisão já está cumprindo devidamente o seu programma, inclusivé quanto á facilitação da permanencia de estudantes dos paizes ibero-americanos nos Estados Unidos, hoje já em numero superior a 1.000, em varias Universidades.

Da mesma forma, os jornaes e revistas dos Estados Unidos estão demonstrando, cada vez mais, o seu interesse pelos paizes da America do Sul. Assim, por exemplo, a importante revista "Fortune" já tem dedicado grandes reportagens a diversos paizes do Continente, devendo sahir em breve a referente ao Brasil.

Por outro lado, a facilitação das relações commerciaes, inclusivé quanto ao fornecimento de material ferroviario e para varias industrias prende a attenção dos estadistas americanos, encontrando o melhor acolhimento por parte nas nações interessadas.

A venda de aviões norte-americanos, por exemplo, tem augmentado muito, tendo o fornecimento de apparelhos e accessorios das fabricas norte-americanas aos paizes da America Latina attingindo, em 1937, o valor total de dez milhões de dollares.

O embaixador italiano visitou o Ministro do Trabalho

Convite para o estagio de um technico brasileiro na Italia

RIO, 1 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Em conferencia com o sr. Waldemar Falcão, Ministro do Trabalho, esteve, hoje, em seu gabinete, o sr. Ugo Sola, novo embaixador da Italia junto ao governo brasileiro.

No decorrer da palestra, o embaixador italiano transmittiu ao sr. Ministro do Trabalho a impressão magnifica que a legislação social brasileira e a organização das nossas instituições de previdencia têm causado na Europa e, particularmente, na Italia.

O sr. Ugo Sola accentuou, ainda, ao sr. Waldemar Falcão, que o governo italiano via, com interesse, a ida de um dos technicos do Ministerio do Trabalho para fazer um estagio na Italia, em ligação com as instituições de serviços similares aos nossos lá existentes.

O sr. Ministro do Trabalho agradeceu ao embaixador a gentileza do convite.

COMBATE Á TUBERCULOSE

PETROPOLIS, 1 (Agencia Nacional) — O Interventor Eronides de Carvalho dirigiu um telegramma ao Presidente Getulio Vargas, agradecendo em nome do povo de Sergipe o decreto que concedeu o auxilio de 450 contos para o serviço dos tuberculosos naquelle Estado nordestino.

PAGINA FEMININA

DA ELEGANCIA E DO LAR

LANVIN — UMA "REDINGOTE" DE LA "QUADRILLÉ". CHAPÉO DE COPA ESTREITA E ALTA. "VOICETTE" IMMENSA, COM UM DESENHO SEMELHANTE AO DO TECIDO.

VESTIDOS EM PRETO E BRANCO

Chronica de ROSEMARY

QUASI todos os melhores costureiros parisienses, trabalhando para os dias primaveris e as noites de verão, procuram fazer girar o arco-iris a favor dos seus modelos e combatem risonhamente a seriedade excessiva dos vestidos e dos chapéos pretos.

Nós, entretanto, seguindo para o inverno, gostamos de encontrar nas grandes collecções o que ellas têm de mais "réussi" em materia de conjuntos em preto e branco.

— Um "tailleur" de WORTH, "crêpe" preto e organdi branco (um enorme laço "quadrillé") — um outro, de genero "habillé", creação de PATOU, em "moire" preta, com sua blusa de "mousseline" branca, os fólhos debruados de "croquet" no decóte e nos punhos. Achamos de optimo gosto um vestido de tarde apresentado por BRUYÈRE, modelo realizado em "crêpe" preto, com uma golla "militar", a saia curta e acabando numa barra toda plissada, a exemplo das mangas.

E depois como é juvenil e brilhante essa profusão de novas guarnições brancas sobre os vestidos pretos — laços applicados e laços esvoaçantes, gollas de bordado inglez e "guimpes" de "guipure", lapellas de "piqué", peitilhos de "linon", recortes de organdi, pétalas desenhadas a "soutache", longos e subtis "ruchés".

—(*)—

MAINBOCHER MODELO PARA TARDE

JACQUES HEIM — "REDINGOTE" ORIGINAL, EFFEITO DE CONTRASTE ACCENTUANDO A IMPRESSÃO DE SILHUETA "CLOCHE".

DIZEM... OS QUE PENSAM

Nunca se chega a saber tanto como nas horas de infelicidade.

* * *

E' preciso não confundir, nas relações sociaes, a gentileza e a familiaridade. Uma é encantadora e a outra indesejavel.

—(*)—

CORTINAS ELEGANTES

Uma cortina alegre, finamente harmonisada com as côres predominantes do "living-room", da sala de jantar, do quarto em que se dorme ou que se estuda, é sempre uma alegria para os olhos, deve dar sempre uma impressão de intimidade e descanso. Não deve repellir a claridade, mas sobretudo suavisal-a.

Para as salas de jantar é hoje muito elegante associar a côr das toalhas, dos "napperons" e das louças ao tom das cortinas leves, feitas de "oivle" suisso, de "étamine".

As grandes cortinas fransidas e transparentes, em dois tons amaveis — por exemplo azul pastel e "gris", azul e amarello palido, côr de rosa e "vert d'eau" — ficam bem nos ambientes femininos, arranjados com uma graça pessoal e primaveril.

Os velludos e os setins guardam-se para os mobiliarios mais luxuosos, fazendo-os muito naturalmente á qualidade dos estofos e ao brilho de certas madeiras.

Para os moveis rusticos de uma casa de campo, as fantasias floridas e listadas, côres vivas, mas não fatigantes pela diversidade.

—(*)—

Correspondencia das Leitoras

H. V. — A sua pergunta chegou tarde demais para obter uma resposta antes dessa data.

O azul e o verde são côres de grande, grande moda. Talvez lhe fique bem um verde escuro enfeitado de um tom claro.

Na sua edade não deve ter exaggeradas preoccupações de magreza, tanto mais que toda a tendencia moderna é para as silhuetas muito femininas.

Agradeço as suas tão amaveis palavras e espero que continue a gostar das "Indicações da Moda".

HEDY — Espero que encontre nesta "Pagina" as suggestões pedidas e promettidas.

ODESSER (?) — A carta que me escreve está cheia de coisas lisonjeiras, de expressões que eu desejaria immenso merecer — como desejaria poder dar-lhe o esclarecimento pelo qual se interessa.

Mas quando fui convidada a collaborar, já essa pessôa se encontrava afastada — e não sei nem tenho que procurar saber em detalhe os motivos do seu afastamento. Ainda menos arvorar-me agora em informadora de assumptos bastante alheios á missão desta "Correspondencia".

Estou de accôrdo com as suas reflexões finaes. A arte de dizer versos — de os dizer realmente bem — é uma arte difficil, que se faz rara.

GUE'NOLA — Naturalmente essa desagradavel alteração da belleza da sua pelle resulta duma alteração de saude. Por que não pede a opinião do seu medico?

Se quizer escrever de novo, dizendo-me a sua edade e qualidade da pelle — secca, oleosa, normal — poderei dar-lhe outras indicações.

JULITA DA S. PINTO — Tendo sido determinada para o banquete a "toilettte" de rigor, poderá levar um vestido de "crêpe" setim preto e renda, sapatos e bolsa de setim ou, se preferir, um "vanity case" (ou apenas uma caixa de pó de arroz) em esmalte e pedrarias, talvez uma dessas bolsas de malhas de prata que se usaram outróra e que a moda ressuscitou.

O penteado poderá ser de inspiração "1900", segundo os modelos que temos publicado e certamente viu, o vestido acompanhado por um bolero egual ou uma capa de pelles.

ROSEMARY.

UM VESTIDO DE "FAILLE" PRETA. GOLA, PUNHOS E COMBINAÇÃO DE BORDADO INGLEZ BRANCO.

DUAS CREAÇÕES DE ROBERT PIQUET

O PASSEIO MATINAL E A CUMPLICIDADE DO VENTO COM OS DETALHES DA MODA — SAIA DE RENDA QUE SE MOSTRA SOB A ELEGANCIA NOVA DOS "GODETS".

—(*)—

A "VITRINE" DOS CHAPÉOS

Uma "toque" de ROSE VALOIS completamente coberta de myosotis, "muguets", violetas, "fois de senteur" e narcisos.

* * *

Uma "casquette" de "gros grain" branco, violetas e geranios enfeitando-lhe a copa.

* * *

Um "canotier" coroado de laços de fita "moirée", com uma travessa dourada que não prende o cabello, porque o seu principal designio é prender a attenção...

Modelo de LE MONNIER para tarde.

—(*)—

A "vitrine" dos figurinos e das revistas de belleza

Todos os melhores figurinos, todas as revistas de belleza se encontram na AGENCIA SCAFUTO, que acaba de receber o "Femina", "L'Officiel", "Vogue" (francez, americano, inglez), "Votre Beauté", "Votre Bonheur", "L'Art et la Mode", "Modes et Travaux", "Marie Claire", "La Femme Chic".

Preços dos mais agradaveis e uma infinita variedade é o que a AGENCIA SCAFUTO habitualmente apresenta ás senhoras de bom gosto.

AGENCIA SCAFUTO, rua 3 de Dezembro, 29, telephone 2-3545.

CONSELHOS DE BELLEZA

USAR as luvas de crina para fricções "antes" do banho. Fricções feitas sem alcool nem agua de colonia, empregando-se as luvas a secco.

* * *

NÃO escovar os dentes de "través", mas sim de baixo para cima os do maxillar inferior e os do maxillar superior simplesmente de cima para baixo.

Preferir as escovas dentiladas e rijas.

INDICAÇÕES DA MODA

Um "tailleur" executado em "drap" azul marinho, guarnições douradas na lapella.

* * *

Um vestido de tafetá verde folha, modelo para baile, capa curta e fechada por um pequeno laço egual.

Creação de LUCIEN LELONG.

—(*)—

UM MODELO JUVENIL E PRATICO. JAQUETA DE TECIDO LISO, FILEIRA DE PEQUENOS BOTÕES. SAIA DE LA OU SÊDA FANTASIA.

PAGINA GRICOLA E PECUARIA

O BRASIL PRODUZ MELÕES MELHORES QUE QUALQUER OUTRA PARTE DO MUNDO

(Do DR. NILO CAIRO)

Do melão, o pequeno lavrador póde cultivar as duas variedades; o melão casca de carvalho e o melão cantaloup, que são os mais communs.

Requer o mesmo terreno da melancia e faz-se a sementeira na mesma época.

Como a melancia, planta-se de semente em lugar definitivo, em covas a 5 palmos de distancia umas das outras em todos os sentidos. As covas devem ter mais ou menos 0m, 30 de profundidade por 0m, 20 de largura, deitando-se 0m, 10 de terra, sobre a qual então se collocam 5 ou 6 sementes, cobrindo-se estas por sua vez de terra até a superficie do sólo.

Mas, em regra, o melão, como a melancia, a abobora, o pepino, etc., requer terreno estrumado por egual; as covas estrumadas são insuficientes.

Quem quizer ter, pois, bons melões, deve estrumar bem por egual o terreno em que o plantar. Em terra árida ou cansada, só dá folhagem.

Uma vez nascidas as plantinhas, deixam-se apenas as 3 mais fortes em cada cova, arrancando-se com cuidado as restantes.

Com o crescer da planta, procede-se á poda ou capação, como se faz com o pepino. Logo que as novas plantas tenham 3 ou 4 folhas, suprime-se a haste principal, cortando-a com as unhas dos dedos indice e polegar acima das duas primeiras folhas sem comprehender as folhas de semente ou catiledonares, tendo todo o cuidado de não ferir os olhos ou gomos que começam a apontar na axila das folhas que ficam. Estes 2 olhos desenvolvem-se então vigorosamente e dão nascimento a 2 novos ramos, opostos um ao outro na haste principal.

Estes ramos são egualmente capados acima da 3.ª ou 4.ª folha, logo que attingirem um comprimento approximado de 2 palmos, suprimindo-se ao mesmo tempo os dois olhos que se desenvolvem na base de cada folha de semente, para não darem nascimento a dois ramos ladrões. Depois desta 2.ª capação, desenvolve-se, na axila de cada uma das 4 folhas que se deixarem nos ramos novos, em outro ramo, que, por seu turno, se capa acima da 3.ª folha, que attinja um comprimento de 2 palmos. Terminada esta 3.ª capação, distribuem-se os ramos secundarios sobre o terreno, para que se não entrelacem. E' nos ramos que resultam da 3.ª capação que apparecem os melhores frutos. Faz-se ainda uma 4.ª capação, mas só depois da 4.ª folha acima do fruto. Depois desta ultima capação, cortam-se todos os ramos que não dão fruto e os que forem compridos de mais, para se desagar raras vezes, mas cada vez com

Entre a 1.ª e a 2.ª capação, da-se a 1.ª capina com amontôa. As regas serão moderadas, podendo-se dizer que, para obter bons melões é preciso regas raras vezes, mas cada vez com fartura; bastam em geral uma e duas regas durante o ciclo vegetario.

A colheita dos frutos faz-se aproximadamente 3 mezes depois da sementeira; de ordinario, cada braço produz 1 ou 2 frutos, que se colhem como as melancias. A maturação se reconhece pelo pé, que começa a despegar-se e pelo aroma que desenvolvem. Os melões maduros devem ser comidos 3 ou 4 dias depois de separados do pé.

Como no caso das melancias, quando os melões têm de ser expedidos para longe, devem ser colhidos um pouco verdoengos, porque na viagem apodreceriam se fossem colhidos maduros; porém com isto perdem muito do seu valor.

Uma area de 100m 2 cultivada com melões póde conter 100 pés de melões e produzir, portanto, de 400 a 600 frutos.

VALOR ALIMENTAR DA CENOURA

Em janeiro do anno passado deu a "Presse Medical" a noticia de que os drs. Binet e Strumza tinham conseguido extrair da cenoura uma substancia muito favoravel ao tratamento das anemias, a carotena.

Attribuiu-se a esta substancia uma raiz muito longa e ponteaguda, exigindo, por isso, um solo profundo, mas dá, em compensação, bellas colheitas

As cenouras forraginosas de mais fama, são a vermelho-laranja de colo verde, a amarella de Dubois, a branca de collo verde, a branca dos Vosges, a branca melhorada de Orthe e amarella semi-longa Champion.

A cenoura pode dar-se ao gado como forragem de inverno, sendo como os nabos, capaz de supportar as geadas e os frios intensos da estação. Para este effeito semeiam-se desde março, em linhas distanciadas 40 a 50 centimetros e á razão de 4 a 6 kilogrammas de semente por hectare, em terra bem adubada e mobilizada, preferivelmente argilo-cilicosa. As operações culturaes reduzem-se a capinas, cavações, regas. De outubro em deante, podem começar a arrancar-se, á medida das necessidades. O rendimento das raizes forraginosas pode chegar, para as variedades longas-vermelhas, a 25.000 kilogrammas por hectare, e para as brancas a 40.000 e ás vezes mais.

A cultura das variedades de horta é semelhante, diferindo apenas na distancia das linhas, que obedece ao tamanho das raizes e ás épocas da sementeira, que se antecipam ou retardam para satisfazer os mercados.

A carotena, dada como experiencia a 30 cães anemiados cirurgicamente para experiencia, e postos ao lado de outros tantos egualmente anemiados, mas aos quaes se não dava carotena, revelou-se um reconstituinte excepcional, visto que o primeiro lote em breve readquiriu a riqueza em globulos vermelhos normal na especie, ao passo que o segundo demorou muito mais tempo a hemoglobinar-se.

De ha muito tempo se conhecia o valor da cenoura como reconstituinte no homem e nos animaes domesticos, não sendo, portanto, a descoberta da carotena uma inesperada revelação. Ha muitos annos que os medicos recommendam papas ou purés de cenoura para as pessoas fracas ou convalescentes, e os veterinarios indicam as cenouras verdes como alimento preferivel para os herbivoros em estado de depressão physica.

A descoberta da carotena fez temer que a chimica intervindo na synthese deste composto organico, destronasse a cenoura das hortas, como tem feito a tantos outros productos que originariamente só os vegetaes podiam fornecer. Felizmente, ainda não appareceram no mercado carotena synthe-ticas, não só doentes como auxiliar da cura, mas para os sãos comida hygienica.

Não são as mesmas variedades cultivadas para consumo do homem ou para a manjedoura. A gravura que publicamos dá-nos idéa do feitio e dimensões das principaes variedades cultivadas para mesa. A variedade de Grelot deve ser empregada nas primeiras sementeiras, bem como a de Bellot e a de Touchon. A de Guerande é exigente no terreno, querendo-o bem estrumado e mobilizado; a meia-longa de Nantes não tem coração, sendo por isso, de primeira ordem para os cozidos á portugueza, a de Meaux é uma variedade de excellente, com uma raiz vermelho-vivo, de facil conservação, propria para a grande cultura, dando optimas producções; a de Saint-Valery tem um sabor especial e o seu valor alimenticio é tão valioso quanto ás de outras variedades.

Vê-se, pois, que a cenoura, cujo plantio é facil, constitue bôa fonte de renda.

COMO ENXOFRAR AS VIDEIRAS

Encontra-se no commercio uma grande variedade de apparelhos enxofradores que rivalizam quanto á qualidade e commodidade que offerecem para um trabalho bem executado. Ao comprar deve escolher-se o melhor, visto que de tal depende em parte o exito de uma boa pulverização. Ha apparelhos que se levam ás costas e que têm capacidade para 9 a 10 kilos; há-os manuaes e tambem ha machinas que permittem enxofrar duas fileiras ao mesmo tempo.

Quando o enxofre não é distribuido com uma boa enxofradora, ha o perigo de uma grande quantidade de enxofre derramado num só ponto da planta provocar queimaduras. Quando se enxofre deve-se procurar occasião em que não haja vento, pois este arrasta o enxofre sem deixar tirar proveito da sua acção fungicida, o que representa maiores despesas para o fruticultor, que se vê forçado a tratar de novo a vinha.

Depois de espalhado o enxofre, convém não deixar entrar os trabalhadores no vinhedo.

A quantidade de enxofre que se emprega por hectare é a seguinte:

Primeiro enxoframento preventivo: flor de enxofre, 12 kilos; enxofre triturado, 15 kilos.

Segundo enxoframento curativo: flor de enxofre, 30 kilos; enxofre triturado, 50 kilos.

Terceiro enxoframento curativo: flor de enxofre, 40 kilos; enxofre triturado 60 kilos.

As proporções recommendadas podem modificar-se segundo a gravidade da invasão do "oidium".

Não deve esquecer o viticultor que a melhor apolice de seguro é a prevenção. Do cuidado com que se ponham em pratica as recommendações e conselhos de caracter preventivo, depende o exito no combate ao "oidium".

O sal tem muitos e variados usos no lar

Basta esfregar-se um pouco de sal nas chicaras de chá, para lhes tirar as manchas que ellas possam conservar.

Uma pequena quantidade de sal misturado na cal de pintar paredes, torna-á-a muito mais espessa.

Uma mistura de agua e sal faz um artigo excellente para limpar vidros, garrafas e objectos de toucador.

O sal commum é de grande utilidade nos serviços de limpeze de casa e é excellente para limpar tapetes.

O sal misturado com summo de limão limpa os objectos oxidados. Humedecem-se com esta mistura e mettem-se num balde de agua quente, pondo-se depois a secar.

As nodoas de tinta frescas nos tapetes tiram-se com uma boa applicação de sal.

Para limpar os moveis empregue-se agua e sal, applicada com uma escovinha.

Os quadros e pinturas conservam a côr e ganham mais brilho quando mergulhados em agua e sal.

Lançando-se um pouco de sal no forno, depois de se ter queimado qualquer coisa, faz-se desapparecer o mau cheiro quasi completamente.

NOTAS DE UM FAZENDEIRO

GAZOGENIO

(Para o "Correio Paulistano")

FELIX GUISARD FILHO

Assistimos, neste momento, á luta tremenda travada entre os carburantes — oleo bruto, gaz-oil, diesel-oil, gazogenio, gazolina, lenha, carvão e outros — uma victoria decidida e completa do gazogenio a carvão ou lenha.

Até que appareça algum accumulador armazenando corrente electrica em quantidade e tensão capazes de arrastar um vehiculo com todas as facilidades conhecidas no momento, bem entendidas, mecanicas e economicas, acompanharemos o desenvolver rapido da industria automobilistica, tendendo a baratear cada vez mais o preço do cavallo-hora.

* * *

O dr. Fernando Costa, illustre Ministro da Agricultura, deve, realmente, estar satisfeito. A iniciativa de proceder experimentações convincentes quanto ao uso do gazogenio a lenha ou carvão, trouxe os mais promissores resultados. O relatorio que a commissão de technicos apresentou ao sr. Ministro, mostra conclusões que seria uma insensatez duvidal-as, que a economia é enorme, está mais do que provado. Assim, no mesmo percurso, as mesmas machinas, os mesmos pesos, a differença foi de 135$, 150$ para 1:312$000!

* * *

Um testemunho valioso acaba de ser agora conhecido. "Foi recebido, hoje, 15 de março, pelo sr. Ministro da Agricultura, o sr. Arnaldo Guinle, que teve occasião de informar a s. exc. que, ha seis mezes, vem empregando nos serviços de transporte de leite, produzido em sua fazenda "Bem Posta", situada em Areal, Estado do Rio, caminhões a gazogenio, com surprendente economia. Citou que, emquanto gastava u'a média de 4:000$000, por mez, de gazolina, quando empregava para o alludido serviço, caminhões communs, com o combustivel para os caminhões a gazogenio, isto é, a carvão, os gastos não vão além de 300$. Accrescentou que taes caminhões fazem, completamente carregados, um percurso diario de 220 kilometros, em terrenos montanhosos."

Parece-nos uma differença bastante razoavel um gasto de 4:000$000 de gazolina, para um gasto de 300$000 de carvão, desempenhando o mesmo trabalho...

* * *

Vem a proposito citar, por largo, um estudo de aproveitamento, que culminou numa esplendida realização, ha pouco levada a cabo em França. E' sabido que o Exercito francez dispõe de milhares de caminhões a gazogenio. Tem o enorme recurso de suas florestas esplendidas na metropole e das mattas densas das colonias, mórmente da Africa Central e orlas do Atlantico e do Pacifico.

Um dos pontos de maior empenho era e é em França, hoje, o aproveitamento do carvão. As estatisticas revelam que as Companhias que constituem a rêde ferroviaria do Estado francez são obrigadas, todos os annos, a substituirem u'a média de 5 milhões de dormentes. Até ha bem pouco, eram pura e simplesmente queimados, inutilmente. Era portanto um desperdicio mais do que lamentavel. O engenheiro P. Guillaume estudou, a fundo, a questão e considerando a immensa quantidade de madeira perdida, considerando ainda mais que todos esses dormentes eram de madeiras seleccionadas, de arvores tendo attingido o maximo de desenvolvimento, no "cerne" como dizemos nós, e, tendo ainda uma circumstancia de grande monta que são os oito ou dez kilos de creosoto que estavam embebidos, creosoto applicado para sua conservação, imaginou um forno desmontavel onde os dormentes fossem transformados em carvão. Assim, com fornos de ferro mais do que simples, os dormentes são empilhados uns sobre os outros, e, pela combustão lenta da madeira, no fim de 70 horas, P. Guillaume conseguiu obter de cada forno de 18 metros cubicos de capacidade, com uma carga de 7,5 toneladas ou sejam 125 a 130 dormentes, duas toneladas de carvão.

* * *

As applicações do gazogenio com o carvão do engenheiro P. Guillaume são multiplas hoje, em França. Entre ellas, sobresáem: o autorrail transportando 70 viajantes, 1,500 kilos de bagagem a 90 kilometros por hora. No começo, estes autorrails de que as rêdes francezas estão fartamente providas, eram accionados por um motor Diesel a oleo pesado. A economia hoje, provada, feita com o carvão Guillaume, passou de 50 °/°. Copiemos o texto que vem em affirmação de nossas assertivas, relativamente ao aproveitamento do carvão dos dormentes":

"Le CV-heure coute, avec le charbon de bois de l'ingenieur Guillaume, 15 cent; avec le gas oil, 40 cent; avec l'essence, 60 cent. Il a été facile de calculer que, si les grands reseaux decidaient de transformer en charbon de bois toutes les traverses reformées, ils realiseraient au minimun une economie annuelle de 80 millions, pouvant aller jusqu'a 110 millions. La Société Nationale des Chemins de fer français a obtenu par une gestion rationnelle de trés brilhants resultats. Nous sommes persuadés qu'elle accordera toute son attention aux données et aus chiffres que nous venons d'exposer ici; et cela pour le plus grand bien de son budget, c'est-adire, indirectement, du notre..."

* * *

Quando o brasileiro se libertar da gazolina a 1$500 o litro, do oleo a $600, do carvão... e nos convencermos de que os milhões de toneladas de lenha ou de carvão ainda existents nas florestas do Brasil... quando houver lei decretando o reflorestamento obrigatorio... então, o transporte poderá hombrear com os mais baratos conhecidos em todas as partes do Universo."

Fazenda do Cataguá.
Taubaté, 1939.

O PROBLEMA MUNDIAL DO TRIGO

Feitos os calculos de que a colheita de trigo (com a excepção da China e da Russia) será a maior do mundo até hoje registada, attingindo cerca de 1.526.000.000 hectolitros, os lavradores terão de fazer face a um excedente mundial deste producto, baseado num consumo provavel de uns ...... 176.000.000 hectolitros. Isto resultará, muito provavelmente, em que ao final da estação ficarão estoques de trigo impossiveis de vender, aproximados aos que ficaram em 1933, data em que havia uns 420.000.000 hectolitros.

As difficuldades no mercado do trigo existem desde a Guerra Mundial, época em que a America do Norte, a Argentina e a Australia expandiram suas zonas de cultura em grande escala. O melhoramento que se fez sentir em 1933, foi simplesmente devido á perda das colheitas na America do Norte, occasionada pelas seccas daquella época. Ao que parece, o periodo das seccas passou, e na situação actual não se espera allivio algum, durante a presente temporada, graças a maior consumo. Os premios, as tarifas e o controle artificial deram já provas de serem inuteis. O exito da acção internacional conjuncta, offerece tambem poucas esperanças de melhoria.

Embora habitualmente os terrenos consagrados á cultura de trigo não se adaptem com facilidade á producção de outros generos, os triticultores de toda a parte do mundo, cujos custos de producção não se encontrem nas melhores condições, não andariam mal fazendo os seus calculos sobre o futuro, tendo em conta as condições acima citadas.

A PRODUCÇÃO DE OVOS UNIFORMES EM TAMANHO E CÔR

E' de grande importancia para o avivultor, commercialmente, que os ovos da sua producção sejam quanto possivel uniformes de tamanho e côr. Para attingir a uniformidade de producção, devem seleccionar-se as gallinhas da mesma raça, e dentro destas as que tiverem as caracteristicas melhores e mais uniformes. Numerando as gallinhas, empregando ninhos de alçapão e guardado registos de cada gallinha, ao fim de um anno e meio pode-se ter um gallinheiro seleccionado, com excellentes poedeiras e grande uniformidade na producção.

Como evitar que o grão se estrague no celleiro

Estudos recentes mostram que uma grande parte dos estragos que os cereaes soffrem nos celleiros é devida á condensação da humidade. O grão não se deve armazenar com mais de 14 por cento de humidade, para o que, sendo necessario, se deve secar artificialmente. Mesmo a esta percentagem, a humidade pode condensar-se nas paredes do celleiro. Devido ao seu maior poder isolador, os celleiros de betão são melhores para evitar a condensação, e onde o frio exterior possa attingir altas temperaturas, recommendam-se os celleiros de paredes duplas. Estes ultimos protegem o grão tambem contra o calor, durante o verão, o que evita o desenvolvimento de gorgulhos e outros insectos.

Novos dados sobre a refrigeração prévia da fruta

Experiencias recentes levadas a cabo por D. F. Fisher, perito em refrigeração do Ministerio da Agricultura dos Estados Unidos, mostram que convém lavar as frutas e hortaliças antes de as submetter á refrigeração prévia. Os productos da California que ultimamente têm posto em pratica o costume de metter os seus artigos em agua gelada antes de os lavar, têm observado que a agua se torna turva, antes de a fruta recolhida durante o dia estar completamente pre-resfriada. O sr. Fisher recommenda tambem o emprego de serpentinas congeladoras, em vez de gelo, fazendo passar a agua pelas serpentinas a uma temperatura proxima do ponto de congelação.

Este technico determinou tambem até que ponto as demoras na refrigeração prévia podem ter influencia na conservação do fruto. As maçãs, quando refrigeradas promptamente, conservam-se em bom estado para o mercado 20 dias mais do que as não pre-refrigeradas. Com a refrigeração prévia de outros productos, incluindo pecegos, frutas menores e feijão verde, obtiveram-se vantagens semelhantes.

PARA OBTER MELHOR CARNE DE PORCO

Os porcos alimentados e engordados exclusivamente com liquidos e desperdicios da cozinha distinguem-se em geral pelo seu abdomen descaido, solto, ou que oscila durante a marcha. Além disso, a carne é inferior á do porco nutrido com materias concentradas, sua aparencia é palida e de tecido grosso, aquosa e desabrida. Esta carne experimenta perda de peso durante a refrigeração da carcassa, está sujeita a putrefazer-se facilmente, tem gordura amarella, e desfaz-se facilmente deixando muitos residuos. O rendimento na salga é inferior, as banhas tornam-se rançosas e fermentam com facilidade, e a gordura é dificil de salgar.

Para remediar estes inconvenientes é necessario adicionar aos liquidos e restos de cozinha: cereaes, farinhas, bolota, castanhas, massas, etc. Os productos farinaceos adicionam-se crus, o que simplifica a necessidade de cozinhar as comidas, tornando-as mais nutritivas e de maior rendimento.

AS AVES DO BRASIL

O "Catalogo das aves do Brasil" de H. R. Ihering, publicado em 1907, registou a existencia de 1.600 especies de aves no Brasil, além de muitas sub-especies de aves que habitam o nosso territorio. Um olhar pelo que apresentem outros paizes faz ressaltar a nossa riqueza ornitologica. Os E. Unidos, paiz cuja area é pouco menor que a nossa, apresenta 760 especies, a Argentina 377, a Allemanha 420 e Portugal 310.

E' preciso salientar ainda que entre as especies nacionaes muito poucas são as que, pelos seus habitos contrarios á exploração agricola, se tornam prejudiciaes á lavoura.

Devemos, portanto, tudo fazer por preservar esse magnifico patrimonio natural, pois que a sua utilidade é inestimavel.

Sombra para os cevados

E' sabido que nos campos de pastagem para os cavallos, a sombra representa uma verdadeira necessidade nas épocas de grande calor. Não havendo arvores que projectem boa sombra, torna-se necessario então fornecer-lhes sombras artificiaes. Devem estes abrigos ser altos o bastante para que sob elles haja bastante circulação de ar, devem cobrir um bom espaço de terreno, afim de os animaes não terem que se apinhar para gozarem da sombra.

Estes abrigos podem construir-se cravando na terra quatro estacas com uns barrotes bastante fortes para aguentarem uma camada de palha, feno ou matto, material que se sujeitará por meio de arames á armação. Um dos melhores lugares para construir estas sombras, é o ponto mais alto do terreno de pastagem, para que sob ella circule a brisa mesmos nos dias de maior calor.

Caracóes transmissores de molestias

Ha seguramente uns quarenta annos que um biologista em Washington, o dr. Paulo Bartsch, fez uma descoberta interessante a respeito de caracoes. Notou elle que numa certa região da Columbia existe uma infinidade de caracoes nas aguas do Potomac, sendo elles differentes dos que vivem nos affluentes daquelle rio.

Etregando-se então a estudos mais apurados, não tardou em descobrir a causa da differentiação. E' que ha especie de caracoes que só vivem em meios alcalinos, ao passo que outros só gostam do ambiente acido, e sendo as aguas do Potomac differentes, em qualidades, dos seus affluentes, nada mais logico que uns vivam num lugar, emquanto outros procurem o meio que lhes é propicio.

Por causa dessa descoberta, é bem provavel que esse sabio consiga debelar uma epidemia que de vez em quando grassa na China, no Japão e nas Filipinas. A molestia é grave, sendo produzida por um germe que invade o organismo humano penetrando até no sangue. Até então não se sabia de onde elle vinha. Agora, com a descoerta do scientista, verificou-se que elle vive nos caracoes "acidos", e pelos estudos feitos pelo dr. Bartsch é facil exterminar-se com os caracoes portadores do germe do flagello oriental.

Basta transformar as aguas em alcalinas, o que se consegue facilmente, espalhando cal pelas margens dos rios.

NOTAS SOBRE A CULTURA DA LARANJEIRA

Escolha da propriedade — Na acquisição de uma propredade ou sitios para a cultura da laranjeira, a sua escolha tem grande importancia porque della depende o exito das suas explorações. Os terrenos devem ser ferteis, planos, quando possivel e ter agua sufficiente para as suas necessidades. A propriedade deve ficar proxima aos mercados ou portos de embarque, ser salubre, servida por bôas talizam-no e depuram-no das toxi-

Usos — "As laranjas ao mesmo tempo que nutrem o nosso organismo, vitalizam-no e depuram-nos das toxinas que contenha, deixadas pela acção nociva dos alimentos improprios de que nos servimos. Sabe-se tambem que a alimentação tida como completa até então, é insufficiente ao escassear o elemento vitamina". O professor Jaffa demonstrou que as laranjas contem as vitaminas A. B. C., razão por que devem ser consideradas como alimento e não como sobremesa. Com as flores, a casca, o succo, as sementes e o bagaço da laranja preparam-se varios productos industriaes, pharmaceuticos, etc.

Clima — Do ponto de vista climaterico, a laranjeira encontra nos Estados da Federação condições favoraveis a uma producção remuneradora, o que é natural, visto tratar-se de uma planta propria da zona tropical e até mesmo dos climas subtropicaes e temperados. O principal é que o clima seja quente e constante e não se registem nem grandes e nem bruscas oscillações de temperatura. Nos principaes centros citricultores norte-americanos (Orange, Polk, Riverside e Los Angeles) temos a temperatura de 11°,2 a 23°,7 e a pluviosidade de 271 a 1.400 mm. No Brasil (Bahia, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e São Paulo) a temperatura varia entre 13°,6 a 26°0 e as chuvas em 1.146 a 1.765 mm. por anno.

Terreno — Quanto ao terreno para a fundação de um laranjal, devemos considerar, além de outros factores, os seguintes:

a) — terras bôas de primeira qualidade; b) — solos silico-argilosos, permeaveis e profundos; c) — evitar as terras barrentas, as excessivamente argilosas ou silicosas; d) — as excessivamente seccas ou humidas; e) — os sub-solos que repousem sob rochas ou agua estagnada, etc.

E' certo que se tem cultivado esta planta em terrenos argilosos e seccos, quasi estereis, bem como em terras de campo, cerrados, etc., mas isto não é motivo para desprezarmos os solos silico-argilosos, ricos em materias organicas e frescos, profundos e bem drenados.

Sementes — A multiplicação da laranjeira se faz por meio da enxertia, em vista dos innumeros inconvenientes (degenerescencia, variações, regressões, etc.), que apresenta quando feita por sementes.

Cavallos — Os cavallos ou porta-enxertos que se têm empregado na enxertia dos citrus são os seguintes: **laranja azeda, laranja caipira, limão rosa ou francez, limão rugoso, limão seda, limão tresliado, lima da Persia, lima de umbigo, zambôa, pomello**, etc.

Quanto a escolha deste ou daquelle typo, os nossos citricultores estão divididos; uns acham melhor o cavallo da laranja azeda, outros, o da laranja caipira, e ainda ha os que preferem o de limão rosa, etc.

Não aconselhamos a preferencia exclusiva de um dos typos acima referidos porque todos apresenta mas suas vantagens e desvantagens segundo as condições do meio, etc.

Neste particular não devem ser desprezadas as valiosas experiencias que as nossas Estações de Fruticultura estão realizando e a pratica dos agricultores adeantados.

Sem condemnarmos os demais cavallos, podemos recommendar o **limão cravo** para os terrenos baixos e humidos, como são os da baixada fluminense, e a **laranja azeda** para os sólos altos, como o planalto paulista. Ainda podem ser utilizados, com vantagem, os cavallos de limão ruguso, laranja caipira, etc.

Variedades — As principaes variedades das laranjas cultivadas no paiz são: **Bahia, Pera, Selecta, Laranja-Lima, Natal, Caipira**; em menor escala, encontram-se as variedades **Abacaxi, Perinha, Cipó, Côco, Cacau, Pelle lisa, Pernambuco, Independencia, Macahe, Melão, Monjolo, Valença, Thompson**, ser examinados do ponto de vista da sua exploração commercial, visando abastecer os mercados internos e externos, preferimos a **Bahia, Pera, Seedling, Selecta, Lima**.

Tratos culturaes — As laranjeiras devem ser muito bem tratadas, isto é, receber tantas capinas quantas se tornarem precisas para que o desenvolvimento das hervas damninhas não as venha prejudicar, enfraquecendo-as e predispondo-as ao ataque dos seus innumeros inimigos.

As pulverizações preventivas, no tempo mais recommendavel, são operações que não devem ser esquecidas pelos citricultores zelosos de suas lavouras.

Adubação — As plantações feitas em terrenos cansados ou que ha muito vêm produzindo sem que lhes sejam restituidos os elementos nutritivos roubados pelas successivas safras, devem ser examinado do ponto de vista da sua composição chimica, para receberem os correctivos e adubos que se tornarem precisos.

As analyses, que se tem feito, mostram que as laranjeiras extrahem da terra, por tonelada da laranja colhida, 1,76 kg. de azoto, 0,48 kg. de acido phosphorico e 1,91 kg. de potassa.

"Para as plantas novas empregam-se 3 °|° de azoto, 5 °|° de acido phosphorico e 2 °|° de potassio, de 500 a 700 grammas, de cada vez".

Na adubação do pomar deve-se tomar em consideração entre outros factores, os seguintes: — se se trata de uma adubação fundamental, se a adubação destina-se a plantas novas ou adultas; emfim, conhecer a composição do sólo para lhe restituir os fertilizantes que faltam em relação ás necessidades da planta.

A adubação azotada poderá ser feita por meio das leguminosas; as phosphatadas e potassicas, por meio de farinha de ossos, sulphato de potassio, etc.

CONSORCIAÇÃO — Durante os primeiros annos de desenvolvimento, podem-se fazer culturas intercaladas entre estas plantas, tendo, porém, o cuidado de não as localizar muito proximo ás laranjeiras, afim de não prejudicarem o seu systema radicular. Como consorciantes, pode-se empregar o abacaxi, a mandioca, as leguminosas alimentares, plantas hortenses, etc.

COLHEITA — Com raras e louvaveis excepções, a colheita da laranjeira se faz entre nós sem o devido cuidado. Em geral, os frutos são colhidos e atirados ao solo, donde mais tarde são transportados em jacás ou caixas de madeira, nas costas de animaes, carroças ou caminhões, quando não vêm a granel nestes dois ultimos meios de transporte.

Conforme o fim a que se destina, a laranja deve ser colhida de accordo com as exigencias do mercado de consumo, nem verdes, nem muito maduras. Para exportação deve obedeced ás recommendações regulamentares do serviço federal.

Ha material adequado á colheita, como: escadas, saccos caixas, thesouras etc., que devem ser adoptadas nos nossos pomares. Colhidas as laranjas, não devem ficar expostas ao sol, no campo seja em caixas ou, a granel, formando pilhas, mas recolhidas aos barracões em que vão ser preparadas e embaladas para exportação.

Em resumo, na colheita das laranjas, deve-se ter sempre de lembrança estas phrases de Hume: "Toda a quéda capaz de quebrar um ovo, prejudicará sempre a laranja. Poucos frutos se conservarão tanto e tão bem como os citricos, se manuseados cuidadosamente; mas, tambem, poucos se deteriorarão tão facilmente, se tratados sem o devido cuidado".

PRODUCÇÃO — Como sabemos, a producção de uma laranjeira depende da selecção da borbulha, da fertilidade do terreno, dos tratos culturaes, do modo de correr da estação, afóra outros factores.

Em geral as nossas laranjeiras enxertadas não produzem, em média, mais de 400 frutos, typo de exportação, por pé, média esta baixa em relação á producção americana, sul-africana e hespanhola. As laranjeiras da China de pé franco chegam, ás vezes, a produzir por safra 5.000 e mais.

PRAGAS — As laranjeiras são, entre nós, perseguidas por grande numero de inimigos vegetaes e animaes. Os citricultores nunca devem permittir que estas pragas invadam suas plantações para depois combatel-as, o que se tornaria difficil e dispendioso.

Os tratamentos devem ser preventivos tanto para os fungos como para os insectos. Os coccideos de escama que tão grandes prejuizos causam aos frutos, devem ser combatidos com o "Solbar", em calda a 1°|g, que tem a vantagem de ser efficaz contra a maioria das outras pragas communs.

A ferrugem e o "thrips" da laranja podem ser combatidos preventivamente, empregando-se, tambem, para este fim o "Solbar". A verrugose é uma molestia criptogamica e o seu tratamento deve ser feito com o "Solbar" por occasião da floração. A melanose que tambem é molestia criptogamica, deve ser combatida por meio de duas pulverizações com Nosperite a 3|4%, a 1.ª pouco antes da loração e a 2.ª 15 dias depois de terminada a loração.

Ha outras molestias e insectos que perseguem a laranjeira, como a gomose, antracnose, fumagina, brocas, moscas, etc., mas, felizmente, não apparecem em tão grande escala que necessitem de um combate intensivo, como os acima referidos; entretanto, logo que tenha o citricultor conhecimento destes inimigos no seu pomar, deve combatel-os até o seu completo exterminio.

CONCLUSÃO — Concluindo estas breves considerações acerca da laranjeira no Brasil, aproveitamos a opportunidade para lembrar aos nossos citricultores o maximo cuidado nos transportes das laranjas, desde o momento da colheita até ás estradas de ferro ou portos de embarque.

"Ha tres factores fundamentaes que se devem reconhecer na producção economica da laranjeira. São elles: uma arvore boa; a satisfactoria humidade do terreno; a conservação da fertilidade do solo. A ausencia de qualquer destes tres factores impedirá, praticamente, a possibilidade de successo na producção da laranja. Os desvios destes factores fundamentaes são geralmente responsaveis pela variedade na producção e qualidade do fruto".

A bailarina norte-americana que captivou o sr. Hitler

O "FUEHRER" VIU-A DANSAR EM MUNICH; DEPOIS, PEDIU-LHE QUE VOASSE, DE CANNES A BERLIM, PARA LHE DAR A SATISFAÇÃO DE A APPLAUDIR DE NOVO — SERÁ A LINDA JOVEN DE 19 ANNOS, NO FUTURO, OUTRA DAS MULHERES "VENCIDAS" PELO MAGNETISMO DO "BELLO ADOLPHO"? — AS ADMIRADORAS MAIS INTIMAS DO SR. HITLER FORMAM UMA LISTA BASTANTE LONGA

Nos Estados Unidos, deu-se muita publicidade ao caso de Marion Daniels, a bailarina de 19 annos, natural de São Francisco da California, que vóou de Cannes a Berlim, para que o sr. Adolpho Hitler — que já a havia admirado algumas semanas antes — pudesse vel-a dansar de novo — mas, desta vez, em espectaculo privado. Embora não se possa dizer que o publico norte-americano, em geral, ou sua imprensa, seja generosa em sympathias para com o sr. Hitler, sempre é motivo de orgulho collectivo o facto de o governante mais temido do mundo manifestar suas preferencias para com uma artista de sua nacionalidade.

E quanto a ella? Que pensa a linda bailarina do sr. Hitler? Os telegrammas, que os jornaes estadunidenses têm publicado, nada dizem sobre este assumpto, embora seja de suppor que é sempre grato, a uma mulher, um gesto de preferencia de um homem tão altamente situado no mundo. De algum tempo a esta parte, têm se divulgado particularidades relativas á ascendencia que o "bello Adolpho" exerce sobre as mulheres. Ha mesmo quem chegue a affirmar que boa porção do seu exito, pelo menos na sua phase de revolucionario que ambicionava o poder, se deve a essa fascinação.

O numero das mulheres, que já foram mencionadas como "apaixonadas" do sr. Hitler, é consideravel. Entre ellas, a mais citada, no momento, é a aristocrata ingleza, miss Unity Mitford, que se expoz, ainda ha pouco tempo, ao furor dos communistas londrinos, apenas para fazer alarde publico de sua devoção para com o sr. Hitler.

Miss Mitford, filha de lord Redesdale, conheceu o "fuehrer" num restaurante reservado aos elementos das altas rodas governamentaes de Berlim. O sr. Hitler, ao que parece, ficou impressionado em presença da belleza meiga da joven ingleza, e convidou-a a sentar-se á sua mesa. Dizem as chronicas que, desde esse momento, os dois se portaram como os melhores amigos deste mundo.

A nobre ingleza, ao que affirmam algumas versões, enfrentou toda especie de aborrecimentos, apenas para poder presenciar a entrada triumphal do sr. Hitler em Vienna, no anno passado. Foi, com effeito, uma das espectadoras mais emocionadas que ouviram a oração com que Adolpho Hitler liquidou, definitivamente, a Austria como nação.

A bailarina norte-americana que impressionou o sr. Hitler — Marion Daniels, bailarina acrobatica de São Francisco da California, agradou por tal forma ao gosto artistico do "Fuehrer", com a sua interpretação da "Viuva Alegre", que, a pedido do chefe da cruz gammada, foi a Berlim por via aérea, abandonando seus compromissos em Cannes

Dizem que o "fuehrer", nos seus primeiros tempos de Munich, era apreciavelmente dado a conquistas femininas, tendo sido accusado como tal, num comicio do partido. Tambem é conhecida a versão segundo a qual o "fuehrer" se enamorou de uma sua sobrinha, nos seus primeiros tempos de Berchtesgaden; esta sobrinha, muito moça, chegara a ser uma especie de secretaria privada do chefe da cruz gammada. Um dia, appareceu morta, com a fronte perfurada por uma bala. Murmurou-se, durante algum tempo, que o partido, desejando que o sr. Hitler se mantivesse livre de complicações sentimentaes, houvesse ordenado a eliminação da joven. Nada indica, porém, nem poderá indicar, que assim tenha sido.

Muitos outros nomes femininos têm apparecido, no cartaz da notoriedade mundial, como sendo de "amigas" do sr. Hitler. Uma destas mulheres, a artista de cinema e directora de scena cinematographica, Leni Riesenstahl, realizou, ainda recentemente, uma viagem aos Estados Unidos, visitando Hollywood, onde, como é notorio, não foi recebida com o interesse que ella teria desejado.

O sr. Hitler gosta de falar perante auditorios compostos de mulheres. Diz-se que, em varias occasiões, participando de méras reuniões particulares, o sr. Hitler se tem posto de pé, junto a uma cadeira, pousando as mãos sobre o espaldar, e começado a falar, dissertando dezenas e dezenas de minutos consecutivos, emquanto o seu auditorio feminino o ouvia, com interesse e respeito.

Houve, entretanto, uma mulher que Adolpho Hitler amou, sobre todas as coisas. Foi sua mãe enferma, pela qual o rapazola esquivo e visionario, que o "fuehrer" era então, sentia uma devoção que beirava pelo fanatismo. Esta mulher deixou o mundo dos vivos interrogando, com ansiedade, o que seria de seu filho, quando ella lhe faltasse. Bem se percebe que ella estava muito longe de possuir a idéa de que, um dia, o seu rebento se converteria em senhor indiscutivel e indiscutido de mais de oitenta milhões de allemães!

DEPARTAMENTO ESTADUAL DO TRABALHO

AGENCIA OFFICIAL DE COLLOCAÇÃO

PROCURA DE OPERARIOS PARA A LAVOURA:

Na Agencia Official de Collocação, procuram:

Familias para a lavoura caféeira, pagando pelo trato de mil réis por anno de 200$ a 400$.; por carpa de 30$ a 50$ e por alqueire de café colhido (50 litros) de $600 a 1$000.

Familias para a cultura de bananas, pagando de 55$ a 200$ por carpa e $100 por cacho de bananas colhido.

Operarios para a lavoura, pagando por dia de serviço de 4$ a 5$ com comida e de 5$ a 6$ sem comida.

OPERARIOS PARA A INDUSTRIA:

Operarios para o serviço de movimento de terra, pagando $900 por hora.

Operarios para o serviço de côrte de lenha, pagando de 2$ a 2$500 por metro cubico.

Divididores de couro, descanadores, banhistas, auxiliares de curtidores, surradores, seccadores, pregadores, esmerilhadores, lustradores, rebaixadores, cortadores, foguistas, tecelões em algodão tecelã, passadeiras, novelleiras, serventes para fabrica de oleo e velas, operarios para carga e descarga, mecanicos, caldeireiros, encanadores, moças e meninas para fiação de seda, classificação e outros serviços a 1$000 por hora, operarios para todo e qualquer serviço, sendo: serventes de fiação e torção em fabrica de seda, pagando operarios sem officios 1$400 por hora, mulheres a $900 por hora, moças a 1$000 por hora e rapazes a 1$200 por hora, operarios para escolha de retalhos de algodão e lã, fundidores, estampadores, tecelões para Juta, carpinteiros, serventes de pedreiros, pedreiros, mecanicos para automovel, mestre mecanico e mestre marceneiro.

CONTRACTOS EFFECTUADOS:

Directamente: — 10 familias de operarios cavouqueiros e 12 operarios avulsos.

Destino certo: — 5 familias de colonos para a lavoura e 28 operarios avulsos.

EXISTEM NESTA AGENCIA, PARA OFFERTAS DE TRABALHADORES:

Industrias, commerciaes e agricolas, á disposição dos srs. interessados.

OPERARIOS ESPECIALIZADOS ENCAMINHADOS:

1 mecanico, 1 carpinteiro para carroceria, 2 para fiação em seda e algodão, 2 estampadores, 1 operario para carga e descarga, 1 tintureiro, 1 tapeceiro, 4 serventes, 1 electricista, 1 pintor a revolver, 1 jardineiro, 1 operario para conserva de estradas 1 prensista a oleo, 1 operario para frigorifico.

Cartas da Allemanha

BERLIM, MARÇO DE 1939

IMPOSTO SOBRE A RECEITA DO PONTO DE VISTA DA POLITICA DO POVOAMENTO DO SO'LO

A nova lei do governo allemão sobre modificações do imposto sobre a receita, põe termo aos boatos que, nos ultimos mezes, têm circulado e se propalado, mais no exterior do que na Allemanha, boatos que se referem a augmentos dos impostos allemães. De um augmento geral, directo, do imposto sobre a receita os allemães se viram isentos. As modificações havidas que, é evidente, se devem, mórmente, a motivos da politica do povoamento do sólo e sociaes-politicos, têm por alvo compensar varias desegualdades, bem como fazer desapparecer certos favores em materia de abatimentos geraes de impostos, o que, pelo desenvolvimento havido, deve ser considerado como pertencendo a tempos passados...

Segundo o novo regulamento que, sem ter effeito retroactivo, entrará em vigencia, sómente, no anno-calendario de 1939, os contribuintes se dividirão em quatro grupos, dos quaes o primeiro affecta os casados, que dispõem de receita de mais vulto, com impostos de até 12 1|2 % mais do que até então. Outro augmento directo affecta casaes que, sendo casados já ha cinco annos, não tiverem ainda filhos; pessoas de mais edade nada terão que vêr com esse regulamento. Ha confrontar com esses augmento facilidades quanto ao pagamento de impostos da classe de casaes a que se outorgam abatimentos segundo o numero de filhos que tiverem, classe de contribuintes que se verá augmentada.

De mais vulto do que as modificações dos impostos directos, é a abolição de certos favores. Até então, podiam descontar-se, entre outros, 50 Reichsmark, por mez, per capita de cada auxiliar ou empregada domestica; as subvenções ou impostos ecclesiasticos; as importancias globaes minimas desembolsadas como despesas especiaes (gastos em sentido da profissão). A introducção de vantagens que favorecem o contribuinte pelo facto de ter empregados domesticos, data de tempos em que se tinha o intuito de desonerar o mercado do trabalho. Hoje em dia, quando a Allemanha luta contra a falta de braços, de pessoal operario e em que, muito em especial, tem que prevenir á migração de pessoal feminino, do campo para as cidades, não são mais precisos semelhantes incentivos, como, até mesmo, poderão ter effeito prejudicial. A modificação da lei prevê, expressamente, que as familias ricas em próle (familias proletarias, pois, segundo o verdadeiro sentimento do termo); a pessoas impedidas por motivos physicos e a invalidos da guerra, aos quaes as proprias condições economicas o ordenarem, se deva autorgar, tambem de futuro, um abatimento sobre os impostos, a titulo de bonificação por empregados pessoal domestico. Se, além disso, se reconhece descontar, esta medida não depende, quiçá, ao que se pretende, de uma hostilidade allemã, á egreja, de uma eclesiastophobia, pois é consequencia logica do facto de que nenhum imposto se poderá descontar, ao calcular-se a receita, coisa que, tão pouco, até então, se podia fazer, á excepção, unica e exclusivamente, da subvenção ecclesiastica.

Até então, por assim dizer, a quotaparte da receita que se destinava ao pagamento de impostos ecclesiasticos, estava isenta, com fundamento em disposição especial, do pagamento do imposto sobre a receita. Quanto ao calculo das despesas especiaes, ha que observar que despesas que possam ser comprovadas, como por exemplo gastos na vida profissional, seguros e outros, se poderão, tambem, de futuro, descontar da receita. O que deixa de poder ser descontado são, somente, as importancias globaes, para as quaes, até então, se dispensavam comprovantes.

A Allemanha, como se reconhece, precisa de dinheiro. Sendo porém, a receita da Allemanha orçada, em consequencia das modificações procedentes, somente, em 300 milhões até 350 milhões de Reichsmark, por anno, é evidente, não ter, somente, o augmento da receita de impostos sido o motivo da modificação e sim, muito antes, a tendencia de que venha a haver mais justiça quanto aos impostos.

A "Exposição-Feira de Leipzig, na Primavera", que mais, uma vez, se organizou nos pavilhões da Feira de Leipzig, se viu muito visitada pelos centros de compradores e vendedores, nacionaes e estrangeiros. Tinham vindo, de 30 paizes, tres mil expositores a Leipzig para apresentar amostras das suas mercadorias, das mais differentes especies. Assim se póde classificar a Exposição Feira de Leipzig um certame onde se encontraram homens e potencias interessados na economia da exportação. Bem se poderá, pois, esperar, indubitavelmente, effectuado que tiver sido o balanço de Leipzig, que continue a curva ascencional, que teve o seu começo nos ultimos annos. Do movimento havido no anno proximo passado, na Feira de Leipzig, na importancia de 543 milhões de Reichsmark, 174 milhões tocaram a encommendas do exterior, effectuadas, directamente, na Feira sem que se tomem em consideração as encommendas posteriores que se seguirão no anno em curso. Foram, tambem, movimentados os negocios allemães, no mercado interior, pois tiveram de ser completados os "stocks" que, em geral, estavam muito esgotados pelas transacções effectuadas para Natal, as quaes, em 1938, foram de 10% mais do que em 1937.

A EXPOSIÇÃO-FEIRA DE AMOSTRAS DE MAIS VULTO DO MUNDO

Este anno na grande Feira Technica e de Engenharia Civil, que, sempre, se effectua ao mesmo tempo com a Exposição Feira de Lepzig, na primavera, constituindo, por assim dizer, o seu ponto de attracção principal, esteve em fóco a construcção de machinas-ferramentas. Despertaram interesse especial as machinas para aquelles fins e problemas que surgem, quasi, dia por dia, novos, em consequencia da construcção de aviões e machinas de precisão. Tambem, quanto á expansão num campo novo de trabalho, isto é, no ramo de machinas e de utensilios para a industria de resinas artificiaes póde-se notar consideravel augmento.

A "Casa da Electro-technica" reuniu em 460 expositores, as offertas da industria, em geral, da electricidade, desde os dynamos para uma grande usina electrica até aos utensilios para uso domestico. A Feira Colonial e Technica para paizes tropicaes, expôz novidades e artigos postos em prova, os quaes se destinam para uso em paizes de climas tropicaes. A grande exposição — muito em especial, tambem, a Feira de Construcções e Engenharia Civil — se viu completada pelas secções e conferencias que se effectuaram durante a mesma.

A Exposição de Engenharia Civil e Technica, com a Feira de Amostras, descommunalmente vasta e variegada, de artigos para consumo de toda especie constituiram o certame do genero, de mais vulto que, no mundo, se conhece sob o termo "Exposição Feira de Leipzig, na Primavera".

Em 1914, Leipzig foi visitada, em occasião identica, por 4.253 expositores e 20.000 pessoas; hoje, contam-se, na média, por anno, 300.000 pessoas que vêm visitar a Feira e 9.000 a .. 10.000 expositores de muitos paizes do mundo. A Exposição Feira de Leipzig, este anno, foi a primeira em seu genero, em que figuraram collecções da Ostmark (austriacas), como sendo offertas de mercadorias allemãs. Apresentaram-se á frente da 170 casas da Ostmark, 60 das afamadas casas viennenses de artigos de bijouterias e quinsentaram-se á frente das 170 casas da casas, a exposição da Ostmark de tecidos (fazendas) e vestuarios e com 25 as artes profissionaes e artes industriaes.

POLITICA DO POVOAMENTO DO SO'LO, TAMBEM, EM FITAS CINEMATOGRAPHICAS

A Camara Allemã do Filme (Reichsfilmkammer), suprema instancia da producção cinematographica allemã, effectuou, neste anno, em tres dias, o seu congresso annual, em Berlim, o qual constou de secções especiaes desse ramo, de negociações technicas, conferencias, primeiras exhibições de celluloides originaes e de uma grande assembléa, encerrando com o tradicional baile do filme da capital do Estado.

Na grande manifestação em que tomaram parte todos os elementos que trabalham na producção cinematographica, tomou a palavra, além de uns tantos peritos, especialistas em trabalhos cinematographicos, o ministro allemão da propaganda, dr. Goebbels, discorrendo sobre os exitos e a missão do filme allemão.

Entre as conferencias que foram feitas sobre assumptos multiplos, nas differentes secções, despertaram attenção os depoimentos do dr. Gross, director da Repartição da Politica Racial, o qual esboçou as reivindicações que a politica allemã racial e de povoamento do sólo, põe no filme. Effectuou-se, ao mesmo tempo, como o congresso, uma exposição bem visitada: "Propaganda para o filme allemão".

O congresso annual teve por introducção — ora, effectuada pela quarta vez, em toda Allemanha — o dia denominado "Film-Volkstag" (Dia do Film do Povo), com as suas exhibições gratuitas, em que passam boas fitas cinematographicas allemãs na téla.

Todos os que assistiram á exhibição tiveram o folheto "Von der Flimmerkiste Zul Filmkunstz. Os treme-tremes das primeiras projecções até á Arte do Film), que se podia comprar por, sómente, dez pfennig. E' natural que nos cinemas que, na Allemanha, tomaram parte nesse, empreendimento todos os lugares estavam tomados.

APROVEITAMENTO E MELHORAMENTO DAS RAÇAS NACIONAES

E' fóra de duvida que se quizermos orientar a nossa industria animal por directrizes mais racionaes teremos de incrementar a fundação de associações de criadores com a finalidade de fomentar os diversos ramos de pecuaria nacional. E de accôrdo com o sabio criterio que vem sendo adoptado em quasi todos os paizes do mundo, taes associações devem ser especializadas a cada raça, as quaes, além do registo genealogico respectivo terão a seu cargo a incumbencia de orientar e dirigir os seus associados no tocante á melhoria dos rebanhos.

São Paulo, apesar de não ser um centro criador por excellencia, visto que as suas riquezas principaes provêm da agricultura, já possue associações especializadas de criadores de diversas raças taes como: Caracu', Hollandeza, e Mocha entre os bovinos, Cavallo Mangalarga e Jumento Brasileiro entre os equideos.

O Rio Grande do Sul mantem a do hollandez entre os bovinos e Cavallo Crioulo entre os equideos. No Districto Federal fundaram-se recentemente as do Schwitz e Jersey e finalmente em Minas Geraes um consorcio de criadores procura attender ao cavallo Campolina. Como vemos, são ao todo dez associações especializadas de criadores, todas uteis e indispensaveis, cada qual procurando diffundir por todos os rincões do Brasil as raças de animaes cuja criação lhe compete amparar e incentivar.

De todas as associações apontadas, a mais antiga é a do Herd Book Caracu', fundada em S. Paulo em 1916. A segunda associação especializada, fundada no Brasil, foi a do Cavallo Crioulo em 1932. Posteriormente vieram as do Cavallo Mangalarga, do Hollandez, do Campolina, do Schwitz, do Jersey e mais recentemente as do Mocho e Jumento Brasileiro.

Innegavelmente, estamos atravessando uma phase de accentuado progresso em materia de industria animal. O interesse demonstrado pelos poderes publicos quanto á defesa e fomento dos rebanhos, tem se reflectido nos resultados obtidos em diversas exposições nacionaes, estaduaes e regionaes de animaes, todas fortemente auxilladas por estas associações de criadores. O Herd Book Caracu', que é, como demonstramos, a mais antiga das especializadas, tem prestado assignalados serviços ao paiz na parte concernente ás suas finalidades. Tendo como programma fundamental propugnar pelo desenvolvimento do Caracu' em nosso meio, onde a criação do mesmo seja praticamente aconselhavel, não se descuidou jámais de apresentar provas insophismaveis das suas ininterruptas actividades. Ao lado da execução dos trabalhos determinados pelos seus estatutos e regulamentos, nunca deixou de emprestar apoio decisivo aos poderes publicos quando os seus serviços foram solicitados. Os seus trabalhos têm sido conhecidos através de documentações publicas que a associação apresenta nas exposições e concursos de producção realizados no Brasil Central. Ainda no corrente anno, com o intuito de collaborar na organização de dois grandes certames em perspectiva o Herd Book Caracu' acaba de instituir os seguintes premios:

Exposição Regional de Collina — Taça S. Paulo — para o melhor touro Caracu'; Taça Collina; para a melhor vacca Caracu'; Taça Caracu' para o melhor conjunto da raça; Taça Frigorifico: para o melhor lote de novilhos gordos da raça Caracu'.

Exposição Nacional de Animaes do Rio de Janeiro — Taça Alfredo Penteado — para o campeão da raça Caracu'; edade minima dois annos e maxima 5 annos, registados e pertencentes a associado — Taça Joaquim da Cunha; para a campeã da raça Caracu' — edade minima 4 annos e maxima 7 annos — registada e pertencente a associado — Taça Cel. Francisco Corrêa — para o melhor lote de 4 novilhas e um garrote todos registados e pertencentes a associado — Taça Dr. Luis Pereira Barreto — para o melhor conjunto da raça Caracu' que comparecer á Exposição e pertencente a associado.

Imposto sobre Cambiaes

A Associação Commercial de São Paulo e a Federação das Industrias Paulistas endereçaram ao sr. Presidente da Republica, em 29 de março ultimo, o telegramma abaixo:

"A Associação Commercial de São Paulo e a Federação das Industrias Paulistas vêm, respeitosamente, fazer um appello a v. exc. a respeito do decreto-lei que eleva de 3 para 5 por cento, e de 6 para 10 por cento, o imposto sobre cambiaes. Surprehendidos com essa inesperada modificação de taxas, o commercio e a industria se acham em risco de soffrer prejuizos vultosos, consequentes da imprevista differença do imposto sobre mercadorias negociadas á base das antigas taxas. As corporações que este assignam vêm por isso fazer um appello a v. exc. no sentido de serem expedidas instrucções para que não seja exigido o imposto com parte augmentada sobre a liquidação das cambiaes referentes ás mercadorias chegadas em portos nacionaes e as que tenham sido embarcadas em portos estrangeiros em data anterior á publicação do novo decreto, ficando assim essas cambiaes sujeitas ás antigas taxas. Agradecendo antecipadamente a attenção que v. exc. se dignar dispensar ao assumpto, estas corporações apresentam a v. exc. a homenagem do seu profundo respeito. Associação Commercial de S. Paulo. (a.) Argemiro Couto de Barros, presidente; Federação das Industrias Paulista. (a.) Roberto Simonsen, presidente."

Directoria do Serviço de Saude Escolar

São convidados á comparecer á Directoria do Serviço de Saude Escolar, á rua 24 de Maio, 36, no dia 3 de abril, ás 9 horas, com as provas de identidade, as sras. dd. Laís Goes Barbosa, Maria Benedicta de Toledo Pinheiro, Palmyra Sant'Anna, afim de se submetterem a inspecção medica.

Devem comparecer ás 12,30 horas, para os mesmos fins, no mesmo local, as sras. d. Izolina Prado, Leonor Mascarenhas Queiroz, Maria José Baptista Pereira e os sr. Antonio Rosa.

NAS LIVRARIAS

"PORTUGUEZ PRATICO" — PROF. MARQUES DA CRUZ — EDIÇÕES MELHORAMENTOS

Acaba de apparecer nas nossas livrarias "Portuguez Pratico", obra didactica, de autoria do prof. Marques da Cruz, destinada aos alumnos da 1.ª e 2.ª séries do curso secundario.

O autor, que vem se dedicando, ha annos, ao magisterio, possue no campo do livro escolar obras das mais apreciadas como: "Portuguez Pratico"; 3.ª e 4.ª série e "Historia da Literatura". Agora, completando a série, o acatado mestre acaba de publicar o volume "Portuguez Pratico", 1.ª e 2.ª séries, da collecção Companhia Melhoramentos.

Inicia o volume uma selecta de prosadores e poetas contemporaneos em ordem crescente da difficuldade de interpretação, acompanhando cada trecho de uma biographia do respectivo autor, além de notas e observações elucidativas sobre expressões idiomaticas.

Na segunda parte da obra, o autor apresenta a materia grammatical, tão indispensavel ao perfeito conhecimento da lingua, e acompanha-a de abundante exemplificação.

Finaliza o volume a transcripção, na integra, da reforma orthographica, historiando-a desde o accôrdo entre as Academias de Letras de Portugal e do Brasil até o decreto-lei n. 292, que alterou em parte aquelle accôrdo.

As reservas naturaes do Brasil

asseguram ao paiz futuro grandioso e tranquillo

NA EXISTENCIA DE VASTIDÕES TERRITORIAES AINDA INEXPLORADAS NÃO DEVEM OS BRASILEIROS ENCONTRAR MOTIVOS DE DESGOSTOS, MAS, SIM, DE ORGULHO E SATISFAÇÃO — DE VOLTA DE UMA EXCURSÃO A' FOZ DO IGUASSU', O EMBAIXADOR DA INGLATERRA, SIR HUGH GURNEY, COMMUNICA A' "AGENCIA NACIONAL" INTERESSANTES OBSERVAÇÕES E IMPRESSÕES DAS ZONAS QUE VISITOU

Rio, 1 (Da nossa succursal, Via VASP) — No salão da embaixada britannica em Petropolis, sir. Hugh Gurney, chefe da missão diplomatica da Inglaterra no Rio de Janeiro, abre sobre um movel o mappa do Brasil e ao longo da carta colorida faz deslisar o indicador:

— Eis o que já tinha tido occasião de conhecer deste grande paiz amigo.

O dedo parte de Manáus, desce lentamente o Amazonas, toca em Belém, desliza costa abaixo, premindo ligeiramente alguns dos portos principaes, estaca um momento no Districto Federal, mas não se detém: continua a descer até attingir o extremo sul, a Lagôa dos Patos, regiões gau'chas.

O illustre diplomata considera, por instantes, o mappa, percorrendo, com o olhar, a linha ittineraria apontada. Ao longo della se desdobra o grande Brasil politico, economico, historico, cultural, bem conhecido no passado e no presente E' o Brasil das coordenadas littoraneas e do interior proximo, tudo o que o paiz tem de mais civilizado e fecundo, na sua producção e no seu pensamento.

Logo, porém, o indicador, attento, preme na carta mais um ponto de partida — o Rio. Galga a Serra do Mar, attinge as alturas piratininganas, segue para Curityba e, imprevistamente, lança-se para o oeste, indo tocar, já em recessos longiquos do Brasil, nas recuadas paragens da Foz do Iguassu'.

— E eis o que agora vim a conhecer — accrescenta s. exc..

A simplicidade da palavra e a rapidez dos movimentos daquelle indicador resumem tudo a um minuto de palestra. No entanto, que immensidades e que mundo de impressões se contém no fugaz relato daquella indicação.

LHANEZA E SIMPLICIDADE

E' assim o momento inicial da palestra que sir Hugh Gurney, que acaba de regressar de longa excursão de São Paulo e ao oeste paranaense, concede ao representante da "Agencia Nacional".

O embaixador britannico é figura de grande lhaneza e simplicidade. No que diz, visivelmente se traduz o espirito de minucia e de analyse do observador esclarecido que, comprazendo-se de uma parte com as perspectivas e visões panoramicas, trata, de outras, de bem discernir entre as realidades, para dellas recolher a impressão mais justa e o melhor ensinamento.

Desde logo, porém, sua palavra trahe duas feições sensiveis: uma maneira muito delicada de olhar e amar as coisas do Brasil e, como decorrencia disso, um franco e despretencioso interesse pelos problemas brasileiros e pela marcha das soluções que se destinam a resolvel-os. Dahi resulta particular significado para suas impressões e observações quanto aos ittinerarios realizados, tanto mais que "sir" Hugh Gurney não é apenas um inglez de classe culta, o que valeria dizer — homem viajado: é, além disso, um diplomata britannico, o que vale dizer — multissimo viajado.

PALAVRAS DE UM AMIGO DO BRASIL

"— Minha ultima excursão — diz s exc., — iniciei-a com intento de assistir, em S. Paulo a reunião annual da Camara de Commercio Britannico dali. Deve saber da existencia, nos grandes centros paulistas, de uma numerosa e activa colonia de patricios meus. Assim, minha estada em São Paulo foi movimentada, marcada de momentos e episodios cordiaes e inesqueciveis, não apenas nos contactos com britannicos, mas, tambem, com brasileiros, a principiar pelo governador paulista, sr. Adhemar de Barros, de quem trago impressões excellentes".

Durante o banquete em sua homenagem e que se seguiu a assembléa da Camara de Commercio Britannica, "sir" Hugh Gurney teve occasião de salientar, em discurso, como já o fizera em outras opportunidades, as razões historicas e actuaes de um incremento sempre maior das relações e intercambios de todo genero entre o Brasil e a Grã Bretanha.

Embaixador Hugh Gurney

PROGRESSO PARANAENSE

De São Paulo seguiu para Curityba. Ahi se detem um dia em novos e gratos contactos com patricios seus e brasileiros. A todos recebe, com um "cocktail", no clube de golf.

Achando-se fóra o sr. Manuel Ribas, não póde "sir" Hugh Gurney avistar-se com o Interventor do Paraná, o que lamenta, pois apreciou muito, embora em observações ligeiras, as realizações que estão assignalando o progresso paranaense.

De Curityba, um vôo directo á Foz do Iguassu'.

PARAGENS DE EXTRAORDINARIAS BELLEZAS

Ligeira pausa. Sir Hugh Gurney abre, aos olhos do representante da "Agencia Nacional", mappas regionaes e albuns photographicos.

Uma successão de aspectos selvaticos e impressionantes ali se exhibe. Torrentes, cataratas, desniveis gigantescos se desenham em perspectivas que fazem pensar num mundo de cyclopes. Brumas prateadas, erguendo-se do choque de immensas quédas de agua sobre a rocha viva, esbatem, por vezes, em transfigurações magnificas, os contornos do panorama surpreendente.

Saltos do Iguassu!

O embaixador britannico fala com enthusiasmo sobre flagrantes e impressões que colheu nessa paragem incomparavel. No relato da excursão, seu tom é risonho, mas sem excluir considerações judiciosas.

Uma visita ás famosas cataratas não é livre de difficuldades e peripecias. O campo de pouso dos aviões — destinado a uma linha internacional e não a excursionistas á região — está localizado a regular distancia dos saltos. Para se chegar ali ha uma longa travessia a realizar em automovel. Quando o tempo se apresente chuvoso — isso aconteceu com "sir" Hugh — o carro immobiliza-se ás vezes nos lamaçaes.

O fim, porém, tudo compensa. Das barrancas do leito superior do Iguassu', uma canôa leva os excursionistas até ás rochas que se arrendilham á beira do abysmo para o qual se lançam as aguas rumorosas.

Ahi, "sir" Hugh Gurney, que viajou em companhia de lady Gurney, filmou momentos e aspectos maravilhosos, de sobre os rochedos que se debruçam para a "Garganta do Diabo". Esse é o ponto mais impressionante das quédas que, para o lado brasileiro e o argentino, se succedem nos saltos Floriano, Benjamim Constant, União, Belgrano, Coronel Lopes, Tres Mosqueteiros, etc..

A visão mais esplendida, se a obtem do lado brasileiro, de onde a terra rochosa se alonga em ponta, collocando o espectador deante e bem proximo da "Garganta do Diabo".

O illustre diplomata considera os saltos do Iguassu' superiores a tudo o que tem visto, no genero. Referindo-se ás possibilidades turisticas da região, acha-as excellentes, desde que tomem providencias indispensaveis quanto a transportes e acommodações para os visitantes.

SEGURANÇA DE RECURSOS PARA O FUTURO

Entrando em referencias de ordem geral, sobre a zona que vae de Curityba á Foz do Iguassu', "sir" Hugh Gurney lamenta que a viagem, feita de avião, não lhe permittisse um contacto directo com o territorio sobrevoado.

Avistada do alto, a terra, quando as brumas não a occultam, nivela-se nas planuras da distancia. Nem seria facultado ao observador, dos ares, perceber particularidades. Adivinha-se-as, comtudo, mesmo pelos aspectos distantes e, sobretudo, considerando-se aquillo na continuidade da terra brasileira, tão rica e fecunda.

Ali está, logo se vê, um mundo ainda inaproveitado, á espera de povoamento e de linhas de communicações e transportes. "Sir" Hugh Gurney frisa, porém, que tal observação sua não tem nenhum sentido critico. Pelo contrario, nessa abundancia de terras ainda inaproveitadas do paiz não vê uma falha, mas, sim, um aspecto brasileiro invejavel: todas essas vastidões inexploradas constituem reservas incalculaveis de recursos para o futuro do Brasil, possibilidade com que não contam numerosos povos da terra.

— "Sob esse ponto de vista, — diz — o paiz não póde temer confronto, no mundo. Suas populações se poderão multiplicar e espalhar á vontade, por seus vastos territorios. A terra dará para todos."

Volta a apontar no mappa, com rememorações gratas, os itinerarios brasileiros que já percorreu, de norte a sul. Depois, aponta outras manchas coloridas que se estendem para o oéste, através das grandes bacias hydrographicas do continente. E observa, risonho:

— Veja só: já viajei bastante por seu paiz. E ainda não percorri quasi nada do Brasil...

«DO MEU PORTUGAL»

(Para o "Correio Paulistano") — ARMANDO DE MATTOS

E' com grande alegria que venho iniciar a minha collaboração no "CORREIO PAULISTANO", pois que vou falar de Portugal, da minha patria adorada, ao Brasil, á Nação irmã, e aos meus compatriotas, que, pelas suas paragens hospitaleiras, mourejam o pão de cada dia e vivem o sonho que os tentou uma vez.

Certamente, as rainhas chronicas poderão despertar em brasileiros e portuguezes algum interesse, não tanto pelo brilho que eu dê a estas linhas, como pelo proprio encanto do assumpto.

Talqualmente, como vós outros os portuguezes, apreciamos ler os lustres, valores e qualidades de outros povos, e no caso presente do povo brasileiro, o que para nós é duplo motivo de interesse, tambem para os brasileiros será prazer lembrar o que é que nos caracteriza e poderá dar-nos merecimentos a olhos estrangeiros. E, se recordar as palavras um dia ouvidas a Afranio Peixoto, de que "Portugal era a patria da sua patria", palavras que emocionaram todos aquelles que têm a superioridade moral de "sentir", a certeza desse prazer que elles poderão ter com a leitura de assumptos portuguezes, afigura-se-nos absoluta.

Assim, á falta de melhor embaixador, venho eu, hoje, abrir uma tribuna, de onde direi o que fomos, o que somos e o que quereriamos ser; onde e como vivemos; qual o nosso papel no mundo e perante o mundo.

Desta maneira, os possiveis leitores que eu venha a ter no "CORREIO PAULISTANO", terão occasião de recordar coisas que talvez já sabiam, aprenderão informações que lhe são inéditas, poderão fazer criterios comparativos, e, terão, assim, mais um valiosissimo elemento que lhes permittirá olhar em conjunto, para a acção formidavel, desenvolvida pela civilização latina, por meio do povo portuguez.

A situação geographica, a historia, as artes, a colonização, os desportos, o labor scientifico, as letras, os descobrimentos, os monumentos, os costumes, as relações internacionaes, o tributo portuguez para a civilização geral, etc., etc., serão tantos outros motivos que tetnarei fixar nestas columnas.

E assim, começarei a tarefa que voluntariamente me impuz, com uma unica prevenção: não se devem criticar estas notas, por parecerem de excessivo embevecimento do passado, pela razão de que este, e o presente, são as duas premissas de um syllogismo, que tem como terceiro componente o futuro. São as tres dimensões de Pascal: passado, presente e futuro!

Portanto, para commentar o presente, e suppor o futuro, é indispensavel ter por base o passado, a que todo o intellectual consciente tem o dever de formar ambiente.

I

Deverei principiar por me referir á excepcional situação geographica deste famoso paiz, que tão alta memoria ganhou na lembrança das gentes pois dessa situação depende muito a vida historica dos seus habitantes.

Paiz litoral, com grande desenvolvimento de costa, que o Atlantico banha, localizado no extremo occidente da Peninsula e da Europa, justifica bem a indole maritima e de bom soldado que nos distingue.

A defesa do territorio, que um caracteristico systema orographico releva, obrigou o portuguez, desde o berço nacional, a reagir de modos diversos, na ansia de adaptação.

Para oriente e sul, as circumstancias imperiosas da conquista do seu torrão tornaram-no mestre na arte da guerra. Para occidente, o contacto constante com o mar que o tentava com os seus maravilhosos mysterios, levou-o a adivinhar-lhe os segredos dos continentes longinquos, onde sempre "soube" chegar, tornando-o marinheiro insigne.

Dessa sua situação especial é que Portugal logrou dominar o mundo no século XVI, envolvendo a Africa com a esteira de branca espuma dos seus navios, desde Ceuta até Mombaça; tocando a America desde o Labrador até ao estreito de Magalhães, com a sua irriquieta curiosidade; revolvendo a Asia, desde Aden até ao Cipango, com a violencia do seu poderio; violando intemeratamente o mysterio do Pacifico, chegando até á Australia.

Toda essa epopéa gloriosa que deu ao mundo novas terras, enriquecidas com os mais valiosos predicados — terras onde hoje ainda, seculos volvidos, se continu'a, de algum modo, a pujança da nossa civilização de então — além de orgulho nosso que é (nosso de Portugal e do Brasil, pois isto são louros communs), pertence tambem á raça latina.

Se não fôsse a situação que disfruta de sentinella numa constante auscultação, se debruça numa constante auscultação, Portugal não teria tido, talvez, occasião de, batendo-se pela Fé, alargar fronteiras e escorraçar o mouro para além das suas quentes paragens; nem o orgulho de muito cêdo e antes de mais ninguem, conhecer o mar cujos segredos rompeu; nem a gloria de contar como seus os maiores navegadores do mundo; nem teria conhecido, logo na sua infancia, os povos do Norte, que iam ao proximo oriente e lhe passavam á vista de terra; nem poderia ter avaliado, com uma certa visão de economista, o que representava o commercio da India, e a conveniencia que teriamos em o desviar para o nosso mercado, para de lá se abastecer a Europa.

E' ainda devida a ella, pelo seu clima, que a alma portugueza é temperada de um são equilibrio de sentimentos, de uma bella emmotividade artistica, propensa á cultura do espirito, o que é sempre u'a manifestação superior.

E' por isso que o lyrismo portuguez cantou "antes da Provença" e que os nervos da grei esculpiram nos tombos da humanidade, vibrando de amor patrio posto em arte pelo engenho sublime de Camões — só egualado pelos maiores espiritos latinos — os primores da nossa historia.

Foi, sem duvida, a incomparavel situação que a natureza lhe deu que traçou o seu caminho na historia do mundo. Por isso ella lhe concedeu os louros do passado e lhe dará, com a gloria do presente, a certeza brilhante do futuro.

Foi ella ainda que lhe consentiu, quatro seculos depois, o desvanecimento de ter filhos seus a fazerem, pelo ar, as mesmas rotas que seus avós, marinheiros das conquistas e descobrimentos, abriram com a quilha dos seus barcos e as azas das suas velas por todos os mares do globo!

Por estas linhas mal servidas, se mostra bem como é decisiva a influencia da situação geographica, no destino historico de qualquer povo.

De ahi, a razão de, com algumas linhas sobre ella, dar começo a estas chronicas sobre Portugal.

Porto, março de 1939.

Não serão modificadas a musica e a letra do Hymno Nacional

RIO, 1 (A. B.) — Falando á imprensa sobre a propalada modificação na musica e letra do Hymno Nacional, o maestro Villa Lobos adeantou que não tem fundamento essa noticia, pois a commissão recentemente organizada para a unifomização da execução daquelle hymno tratará apenas de corrigir os vicios e transportal-os á pureza.

CONSULTORIO GRAPHOLOGICO

Para melhor efficiencia aos estudos graphologicos, devem os consulentes escrever em papel sem pauta, com penna commum; citar um pseudonymo para resposta; firmar com a assignatura habitual; e enviar o respectivo "coupon"

AMOR-PERFEITO (Florianopolis) — Santa Catharina — A analyse de sua graphia accusa uma personalidade de viva intelligencia e espirito arguto e assimilador. E' dotada de grande tenacidade, vontade poderosa e energia de temperamento, que lhe permitte reagir contra as depressões morbidas, o acabrunhamento, o desanimo. De senso positivo, pouco susceptivel a fantasias da imaginação, de noção exacta da realidade das coisas e ambições de natureza concreta. Reservada, não obstante ser expansiva, jovial, apreciando os encantos do mundo, os prazeres e as diversões sociaes. De gostos artisticos, espirito gracioso e attraente; porém muito independente e exclusivista. Tendencia ao optimismo, a considerar a vida pelo seu aspecto melhor. Lealdade aos seus sentimentos e ideaes. Confiante em si e no seu futuro.

LINO FEHE (Campinas) — Intelligência activa, vivacidade de espirito, temperamento lutador, activo, incansavel e nervoso. Natureza emotiva e impressionavel, de força de vontade e energia para reagir contra os factores depressivos do espirito. Impulsividade, lealdade, de vivo senso do dever e da justiça. Independencia, desembaraço, e caracter autoritario, prompto no ataque e na defesa. Positivo, sceptico, materialista, exclusivo e pessoal em suas idéas. Tenacidade e discreção, mas pondo muita afanosidade em seus actos, algo de precipitado e impaciente por alcançar o fim das empresas. Inflexivel em seus principios. Enthusiasta, apaixonado.

TORINO (Campinas) — A sua letra é a das pessoas circumspectas, animosas, lutadoras e ambiciosas. O amigo possue espirito engenhoso, temperamento activo, resistente; dotado de grande dose de sentimentos altruisticos, de rectidão de proceder, gostando de fazer beneficio pelo prazer que a si causa. Simples e espontaneo de maneiras, aprecia os prazeres, as recreações. Está sujeito a se atormentar facilmente, por coisas insignificantes, é impressionavel. Jovial, expansivo e affectivo. Não tem, ás vezes, confiança em si proprio, preferindo ouvir opinião de amigos, mas tambem, não confia demasiado nos outros.

CECY (Mirasol) — A sua letra accusa um temperamento calmo, tenaz e reservado e um espirito alegre e gracioso. Alma sentimental e emotiva, constante em suas affeições, devotada ás pessoas que lhe são caras, devotamento que póde chegar até ao sacrificio. Discreta, pouco expansiva, de sentimentos elevados e gostos delicados. No que concerne á vida, aos seus problemas, é de espirito pratico, de iniciativa, e as suas aspirações são de ordem affectiva e concreta, no desejo de alcançar uma felicidade mesmo relativa, pois sabe, com a sua intuição, que a perfeita não existe na terra. Dotada de energia moral, actividade e espirito de iniciativa, de ordem, de organização.

ESPERANÇOSO (Mirasol) — Espero que, a estas horas, tenha realizado a esperança que o animava, quando me escreveu, caro Esperançoso. Embora digam que "o melhor da festa é esperar por ella", sou de opinião contraria. Esperar... que supplicio inenarravel! Faço ponto a este solliloquio transcendental e passo a descrever, em [illegible] dos traços, o seu "ego", amigo Esperançoso. Resaltam os signos de espirito combativo e vontade energica e resoluta. Temperamento sadio, optimista, e imaginação fertil e ardente. Actividade, ardor, enthusiasmo, benevolencia, generosidade. Um pouco de exaggeração em suas idéas, devido á sua tendencia ao paradoxo... Ordem, methodo, senso pratico. Sentimentos elevados, gostos aristocraticos e propensão á largueza. Orgulho de nome.

ESPERANÇA (Capital) — Ao Esperançoso segue-se a Esperança, uma das tres culminantes virtudes da humanidade soffredora. A ultima a abandonar a alma da criatura, no derradeiro momento da vida... A sua graphia accusa uma personalidade ponderada, muito reservada, que apenas se manifesta com pessoas de sua intimidade, dotada de viva sensibilidade, mas contida por severo controle da vontade. De espirito de assimilação, que lhe permitte agir de accordo com as circumstancias, adaptar-se conforme o ambiente. Alma norteada por elevados sentimentos, pela cordialidade, a delicadeza, o amor á verdade e á justiça. Natural, modesta em suas maneiras, preponderando em seu "ego" a razão e a clareza. Ha muito de formalismo em seus actos, de pessoal em suas idéas. De actividade, rapidez de compreensão e constancia sob a brandura e a delicadeza de acção.

PELICANO (Capital) — Em si predominam os sentimentos altruistas, os impulsos cordiaes, o instincto de devotamento, de protecção e, mesmo, de sacrificio; a sentimentalidade, a ternura, a affeição, constituem os traços principaes de sua graphia, meu caro Pelicano. Alma profundamente religiosa, emotiva, inclinada ao perdão, a esquecer os aggravos recebidos. Extrema delicadeza de maneiras revestindo um temperamento de incansavel actividade, de tenacidade, perseverança em suas acções, mas tambem, de inflexivel rigidez em seus principios moraes. Espirito de lutador, que não se abate ante os golpes da adversidade e sabe enfrentar as difficuldades da vida com firmeza. Intelligencia viva e pratica, senso deductivo e imaginação contida pela logica e positismo.

FRANZASKCI (Capital) — A simplicidade de maneiras, a espontaneidade e o senso artistico, esses os signos que resaltam, á primeira vista, de sua graphia. Intelligencia e actividade pratica, a constancia e a calma de espirito são os traços fundamentaes do seu "ego". Creio que se sente satisfeito comsigo e com a vida, pois a sua situação actual não lhe causa preoccupações. De sentimentos contidos, frio, analytico e observador. De engenho e habilidade em solucionar as suas difficuldades, não gosta de manifestar, por inteiro, seus pensamentos, recalca os seus impulsos, sem, no entanto, deixar de ser affavel, jovial e communicativo. A razão supera a sentimentalidade e a exaltação de temperamento. Demorado em tomar uma resolução, preferindo pesar os prós e os contras, antes de se manifestar ou pôr em execução qualquer empresa, mas uma vez iniciado, leva-a perseverantemente a cabo. Confiante em si, mais que em outrem.

LUNATICO (Rio Preto) — Se não andasse perdido pelo mundo da lua, meu caro Lunatico, certamente me escreveria em papel sem pauta, de accordo com os canones desta secção... Mas vou traçar um resumido perfil do seu "ego", pela analyse de sua assignatura.

E' de temperamento alegre, communicativo, expansivo affavel e impressionavel. Possue grande dóse de sentimentos cordiaes capaz de actos de devotamento até mesmo para com estranhos pois se sente bem em ser util aos seus semelhantes. E' um emotivo, um impulsivo, em suas dedicações e nos seus affectos, nos seus enthusiasmos e em suas idéas. Vivacidade de expressão, lealdade de sentimentos. Activo, lutador pertinaz e dotado de senso da realidade. De engenho, habilidade pratica.

LE'O (Capital) — Confere, em parte, o retrato que fez de si. E' reconcentrado, pouco expansivo, circumspecto e ideal[illegible] idéas, independente, sensibilidade viva; propensão ao pessimismo, a encarar a vida e o mundo por um prisma menos alegre, com permanente prevenção contra os que o rodeiam. Franco, incisivo em suas expressões. Temperamento nervoso, facilmente irritavel, de vontade pertinaz. Meditativo, alheiado ao meio ambiente, displicente. De noção justa das coisas, senso positivo e tendencia materialista.

ROBERTINE MAISA (Joannopolis) — Cultiva uma das bellas artes, a pintura, provavelmente, pois possue apurado senso esthetico, principalmente da forma, da symetria, bem como uma imaginação bizarra. Espirito positivo, methodico, claro e preciso. Sobrio de expressão, meditativo. Tendencia mystica, raiando pela utopia, alma creadora e idealista. Muito pessoal e independente, exerce severo controle aos impulsos de seu temperamento, mas os sentimentos cordiaes são preponderants. A razão, a logica, a superar o sentimentalismo. De grandes aspirações e orgulho racial. Amplidão de vistas, solidos conhecimentos da vida e confiante em si. Tendencia á generosidade, á largueza. Calma, equilibrio, ponderação. Affabilidade, delicadeza e brandura.

CADETE (Taubaté) — Alma idealista, amante do bello e do sublime, que se compraz nos vortices da fantasia, da ficção e do maravilhoso, que se atira aos estudos de problemas transcendentaes, dada a polemicas, a dialectica e á utopia. Temperamento voluntarioso, pertinaz, reservado, pouco dado a intimidades, a confidencias. Equilibrio moral, franqueza e lealdade. De gostos delicados, polidez de maneiras, bom humor, optimismo. De amplidão de vistas, solidos conhecimentos e consciente do seu proprio valor, espirito analytico, ordenado, methodico. Raciocinio, calma. Espontaneidade e clareza em suas manifestações. Fidelidade e perseverança em seus sentimentos. Profissional e conservador.

BRAZ PAULISTA (Capital) — Agradeço e retribuo, de todo o coração, os votos de felicidade que me endereçou, meu caro amigo. Creia-me, o sentimento de solidariedade, a cordialidade para com os nossos semelhantes, é que torna a vida bella e sublime. Volte á minha presença, como prometteu, que me dará grande satisfação. A analyse de sua graphia indica uma personalidade de sensibilidade miuto viva e de actividade, por assim dizer, febril, pela precipitação e impulsividade que caracterizam as suas manifestações. Como traços fundamentaes do seu "ego", uma vontade invencivel, um espirito de luta, dominador, habituado, por necessidade de sua posição, pelas circumstancias, a mandar, dirigir, determinar, tomar iniciativas, emfim. Senso positivo, clareza de entendimento, de noção real da vida. Impulsividade, coragem, audacia e confiança em si. Cauteloso e precavido em suas empresas, nas relações da vida. Impressionavel, facilmente se offende, se enthusiasma, se apaixona. Lealdade e grande affeição aos seus.

IDEALISTA (Capital) — Terei o prazer de, na proxima semana, responder á sua consulta, prezada consulente.

CLOVIS MARINHO (Tatuhy) — Darei, no proximo numero, o seu perfil graphologico, meu caro consulente.

KREMILDA (Capital) — Recebi sua consulta e duas outras cartas, prezada consulente. Estou respondendo consultas anteriores á sua, mas ainda este mez attenderei ao seu justo desejo.

CAMPINEIRINHA SEM SORTE (Capital) — Recebi sua carta. Dentro em breve conversaremos...

ANTIQUADA (Capital) — Agradecido, prezada consulente. Recebi o autographo, e opportunamente darei o resultado do estudo comparativo.

GRÃO PAGE'

Secção de Graphologia do "Correio Paulistano"

Nome ....

....

PUBLICAÇÕES

"BRASIL ASSUCAREIRO"

Acaba de apparecer o n. 6, correspondente a fevereiro, da revista "Brasil Assucareiro", orgam do Instituto do Assucar e do Alcool.

Do seu summario, constam, entre outras, as seguintes collaborações: "Historia graphica das usinas de assucar", de Sileno De Carli; "Assucar de Madeira", de Theodoro Cabral; além de notas diversas e commentarios.

"REVISTA PAULISTA DE CONTABILIDADE"

Recebemos um exemplar do mez de janeiro da "Revista Paulista de Contabilidade", orgam do instituto do mesmo nome.

Essa publicação insere, nesse numero, as collaborações seguinte: "Considerações sobre o Estado e o Orçamento", de Ernani Calbucci; "Fallencias", de Pedro Pedreschi e "Calculo da taxa pelo methodo de NeWton", de Clodomiro Furquim de Almeida.

"ARMAS EM REVISTA"

Recebemos, tambem, o numero de março da revista "Armas em revista", orgam do Clube Militar dos Officiaes da Reserva da 2.ª Região Militar.

"SOCIOLOGIA"

Acaba de apparecer o primeiro numero da revista "Sociologia", orgam da sociedade que lhe empresta o nome, dirigida pelos drs. Romano Barreto e Emilio Willems.

A referida publicação apparece em formato muito commodo, apresentando em seu numero de estréa collaborações dos srs. Fredrico Ratzel, J. Querino Ribeiro, Juvenal Paiva Pereira, além de uma secção de factos e livros e interessantes editoriaes.

Mudou-se o Syndicato dos Jornalistas

O Syndicato dos Jornalistas de S. Paulo transfere hoje sua séde da rua Xavier de Toledo, 8-A, 1. andar, para o predio Martinelli, 14. andar, sala n. 1.426, onde passará a attender, em sua secretaria, das 9 ás 12 e das 14 ás 18 horas, os seus associados.

UMA GRANDE DATA NORTE-AMERICANA

O 150.º anniversario do primeiro Congresso dos Estados Unidos

Só oito senadores e treze deputados estiveram presentes á primeira sessão parlamentar, verificada em Nova York e festejada com salvas e manifestações publicas — Ao commemorar o 150.º anniversario do congresso do seu paiz, o Presidente Roosevelt condemnou, mais uma vez, os que ameaçam as liberdades democraticas

A 4 de março de 1939, o congresso norte-americano completou, precisamente, 150 annos de existencia. A commemoração da data serviu para que o Presidente Roosevelt, que acabava de regressar das manobras da esquadra estadunidense, no mar das Caraibas, proferisse uma oração em que, mais uma vez, se referiu aos problemas do nosso tempo, tão diversos dos que foram enfrentados pelos paes da patria em 1789.

O totalitarismo da Europa, que vem sendo um dos topicos de todos os discursos do actual Presidente dos Estados Unidos, constituiu thema obrigatorio, na occasião em que se commemorou, depois de um seculo e meio de governo democratico, uma das ephemerides mais gloriosas das liberdades norte-americanas. Não é preciso dizer que as manifestações do Presidente Roosevelt foram telegraphadas a todo o mundo, provocando reacções nos paizes dictatoriaes, cujos governos e cujos processos receberam censuras através da palavra presidencial; de outro lado, porém, o sr. Roosevelt recebeu toda especie de encomios, dos paizes em que, pela semelhança das instituições democraticas, se olha para o actual occupante da Casa Branca como para um grande apostolo do liberalismo.

Cento-e-cincoenta annos antes quando, a 4 de março de 1789, se reuniu, pela primeira vez, o Congresso dos Estados Unidos, as circumstancias eram diversas das de hoje; os discursos, logicamente, tambem eram de outro tom. E' verdade que, naquelle tempo, toda a Europa, com excepção da França, se debatia sob a férula do absolutismo mais intransigente; os paizes monarchicos preparavam-se para esmagar, com o pé, á maneira usada para com as viboras, o liberalismo francez. Toda a America, com excepção de pequena parte do que compõe, hoje, os Estados Unidos, obedecia, sem protestos, ao mandato do amo que occupava o palacio real de Madrid, de Lisbôa ou de Londres. Entretanto, naquella época, desconhecia-se o perigo do avião; as fortalezas-volantes, tão famosas, hoje, estavam a alguns seculos de distancia.

A reunião do primeiro Congresso dos Estados Unidos careceu do brilho que teve a sessão de ambas as Camaras norte-americanas, em que se commemorou aquelle acontecimento.

O "Federal Hall", de Nova York, situado na esquina das ruas Wall e Nassau, fôra remodelado, para a sessão inaugural, e os canhões disparam muitos tiros para annunciar, aos neo-yorkinos de 1789, a bôa nova de que, naquelle dia, começava a vigorar o novo governo, de conformidade com a constituição. Comtudo, dos vinte-e-seis senadores, que haviam sido eleitos — e que deveriam comparecer á sessão inaugural do Congresso norte-americano — só oito fizeram acto de presença, ao passo que, dos cincoenta-e-nove deputados, só se apresentaram treze. Passou-se um mez, antes que o Congresso estadunidense pudesse, de facto, organizar-se, embora o governo tenha funccionado desde o primeiro momento, com a maxima efficacia.

A partir daquelle dia, o governo representativo dos Estados Unidos tem exigido os serviços de oitocentos-e-sessenta-e-dois senadores — (quatrocentos-e-cincoenta dos quaes haviam sido, antes, deputados) — e oito mil cento-e-seis deputados ;além disso, teve o concurso de cento-e-quarenta-e-um delegados territoriaes e commissionados residentes.

A primeira sessão do Congresso dos Estados Unidos foi presidida pelo vice-Presidente "Bonny Johnny" Adams. Na que se realizou agora, afim de a commemorar, tomou parte todo o 76.º Congresso, a que se uniram os membros do Supremo Tribunal, o corpo diplomatico completo e o Presidente dos Estados Unidos. Nesse dia, o sr. Roosevelt celebrou, egualmente, o sexto anniversario de sua ascenção ao poder, que se verificou a 4 de março de 1933.

O presidente da Côrte Suprema, sr. Evans Hughes, candidato republicano á Presidencia do paiz, em 1916, sendo derrotado pelo sr. Wilson, proferiu, nessa opportunidade, o discurso mais importante, depois do feito pelo sr. Roosevelt. Nesse seu discurso, o sr. Hughes propugnou a união de todos os norte-americanos, porque a unidade nacional, ao que disse, constitue uma garantia de continuidade para as instituições democraticas do paiz mais rico e poderoso do mundo.

O Presidente Roosevelt falando perante o Congresso, ao commemorar-se o 150.º anniversario da installação do Parlamento dos Estados Unidos — No discurso que então proferiu, o actual occupante da Casa Branca fez novo acto de fé nas democracias, condemnando, por outro lado, os regimes tyrannicos, que restringem a liberdade individual

PHARMACIAS QUE HOJE FICAM DE PLANTÃO

Estão de serviço, hoje, as seguintes pharmacias:

CENTRO: — Veado de Okro, rua S. Bento, 219; Orion, rua José Bonifacio.

BRAZ-MOO'CA: — Central do Braz, av. Rangel Pestana, 1.415; S. Vito, rua Benjamim de Oliveira, 122; Mercurio, av. Rangel Pestana, 2.518; Santa Alice, av. Celso Garcia, 49; Redorat, rua Hippodromo, 336; Rossi, rua Bresser, 2.312; Elna, av. Celso Garcia, 130; Genny, av. Rangel Pestana, 1.023; Basile, rua Mooca, 283; Frei Galvão, rua Piratininga, 730.

LUZ-SANTA EPHIGENIA: — Aurora, rua Santa Ephigenia, 299; General Osorio, rua General Osorio, 1.182; Landim, rua Brigadeiro Tobias, 785; Maria Isabel, al. Nothmann, 16.

ORIENTE — CANINDE' — PARY: — S. Galeno, rua Oriente, 24; Oriente, Oriente, 141; Santo Antonio do Pary, rua Maria Marcolina, 296-A; S. Caetano, rua Bresser, 32; S. Miguel, rua João Bohemer, 150; S. Pedro do Pary, rua João Bohemer, 296; Bandeirante, av. Vautier, 102; Santa Clara, rua Santa Clara, 65.

PARAISO-VILLA MARIANNA — Guanabara, rua Paraiso, 48; Anna Rosa, rua Domingos de Moraes, 81; Indiana, rua Domingos de Moraes, 138-A; Vita, rua Tangará, 12; Redemptor, rua José Antonio Coelho, 139.

LUZ — S. CAETANO: — Tibiriçá, rua Pedro Vicente, 15; Santa Therezinha, rua Cantareira, 275; Espirito Santo, rua João Theodoro, 100; Del Grande, rua São Caetano, 255; Saude, av. Tiradentes, 10; Medicinal, av. Tiradentes, 230.

AV. BRIG. LUIS ANTONIO — BELLA VISTA: — Nacional, av. Brig. Luis Antonio, 1.546; Sul America, av. Brig. Luis Antonio, 873; Santo Antonio, rua S. Francisco, 20; São Nicolau, rua Conselheiro Ramalho, 430; Metropole, rua Abolição, 357; Salva-Vidas, rua Alvaro de Carvalho, 64; Real, rua Manuel Dutra, 95; Paes Leme, rua Augusta, 1.641.

STA. CECILIA — CAMPOS ELYSEOS — PERDIZES: — Palmeiras, rua das Palmeiras, 120; Coração de Jesus, al. Barão de Piracicaba, 307; Bugre, rua Barra Funda, 393; Jaguaribe, rua Martins Francisco, 58; Nothmann, rua Carvalho Mendonça, 30; Maria Immaculada, rua Sousa Lima; Butantan, rua Cardoso de Almeida, 133; Nova, rua Palmeiras, 127; Santo Antonio de Paula, rua Turiassu', 203; Borghi, rua Sousa Lima, 174.

LIBERDADE — GLORIA: — Iris, rua Irmã Simpliciana, 16; Lange, rua Vergueiro, 10; São Francisco, rua Estudantes, 424; Acclimação, rua Bueno de Andrade, 6; Capitolio, rua da Gloria, 780; Santo Agostinho, rua José Getulio; Pontual, rua Bueno de Andrade, 66.

VILLA BUARQUE — CONSOLAÇÃO — Municipal, rua Barão de Itapetininga, .. 1.092; Arouche, rua Jaguaribe, 1; Consolação, rua Consolação, 291; França, rua Major Sertorio, 315; Santa Helena, av. Rebouças, 81; Bacellar, rua da Consolação, 312; Sanitaria, rua Barata Ribeiro, 2; Santa Marcellina, rua Arouche, 63.

ANHANGABAHU': — Esphinge, rua Anhangabahu', 137.

BOM RETIRO: — Ribeiro de Lima, rua Ribeiro de Lima, 43; Bom Retiro, rua Areal, 12; Italo-Paulista, rua Italianos, 34; Passerini, rua Silva Pinto, 263; Bom Jesus (Filial), rua Barra do Tibagy, 127.

JARDIM PAULISTA: — Patriarcha, rua Pamplona, 1850; Paiva, rua José Maria Lisboa, 249; Pamplona, rua Pamplona, 97-A; Columbus, av. Brig. Luis Antonio, 3.126.

JARDIM AMERICA: — Augusta, rua Augusta, 1.036; Paulistana, rua Augusta, .. 3.000; Allemã, do Jardim America, rua Augusta, 3843.

SANT'ANNA: — Oriente, rua Voluntarios da Patria, 294; Santa Lucia, rua Voluntarios da Patria, 368.

IPIRANGA: — N. S. Nazareth, rua Sorocabanos, 651; Silva Bueno, rua Silva Bueno, 14.

SAUDE: — N. S. Senhora Apparecida, rua Domingos de Moraes, 400-A.

PENHA: — Popular, rua da Penha; Sampaio, rua da Penha, 150; Sant'Anna, Estrada de São Miguel, 148.

BELEM — BELEMZINHO: — Belemzinho Av. Celso Garcia, 330-A; Monte Negro, Av. Alvaro Ramos, 90-A; Tupynambás, rua Siqueira Bueno, 216; Piratininga, rua Redempção, 52; S. Leopoldo, rua Julio Castilho, 580 (Largo Belém).

VILLA POMPEIA: — Vera Cruz, Aven. Pompeia, 88; Santa Candida, rua Desembargador Valle, 581; Pompeia, rua Venancio Ayres, 119; Santa Agueda; N. S. Monte Serrat, rua Butantan, 65; Nossa Pharmacia, rua Pinheiros, 65; Arthur Azevedo, rua Arthur Azevedo, 1367; Paes Leme, rua Arcoverde, 2672.

LAPA: — Santa Marina, rua Guaycuru's, 85; Berardnelli, rua 12 de Outubro, 59-A; São Lucas, rua Guaycuru's, 311.

RESFRIADOS DE VERÃO

Sendo o nosso clima tão variavel nada estranho é que haja actualmente tantas pessoas grippadas e encatarrhadas. Por isso devemos prevenir-lhes que o resfriado de verão não é menos perigoso que o de inverno e que acarreta quasi sempre debilidade dos orgams respiratorios.

O systema melhor para combatel-os quando acompanhados de tosse é recorrer ao Xarope S. João, de agradavel sabor e de efficacia extraordinaria.

O Xarope S. João possue uma intensa propriedade antiseptica, tonica e expectorante. Aconselha-se tanto para os adultos como para as crianças que o tomam com particular agrado. Os medicos são os seus mais enthusiastas consumidores porque conhecem sua excellente formula.

A PROXIMA REALIZAÇÃO DE UM CONGRESSO DE MEDICINA DO TRABALHO

DECLARAÇÕES DO REITOR DA UNIVERSIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 1 (A. N.) — Tem repercutido, muito sympathicamente, aqui, a noticia da proxima realização, no Rio, de um Congresso de Medicina do Trabalho, patrocinado pelo Ministerio do Trabalho.

O professor Aurelio Py, reitor da Universidade, apoiando a idéa fez as seguintes declarações a um jornal local:

— "Indiscutivelmente, é uma iniciativa de grande relevo, tanto scientifico como social ;e por isso é que á suggestão de Berardineli figura de alta projecção no meio medico metropolitano e no paiz, o sr. Ministro do Trabalho attendeu, promptamente, com o objectivo de amparar, cada vez mais, o trabalhador.

As questões a serem discutidas nesse conclave interessarão tanto aos homens da sciencia medica, como aos sociologos. Serão, por certos assumptos importantes e cuja solução está condicionada mais á acção dos poderes publicos que dos technicos.

Naturalmente, o consorcio da acção do medico e dos governantes trará o maior beneficio e protecção ao proletario.

Nas nossas duas ultimas constituições, a questão foi amplamente discutida e carinhosamente tratada, o que propiciou varias e nobres iniciativas nesse sentido.

Serão provavelmente, theses fundamentaes, entre outras, nesse Congresso de Medicina do Trabalho:

a) o amparo regulamentado e efficiente do operario de menor edade;

b) a assistencia ás gestantes;

c) a creação e manutenção de infantarios para os filhos dos operarios;

d) o seguro de vida collectivo e contra accidente do trabalho;

e) o estudo especializado das molestias chamadas "profissionaes";

f) a luta contra o alcoolismo e toxicos em geral onde se dilue a capacidade humana e que é o indice da degeneração e o acabamento da raça;

g) emfim, a assistencia medico-social ao operario que é em ultima analyse um dos maiores artifices do progresso e da riqueza economica de uma nação".

POLITICA ASSUCAREIRA

RIO, (Da nossa succursal, via Vasp) — Innegavelmente, o decreto nº 644 de 25 de agosto de 1938, trouxe uma innovação salutar á economia assucareira do paiz, com a faculdade dada ao Instituto do Assucar e do Alcool de intervir, não só no mercado do Districto Federal, como tambem nas demais praças, quando os preços ultrapassem os limites legaes. Na legislação que creou o I. A. A., somente o mercado do Districto Federal era tabellado por lei, fixados os preços em um nivel que o governo arbitrou como o maximo da contribuição do consumidor á producção assucareira.

Advindo o decreto nº 644, só paulatinamente os demais mercados irão tendo os preços maximos fixados, porque ha uma série de factores que precisam ser tomados em consideração, sob pena de duplo prejuizo — para o productor e para o consumidor. Da necessidade do alludido decreto, dão-nos ampla demonstração, por exemplo, as cotações para o Rio, São Paulo e Porto Alegre, em 30 de novembro ultimo. Para que o preço no Districto Federal esteja dentro do limite maximo legal, é necessario que a cotação de assucar crystal, em Pernambuco, seja de 42$000, o sacco. Quer dizer que, com uma despesa de 10$500 a 11$000 por sacco, a cotação no Districto Federal é de 53$000. Ora, o accrescimo que soffre a cotação do assucar crystal em São Paulo sobre o preço do Districto Federal é de 3$500 por sacco, attingindo, theoricamente, o preço a 56$500. No entanto, a cotação naquella praça oscillou entre 58$000 e 60$000.

As despesas de um sacco de assucar de Recife a Porto Alegre são 15$000 o sacco, equivalendo a uma cotação de 57$000 o sacco nesse ultimo mercado. Apesar disso, o preço do assucar crystal oscilla de 58$000 a 60$000.

Por acaso, somente o consumidor carioca precisará da assistencia do Instituto, para adquirir assucar dentro dos limites que a lei arbitrou?

Desejam a mudança da Capital Federal para Bello Horizonte

RIO, 1 (Agencia Nacional) — O jornal "Meio-Dia" divulga uma noticia, informando que, na ultima reunião da Sociedade Mineira de Agricultura, foi ventilada a mudança da Capital Federal para Bello Horizonte. Ficou deliberado, depois de debatido [illegible] o assumpto, que a sociedade convocasse, desde já, os representantes das associações de classe da cidade mineira, paar a elaboração de um memorial a esse respeito, a ser entregue ao Presidente Getulio Vargas, por occasião de sua proxima visita a Bello Horizonte.

CURIOSIDADES ASTRONOMICAS

A terra escapou de um encontro com um planetoide

O QUE OCCORRERIA SE O PLANETOIDE, DE VARIAS MILHAS DE DIAMETRO, ENCONTRASSE, COMO QUASI ACONTECEU, A TERRA EM SUA TRAJECTORIA, MARCHANDO A' VELOCIDADE DE 70.000 MILHAS POR MINUTO — O QUE SÃO OS AEROLITOS E OS METEORITOS, UM DOS QUAES FOI LEVADO, DO CHILE, PARA A ACADEMIA DE SCIENCIAS NATURAES DE PHILADELPHIA

Um meteorito de 171 libras de peso, como esse que a Academia de Sciencias Naturaes de Philadelphia importou do Chile, não pode ser considerado um dos exemplares mais interessantes, quanto ao tamanho. Ha centenas de varios milhares de toneladas de peso. Os meteoritos, quando são de proporções muito grandes, mudam de nome, e passam a denominar-se aerolitos. Entretanto, todos elles não são mais do que fragmentos de materia meteorica, que atravessa um periodo de combustão completa e que chega á terra mais ou menos intacta. Os meteoritos, ou os aerolitos, em regra, são encontrados engastados na crosta do nosso planeta.

Samuel G. Gordon estuda um meteorito de 171 libras de peso, encontrado no Chile e levado, mais tarde, para a Academia de Sciencias Naturaes da Philadelphia. A secção de mineraes da referida Academia é dirigida pelo mesmo sr. Gordon

No anno passado, a terra escapou — quasi por obra de um milagre — da visita de um desses corpos celestes, de proporções tão aterradoras, que, se o encontro com o nosso planeta se désse, poderia ter causado damnos incalculaveis. Tratava-se de um planetoide do diametro de muitos kilometros; viajando a uma velocidade correspondente a 70.000 milhas por minuto, o referido corpo chegou a encontrar-se a 360.000 milhas de distancia do globo terraqueo, em cuja direcção parecia viajar, sem demonstração alguma de mudança de trajectoria.

Esse planetoide tem o nome de "objecto Reimuth"". Se se produzisse o seu choque com a terra, os damnos causados á humanidade seriam tremendos. Se o contacto se désse no oceano, a furia subsequente do mar provocaria innumeros naufragios, além de estragos considerabilissimos ás populações de suas margens, que, provavelmente, seriam varridas pelas ondas. Se o choque se produzisse em terra firme, a cratera que se abriria seria de proporções descommunaes; e a lava se derramaria, em torrentes, por cima de cidades e de campos.

E' com frequencia que se vêm viajar, pelo céu, grandes corpos luminosos desta categoria — umas vezes chamados bolidos, e, outras, simplesmente bolas de fogo. Os meteoritos e os aerolitos vêm a ser os restos de taes corpos celestes; uma porção de materia destes corpos se desprende do conjunto e passa para a zona de gravitação da terra. Quando a sua velocidade de quéda é superior a seis milhas por segundo, a resistencia friccional do ar dá origem a tal incandescencia, que a referida materia se transforma em gaz e pó. Visto que a velocidade, com que essa materia entra na zona de attracção da terra, é muito maior do que a de seis milhas horarias — chegando, mesmo, á de 40 milhas por segundo — o calor gerado e a correspondente perda de materia são consideraveis. Grande parte da materia transformada em vapor passa para a composição da atmosphera da terra, como gaz, ao passo que outra porção cae, como pó meteorico. Nas regiões arcticas, este pó é claramente perceptivel, e pode ser recolhido de sobre os amplos lenções de neve.

No caso dos aerolitos grandes e espectaculares, o periodo de incandescencia é muito curto, e só consome apenas uma tenue camada externa do corpo. O interior do objecto celeste, assim, não é affectado pelo calor e pela fricção. Alguns aerolitos foram encontrados frios, logo depois da quéda ao sólo.

O tempo requerido, por essas solitarias bolas de fogo, para os seus "vôos", em regra não passa de alguns segundos.

A's vezes, é bello o espectaculo offerecido por um meteorito que cae, pois vae marcando a sua passagem por fagulhas de côres diversas, que illuminam, á noite, o panorama, tal como se se tratasse de uma lua cheia. Em determinadas occasiões, os aerolitos assumem proporções que, na apparencia, se aproximam das da lua.

Em regra, na quéda, os aerolitos deixam um rastro atrás de si, produzido pelos vapores quentes e luminosos que vão formando em sua trajectoria. A isto se deve o facto de as trajectorias dos bolidos poderem ser medidas com exactidão, e de se poder calcular com precisão, tanto a altura de que tombam, como o tamanho a que se reduzem e como o ponto do seu desapparecimento.

JUNTA COMMERCIAL

SESSÃO DE 31 DE MARÇO ULTIMO

Presidente: dr. Orlando de Almeida Prado. Secretario, dr. Renato Maia. Procurador, dr. Francisco Glycerio de Freitas. Vogaes: srs. Alfredo Duprat, Gregorio Sabato, Alberto de Mello, José Luis de Campos, Rodovalho de Sá e Martim Pontes.

EXPEDIENTE

[illegible]

... Raymundo Teixeira, Jeronymo Campos Maluf, Hans Nordheimer, Abdalla e Cia., Hermann Stein, Baris Akerman, Olinda Soares, Negrini e Bandieri Ltda., Kichitaru Tatamyia, Manfred Haase, Borgiani e Gallozzi Ltda., Angelo Fasanella, desta praça. — Ramon Garcia e Filho, Martin Gonzalez e Cia., de Santos. — Joaquim Teixeira, José Agostinho Barreto, de Garça. — Raul Cristol, de São Bernardo; Amancio F. Campos, de Pongay; Pedro Morellato, de Parnahyba; Turtelli e Cia., de Baurú; Tadão Misumi, de Araçatuba; João H. de Lima, de Guarulhos; Shimpati Sugayama, de Cafelandia; Leocracio Benedicto da Silva, de Promissão; Manuel Garcia Ruiz, de Poá. — Naief Cury e Cia., desta praça: Deferido, cancellando-se a ...

ARARAQUARA

(Do nosso correspondente em 27)

DR. CEZAR LACERDA DE VERGUEIRO — Aqui esteve, com destino a José Bonifacio, o dr. Cezar Lacerda de Vergueiro, Secretario da Justiça. S. exc. vae acompanhado de seu official de gabinete Javert d'Andrade, prof. Izidro Gonçalves, director das Municipalidades. Estavam a espera de s. exc. o dr. Orlando Murgel, director da Estrada de Ferro Araraquara; dr. Paulo de Carvalho, advogado da citada estrada, Aristides de Carvalho, official de Registro Geral de Hypothecas, 1ª circumscripção; Ricardo Couto, juiz substituto; dr. Antonio Wikin, promotor interino; Cassio de Carvalho, Francisco Sampaio Peixoto, dr. Alicio de Carvalho, director da Caixa Economica; coronel Durval Vieira de Sousa, varios Prefeitos e autoridades da zona. O sr. Dorival Alves, tabellião e representante do "Correio Paulistano".

DELEGACIA REGIONAL DO ENSINO — Por acto do sr. Secretario da Educação foi removido desta cidade para Rio Claro, onde exercerá as suas funcções, o prof. Ottoni Pompeu Piza, delegado Regional do Ensino, tendo sido designado para substituil-o o prof. José Closel, que vinha exercendo egual cargo em Rio Preto.

JUIZ SUBSTITUTO — Regressou ante-hontem de São Carlos, onde esteve em exercicio de seu cargo, o dr. Ricardo Couto, juiz substituto.

VIAJANTE — Seguiu para essa capital o dr. Miguel Teixeira Pinto, delegado Regional de Policia de Araraquara.

PREFEITURA MUNICIPAL — A Prefeitura está arrecadando os impostos Predial e Territorial Urbano e das taxas de remoção de lixo, Esgoto e Conservação de Calçamento, referente as villas e povoações do municipio.

Foram estabelecidos os seguintes prazos: a) até 31 de março, com o desconto de 5%; b) durante o mez de abril integralmente; c) de maio em deante, com 10% de multa. A Prefeitura, está tambem distribuindo avisos para reparos e concertos dos passeios das vias publicas. Os interessados terão prazo de 30 dias, a contar da entrega dos avisos, para as necessarias providencias

(Do nosso correspondente, em 29)

JOÃO IGNACIO DO AMARAL GURGEL — No dia 19 do corrente, data do nascimento do inolvidavel araraquarense João Ignacio do Amaral Gurgel, que foi vice-Prefeito da cidade, na inegualavel administração de Plinio de Carvalho, durante 16 annos; fundador e ex-presidente do Asylo de Mendicidade, realizou-se nessa instituição de caridade, uma cerimonia votativa. Na capella, foi resada uma missa cantada, officiada pelos padres redemptoristas da egreja de Santa Cruz e o côro esteve a cargo do sr. Flaminio Ramalho. Em seguida, verificou-se a solennidade da inauguração do retrato a oleo do pranteado morto — trabalho do prof. Eduardo Bevilacqua, da Escola de Bellas Artes desta cidade, no salão nobre.

Usaram da palavra, recordando a vida e a obra do benemerito vulto, os srs. Luis Carvalhosa, Victor Lacosta e Joaquim Marques. Em nome da familia, agradeceu a homenagem o sr. Antonio Amaral Gurgel. Todos os oradores foram applaudidos. Finda a solennidade, os visitantes, a convite da directoria visitaram as dependencias do edificio, recebendo lisongeiras impressões.

VARGEM GRANDE

(Do nosso correspondente em 31)

ARMAZENS GERAES — Causou a mais viva satisfação nos meios financeiros e agricolas deste municipio a reabertura dos Armazens Geraes de Vargem Grande, que de alguns mezes á esta parte estavam fechados por determinação do D. N. C.

ALBERTO RAPHAEL JOSE' — Seguiu para o Rio de Janeiro, aonde ingressará na Escola de Aviação, afim de fazer o curso de sargento aviador o joven Alberto Raphael José, filho do sr. Raphael José, commerciante nesta cidade.

OS QUE VIAJAM — Esteve nesta capital, afim de tratar de importantes assumptos referentes á sua administração, o sr. Edmundo d. Calio, Prefeito Municipal.

— Seguiu para esta capital, em companhia de sua familia, o sr. Antonio Carril Filho, gerente da Casa Bancaria F. Carril desta cidade.

BRAGANÇA

(Do nosso correspondente, em 28)

NOVO JULGAMENTO — Vindo da Penitenciaria do Estado, acha-se ha dias na cadeia local, o réu Antonio Lancellotti, que, conseguindo revisão do processo, aguardará novo julgamento.

AGENTE DA "ARCESP" — Desde o dia 8 do corrente que o sr. Asdrubal Rebello, proprietario do Grande Hotel Carvalho, foi nomeado agente da "Arcesp" nesta cidade. Essa nomeação foi justa. O sr. Rebello é um antigo arcespiano e tem elementos para attender a todos os interessados.

INAUGURAÇÃO DO CORETO — A grande reforma pela qual passou o antigo coreto, situado no largo da matriz, durante a gestão do actual prefeito, sr Luis Gonzaga Leme, foi inaugurada no dia 12, pela corporação musical "Santa Therezinha", sob a direcção do sr. Dario Giovannin.

AUTO-VIAÇÃO BRAGANÇA — A firma Alexandri Nicollati e Cia. acaba de inaugurar uma linha de omnibus entre Bandeirantes e Bragança, o que trouxe para ambas as localidades beneficios.

CLUBE DE REGATAS BANDEIRANTES — A directoria desta aggremiação esportiva, convocou no dia 9 ultimo, uma assembléa para a eleição ficando a chapa assim constituida: — Francisco Lucchesi Filho, presidente; dr. José de Aguiar Leme, vice-presidente; Saul Bertolotti, 1.º secretario; Mauro Escobar, 2.º secretario; Oswaldo de Assis Gonçalves, thesoureiro.

O conselho consultivo ficou composto dos srs. Boanerges Camargo, Cicero Marques, Newton de Freitas Barra, Leoncio Brandão, Armando Pellegrino, Luis de Moraes Leme e Umberto Coli.

CATULO DA PAIXÃO CEARENSE — O nosso collega de imprensa, sr. Nicolino dos Santos, correspondente da "A Noite" do Rio de Janeiro, recebeu uma circular sobre o movimento iniciado na capital da Republica, em prol da erecção de uma herma ao poeta Catulo da Paixão Cearense.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE IMPRENSA — O sr. Mario Martins, representante do "Correio Paulistano" nesta cidade, acabe de ingressar na A. P. I..

AOS ASSOCIADOS DA A. P. I. — Por gentileza do pharmaceutico José Consentino, da secção de analyses para elucidação de diagnosticos, da Santa Casa de Misericordia local, ex-assistente do prof. Antonio Carini, resolveu fazer o desconto de 30 % nas analyses solicitadas ao seu laboratorio, pelos socios da A. P. I..

ANNIVERSARIO — Transcorrerá no proximo dia 31, o anniversario natalicio da sra. d. Maria Frias Martins, esposa do sr. Mario Martins.

GALLIA

(Do nosso correspondente, em 31)

ANNIVERSARIO — Occorreu a 23 do corrente o anniversario natalicio do dr. José Rodrigues de Miranda, Prefeito Municipal. O illustre anniversariante, foi muito cumprimentado, tendo offerecido aos seus amigos, em sua residencia, uma fina mesa de doces.

ITINERANTES — Da capital regressaram: sr. Antonio Martins Neto, industrial e Custodio Araujo Ribeiro, lavrador do municipio, acompanhado de sua esposa d. Graciema Baganha Ribeiro.

De Botucatu', regressou o cap. Arthur Alves Porto, fazendeiro e juiz de Paz da séde.

DR. TARCISIO LEOPOLDO E SILVA — Em sua propriedade agricola no municipio, acha-se em repouso o dr. Tarcisio Leopoldo e Silva, medico na capital, recentemente nomeado escrivão do Registo de Hypothecas e Annexos da comarca de Pompéia.

DR. MURILO MENDES — A serviço de sua profissão, esteve na cidade hospedado em casa do dr. Raphael Cavalcanti, o dr. Murilo Mendes, secretario da Universidade de São Paulo e advogado no fôro da capital.

RESTABELECIMENTO — Acha-se completamente restabelecido o sr. Joaquim Pires de Almeida, thesoureiro da Prefeitura, que foi submettido a delicadissima intervenção cirurgica.

DELEGADO DE POLICIA — Foi nomeado delegado de policia local, o dr. Moacyr da Silveira Pereira, que já assumiu o exercicio de sua funcções.

CAIXA ECONOMICA — Foi nomeada escrivã interina da Caixa Economica local annexa á Collectoria Estadual, a sra. d. Graciema Baganha Ribeiro.

FERNÃO DIAS

(Do nosso correspondente, em 24)

ITINERANTES — Acompanhado de sua esposa d. Deolina Penteado Leite e filha Laizinha, régressou da capital do Estado o sr. Breno Leite, juiz de paz deste districto e proprietario da pharmacia N. S. da Apparecida.

PELA SAUDE PUBLICA — Attendendo, promptamente, o appello que fizemos por intermedio destas columnas o Departamento competente installou hoje o sub-posto de hygiene para tratamento da malaria, que, ultimamente, se tem propagado de maneira impressionante neste districto.

Acha-se á testa dos trabalhos o dr. Fenelon Pinto Alves, do Serviço de Prophylaxia da Malaria do Departamento de Saude, com séde na capital.

No posto, são fichados todos os doentes e distribuidos gratuitamente os medicamentos necessarios.

E' pois digna dos maiores encomios esta iniciativa do governo do Estado.

ENFERMO — Na Casa de Saude de Piratininga, sob os cuidados medicos do dr. Lisbôa, acha-se internado o sr. Manuel Paschoal, commerciante aqui, o qual deverá se submetter a delicada intervenção cirurgica.

INSPECTOR DO TRAFEGO — A serviço de seu cargo esteve aqui, o sr. Sebastião Dias Cunha, inspector do trafego da Companhia Paulista e ex-chefe da estação local.

ILLUMINAÇÃO PUBLICA — Chamamos a attenção da gerencia da C. São Paulo, para a substituição de varias lampadas de nossas vias publicas, que, ha dias, se acham queimadas.

(Do nosso correspondente, em 31)

PELO ENSINO — Foram nomeadas estagiarias em consequencia do ultimo concurso de ingresos ao magisterio, as professoras Sylvia Alves Capucho e Benedicta de Lourdes Alves. As referidas professoras, que foram substitutas effectivas do grupo escolar local, foram providas em escolas ruraes de S. Cruz do Rio Pardo e Piraju', respectivamente.

ANNIVERSARIOS — Festejou a 26 do corrente seu anniversario natalicio, o sr. Joaquim Abreu, conceituado commerciante aqui.

— A 4 de abril proximo, faz annos, o sr. Breno de Almeida Leite, juiz de paz do districto e proprietario da Pharmacia N. S. da Apparecida.

RESTABELECIMENTO — Acha-se restabelecido, o sr. Carlos Bicalho, commerciante nesta praça.

PELA SAUDE PUBLICA — Desde a semana finda está funccionando o sub-posto de prophylaxia da malaria, aqui installado.

Até o presente foram attendidas cerca de 360 doentes.

Será apresentado aos poderes competentes um vasto plano de saneamento, que virá por cobro ao terrivel mal que infesta a região. Uma commissão composta dos srs. Moysés Cheid, Antonio Cabete, Constantino Simões de Lima, Waldemar Bicalho, Manuel Marques, Christovam Von Zastrow e outros, prentendem dirigir ao dr. Adhemar de Barros, afim de solicitar do illustre Interventor Federal, as medida necessarias pró-saneamento.

ALGODÃO — Iniciou-se a safra de algodão. Devido, talvez, ao baixo preço do mercado, ainda não se verificou como nos annos anteriores, grandes movimentos de venda do precioso "ouro branco".

ESTAÇÃO DA C. P. — Removido de Tupã, assumiu a chefia da estação local o sr. José Buendia, que exerceu egual cargo na estação rodoviaria daquella cidade.

SANTA BRANCA

(Do nosso correspondente, em 28)

FUTEBOL — Domingo passado, a convite do Esporte Clube Elvira, seguiu para Jacarehy o quadro do Santa Branca Futebol Clube, para disputa de uma partida amistosa.

A assistencia foi diminuta.

Segundo fomos informados, o Elvira pretendia infligir séria derrota ao seu adversario. Mas assim não aconteceu porque a equipe antagonista conseguiu tres pontos contra nenhum do alvi-rubro.

SANTA RITA

(Do nosso correspondente, em 27)

LINHA DE TIRO — O sr. Joaquim Monteiro, Prefeito Municipal, regressou de São Paulo, onde fôra para entender-se com o cap. Arthur Carlos Trita a respeito da fundação de um Tiro de Guerra em Santa Rita.

O sr. Prefeito obteve daquelle militar as instrucções necessarias e os dados referentes á installação da linha de tiro.

Ficou resolvida a convocação de uma reunião dos interessados para tratar do assumpto.

Espera-se que sejam preenchidos os requisitos necessarios, afim de que Santa Rita possa usufruir as vantagens que advirão da installação do Tiro de Guerra.

REMOÇÃO — Foi removido para a comarca de Itu' o dr. Zacharias de Oliveira Franco, promotor publico que, ha muitos annos, exercia as funcções em Santa Rita.

NOMEAÇÕES — A professora sra. d. Isaura Santos foi nomeada lente de educação physica na Escola Normal de Pirassununga.

Foram nomeados, tambem, entre outros, os seguintes professores:

Sr. Luis Gonzaga de Brito, para a Escola Masculina da Colonia "Bunkan", em Quatá;

srta. Moacyra Leal, para a mista do bairro de S. Martinho, em Pennapolis;

srta. Maria Apparecida Cardoso, para Valparaiso;

srta. Maria Apparecida Roterote, para Biriguy;

srta. Yolanda Raniero, para Tupã.

srta. Maria Roterote, para Santa Rosa;

srta. Maria Eugenia Diriz, para o grupo escolar de Avaré;

srta. Florinda Alves dos Santos, para S. Pedro dos Morrinhos, em Tambahu';

srta. Maria Padovani, para Biriguy.

AUTOMOVEL CLUBE DE BAURÚ

O novo predio do Automovel Clube de Bauru', que será, solennemente inaugurado no dia 8 de abril proximo

MOGY DAS CRUZES

(Do nosso correspondente em 30).

ESCOLA NORMAL LIVRE MUNICIPAL DE MOGY DAS CRUZES — Com a presença das autoridades municipaes e escolares, realizou-se dia 27 do corrente, no edificio de propriedade da Prefeitura, á rua Jaceguay, a reabertura das aulas deste estabelecimento de ensino secundario.

A nossa Escola Normal foi fundada em 1929, contando nesse tempo numero sufficiente para o seu funccionamento, sendo fechada nos fins de 1930.

Agora, o actual Prefeito e seus amigos, com o concurso efficiente do prof. João Boach, director do nosso Gymnasio pleitearam e conseguiram a reabertura da nossa escola.

No acto, usou da palavra a sra. dra. Maria Apparecida de Rezende, directora da escola, que produziu um bello discurso saudando, em seguida, o sr. Zoé Arouche de Toledo, Prefeito Municipal e aos que concorreram para esse grande empreendimento, com especialidade ao sr. Secretario da Educação e ao dr. José de Moura Rezende, secretario da Interventoria, que deram a essa iniciativa o melhor acolhimento possivel.

Falaram, ainda, a sra. d. Carmen Vieira, prof. de educação, e Jugurta Gloria em nome dos alumnos.

PELA PREFEITURA MUNICIPAL — O sr. Zoé Arouche de Toledo, Prefeito Municipal, está empenhado em melhorar a avenida Voluntario Fernando Pinheiro Franco, uma das melhores vias publicas da nossa cidade.

PELA POLICIA — Foram nomeadas as seguintes autoridades para este municipio:

Para 1.º supplente do delegado o sr. cap. Joaquim de Mello Freire; para sub-delegado, o sr. João Matuck Filho; para supplente do sub-delegado, o sr. Carlos Ferreira Lopes; para 2.º supplente, o sr. José Dias Filho.

ANNIVERSARIO — Transcorreu, no dia 27 do corrente, o anniversario natalicio, do sr. José Alves dos Anjos.

Os seus amigos e admiradores, compareceram á sua residencia, afim de o cumprimentarem, sendo-lhes ahi offerecido, uma mesa de doces.

NOVO JORNAL — Por estes poucos dias, circulará nesta cidade, um novo jornal, que receberá a orientação das pessoas, que se acham integradas no Estado novo.

SALTO

(Do nosso correspondente, em 30)

SEMANA SANTA — Como nos annos anteriores, realizar-se-ão nesta cidade, durante a Semana Santa, tradicionaes e imponentes festividades religiosas em commemoração á morte e ressurreição de Jesus Christo.

No dia 2, domingo de Ramos, haverá missa com canticos e communhão geral, dando-se ainda a solennidade cerimonial da bençam dos ramos. A's 13 horas, após á cerimonia da via sacra, o padre José Maria Monteiro, vigario da parochia da vizinha cidade de Itu', proferirá um sermão allusivo.

No dia 5, missa, ás 7 horas e communhão.

Dia 6, após varios actos religiosos, solennissima missa cantada ás 8 horas e procissão do S. S. Sacramento, no interior da Egreja e, em seguida, a cerimonia do lava-pés, e prégação pelo frei Elias da Ordem Carmelita, após a missa, terá inicio a guarda de honra que se prolongará até sexta-feira.

Dia 7, missa, ás 9 horas e, ás 15 horas, commemoração da agonia e morte de N. S. Jesus Christo, com sermão da paixão, por frei Anselmo, da Ordem Carmelita.

Dar-se-á, nesse dia, a procissão do enterro pelas principaes ruas da cidade, que serão ornamentadas.

Dia 8, ás 9 horas, missa solenne de alleluia e vesperas com canto de Regina Coeli. A's 19 horas, do mesmo dia, outras cerimonias terão lugar, finalizando com sermão pelo rev. José Monteiro.

Dia 9, domingo de Paschoa, missa ás 4 horas, sahindo logo após a tradicional procissão para o encontro de N. Senhora com o Senhor surrecto. Falará na occasião do encontro, o frei Elias, ouvindo-se, em seguida, um grande côro, sob a direcção do maestro José Marques de Oliveira.

Acompanhado pela banda de musica M. Saltense, percorrerá a cidade um bando precatorio.

As festividades religiosas durante a Semana Santa terão a abrilhantal-as, a banda M. Saltense, a orchestra Itaguassu' e um grande côro formado dos diversos côros das irmandades religiosas locaes.

Todos os actos religiosos terão a assistencia do operoso vigario desta parochia padre João da Silva Couto.

JUNDIAHY

(Do nosso correspondente, em 30)

DR. DOMINGOS ANASTACIO — Foi inaugurada, hoje, nesta cidade, com a presença das autoridades e grande massa popular, na antiga praça Amparo, a herma, em granito e bronze, mandada erigir, por subscripção popular, em homenagem ao saudoso dr. Domingos Anastacio.

Falou, em primeiro lugar, o sr. Manuel Annibal Marcondes, Prefeito Municipal e presidente da commissão promotora da homenagem, que fez, de maneira feliz, o elogio do homenageado. Em seguida, fez uso da palavra, em nome da casa de saude "Dr. Anastacio", o sr. Alceu de Toledo Pontes.

Falaram, ainda, os srs. conde Nicolini, consul italiano em Campinas e Giuseppe Castruccio, consul geral da Italia em S. Paulo.

Agradecendo em nome da familia do homenageado, falou a senhorita A. Saboia.

O monumento, que é um magnifico trabalho do esculptor Wilmo Rosada, foi muito apreciado, tendo sido, verdadeiramente, feliz a escolha do local em que foi erecto.

AUXILIAR DE TRANSITO — No concurso realizado para preenchimento do cargo de auxiliar de transito da delegacia de policia desta cidade, foi approvado, em primeiro lugar, o sr. Antonio Faron.

ACCIDENTES NO TRABALHO — Foram victimas de accidentes no trabalho os operarios Edgard Maciel de Almeida e José Guarany, que receberam socorros medicos immediatos.

ESCOLA PAROCHIAL "FRANCISCO TELLES" — Commemorando o transcurso do 25 anniversario de fundação da Escola Parochial "Francisco Telles", realizou-se, domingo ultimo, no adro daquelle estabelecimento, solenne missa, com a presença de todos os alumnos e assistencia das autoridades e pessoas gradas.

Ao evangelho, fez uso da palavra o padre Arthur Ricci, que lembrou, em palavras repassadas de saudade, a veneranda figura da fundadora daquelle estabelecimento, d. Anna de Queiroz Telles, em cuja sepultura, o corpo discente da escola parochial, fez depositar linda corôa de flores.

MORTO NO TREM — Acommettido de um collapso cardiaco, Arnaldo Chione, procedente de Bandeirantes, com destino á capital, falleceu no trem ao chegar á estação de Campo Limpo.

Avisada a policia, o delegado Raymundo de Menezes, mandou transportar o cadaver para o necroterio, onde o dr. Alfredo Justino Garcia procedeu ao exame medico.

A familia da victima foi scientificada da occorrencia, por intermedio da policia.

OBRAS MUNICIPAES — Terminados os trabalhos de ajardinamento e illuminação da praça dr. Anastacio, a Prefeitura Municipal ordenou á repartição de obras o proseguimento immediato das obras de aformoseamento da praça D. Pedro II.

ANNIVERSARIOS — Fizeram annos, hoje, os srs. João Baptista da Rocha, proprietario da pharmacia "S. João" e Edgard Ghipper, cirurgião dentista, nesta cidade.

RANCHARIA

(Do nosso correspondente, em 30)

CHURRASCO — Promovido pelo pre-posto de algodão local, foi offerecida uma churrascada a todos funccionarios do ramo.

PARQUE DE DIVERSÃO — Chegou nesta cidade o Parque Theatro Gloria, o qual estreará no proximo sabbado.

CHUVAS — Tem chovido bastante nestes ultimos dias.

MUDANÇA — Fixaram residencia nesta cidade os professores, d. Altemira Martins Barbosa e o sr. Antonio Martins Barbosa.

CASA BANCARIA — Inaugura-se dia 1.º de abril a Casa Bancaria Bratac.

ALGODÃO — E' grande o movimento de entrada de algodão nesta praça, pois já attingiu uma média de 100.000 arrobas.

ARREVOADA DA ALTA SOROCABANA — O povo deste municipio espera com ansiedade esse grande movimento aéreo a iniciar-se em 21 de abril.

CONSTRUCÇÃO NOVAS — Acha-se quasi terminada a grande construcção de propriedade do sr. Julio Paixão, commerciante e fazendeiro deste municipio.

MELHORAMENTOS LOCAES — E' de projecto do sr. Prefeito, muito em breve iniciar o nivelamento das principaes ruas da cidade collocando o meio-fio.

VIAJANTES — Seguiu para Botucatu', a sra. prof.ª Jovina Nogueira, esposa do sr. Rosendo Fraga.

BARREIRO

(Do nosso correspondente em 28).

CAP. FAUSTO VIANNA — Em Taubaté onde se encontrava em tratamento, falleceu, no dia 23 do corrente, o sr. cap. Fausto Corrêa, collector federal desta cidade.

A sua doença foi rapida e o seu desenlace se deu quando menos se esperava. O extincto, que gosava de geral estima pelos seus conhecidos dotes de intelligencia e bondade, deixou viuva a sra. d. Julieta Mascarenhas Vianna e tres filhos: Waldemar Vianna, casado com a sra. d. Gloria Ferreira Vianna, e as professoras Maria José e Diva Mascarenhas Vianna.

Era irmão dos professores Orlando, Alvaro, Luis e Carlos Corrêa Vianna e das sras. d. d. Alice Vianna Rebello, Sophia Vianna Paes e Iracema Vianna Rodrigues.

O seu enterramento que se deu nesta cidade teve grande acompanhamento.

TENENTE BALDOINO DE OLIVEIRA — Falleceu na Santa Casa local, o respeitavel ansião tte. Baldoino de Oliveira. O extincto que gozava de justa e merecida consideração dos seus conterraneos, teve seu enterramento muito concorrido.

RIBEIRÃO PRETO

(DA NOSSA SUCCURSAL)

RIBEIRÃO PRETO, 27.

JANTAR A' IMPRENSA — Hontem, á noite, no restaurante "Ao Bom Petisco" o gerente do deposito local da Cia Castellões, offereceu á imprensa desta cidade um jantar.

Compareceram todos os jornalistas de Ribeirão Preto, e, como convidados de honra, estiveram presentes, o commandante e sub commandante do 3.º Batalhão de Caçadores da Força Publica aqui aquartelado, tte. coronel, José da Silva e cap. Raul Pinto de Mello. Fez uso da palavra, em nome da imprensa local, o sr. Costabile Romano, director do "Diario da Manhã", agradecendo a gentil offerta. Respondeu o sr. Acesio Ramos Schroeder, gerente do deposito da Cia Castellões, que enalteceu o papel da imprensa brasileira em diffundir o progresso de nossa terra, terminando com um brinde á classe jornalistica.

NA "DANTE ALIGHIERI" — Hoje, ás 21 horas na Sociedade "Dante Alighieri" foi, officialmente, commemorada a data de 23 de março, que assignala a passagem do 20º anniversario da fundação do primeiro "fascismo".

A commemoração foi feita pelo vice consul da Italia em nossa cidade, cav. uff. dr. Alfredo di Mattei.

INTERESSANTE CAMPANHA — As instituições de caridade riberopretanas vivem, em sua maioria, exclusivamente da collaboração do povo generoso de Ribeirão Preto, e dos esforços de seus directores, que se dedicam extraordinariamente, ao progresso das associação philanthropicas que dirigem.

Podemos incluir o Externato Creche "Coração de Jesus", uma instituição de caridade que bem pode servir de modelo as suas congeneres e que attingiu sua actual situação somente pelo esforço e iniciativas particulares.

Ainda agora, o Externato Creche "Coração de Jesus", uma instituição contra a figura sympathica do conego dr. Francisco de Assis Barros, está empenhado em uma empreza gigantesca.

Referimo-nos as obras de ampliação do predio onde funcciona, á rua Barão do Amazonas, 94, e que se tornou pequeno para attender as suas nobres finalidades, como sejam a educação e o cuidado da criança.

Os chás litero musicaes da "Corrente de Ouro" patrocinados pelas colonias estrangeiras radicadas em nossa cidade, e o concurso de cofres, entre as crianças, por occasião do Natal de 1938, foram grandes impulsos dados áquella importante obra.

Agora, um novo concurso será promovido entre as crianças, identico áquelle realizado no final do anno passado, para desse modo, as crianças angariarem donativos, cujo producto reverterá para as obras de melhoramentos em que vae passar o externato.

A entrega dos cofres aos petizes será feita por occasião das festas da Paschoa.

ESPORTES — No campo do Palestra Italia, jogaram, hontem, os quadros do Clube Athletico "88" e do Machinas "Pfaff" Futebol Clube. Após um bem movimentado confronto os rapazes que compunham o onze do "Pfaff" conseguiram vencer pela contagem de tres pontos a dois.

TENNIS — O torneio "camaradagem" instituido pelo Emforluz Tennis Clube, attingiu o maximo de sua efficiencia, e os jogos disputados, hontem, tiveram a presencial-os enorme assistencia.

RIBEIRÃO PRETO, 30.

GRANDES HOMENAGENS — No proximo dia 9 de abril, data natalicia do sr. Max Barstch, gerente em Ribeirão Preto da filial da Cia. Antarctica Paulista, serão levadas a effeito grandes homenagens, promovidas por uma legião de amigos e admiradores daquelle grande bemfeitor de nossa cidade.

Para esses festejos, foi organizada uma commissão constituida pelos seguintes srs.: dr. Fabio Barreto, Prefeito Municipal; conego dr. Francisco de Assis Barros, tte. cel. José da Silva, commandante do 3.º B. C. aqui aquartelado; dr. Jorge Lobato, cel. Americo Baptista da Costa, Manuel Penna, prof. Omar Barreto, Antonio Costa Lima, Antonio Machado Sant'Anna, Emilio Urbano Jor., Francisco Oranges, Clodomiro Lacerda, Léo Vecchi, sr. Pinheiro Lacerda, Gilberto Nobrega, Alfredo Vitiello e Augusto Bianchi.

Constará do programma, um encontro de futebol em que se degladiarão os famosos conjuntos do Botafogo Futebol Clube, local, e o quadro principal do Antarctica Futebol Clube da capital que virá reforçado, por Friendereich, o celebre "El Tigre" e do guardião Clodô, reserva da seleção paulista.

32.º ANNIVERSARIO — Transcorrerá depois de amanhã, o 32.º anniversario da fundação do Gymnasio do Estado em Ribeirão Preto, o estabelecimento official de ensino de nossa cidade.

O Centro Nacionalista "Campos Salles" constituido em sua maioria por elementos do referido estabelecimento, commemorará condignamente a data, promovendo, ás 20 horas de depois de amanhã, no amphytheatro do gymnasio, uma sessão solenne.

No decorrer da mesma, em que será tambem dado posse á nova directoria do Centro Nacionalista "Campos Salles", usarão da palavra entre outros oradores, o dr. Mariano Siqueira, lente de Historia Universal do Gymnasio do Estado, conego dr. Assis Barros, e oradores do centro.

REGISTO DE ESTABELECIMENTOS — Sobre a questão referente ao registo de estabelecimentos que negociam com productos de alimentação, a secretaria da Associação Commercial de Ribeirão Preto, forneceu, hoje, o seguinte communicado:

"A Associação Commercial de Ribeirão Preto communica ao commercio local, que, de accôrdo com o decreto n. 9.866, ninguem pode fabricar, beneficiar, vender, expor a venda, ou ter em deposito, no Estado de São Paulo, productos de alimentação, sem que antes tenha registado seus estabelecimentos ou locaes de venda ou de producção, no Serviço de Policiamento da Alimentação Publica, na capital ou nos Centros de Saude, no interior do Estado.

Esse registo ou revalidação deverá ser feito logo visto o prazo ser pequeno, razão porque a Associação Commercial, em data de hontem telegraphou aos srs. Interventor Federal e Secretario da Fazenda e á Associação Commercial de São Paulo, solicitando prorogação do prazo.

A secretaria da Associação Commercial fornece formulas e instrucções aos seus associados para requerimento ao Centro de Saude para o registo ou revalização.

SOCIEDADE "União e Caridade" — Em sessão solenne foi inaugurada recentemente, nesta cidade a rua Marcondes Salgado, 28-A, em predio proprio a séde da Sociedade "União e Caridade".

Essa sociedade, que foi fundada a 20 de dezembro de 1932, está filiada a Federação Espirita Brasileira, contando com elevado numero de associados, estando portanto, em franco progresso.

O predio proprio, em que foram inauguradas as novas installações, é bastante amplo, e dotado de um salão de conferencias com capacidade para mais de 400 pessoas.

E' a seguinte a actual directoria da Sociedade "União e Caridade", formada por nomes de destaque de varios ramos de actividade em nossa cidade:

Presidente, 2.º tte. Alberto Lopes; vice, d. Encarnação Macedo; 1.º secretario, Francisco Massaro; 2.º, José Cunha; 1.º thesoureiro, Affonso Celso Baptista; 2.º, José Pastore. Conselho fiscal: Thomaz A. Nogueira, Francisco Spano, Antonio Moura Pinto e Francisco Marchioratto. Conselho consultivo: Antonio Costa Lima, dr. Nemesio de Freitas, dr. Joaquim Camillo de Moraes Mattos, Paschoal de Vicenzo e dr. Alvaro Cayres Pinto.

PORTO FERREIRA

(Do nosso correspondente, em 30)

FESTA DE S. JOSE' — Com grandes solennidades foram encerradas as novenas em louvor a São José.

Domingo houve procissão, com grande acompanhamento, e, durante a noite, kermesse e leilões.

FUTEBOL — Domingo seguiu para a vizinha cidade de São Carlos, afim de disputar uma partida amistosa com o Paulista, o Porto Ferreira Futebol Clube.

O jogo decorreu bem animado, tendo sido a contagem final de 5 a 3 a favor do Paulista.

O juiz, escolhido pelo Paulista, agiu muito mal, tendo consignado em favor do Paulista, dois pontos, completamente "of-side".

CALOUROS FUTEBOL CLUBE — Esta valente agremiação, que ha quasi um anno foi fundada por um punhado de jovens bem dispostos, suspendeu temporariamente suas actividades esportivas nesta cidade.

O Calouros contava com innumeras sympathias do povo.

NOVO DELEGADO DE POLICIA — Já se acha na direcção da delegacia local, o major Manuel Paranhos Bello Cardoso, nomeado delegado de policia em commissão deste municipio.

TENENTE CUSTODIO MARQUES MACEDO — Tendo sido dispensado do cargo de delegado de policia, seguiu para Tremembé, o tenente Custodio Marques de Macedo, aonde vae exercer as funcções de delegado em commissão daquelle municipio.

JUIZ DE PAZ — Foi nomeado juiz de paz deste municipio, o sr. Victorio Colli.

ALISTAMENTO MILITAR — O alistamento das classes de 1918 e 1919, termina em 30 de abril do corrente anno.

JURAMENTO A' BANDEIRA — Afim de prestarem juramento á Bandeira, estão sendo chamados os srs. Nelson Pereira Lopes e José Gentil.

PREDIO EM RUINAS — Foi vendido o predio em ruinas pegado á casa Jorge João e Irmão, a essa firma.

Esse predio já ha muito tempo que havia sido interdictado pela Prefeitura local.

ENCAMPAÇÃO DA EMPRESA DE AGUAS — Afim de verificar os serviços da Empresa de Melhoramentos, sobre um pedido formulado pela Prefeitura local, para a encampação da referida empresa, esteve nesta localidade, o dr. Gustavo Oliva, engenheiro do Departamento das Municipalidades.

SANEAMENTO — O povo de Porto Ferreira, ha muitos annos vem pedindo ao governo, o saneamento desta terra, sendo, agora, attendido.

Foi encaminhado ao Serviço de Impaludismo, que immediatamente mandou fazer o levantamento geral dos lugares affectados.

Confiando no benemerito governo do sr. dr. Adhemar de Barros, o povo deste municipio espera ver realizado esse grande melhoramento.

SAFRA DA LARANJA — Já está installado neste municipio a Casa da Laranja, da firma Von Paris, com séde em Valencia, Republica Hespanhola.

Essa casa deve-se aos esforços empregados pelo sr. João Miranda Salgueiro, agricultor aqui residente que tudo tem feito para o progresso crescente de Porto Ferreira.

A Casa da Laranja, já tem comprado mais de 75.000 caixas typo importação.

CASAMENTO — Realizou-se no dia 20 do corrente o enlace matrimonial do sr. Joaquim Thomaz com Dirce Meirelles.

PROCLAMA DE CASAMENTO — Acha-se affixado no cartorio de paz local os proclamas do casamento de Manuel Zambom com Apparecida José.

NASCIMENTOS — Nasceu a menina Maria, filha do sr. Sylvio Vicentim e de sua esposa d. Isaltina Apparecida Vicentim.

NOMEAÇÕES DE PROFESSORES — Foram nomeados os seguintes professores, residentes nesta cidade: — José Rocha Cupido e Geraldo Capriglio, para o municipio de Getulina; Gladys Teixeira, para Avahy; Adelina Loureiro, para Oleo; Herminia Loureiro e Deolinda Loureiro, para Santa Cruz do Rio Pardo; Olinda Americo da Silva, para Santa Rosa; Dimas Borelli, para Getulina.

IMPOSTOS — A Prefeitura municipal baixou dois actos, um concedendo isenção de imposto predial, para a construcção de novos predios, e outro para a construcção de novas industrias, dentro da cidade.

ITAPETININGA

(Do nosso correspondente em 27).

ESCOLA REMINGTON — Realizaram-se os exames finaes de dactylographia desta escola, tendo sido approvados os seguintes candidatos: — Dinorah Vargas, Mitzi Panis, Menélio Chaves da Silva, Espedito Severino, Juracy Leonel Dias, Maria Helena Leonel, Enzo de Cunto e Pedro Munhoz Soares, devendo os mesmos receber diplomas de "dactylographos-copistas".

PREFEITURA MUNICIPAL — Foi approvado pelo Departamento das Municipalidades o acto numero 49, da Prefeitura desta cidade, que autoriza o proseguimento do calçamento, numa área de 30.000 metros quadrados e a collocação de 8.000 metros lineares de guias. Nesse sentido está sendo publicado edital de concurrencia publica.

SEMANA SANTA — Activam-se os preparativos para as festividades commemorativas da Semana Santa, as quaes se revestirão de grande pompa no corrente anno, contando a commissão com a costumeira boa vontade da população catholica da cidade.

A VISITA DO DR. ADHEMAR DE BARROS — A commissão executiva das homenagens que deverão ser prestadas ao dr. Adhemar de Barros, quando de sua visita a esta cidade, no proximo dia 16 de abril, ficou constituida dos seguintes srs.: dr. Plinio de Carvalho Pinto, juiz de direito; cel. Joaquim Cardoso da Silveira, commandante do 5.º B. C.; dr. Alberto Quartim de Moraes, delegado regional de policia; Paulo Soares Hungria, Prefeito Municipal; prof. Antonio Tenorio da Rocha Brito, delegado do ensino; padre dr. Antonio Brunetti, vigario da parochia; prof. Mario Marques de Oliveira, director da Escola Normal; prof. Roque Antunes de Almeida, director do Gymnasio; prof. Francisco Fabiano Alves, lente do Gymnasio; dr. Nilton de Uzeda Moreira, engenheiro residente da E. F. S.; prof. Orestes Oris de Albuquerque, presidente da Associação Commercial; Bartholomeu Rossi, provedor da Santa Casa; dr. Pedro Contier Pineroli, chefe clinico da Santa Casa; dr. Annibal Teixeira de Carvalho, medico legista; Luis Basile, escrivão da collectoria federal.

Em reunião, recentemente, realizada, ficou deliberado que o almoço a ser offerecido ao illustre visitante, realizar-se-á, ás 14 horas, no salão do Clube Venancio Ayres.

Para esse almoço estão sendo recebidas valiosas adhesões de pessoas representativas desta cidade e das cidades circumvizinhas.

SERRANA

(Do nosso correspondente, em 31).

SAFRA DE ARROZ — A plantação de arroz, que deveria ter produzido uma das maiores colheitas desta zona, dada a grande extensão de terreno empregado em a sua cultura, teve, infelizmente, no periodo mais precioso de seu cyclo vegetativo, uma prolongada estiada que a prejudicou em mais de 300 °|°. Visto esse lastimavel contratempo, o arroz já está sendo vendido a 35$ o sacco, em casca, quando era esperado a menos de 20$000.

ESTRADAS DE RODAGEM — Em fins do anno passado, a Camara Municipal de Cravinhos, a que estão affectos os serviços que dizem respeito aos interesses desta localidade, mandou pedregulhar grande parte da estrada de rodagem que liga este districto ao municipio de Altinopolis. Graças a essa feliz iniciativa, do sr. Prefeito daquella cidade, passando o periodo em que os vehiculos ficavam "encalhados" no trajecto, ora modificado, que outr'ora permanecia quasi que, totalmente, intransitavel.

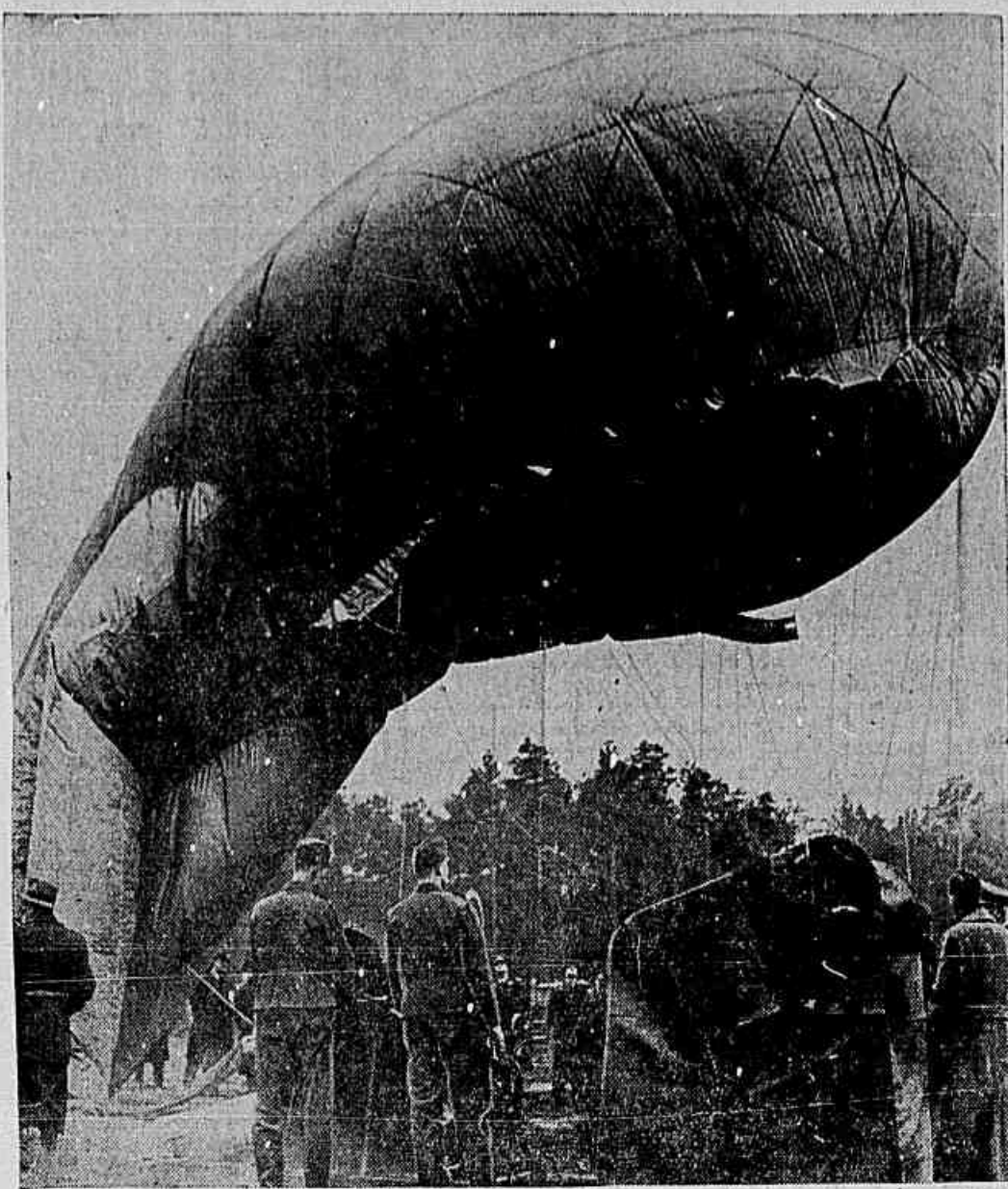
ESCOLAS — Circundado por numerosas propriedade que dão vida laboriosa a centenares de colonos, este districto, — um dos mais prosperos do municipio —, se resente no entanto, da falta de um grupo escolar na altura de seu desenvolvimento. As poucas escolas que aqui existem estão super lotadas e grande é o numero de crianças que, em edade escolar ficam impossibilitadas de receber instrucção.

AGENTE CORRESPONDENTE DO "CORREIO PAULISTANO" — E' agente e correspondente do "Correio Paulistano" nesta localidade o sr. Francisco Teixeira Leite que attenderá os interessados que o procurarem para assignaturas e reformas, bem como publicações.

NUMERO AVULSO:
Dias uteis .... $200 Domingos $300
Atrazado .... $400 Atrazado $500
ASSIGNATURAS:
Para o interior do paiz, anno, 55$000; semestre, 30$000

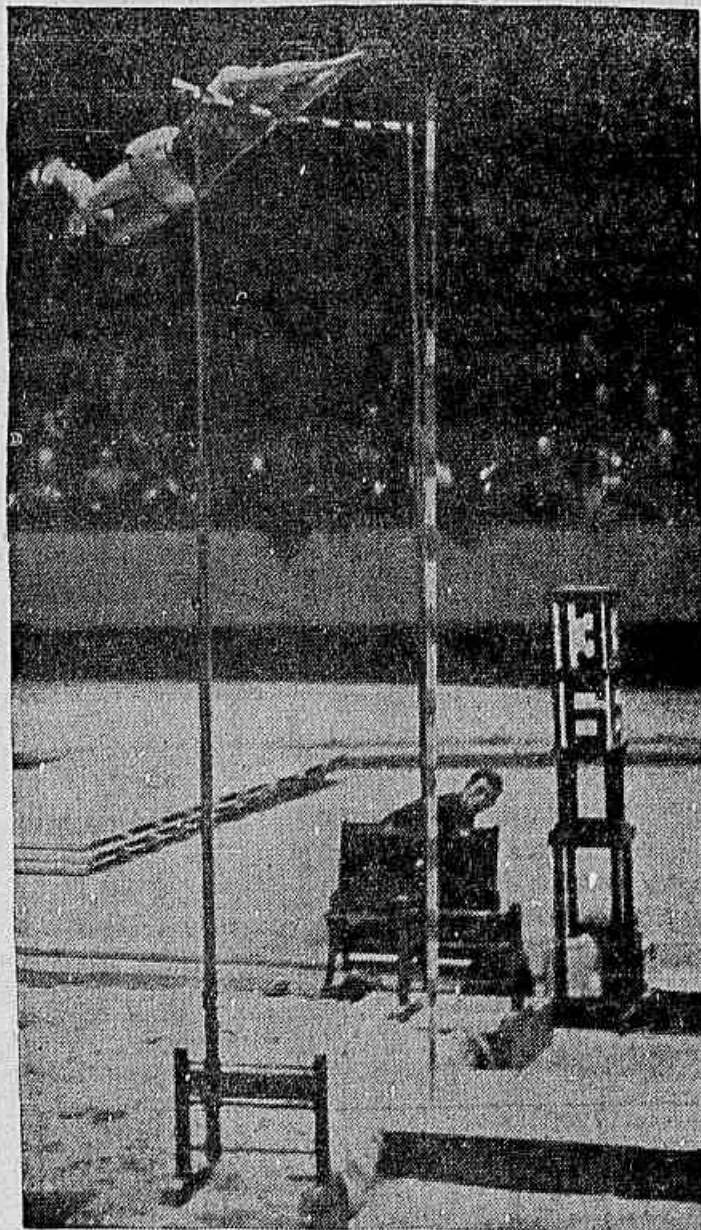
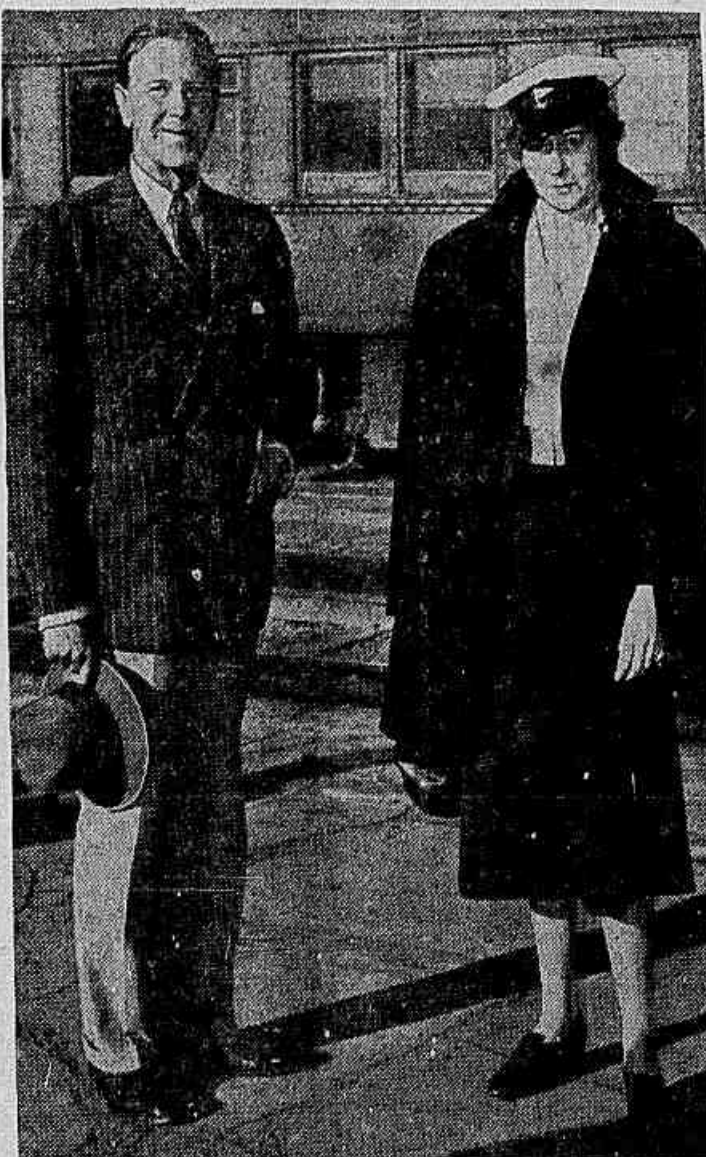
CORREIO PAULISTANO

TELEPHONES DO "CORREIO PAULISTANO"
Superintendencia e redactor-chefe 2-0842
Redacção e Impressão.......... 2-6241
Escriptorio e Esporte............ 2-0803
Publicidade e officinas.......... 2-6242

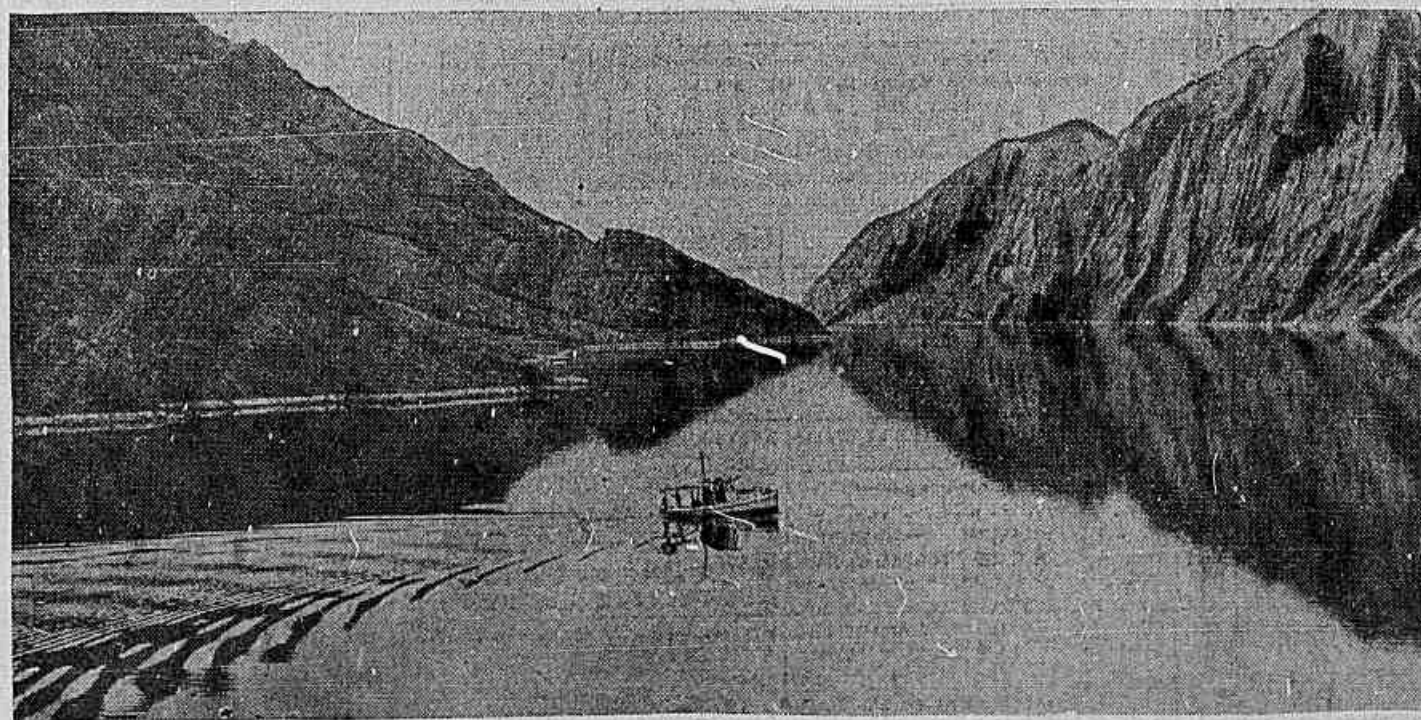
S. PAULO — Domingo, 2 de Abril de 1939

A ALLEMANHA ADOPTA, TAMBEM, OS BALÕES DEFENSIVOS — Copiando do livro de preparação ingleza, a Allemanha dispõe-se a usar, tambem, balões, como barreira contra as forças aéreas inimigas. A photographia foi tirada em Bad Saarow. Em caso de mau tempo, as forças aéreas usarão cometas, com o mesmo fim.

OUTRA BAILARINA NORTE-AMERICANA QUE DANSA DEANTE DE HITLER — Consta que Hitler tem especial predilecção pelas bailarinas norte-americanas. Vemos, no "cliché", Myriam Verne, de Pittsburg. Após dansar varias vezes ante Hitler, o Ministro da Propaganda do Reich, Goebbels, tambem a contractou para uma das suas recepções.

OUTRO FALSIFICADOR PRESO EM NOVA YORK — Uma quadrilha de bandidos novayorkinos usava esta prensa para falsificar notas de banco que estavam sendo postas em circulação em todo o paiz. Calcula-se que o dinheiro fabricado nesta machina ultrapasse a um milhão de dollares.

NOVIDADES INTERNACIONAES

MAIS UMA VICTORIA DA UNIVERSIDADE DE COLUMBIA — Dick Ganslen, da Universidade de Columbia, saltando 13 pés e 6 pollegadas, nas recentes competições esportivas realizadas no "Madison Square Garden", de Nova York.

LIVRES DOS PERIGOS DO MAR — A duqueza de Sutherland e lord Monsell, photographados em Tucson, Arizona, após terem sido salvos da furia do mar, que destruiu o hiate do duque de Sutheland, em que esses aristocratas inglezes realizavam uma excursão pelo Pacifico. Felizmente, não houve victimas a lamentar.

(Photos Acme-Editors Press", Nova York, (Exclusividade do "Correio Paulistano" no Estado de São Paulo)

UM PRODUCTOR CINEMATOGRAPHICO E UMA ESTRELLA DO CINEMA CONTRÁEM MATRIMONIO, NO MEXICO — A famosa estrella Hedy Lamarr photographada em companhia do seu novo marido, o productor cinematographico Gene Markey, após a cerimonia do seu casamento, realizada em Mexicali, Mexico.

UM RIO QUE SE CONVERTE EM LAGO — Antes de ser construida a gigantesca represa de Boulder, que detem a violencia das suas aguas, o rio Colorado jámais apresentou um aspecto tranquillo como este. Agora, parece tratar-se, até, de um poetico lago de aguas mansas...

O PAPA PIO XI DESCANCA EM PAZ — Esta radio-photo reproduz o momento em que o corpo de Pio XI, o "Papa da Paz", foi collocado em seu lugar de eterno descanso, na egreja de S. Pedro, em Roma.